UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1934 — N. 4.478

O ministro Antunes Maciel reiterou as declarações de que, até agora, o chefe do Governo Provisorio não tratou da reorganização ministerial

O dia da paz entre o Perú e a Colombia

Na vespera da assignatura dos tratados entre os dois paizes, o ministro Jorge Prado, chefe da missão peruana, fez interessantes declarações a O JORNAL

O banquete que o chefe do Governo offerecerá, na proxima semana, ás delegações

Legación del Perú

Rio de Janeiro, mayo 24 de 1934

En el día de la Paz y por el organo prestigioso de "O Jornal" cumplo con enviar en nombre de mi patria sus votos fraternales por la grandeza de esta noble y generosa nación brasileña a la que el Perú se siente tan reconocido.

Jorge Prado

Autographo que o ministro Jorge Prado concedeu especialmente a O JORNAL: — "Rio de Janeiro, maio, 24 de 1934 — No dia da paz e por intermedio do prestigioso orgão O JORNAL, cumpre-me enviar, em nome de minha patria, os votos fraternaes pela grandeza desta nobre e generosa nação brasileira, a que o Perú se sente reconhecido. — (a) JORGE PRADO."

Deverá realizar-se hoje, ás 17 horas, no Automovel Club, a solemnidade da assignatura dos tratados de paz entre o Peru' e a Colombia, cujas delegações de plenipotenciarios, reunidas nesta capital, sob a presidencia do ex-chanceller Afranio de Mello Franco, deram por solucionado o conflicto de Leticia.

Para a consecução final desses accordos, desempenhou papel de relevancia o sr. Jorge Prado, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Peru' junto ao governo brasileiro, que, com a autoridade do seu nome, que enche uma legenda de politica pacifista, influiu sobremaneira para a concordancia dos pontos de vista divergentes para a solução dessa magna questão da vida continental.

E' o ministro Jorge Prado uma das personalidades mais evidentes no seu paiz, sendo o candidato á futura presidencia da Republica do Peru', "leader" da juventude que imprime novos rumos á politica peruana, antigo presidente do Conselho de Ministros e ex-chanceller, o actual representante diplomatico do paiz amigo, veiu ao Rio, numa viagem subita, afim de collaborar na solução, agora concluida, que estabelece a paz e a confraternidade com a Colombia.

Seria, pois, interessante ouvir o illustre diplomata e colher suas impressões sobre o dia em que os dois paizes dão ao mundo uma profunda lição de pacifismo.

Recebendo o representante d'O JORNAL, na séde da Legação, á avenida Pasteur, o ministro Jorge Prado, fez-nos as seguintes declarações:

— "Ao solicitar-me palavras minhas no dia historico em que se vão firmar, em memoravel solemnidade, os accordos entre o Peru' e a Colombia, os quaes põem termo ao serio conflicto que havia perturbado tão fundamente suas relações por tanto tempo e que os tinha ameaçado de tão graves perigos — minha vista se fixa, vencida a crise, na America.

Dois povos nobres, o peruano e o colombiano, com a generosa e comprehensiva mediação de um povo irmão — o Brasil — deram um formoso exemplo ao mundo demonstrando que se pódem resolver os mais graves problemas entre as nações, sem precisar recorrer-se á guerra, buscando na conciliação e na justiça, as melhores armas para resolver suas difficuldades e suas controversias".

O PAPEL DO BRASIL NA SOLUÇÃO DE LETICIA

BUENOS AIRES, 23 (H.) — A "Razon" commenta a solução do conflicto de Leticia. Escreve que o Brasil acaba de alcançar um grande exito, que terá repercussão internacional e que vem reaffirmar as suas tradições diplomaticas desde os remotos dias do imperio. Conclue assignalando que o sr. Afranio de Mello Franco, com a sua actuação em pról do accordo entre a Colombia e o Perú juntou novo titulo de merito á sua carreira de estadista que sempre agiu de modo efficiente em favor da paz internacional.

A AMERICA PROFESSA A POLITICA DA PAZ

Proseguia o ministro Jorge Prado:

— "Todo o continente americano viveu inquieto com a contenda Peruano-Colombiana, e seguia com ansiedade o desenvolvimento da crise. Toda a America tambem commoveu-se de enthusiasmo ao saber que conseguimos conjural-a no Rio e que conseguimos firmar uma politica de paz e de honra para seus povos.

(Continua na 3ª pag.).

O general Carmona condecorado pelo governo brasileiro

A ENTREGA DAS INSIGNIAS DA GRÃ CRUZ DO CRUZEIRO

LISBOA, 23 (H.) — O embaixador do Brasil, sr. Guerra Duval, fez hoje entrega ao presidente Carmona das insignias da Gran Cruz da Ordem do Cruzeiro com que foi ha pouco agraciado pelo governo brasileiro.

A ceremonia realizou-se no salão de honra do Palacio de Belem.

No ligeiro discurso com que acompanhou a offerta o embaixador lembrou que a Ordem do Cruzeiro foi instituida para recompensar os que pelo seu valor, pelo seu saber ou pelo seu ardente patriotismo, adquirem direito ao reconhecimento da nação cujo patrimonio intellectual augmentaram servindo a causa do trabalho e da cultura internacional.

O sr. Guerra Duval accrescentou: "Neste momento em que toda a ci-

General Carmona

vilização occidental vibra e se concentra num esforço doloroso para estabelecer novas regras politicas; nestes tranzes em que a ordem segura e a economia mais severa pairam, para bem dos povos, acima dos cantos seductores com que os falsos prophetas embalam as multidões; nesta hora que é de penitencia e ao mesmo tempo de esperança justificada, a figura veneravel do chefe da nação portugueza ergue-se sobre o pedestal da sua obra ligada ainda ha pouco ao Brasil por tratados que devem trazer importantes beneficios mutuos aos dois grandes paizes da nossa raça.

A confraternidade de origem intensifica-se diariamente pelo uso da lingua commum que constitue direito immediato á partilha do Thesouro intellectual constantemente enriquecido nas duas margens do Atlantico e que consolida nos homens de aquem e além mar uma crença quasi religiosa no luminoso destino da nossa raça cujos feitos presentes, embora se desenrolem em outro plano, não desmerecem das glorias do passado."

O presidente Carmona, que estava acompanhado do ministro dos Negocios Extrangeiros, respondeu em curta allocução, que se sentiu muito honrado em receber a condecoração que acabava de lhe ser entregue.

O chefe do Estado agradeceu vivamente ao embaixador Guerra Duval e pediu-lhe que transmittisse o seu reconhecimento ao presidente Getulio Vargas.

A solemne commemoração da data anniversaria da entrada da Italia na Grande Guerra

AS MANIFESTAÇÕES A SEREM LEVADAS A' EFFEITO EM ROMA

ROMA, 23 (Serviço especial d'O JORNAL) — Amanhã, Roma — a Cidade Eterna — celebrará a data anniversaria da entrada da Italia na Grande Guerra, com um acto de intenso recolhimento ao redor dos excombatentes e das forças juvenis do Fascismo.

As ceremonias da reunião das tropas de infantaria e das operações do oitavo recrutamento terão logar contemporaneamente, ficando evidenciada, dessa fórma, a perfeita união das vontades da nova geração com as gerações que fizeram a guerra.

Dez mil soldados de infantaria chegarão á capital, enchendo-a da atmosphera de sacro enthusiasmo que hontem commoveu Roma toda inteira, por occasião do desfile de quatro mil homens de artilharia, de volta a Napoles, após haver visitado a Exposição da Revolução Fascista, e tributado sua singela homenagem aos que tombaram em defesa da patria.

Toda a população romana, presa de santa emoção, participou do desfile, cerrando fileiras ao lado de seus heroicos soldados, acompanhando-os durante o desenrolar de todo o programma.

Tambem amanhã as tropas de infantaria desfilarão pela Via Nazionale, em demanda do Quirinal, onde irão entregar ao rei Victor Emmanuel a carteira de nomeação a membro do seu corpo. Essa carteira está guardada num escrinio, lendo-se o seguinte: "Ao rei indomavel do Carpo e Peschiera, do Desafio e da Victoria, o povo de infantaria de todos os sectores".

Ao sr. Mussolini será offerecida a estatua de um soldado de infantaria, de autoria de Baroni. Na base vê-se o "cabo" Mussolini e soldados tombados e ex-combatentes, á espera do novo signal de clarim. A estatua reproduz Mussolini como vigia ao monte Carmin.

AS COMMEMORAÇÕES A' NOITE

As commemorações á noite terão inicio no Theatro Argentina. Começará o programma com o canto, em côro, dos motivos de trincheira. Depois da execução dos hymnos real e "Giovinezza", o sr. Bottari pronunciará um discurso, durante o qual evocará os episodios mais significativos da guerra, rememorando as canções que acompanhavam os actos de coragem e bravura dos soldados italianos.

O "PARAGUAY" POZ A PIQUE O NAVIO ARGENTINO "NORMITA"

A UNIDADE BRASILEIRA TAMBEM SOFFREU SERIA AVARIA — NÃO HOUVE VICTIMAS

BUENOS AIRES, 23 (H.) — Só hoje se soube nesta capital que ás 18 horas e 30 do hontem no Alto Paraná, no logar denominado Riacho Correntosa se chocaram o vapor argentino "Normita" e o brasileiro "Paraguay".

O "Normita" foi a pique e o "Paraguay" apresenta tres rombos na proa. Não houve victimas.

O choque foi devido á intensa neblina no momento ali existente.

O "Paraguay" vae soffrer reparos urgentes afim de proseguir viagem para Corumbá.

MADAME HANAU DE NOVO ANTE OS TRIBUNAES

ACCUSADA DE RECEPTAÇÃO E OFFENSA A MAGISTRADO

PARIS, 23 (Havas) — A sra. Martha Hanau que figurou em evidencia no processo da "Gazette de France" e esteve envolvida em outros escandalos financeiros, compareceu hoje novamente perante a justiça sob a accusação de receptação e offensa a magistrado.

A sra. Hanau era accusada de haver publicado num hebdomadario de que é directora, um relatorio subtrahido do gabinete do ex-ministro das Finanças, sr. Pierre Etienne Flandin, e de haver proferido palavras insultuosas contra a magistratura ao ser interrogada pelo juiz de instrucção.

A ré foi condemnada pelo primeiro delicto a tres mezes de prisão e 200 francos de multa e pelo segundo a dois mezes de prisão com fusão das duas penas.

A maior instituição bancaria socialista do mundo

WASHINGTON, 23 (A. P.) — O deputado McSuggins, em declarações á imprensa, accentuou que o Departamento de Exportação e Importação, cuja creação está sendo estudada, tornará a Corporação de Reconstrucção Financeira a maior instituição bancaria socialista do mundo.

TEMPORAES E INUNDAÇÕES NO CHILE

PRECAUÇÕES ESPECIAES NO PORTO DE VALPARAIZO

SANTIAGO DO CHILE, 23 (H.) — Partiu pela manhã a primeira commissão encarregada de prestar soccorros ás victimas das recentes inundações, principalmente na região aurifera de Akimcol onde já se nota a falta de generos alimenticios.

O governo resolveu auxiliar as populações das zonas do Norte prejudicadas com as enchentes, em vista dos elevados prejuizos constatados.

Foram adoptadas precauções especiaes no porto de Valparaizo, porque está annunciada a approximação de nova tormenta que avança da direcção da ilha Juan Fernandez.

O trafego transandino na parte septentrional está interrompido.

QUÉDA DE UM AVIÃO PERUANO NO ALTO AMAZONAS

PERECEU O PILOTO, TENENTE TELL

LIMA, 23 (A. P.) — Em consequencia de uma panne no motor o avião pilotado pelo tenente Augusto Tell caiu no Amazonas, perto de Iquitos. O tenente Tell teve morte instantanea.

INDEPENDENCIA ARGENTINA

Orchideas brasileiras á sra. Agustin Justo

As orchidéas enviadas á sra. Agustin Justo

A Camara de Commercio Argentina do Brasil, associando-se aos festejos do anniversario da independencia da Republica Argentina, que transcorre amanhã, preparou e remetteu, pelo avião de hoje da Panair, uma cesta com orchidéas brasileiras, destinadas á sra. Agustin Justo, esposa do presidente do paiz amigo. Essas flores, colhidas hontem mesmo em Petropolis, deverão chegar a Buenos Aires precisamente amanhã, ao meio-dia, desempenhando assim a missão diplomatica a que foram destinadas.

A municipalização do ensino secundario perturba ainda as actividades escolares

Continuará sob o regimen em que tem proporcionado o curso de humanidades a diversas gerações o Collegio Pedro II

Uma phrase que o general Góes Monteiro não pronunciou — Declarações dos srs. Anisio Teixeira e Lourenço Filho — "Aos homens cultos do Brasil" — A indicação Porchat nos Annaes — Uma nota da Associação Brasileira de Educação

Alumnos do Pedro II no pateo do collegio

Os estudantes do curso de humanidades continuam em manifestações ruidosas, acompanhados com sympathia pela população carioca, a demonstrar a sua repulsa á emenda Prado Kelly.

A emenda 1845 já nos deu esse beneficio: mostrou que a mocidade, para a realização de seus justos anseios, não poupa esforços nem mede sacrificios.

A ordem, a disciplina, a correcção no trato demonstradas pelos moços gymnasianos mereceram o elogio de todos: ministros, deputados, funccionarios da policia e do publico em geral.

E essa disciplina foi, sem duvida, um dos mais importantes factores de sua victoria. Victoria, sim, porque já está desde já afastada a hypothese da passagem do Pedro II para a Prefeitura.

Sobre esse ponto não ha opiniões discordantes, e, hoje mesmo, publicamos as declarações dos srs. Anisio Teixeira e Lourenço Filho, accordes em deixar o Pedro II sob o poder federal.

O MINISTRO DA GUERRA AO LADO DOS ESTUDANTES

Ao sair hontem da Constituinte, o general Góes Monteiro recebeu calorosa ovação dos estudantes que ali se achavam.

S. ex. affirmou, então, que está firme ao lado dos jovens e que acha justissimo o seu anseio, promettendo empregar todo o seu prestigio junto á Assembléa Constituinte no sentido de amparar os estudantes.

O PEDRO II NÃO PODE SAIR DA UNIÃO! — ESTA E' A AFFIRMATIVA DOS SRS. ANISIO TEIXEIRA E LOURENÇO FILHO

Para desfazer de vez os malentendidos reinantes a respeito, um redactor d'O JORNAL procurou, hontem, os srs. Anisio Teixeira e Lourenço Filho, respectivamente, directores do Departamento de Educação e do Instituto de Educação.

O sr. Anisio Teixeira foi breve em suas declarações:

— "Em relação ao problema actualmente em debate, eu vejo sómente os aspectos nacionaes do mesmo e não os aspectos locaes.

Sobre o Collegio Pedro II, a minha opinião é que esse estabelecimento deve continuar organizado, mantido e administrado pelo Governo Federal.

Quanto ás emendas constitucionaes sobre educação, considero esse assumpto privativo da Assembléa Nacional Constituinte, só cabendo a mim opinar no caso de ser a isso solicitado e nunca por livre e espontanea vontade."

O sr. Lourenço Filho assim se exprimeiu a O JORNAL:

— "Creio que ha um equivoco na base de toda a questão, o que, sinceramente, lamento. Desse equivoco nasceram attitudes sentimentaes muito respeitaveis, mas sobre as quaes não é licito mais discutir.

O proprio autor da emenda 1.845 declara que não visa, com os effeitos della decorrentes, o tradicional Collegio Pedro II. Como director de estabelecimento da Prefeitura, que mantem uma escola secundaria, em constante contacto com os problemas geraes da administração no que se refira a esse grão de ensino, posso affirmar, sem hesitação, que jámais cogitou a alta administração de passar o Collegio Pedro II para os dominios da Prefeitura.

E, se fosse consultado a esse respeito, eu daria a minha opinião pessoal, que é a seguinte: o Collegio Pedro II deve continuar a ser organizado, dirigido e custeado pelo Governo Federal. Entendo tambem que o problema da organização nacional de ensino, a que a questão se prende, não

O professor Raja Gabaglia cercado de jovens estudantes

esta apenas nos termos de centralização ou descentralização administrativa.

Só os que desconhecem a historia administrativa do paiz e as suas condições sociaes poderão resolver assim tão simplistamente a questão. Seria um assumpto para longo debate. Não devemos coarctar a autonomia dos Estados em tudo quanto se refira aos serviços sociaes. Seria contraproducente. Mas não deve haver tambem desinteresse, por parte da União, na cordenação geral do trabalho de cultura do Paiz.

A formula que me parece a melhor é a da convenção entre a União e os Estados. O Ministerio da Educação está cogitando do assumpto, como é do dominio publico. E quaesquer que sejam os principios constitucionaes a serem fixados, esse entendimento será sempre possivel. E' o que posso dizer sobre o caso".

"AOS HOMENS CULTOS DO BRASIL" — A MOÇÃO DOS SEXTANNISTAS DO PEDRO II

"Aos homens cultos do Brasil — Nós, alumnos do Collegio Pedro II, plenamente conscios da nossa acção, nos ultimos acontecimentos provocados pela apresentação da emenda 1.845, á Assembléa Nacional Constituinte pelo sr. deputado Prado Kelly, vimos publicamente declarar que:

1º) — E' de estranhar que s. excellencias, os srs. presidente e leaders da Assembléa Nacional Constituinte, os srs. ministros da Educação, Fazenda, Guerra e Marinha, o sr. superintendente do Ensino Secundario e toda a imprensa em geral apoiem a "adolescencia mal intencionada"...

(Continua na 5ª pag.)

O ELOGIO DO INTERVENTOR PAULISTA

NUM ARTIGO PUBLICADO NO PORTO, PELO COMMENDADOR NORBERTO JORGE

LISBOA, 23 (H.) — O "Jornal do Commercio", do Porto, publica um artigo do commendador Norberto Jorge altamente elogioso para o dr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal de S. Paulo.

O articulista termina exaltando a acção desenvolvida pelo dr. Salles Oliveira no governo do grande Estado.

A CARICATURA

O OCULISTA: — Vejo que o senhor tem a vista curta e cansada: qual é a sua profissão?

O CLIENTE: — Cansada sim, doutor. Curta não póde ser. Sou astronomo...

DEFENDAMOS OS CAFESAES!

(Para O JORNAL) *Eurico PENTEADO*

Os technicos dos nossos principaes portos de exportação de café — Santos e Rio, — mostram-se justamente alarmados com o augmento de porcentagem de grãos "brocados", isto é, atacados pelo "stephanoderes", que se verifica nos mais recentes lotes liberados.

Ao que parece, os brasileiros e, notadamente, os paulistas, ainda não comprehenderam toda a gravidade da ameaça que paira sobre a sua maior riqueza, sobre a sua unica riqueza real, solida, indiscutivel: o café.

A temivel praga já atravessou as fronteiras de S. Paulo, invadindo os cafesaes das melhores zonas de Minas. E ainda ha menos de uma semana ouvimos, de proeminente membro do governo paulista, que sómente a acção de mãos criminosas explica a rapida disseminação da bróca, cuja presença vem sendo registrada em pontos tão afastados das zonas infectadas, que a hypothese de contaminação normal não é admissivel.

Não se póde dizer que estejamos assistindo, de braços cruzados, á invasão de nossos cafesaes pelo "stephanoderes". Evidentemente, o Instituto Biologico, de S. Paulo, e o Instituto Agronomico, de Campinas, têm dispendido esforços apreciaveis no estudo e no combate da devastadora praga. Mas o que é evidente, incontestavel, indiscutivel, é que as providencias tomadas, ou preconizadas, ou simplesmente imaginadas não correspondem, siquer remotamente, á tremenda gravidade do mal que visam combater.

Ha quem affirme que, dentro de 30 annos, a bróca terá liquidado a lavoura cafeeira do Brasil. Haverá bôa dóse de exaggero, ao lado, porém, de uma parcella de verdade, em tão sombrio prognostico.

Imagine-se agora, para se avaliar a extensão da ameaça, o que seria o Brasil, dentro de 30 annos, sem o café: uma triste região semi-barbara, habitada por 80 ou 90 milhões de criaturas indigentes, alimentadas a mandioca, feijão e milho, vestidas de algodão e anemizadas pelo amarello e o impaludismo. Porque a verdade é que, no Brasil, saude e conforto, estradas de ferro e automoveis, instrucção e progresso, sedas e perfumes, theatros e cinemas — tudo é obra exclusiva do café. Todas as demais actividades do paiz — minusculas ao lado do café — directa ou indirectamente vivem á sombra do magnifico nume tutelar da nossa terra.

Não sejamos, pois, lilliputeanos na defesa desse gigante, que sustenta, sozinho, 40 milhões de brasileiros, e lhes fornece, sozinho, a unica moéda nacional que o estrangeiro reconhece e recebe.

O ASSASSINIO DO JORNALISTA WALDEMAR RIPOLL

UM ESCLARECIMENTO DO GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

"Não exprime a verdade a affirmação feita, em carta, pelo sr. Baptista Lazardo, e inserta no "Diario da Noite" de hontem (22), de que Camillo Alves da Silva, commandante da policia aduaneira da Alfandega de Sant'Anna do Livramento (Estado do Rio Grande do Sul) continua no exercicio de sua funcção.

Tendo sido amplamente divulgado pela imprensa que seria este um dos assassinos do jornalista dr. Waldemar Ripoll, e como a autoridade policial ou judiciaria não requisitasse nem declarasse sua prisão preventiva, em exposição numero 192-Gabinete, de 12 de abril findo, o sr. ministro solicitou do sr. chefe do Governo a conveniencia de ser aquelle commandante suspenso administrativamente das funcções publicas, com perda dos vencimentos, até que o assumpto fosse esclarecido e julgado pelo poder competente. "Tal representação foi autorizada, encontrando-se, assim, o já citado serventuario suspenso administrativamente."

Vão aperfeiçoar seus estudos e especialidades

OS OFFICIAES DESIGNADOS PELO TITULAR DA MARINHA PARA SEGUIR PARA OS ESTADOS UNIDOS E INGLATERRA

Foram designados, hontem, pelo ministro da Marinha, para aperfeiçoar estudos e especialidades relativos á sua profissão, nos centros de cultura naval estrangeiros, os seguintes officiaes: capitães-tenentes Herculino Cascardo, Fernando de Almeida Rodrigues, Carlos Paranaguá de Sá, Heitor Cesar Martins, Fernando Saldanha da Gama Frota, Victorino da Silva Maia e Paulo Antonio Telles Bardy, que vão para a Inglaterra; Oswaldo de Alvarenga e Waldemar de Figueiredo Costa, para Allemanha. Para completar o curso iniciado, seguirão, para os Estados Unidos, os capitães-tenentes Dorval Reis e Edgar Barroso Tostes. Do Corpo de Saude Naval, seguirá para a França o capitão de fragata medico dr. Oswaldo Palhares e o capitão-tenente medico dr. Arnaldo Barroso Studart, que se vão especializar em ophtalmologia, visitando, igualmente, a Allemanha, Inglaterra e Italia.

Passou para o Ministerio do Trabalho o Instituto de Technologia

O chefe do Governo assignou decreto na pasta do Trabalho dispondo sobre a transferencia, do Instituto de Technologia, do Ministerio da Agricultura para o do Trabalho, Industria e Commercio, que passa a denominar-se Instituto Nacional de Technologia e terá por objectivo realizar pesquisas scientificas que permittam determinar as caracteristicas da materia prima nacional e os processos mais racionaes para o seu aproveitamento.

AMNISTIA FISCAL

PARA OS IMPOSTOS FEDERAES EM ATRAZO

O presidente do Syndicato dos Commerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro dirigiu, hontem, ao ministro dos Negocios da Fazenda o seguinte telegramma:

"No interesse de milhares de contribuintes, que não puderam satisfazer pagamentos de impostos no prazo limitado pela ultima amnistia, o Syndicato de Commerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro solicita que v. ex. se digne conceder, com urgencia, cinco dias para aquelle pagamento sem as multas de mora de todas as dividas existentes na Directoria da Receita. Semelhantes dividas, por força da reforma do Thesouro, serão enviadas, dentro em breve, para cobrança judicial, o que só acarretaria incalculaveis prejuizos aos contribuintes se v. ex. não permittir o favor impetrado."

O ministro Oswaldo Aranha — ao que estamos seguramente informados — levará na devida consideração o appello do commercio, prorogando por mais quatro ou cinco dias o prazo para pagamento dos impostos federaes em atrazo, como sejam: industria e profissão, pena d'agua, etc.

Existindo centenas de contribuintes que deixaram de attender ás exigencias do fisco, em virtude do prazo limitado da ultima amnistia, nada mais razoavel do que a transigencia do governo, nesse palpitante assumpto.

A decretação da amnistia fiscal ainda se dará este mez.

A DATA NACIONAL DE CUBA

No palacio do Cattete esteve hontem o sr. Gonzalo Gnell, encarregado de Negocios de Cuba, que foi deixar seus agradecimentos ao chefe do governo pelas felicitações que lhe enviou por motivo da passagem da data nacional do seu paiz.

A nova Lei de Ensino Militar

(De um observador militar)

O Exercito está atravessando, agora, no que se refere á instrucção dos quadros, uma transição radical. A terminação do contracto com a missão militar franceza, reduzida a alguns officiaes que passaram a trabalhar junto ao Estado Maior e, ao mesmo tempo, as grandes modificações introduzidas pela nova Lei do Ensino, imprimiram uma feição completamente nova á orientação que se vinha adoptando.

Para ajuizar dos resultados obtidos, já ahi está um anno de experiencia do novo regimen. E' o bastante para se ter uma impressão perfeita do que falhou e do que mereceu sancção da pratica. Uma coisa já é de salientar-se em primeiro plano: os beneficios incalculaveis que nos prestaram os officiaes francezes, transmittindo-nos ensinamentos preciosos, encarando, com conhecimento de causa e com carinho os nossos problemas proprios, estreitando os laços de amizade que o Brasil dedica, por tradição, á gloriosa raça do heroismo, o que é mais importante de tudo, deixando entre nós os alicerces de uma doutrina.

A antiga escola de aperfeiçoamento de officiaes, inaugurada sob os auspicios e sob a sabia orientação da missão franceza foi desdobrada, pela nova Lei de Ensino, em Escolas d'armas. Em consequencia disto, o nucleo que primitivamente centralizava os cursos de aperfeiçoamento foi desdobrado em quatro escolas, uma para cada arma. A vantagem do desmembramento é incontestavel. Cada arma, pela diversidade de instrucção, de technica e de emprego, requeria, ha muito tempo, um nucleo dirigente que tomasse a si, directamente, o encaminhamento da solução dos problemas proprios, de organização, de regulamentação e de tendencia geral. A tendencia geral, para abordar o estudo de problemas complexos e importantes, como é a preparação de uma mentalidade de massa, é a descentralização. Os fructos do primeiro anno já estão sendo colhidos. Já existe, em cada arma, uma orientação intellectual, que, dentro de pouco tempo, por intermedio dos officiaes aperfeiçoados, vae reflectir-se na tropa. Ao lado disto, cresce um problema que se não previu em toda extensão: o do apparelhamento material. Crearam-se escolas e unidades escolas correspondentes, mas não se construiram quarteis novos nem se comprou novo material. A não ser uma dotação muito exigua prevista no orçamento para as pequenas adaptações, o Exercito não foi dotado de recursos para enfrentar a transição. Num paiz industrialmente fraco, como é o Brasil, e de indole guerreira raramente despertada, o problema da instrucção dos quadros, como nucleo de enquadramento das reservas e mantenedor do espirito de Patria, é o mais relevante de todos. Independente disto, ninguem poderia negar que a efficiencia de um exercito depende do nivel da sua instrucção em tempo de paz.

A proposito, vem-nos á lembrança a sabia inscripção da fachada da Escola de Saint Cyr: "On instruire pour la victoire". O que parece é que, para attender-se a razões de ordem economica, a transição se deveria ter processado mais lentamente, pesando menos nos orçamentos.

O caso da creação do curso de applicação dos aspirantes é um caso typico. A não se o fazer de accordo com todos os requisitos da pedagogia militar e com todo o apparelhamento necessario, seria preferivel que se adiasse de alguns annos a inauguração. O cadete que completa o curso no Realengo, traz um grandes cabedal de conhecimentos theoricos e um enthusiasmo maximo de que quer capacitar-se da sua utilidade, applicando-os. Ora, esta applicação exige, em primeiro logar, um estabelecimento bem organizado em todos os aspectos, pois, da contribuição de ordem moral e disciplinar que assim prestaria ao complemento da formação de um official de élite e efficiente, a falta de meios, contrastando com o curso e as expectativas do cadete, poderia matar um animo que a instrucção militar deve procurar accender cada vez mais.

Outro commentario suscita a creação dos cursos de formação de sargentos das armas.

Este curso acarretа uma concentração grande de sargentos, na capital Federal e, em consequencia, um desfalque consideravel nas unidades de tropa. Mas, não é só isto, pois o principal é a despesa decorrente dessa movimentação. Além disto, o official aperfeiçoado, servindo nas regiões, está em condições de reger, com a maior efficiencia, a instrucção de formação dos sargentos. A idéa é sem duvida bôa, mas não está bem enquadrada na ordem de urgencia dos problemas, nem é opportuna, por motivos actuaes, politicos e economicos. Sem duvida, o nivel de cultura do nosso sargento merece e requer a iniciativa. O que nos parece, porém, é que ella deve ser condicionada, para não entravar a solução de problemas mais urgentes, pelos motivos superiores e occasionaes que têm de ser pesados. A questão é apenas de opportunidade.

O DIREITO DE VOTO DO SARGENTO

(Para O JORNAL) *Aurelio de Lyra TAVARES*
(Capitão de engenheiros do Exercito)

Eu sempre temi, nesta ultima hora de deliberações de ordem constitucional, que, a titulo de uma nova "conquista liberal" se levasse o Exercito ao naufragio, dentro da fogueira politica que por um certo numero de annos ha de arder neste pobre Brasil.

Profiro acompanhar a sorte dessa unica instituição nacional ainda não completamente contaminada pelo virus da politicagem disfarçada no rotulo sugestivo de "programmas democraticos". Acompanhei-a, cheio de pessimismo com medo de que se fosse transplantar para a Constituição que deverá reger a vida nacional, este estado de coisas actual, proprio das transições, fructo do momento, em que nós mesmos, os soldados, somos solicitados a pleitear directamente situações e direitos, a modo de verdadeiros partidos ou syndicatos.

Parece que os nossos homens politicos ainda não se convenceram de que nunca haverá regimen estavel no Brasil, emquanto não se conseguir uma formula para resolver definitivamente este problema: o Exercito não influir na politica nem a politica influir no Exercito. De qualquer outra maneira, procede-se mal para com a politica e para com o Exercito.

Pois bem, no mesmo momento em que todos, a uma só voz, militares e politicos, apregoamos esta unica solução para o equilibrio estavel da ordem nacional, chama-se, a pretexto de um mal comprehendido espirito democratico, o sargento a dirigir sua attenção, como participante, para o desenrolar de acontecimentos politicos tão seriamente perturbadores da isenção de espirito necessaria ao seu papel profissional e mesmo politico de mantenedor da ordem. Felizes de nós se os sargentos, já hoje dotados de cultura e de uma formação profissional que tanto os recommendam ao conceito da classe, perdessem a encruzilhada em que os collocam. Do contrario, pobre do Exercito!..

Imagine-se o que não será o ambiente de um quartel em tempo de eleição! Será o mesmo de uma repartição publica em que os funccionarios depositam as suas esperanças de accesso, ou as suas desesperanças, na eleição dos candidatos...

Será o mesmo, porém, revestido de muito mais graves riscos e é facil de comprehender-se.

Mas, não é só isto. E quando um official, de pendores politicos mais pronunciados, julgar melhor passar por cima dos regulamentos, deshorar-se dos aspectos muitas vezes antipathicos das suas obrigações funccionaes, para conquistar os seus camaradas, como eleitores. E, ainda muito peor quando entregar á propria posta a sua autoridade funccional em serviço dessas segundas intenções. Agora, sim, os senhores constituintes, que deverão ter despido a responsabilidade do mandato e politico de poderão responder pelas consequencias do que fizeram, passarão a simples e innocentes espectadores da desordem nacional. Sim, porque não é possivel resolver-se o problema da ordem num paiz novo, sem correntes definidas de opinião, sem tradições politicas caracteristicas, com este programa de lançar-se a propria Força Publica, cada vez mais, na fogueira das paixões sectarias, desmontando-se e aniquillando o ultimo reducto de ordem nacional, levando á caserna a desordem ambiente, quebrando o seu organismo que foi feito para contrapor-se ao desequilibrio. Exercito, senhores, sacrificando o Exercito na sua propria essencia, dando margem ao jogo politico, a par de não ser o que elle deve primar por ser o "grande mudo", na expressão feliz do estadista francez.

Creada a Directoria de Protecção á Maternidade e á Infancia

O DECRETO ASSIGNADO NESSE SENTIDO EXTINGUE A INSPECTORIA DE HYGIENE INFANTIL

Na pasta da Educação foi assignado decreto extinguindo a Inspectoria de Hygiene Infantil de Saude Publica e criando a Directoria de Protecção á Maternidade e á Infancia, destinada a promover em todo o Paiz o bem da criança, preservar-lhe a vida e a saude, assegurando-lhe o desenvolvimento normal e prestar-lhe assistencia e protecção, devendo, para melhor attingir seus fins, entrar em relação com os serviços federaes e estaduaes de saude publica, os diversos serviços de assistencia social, os juizes de menores e os serviços de instrucção publica e de registro civil; assim como tambem procurará estabelecer as relações com todas as instituições privadas de assistencia á mãe e á criança, existentes no Paiz, registrando-as, orientando-as e promovendo a concessão de auxilios e subvenções ás que necessitarem.

Commerciarios dos Estados agradecidos ao chefe do governo

O chefe do governo provisorio recebeu os seguintes telegrammas:

"BAHIA, 22 — Os commerciarios da Bahia em imponente manifestação vieram a palacio do governo, em passeiata que denominaram Parada da Gratidão, expressar o seu contentamento pela assignatura do decreto do Instituto de Pensões e Aposentadorias da digna classe, mais um acto que vem engrandecer a serie ininterrupta de leis benemeritas do honrado governo de v. ex. — Attenciosas saudações, Juracy Magalhães."

"THEREZINA, 22 — Em manifestação de apreço acabam de estar em palacio os empregados do commercio desta capital que pediram transmittisse a v. ex. seus agradecimentos e congratulações por motivo da assignatura, hoje, do decreto que concede aposentadoria e pensões aos auxiliares do commercio, decreto esse que vem beneficiar grandemente a classe laboriosa e unida, concretizando uma das suas maiores aspirações — Saudações attenciosas, Landry Salles, interventor federal."

FAR-WEST

Um juiz paraense equanime, deante de nada menos que duas debentures da companhia do porto do Pará, decidiu mandar abrir a fallencia dessa companhia, segundo está publicado nos jornaes. A Port of Pará não teve maior difficuldade em annullar a decisão do magistrado da Amazonia. Depositou o valor daquellas duas plabas; mas o juiz não se alterou. Attenda-se a que o pedido de fallencia da empresa era instruido com titulos de sua responsabilidade, titulos esses emittidos em Paris, e devendo os respectivos coupons ser tambem pagos na cidade onde foi feita a emissão. Depositado o valor das duas unicas debentures, com que se apresentou o credor da Port of Pará, o magistrado, por cuja vara corria o feito, indeferiu o requerimento da ré. E formulou um estranho despacho, sustentando o outro, que pronunciára em primeira mão. Exigia, para ser sustado o processo de fallencia, que a Port of Pará depositasse em Belem o producto total da sua emissão de obrigações. Segundo me informa um corretor, com quem conversei, hontem, aqui, a Port of Pará tem qualquer coisa como setenta ou oitenta mil contos de debentures. E' o que exige modestamente o juiz de Belem, para não bater o martello numa das mais infelizes empresas, que ainda existiram no Brasil.

• • •

Belem está demasiado proxima da "jungle" para que nos permittamos qualquer espanto em face da conducta de um magistrado que, com duas debentures, cujo valor foi depositado, pretende mandar abrir a fallencia de uma empresa de utilidade publica, e que maiores serviços tem prestado á terra onde se estabeleceu. A Port of Pará era, a bem dizer, a joia da Brasil Railway. Nada menos de oito milhões esterlinos foram sacudidos na lama da bahia de Guajará, para que Belem tivesse o orgulho de possuir um dos ancoradouros relativamente mais caros do mundo. Quando o genio de Percival Farquhar concedeu esse systema profundamente organico, que era a Brasil Railway, no detalhe, a Amazonia foi regiamente contemplada. Coubelhe a execução final da Madeira Mamoré, a construcção da esplendida frota fluvial da Amazon River e a Port of Pará. O porto paraense era como um salão de visitas da "jungle" amazonica. Quando o estrangeiro vinha da Europa ou dos Estados Unidos e chegava ao littoral do paiz do ouro negro, desembarcava em um ancoradouro construido segundo um plano rigorosamente technico. Descia rio abaixo em vapores dos mais confortaveis que ainda conhecemos em qualquer via fluvial. E viajava da embocadura do rio-mar até Iquitos, no Perú, nesses "Vaticanos", os quaes nos offerecem a sensação do que o engenho da industria de transportes, por agua, póde proporcionar ao homem, de seguro, de agradavel, dentro da floresta equatorial. E chegando a Santo Antonio do Madeira, encontrava um caminho de ferro, varando da floresta da grande torrente amazonica até ás portas da Bolivia.

• • •

E' preciso considerar que o homem que concebeu e realizou esse plano extraordinario, para o seu tempo, de communicações, dentro da selva quasi virgem, ligava a idéa do nosso progresso e do nosso espirito de iniciativa a qualquer cousa de excessivamente optimistico. A guerra balkanica, que rebentou em 1913, trouxe o panico nas bolsas européas e americanas. E com esse panico, a retracção dos capitaes para investimentos nos paizes novos. O seringal de plantação no Oriente completa a obra destructiva iniciada pelo conflicto balkanico. Em poucos annos o esforço prodigioso desse mosqueteiro da finança internacional, que era Percival Farquhar, se desfazia, sob as chufas de jacobinismo nacional, devorado de incomprehensão das nossas necessidades. Percival Farquhar fôra o financeiro cosmopolita, que para aqui trouxera a Wall Street, a City e, depois, Paris, e sendo, ao mesmo tempo, homem de Estado brasileiro. A justiça humana ainda não falou sobre o patriotismo brasileiro deste grande cidadão americano, de quem o conselheiro Prado dizia, após o seu Waterloo, que elle teria um dia estatuas em quatro ou cinco cantos do Brasil. A nossa ignorancia barbara das chaves dos problemas nacionaes é a excusa unica para esses assaltos, terrivelmente expressivos, contra as "épaves" do capital, que nos buscou, fiado na nossa pujança de terra moça, e que, depois de se haver aqui quasi totalmente perdido, ainda encontra brasileiros transformados em filibusteiros, para saquear-lhes os destroços descendo rio abaixo, como ultimos salvados do naufragio.

• • •

Custa á nossa revolta de homens civilizados assistir o espectaculo da revolução brasileira, a qual deveria ser um periodo de intensa renovação, transformada em coveira do credito nacional. Que novos destinos se poderão abrir ás nossas fontes productivas se matamos, lá fóra, a confiança do mundo nas possibilidades do brasileiro? O dever elementar de uma nação policiada é assegurar justiça a quantos vivem á sombra das suas leis. Ha tres annos, presenciamos um Estado, que não paga os seus compromissos, que deshonra a sua palavra, que confessa a propria insolvencia, exigindo dos que com elle contractaram a satisfação de compromissos de que só no periodo de abundancia a outra parte lograria desobrigar-se.

O effeito dessa politica devorante é esse que estamos assistindo. Estancou o affluxo de capitaes de fóra para o Brasil, tanto vivem os que aqui já se encontram expostos a perigos incessantes e denegações monstruosas de justiça. Quasi todos os que trouxeram as suas economias para a nossa terra, nestes trinta annos, as viram tragadas pelas differenças de cambio, como agua servida pelo areial. E ainda ousamos tratar esse capital moribundo, que espalhou tanta riqueza, como um usurpador, que nos faz morrer de fome e de fadiga.

Belem possue um porto de primeira ordem, que apenas custa a ruina, ha doze annos, dos que alimentaram o sonho dos seus constructores. E', portanto, execravel a malignidade ou a estupidez de quantos, no Brasil, tentam acabar de liquidar a empresa que foi capaz de emprehendimento, ao qual nenhum grupo capitalista brasileiro se teria abalançado. Só uma turbulencia de Far West explicaria o golpe contra a Port of Pará, martyr da extrema miseria a que a quéda do preço da borracha reduziu as caudaes de ouro negro na Amazonia.

Assis CHATEAUBRIAND

Minas Geraes

Chega hoje ao Rio o secretario das Finanças — Os policiaes de Paracatú assassinaram um chefe politico — O prefeito de Tremendal assassina o irmão — A "Semana Pedagogica"

BELLO HORIZONTE, 23 (Agencia Meridional) — Pelo nocturno, seguiu hoje para o Rio o sr. Ovidio Xavier de Abreu.

O secretario das Finanças vae resolver na capital do paiz varios e importantes negocios da pasta que dirige, dentre os quaes se destacam os do Instituto Mineiro do Café.

O titular das Finanças examinará, ainda, no Rio, varios outros assumptos que interessam á administração financeira do Estado. A sua permanencia nesta capital será de varios dias.

ASSASSINADO PELO DESTACAMENTO POLICIAL

BELLO HORIZONTE, 23 (Agencia Meridional) — Telegrammas recebidos de Paracatu' informam que ás 14 horas de hoje foi ali assassinado, pelo destacamento policial local, o sr. Antonio Porto.

Os despachos não alludem ao movel do crime.

O sr. Antonio Porto era capitalista, fazendeiro, commerciante e membro do directorio do P. P. de Paracatu'.

O REGRESSO DO DEPUTADO ALEIXO PARAGUASSU'

BELLO HORIZONTE, 23 (Agencia Meridional)—Pelo nocturno de hoje, embarcou para ahi o deputado progressista Aleixo Paraguassu'.

O PREFEITO DE TREMEDAL ASSASSINA O IRMÃO

BELLO HORIZONTE, 23 (Agencia Meridional) — Telegrammas de Tremedal informam que o sr. Levy Souza e Silva, prefeito daquelle municipio, teve, ante-hontem, violenta discussão com o seu irmão Ary, a qual degenerou em luta corporal. No correr desta, o sr. Levy de Souza e Silva, sendo subjugado, conseguiu sacar de um revólver e disparal-o contra o seu irmão, que teve morte immediata.

OS JOGOS DO CAMPEONATO DA CIDADE

BELLO HORIZONTE, 23 (Agencia Meridional) — Em disputa do campeonato da cidade, serão realizados domingo mais tres jogos, entre o Athletico e o Retiro, Siderurgica e 7 de Setembro e Villa Nova e Palestra.

JULGAMENTO NO TRIBUNAL DO JURY

BELLO HORIZONTE, 23 (Agencia Meridional) — Compareceu hoje perante o Tribunal do Jury o commerciante José Morgado, que em janeiro deste anno matou, a tiros, seu irmão e socio Elias Morgado.

Os trabalhos do julgamento prolongaram-se até ás 23 horas, sendo o réo condemnado a 16 annos e meio de prisão.

PROSEGUE A "SEMANA PEDAGOGICA"

BELLO HORIZONTE, 23 (Agencia Meridional) — Proseguindo a série de palestras da semana pedagogica, houve, hoje, mais uma animada reunião no Grupo Barão de Macahubas. Estiveram presentes o dr. Floriano de Paula, auxiliar technico do secretario da Educação, membros do corpo technico e grande numero de professores.

Iniciou os trabalhos da sessão a professora Helena Avellar, do Grupo Alexandre Dumont, que fez interessante palestra sobre o methodo de projectos, exemplificando-a com uma actividad realizada no seu grupo — o "restaurante escolar". Explicou ter sido esse projecto motivado pela compra da merenda. Citou innumeros valores pedagogicos, sociaes e moraes delle advindos, além de ter dado origens a outros projectos, como: estudo do cacáo, do milho, do café, do sal, etc. Accentuou, de inicio, o fim humanitario do projecto, isto é, interessar as crianças pelo bem estar dos collegas pobres. No projecto em questão nasceu a idéa da fundação de um banco escolar para emprego do capital adquirido com as vendas realizadas no restaurante organizado pelos alumnos.

PALESTRA DA PROFESSORA IRENE GUIMARAES

Discorreu essa professora com muito brilhantismo sobre os meios que empregou em uma classe heterogenea do 4° anno, que regia na Escola de Aperfeiçoamento, para aprender as differenças intellectuaes dos alumnos. Através de testes, pesquisas, inqueritos, chegou ao conhecimento perfeito de cada criança. Apresentou uma série de graphicos sobre idade chronologica, teste T. V., Bellard, Meio-Social e outros testes de escolaridade, que demonstraram a heterogeneidade da classe em apreço. Explicou com clarêza o processo seguido para ministrar o ensino dessa classe, tendo obtido excellentes resultados com a divisão da mesma em grupos, de accordo com a capacidade dos alumnos, e dando a cada divisão o ensino e o material indicado. Comprovou a efficiencia do seu trabalho e desenvolvimento a que chegaram os alumnos, tendo os 28 de que se compunha a classe obtido approvações nos exames finas.

PALESTRA DA PROFESSORA EMA CIODARO

Abordou a conferencista um thema de summa importancia para os professores, os "planos de lição", expondo com muita clareza e conhecimento do assumpto a sua necessidade, finalidade e valores.

Todas as palestras foram de grande proveito para as professoras, quer pela opportunidade dos assumptos debatidos, quer pela clareza com que foram expostos, merecendo as conferencistas calorosos applausos.

Foi abolido o direito de gréve

A Assembléa Constituinte decidiu, tambem, que não será concedida extradicção de brasileiros — Os trabalhadores intellectuaes terão as mesmas vantagens e regalias da legislação social

No capitulo dos Direitos e Deveres, cuja votação foi concluida, ficou assegurado, no inciso 40, que sómente os brasileiros natos poderão exercer, com responsabilidade principal e de orientação, a imprensa noticiosa e politica.

Desse dispositivo se destacou a parte final, que passou a figurar na Ordem Economica e Social, revisto e augmentado desta fórma: A empresa jornalistica politico-noticiosa não poderá revestir a fórma de sociedade anonyma de acções ao portador, nem ser propriedade de estrangeiros; estes e as pessoas juridicas não poderão ser accionistas, quando as acções forem nominativas.

Esse item tem mais este addendo: "A lei organica da imprensa estabelecerá regras relativas ao trabalho dos redactores, operarios e demais empregados, proporcionando a estabilidade, férias e aposentadoria."

Para esse dispositivo não havia, até hontem, nenhum destaque.

Na ultima reunião de "leaders" foi considerado como materia articulada, o que quer dizer que sobre o mesmo não ha divergencia.

AINDA A ASSISTENCIA RELIGIOSA

A sessão foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Concluida a leitura da acta, o sr. Fernando Magalhães communica que a commissão designada para apresentar cumprimentos aos ministros da Colombia e Perú e ao ex-chanceller Afranio de Mello Franco, por motivo da feliz solução do conflicto de Leticia, se desincumbiu a contento da sua missão. Aproveita a opportunidade de se achar com a palavra, para pedir a transcripção nos Annaes do parecer do Conselho Nacional de Educação sobre o caso do Collegio Pedro II.

Foi lido e approvado um requerimento, assignado por varios deputados, solicitando um voto de pezar pelo fallecimento do professor Carlos Góes.

Entra-se na ordem do dia, e o sr. Frederico Wolffenbutel levanta uma questão de ordem em torno de uma emenda de sua autoria sobre a assistencia religiosa aos militares, pleiteando que se incluisse no dispositivo, na vespera approvado, a declaração de que essa assistencia seria facultativa. O sr. Marques dos Reis considera, logo, a materia prejudicada, mas o deputado gaucho vae até á Mesa para explicar melhor o assumpto ao sr. Antonio Carlos.

A EXTRADICÇÃO DE BRASILEIRO

O presidente põe, a seguir, em julgamento, os destaques requeridos pelo sr. Levi Carneiro, sendo que o primeiro se refere ao inciso 32, que diz: "Não será concedida extradicção de brasileiro". O sr. Ferreira de Souza occupa a tribuna, para lembrar que o direito internacional permitte a extradicção nos casos de reciprocidade. O inciso, a ser ver, é um absurdo e irá dar logar a que se legalize a impunidade. O sr. Marques dos Reis, um dos relatores da materia em debate, contesta as affirmações do seu collega, e accrescenta que o principio do direito brasileiro sempre repelliu a extradicção. Nunca poderiamos admittir que um brasileiro fosse entregue a um outro paiz para soffrer, por exemplo, a pena de morte. Seria provocar o sentimento nacionalista e de revanche ao paiz que executasse um brasileiro.

O sr. Levi Carneiro, em aparte, lembra que assignamos convenções e temos leis que regulam essa materia, e, quando o orador termina a sua defesa, ainda declara:

— Isso será tornar impunes os criminosos

Ergue-se na tribuna o sr. Edgard Sanches. Rebate as criticas dos que se insurgem contra o dispositivo, sob o fundamento de que está em desaccordo com os entendimentos internacionaes. Acima da opinião dos juristas, está a opinião da Assembléa. O que a Assembléa resolver, é que prevalecerá. Quanto a que, em materia de Direito, se deve respeitar a tradição, o orador tem a declarar que a escravidão tambem era uma tradição no nosso Direito, e no emtanto, hoje nenhum dos juristas presentes na Assembléa será capaz de defendel-a. E ao concluir, sustenta a utilidade do dispositivo, dizendo que o nosso paiz não pode entregar á justiça estrangeira os brasileiros, que muitas vezes podem ser julgados injustamente.

Posta a votos, a eliminação do inciso, é a mesma rejeitada por 85 contra 76 votos.

OS LATIFUNDIOS

Discute-se o destaque seguinte, do dispositivo que concede mandato de segurança antes ou no decurso da acção principal e sem prejuizo della, etc. O sr. Levi Carneiro defende o pedido, e o sr. Marques dos Reis o dispositivo, vencendo, afinal, por decisão do plenario, este ultimo. Outro destaque do deputado das profissões liberaes: o artigo 146, que diz: "Sómente aos brasileiros se asseguram os direitos: a) de votar e ser votado para o provimento de cargos publicos electivos; b) de exercer funcções publicas, salvo de natureza technica, para as quaes poderão ser contractados estrangeiros; c) de exercer, com responsabilidade principal e de orientação, a imprensa noticiosa ou politica", etc. O destaque pedido tem a mesma sorte dos dois primeiros, e logo se passa a considerar a emenda do sr. Augusto Cavalcanti, que para a mesma pede preferencia. Trata essa emenda da occupação de latifundios por trabalhadores ruraes, e da questão da indemnização por parte do governo. O seu autor vae á tribuna para defendel-a, e pleitêa a doutrina de se deixar ao lavrador o direito á posse de terras, após certos periodos de occupação não reclamada.

A despeito de ter defendido a sua idéa com enthusiasmo, o plenario não a aceitou.

A EXPULSÃO DE ESTRANGEIROS, O "HABEAS-CORPUS" E A DESAPROPRIAÇÃO

E' pedido o destaque do numero 15. Ahi se dispõe que a União poderá expulsar do territorio nacional os estrangeiros perigosos á ordem publica ou nocivos aos interesses do paiz. O sr. Antonio Covello mostra que esse dispositivo collide com outro já approvado. Pleiteia, portanto, que o direito de expulsão seja regulado por uma lei especial.

Rejeita-se o pedido, e, logo, entra em votação outro, do sr. Lacerda Werneck, para a emenda de sua autoria, estabelecendo que a expulsão de estrangeiros só se dará mediante processo regular. Tambem não consegue approvação.

Os srs. Christovão Barcellos e Medeiros Netto requerem que se accrescente ao numero 23, que diz: — "Dar-se-á "habeas-corpus" sempre que alguem soffrer ou se achar ameaçado de soffrer em sua liberdade, violencia, etc.", o seguinte paragrapho: "Nas transgressões disciplinares não caberá "habeas-corpus". E' approvado.

Ao numero 17, que trata da desapropriação por necessidade e utilidade publica, quer o sr. Ferreira de Souza encaixar mais isto: — "e por necessidade collectiva e social". Occupa a tribuna para justificar o seu pedido. Diz que hoje em dia se tem um conceito mais amplo sobre a propriedade privada. Não supponhassem que defendia a socialização da propriedade. Não é bem o termo. Admitte, isso sim, a christianização, e, dessa maneira, não enxerga nenhum perigo na medida por que se bate.

Mas a Assembléa resolve não dar ganho de causa ao deputado norte-riograndense.

O sr. Henrique Dodsworth pede a inclusão, no capitulo dos direitos e deveres individuaes, das letras "b" e "e" do substitutivo da Commissão dos 26. Estabelecem: "Sómente aos brasileiros se asseguram os direitos: b) de exercer funcções publicas, salvo de natureza technica, para as quaes poderão ser contractados estrangeiros; e) de exercerem profissões ditas liberaes".

Manifestam-se a favor da inclusão 69 deputados e contra 95.

COM AS MESMAS VANTAGENS DA LEGISLAÇÃO SOCIAL

Concluida a votação de todos os destaques requeridos para as materias do capitulo de Direitos e Deveres, o presidente annuncia a votação do capitulo seguinte: Ordem Economica e Social.

O sr. Euvaldo Lodi, um dos relatores, esclarece a Assembléa sobre alguns pontos do parecer e explica as normas de trabalho e o criterio adoptados pelo sub-comité.

O sr. Aldo Sampaio faz algumas observações, e o capitulo é approvado, sem prejuizo dos destaques. Os primeiros se referem a palavras e a expressões. Corrigendas de redacção.

Chega-se a outro destaque.

O sr. Antonio Covello, quer que se inclua, como paragrapho do artigo 11, a seguinte emenda de sua autoria: "São equiparados aos trabalhadores para todos os effeitos das garantias e beneficios da legislação social, os representantes das profissões liberaes".

O deputado lavourista justifica o pedido, accentuando que o trabalhador intellectual sempre é o sacrificado, porque ninguem se lembra delle. Era justo que se o amparasse, dando-lhe as mesmas garantias que se iam estabelecer e consagrar para os trabalhadores manuaes.

O sr. Victor Russomano apoia a idéa. O sr. Zoroastro Gouvêa, collocando-se no seu ponto de vista socialista, acha, no emtanto, que a emenda representa um golpe contra o proletariado, pois o que se pretende é infiltrar elementos burguezes, como medicos, engenheiros e advogados, na classe dos trabalhadores.

Diz, ainda, que os advogados, os medicos e os engenheiros trabalham para si proprios, e que apenas se devia abrir uma excepção para o jornalista profissional assalariado.

Durante o seu discurso, proferido no tom costumeiro, os apartes choveram de todos os lados, tornando-se tumultuoso o recinto.

O sr. Abelardo Marinho pede preferencia para uma sua emenda, sobre o mesmo assumpto, por consideral-a mais completa, pois não se limita, sómente ás profissões liberaes. Ao contrario, estende as vantagens da legislação social ás profissões technicas.

O presidente submette a votos as duas emendas, e ambas são approvadas.

A LIBERDADE DE REUNIÃO E AS LUVAS

Votação de destaque do paragrapho unico do n. 6 da emenda 574, que declara que "nenhuma nova concessão ou venda de terras, de extensão superior a 10 mil hectares, poderá ser feita a estrangeiros, sem que, para cada caso, preceda do autorização da Assembléa Nacional". O sr. Euvaldo Lodi, para encaminhar a votação, manifesta-se contra a sua aceitação, em virtude de ter sido aproveitada outra emenda do mesmo teôr. Chamada a se pronunciar, a Assembléa vota pelo destaque, rejeitando, assim, a emenda.

Passa-se, então, a outro destaque requerido tambem pelo sr. Medeiros Netto, para o paragrapho 1° da emenda 432, que reza: "O governo federal contractará, por concurrencia publica, na fórma da lei, a fundação do Banco Nacional de Seguros e Reseguros, com o capital minimo de 10.000 contos de réis, prazo de 30 annos, directoria no minimo de 2|3 de brasileiros ou naturalizados, devendo 50 °|° das suas reservas technicas serem sempre representadas por titulos da divida federal externa ou interna". O sr. Euvaldo Lodi, ainda desta vez, usa da palavra para justificar a rejeição dessa emenda, declarando que a materia nella contida era para lei ordinaria e não para o texto de uma Constituição. Submettida a votos a emenda, é tambem rejeitada pela Assembléa.

Em seguida, o plenario aceita o destaque do artigo 9° do substitutivo, requerido pelo sr. Medeiros Netto, votando a sua suppressão. Este artigo dizia o seguinte: — "E' garantido a cada individuo, e a todos que exerçam a mesma profissão, a liberdade de união e de reunião, na fórma da lei, para a defesa das condições do trabalho e da vida economica e cultural, bem como zelar pela ethica profissional." Igualmente, foi supprimido o paragrapho unico do artigo 10, que declara que "a lei ordinaria regulará o direito que assiste ao locatario para a renovação dos arrendamentos de immoveis occupados por estabelecimento commercial ou industrial", para vigorar em seu logar a emenda n. 217, assim redigida: "Será regulado por lei ordinaria o direito de preferencia que assiste ao locatario para a renovação dos arrendamentos de immoveis occupados por estabelecimento commercial ou industrial". Justificou da tribuna essa emenda o deputado Milton de Carvalho, seu autor.

O DIREITO DE RESISTENCIA PACIFICA

Entra em discussão, logo após, a letra "H" do paragrapho 1°, do artigo 11 que assegura o direito de resistencia pacifica do trabalhador. O plenario todo se agita. Pela manutenção daquelle dispositivo se manifestam, da tribuna, os srs. Vasco de Toledo, Prado Kelly, Euval Possolo, Waldemar Reickdal, Antonio Rodrigues, Zoroastro de Gouvêa, Acyr Medeiros, Antonio Pennafort e Abelardo Marinho, e contra os srs. Horacio Lafer, Fabio Sodré e Medeiros Netto. Mais de uma hora de debates acalorados em que se sobresairam os trabalhistas. O sr. Medeiros Netto, que foi um dos ultimos oradores, fez longas considerações sobre o movimento de opinião que observava, e declarou que a se conceder ao trabalhador o direito de resistencia pacifica, a Constituição deveria conceder tambem aos patrões o mesmo direito contra os empregados. Nestas condições, mantinha a sua opinião de que nem a patrões e nem a empregados se deveria conceder o direito de resistencia pacifica. E depois de expender outros argumentos em favor do seu ponto de vista, terminou o "leader" da maioria dizendo que mantinha o seu requerimento de destaque para que fosse supprimido aquelle dispositivo do futuro texto constitucional. Submettido finalmente a votos, a Mesa annuncia a sua suppressão. Com esta decisão, entretanto, não se conforma o sr. Prado Kelly, que pede verificação da votação. Procedida esta, apura-se que 99 deputados se manifestaram pela suppressão e 32 contra.

MAIS DUAS PARTIDAS PERDIDAS PELOS TRABALHISTAS

A Mesa annuncia, a seguir, ainda sob a agitação do plenario, o destaque das palavras "de 15 dias por anno de trabalho", da letra "E" do paragrapho 1° do artigo 11 do substitutivo, e "proporcional ao tempo de serviço", da letra "f" do mesmo paragrapho e artigo. Os dois incisos em apreço estavam assim redigidos:

"E) — Ferias annuaes remuneradas, de 15 dias por anno de trabalho, a todo trabalhador que tenha mais de um anno de serviço ef fectivo para um mesmo empregador."

F) —Indemnização ao trabalhador dispensado sem justa causa, proporcional ao tempo de serviço".

Pedindo a palavra para encaminhar a votação, pronuncia inflammado discurso o sr. Vasco Toledo, contra a suppressão daquelas palavras. Os srs. Acyr Medeiros, João Vitaca e Zoroastro de Gouvêa se agitam em apoio do orador, cercando-o, e por fim o sr. Vasco Toledo encerra a sua oração appellando para os sentimentos humanitarios da Assembléa, para que rejeite o destaque requerido pelo sr. Medeiros Netto. Votado o destaque o sr. Antonio Carlos declara-o approvado e supprimidas, portanto, aquellas palavras. O sr. Acyr Medeiros pede verificação de votação. Apura-se, então, que 90 deputados votaram pela suppressão e apenas 55 contra. Nestas condições, a letra "e" acima transcripta perdeu as palavras "de 15 dias por anno de trabalho", e a letra "f" "proporcional ao tempo do serviço."

Passa-se, então, á letra "g" ainda do paragrapho 1° do artigo 11, que diz que a legislação do trabalho observará "assistencia ao trabalhador enfermo e á gestante, assegurando a esta descanso antes e depois do parto, sem prejuizo do salario e do emprego, e instituição de previdencia, tendo ambas por base o seguro social, mediante contribuição igualitaria da União, do empregador e do empregado, a favor da velhice, da invalidez, da morte, do desemprego, da maternidade e dos accidentes do trabalho". O sr. Medeiros Netto havia requerido a suppressão das palavras "tendo ambas por base o seguro social" e "do desemprego". Tambem para encaminhar a votação fala o sr. Vasco Toledo, que manifesta a sua desillusão das promessas da Assembléa, que vem timbrando em negar aos trabalhistas as suas reivindicações minimas. Não ousaria falar novamente em defesa dessas reivindicações, se não sentisse sobre os hombros o peso da responsabilidade do mandato que lhe foi conferido. E depois de outras considerações, em que exproba o procedimento dos seus collegas, termina fazendo-lhes um caloroso appello para que não supprimam aquellas palavras do dispositivo em votação. Em seguida, o sr. Amaral Peixoto fala sobre um requerimento que enviou á Mesa. Impossibilitado, porém, de attendel-o no momento por se ter esgotado o tempo regimental da sessão, o sr. Antonio Carlos declara que o consideraria na sessão de hoje, e encerra os trabalhos.

O QUE FOI VOTADO

Em proseguimento das votações, da futura Constituição, a Assembléa approvou, hontem, mais os seguintes dispositivos:

CAPITULO — ORDEM ECONOMICA E SOCIAL

Artigo... A Ordem Economica deve ser organizada conforme os principios da justiça e as necessidades da vida nacional, visando proporcionar a todos uma existencia digna. Dentro desses limites, é garantida a liberdade economica.

Paragrapho unico — Os poderes publicos verificarão, periodicamente, o padrão de vida nas varias regiões do paiz.

Art.... O aproveitamento industrial das minas e das jazidas mineraes, bem como das aguas e da energia hydraulica, em terrenos do Dominio Publico ou privado, depende de autorização ou concessão federal, na forma da lei ordinaria.

Paragrapho 1.° — As autorizações ou concessões, serão conferidas exclusivamente a brasileiros e a empresas organizadas no Brasil, resalvadas, ao proprietario respectivo, preferencia na exploração ou coparticipação nos resultados.

Paragrapho 2.° — O aproveitamento de energia hydraulica, de potencia reduzida e para uso exclusivo do respectivo proprietario, independe de autorização ou concessão.

Paragrapho 3.° — A União transferirá aos Estados, mediante as condições estipuladas em lei, e depois de possuirem os necessarios serviços technicos e administrativos, as attribuições constantes do artigo..., dentro dos seus respectivos territorios.

Paragrapho 4.° — As minas e demais riquezas do sub-solo, bem como as quedas d'agua, constituem propriedade distincta, para o effeito de exploração ou aproveitamento industrial.

Paragrapho 5.° — A lei regulará a nacionalização progressiva das minas, jazidas mineraes e quedas d'aguas ou outras fontes de energia hydraulica, julgadas basicas ou essenciaes á defesa economica ou militar da Nação.

Paragrapho 6.° — A União auxiliará os Estados, tendo em vista o interesse da collectividade no sentido do conveniente estudo e apparelhamento das estancias minero-medicinaes e thermaes, nos casos previstos em lei.

Artigo... — Por motivo de interesse publico e autorizado em lei especial, a União poderá assumir o monopolio de determinada industria ou actividade economica, asseguradas as indemnizações devidas, conforme os artigos e resalvados os serviços monopolizados, da competencia dos poderes locaes.

Artigo... — Todo brasileiro que, não sendo proprietario rural ou urbano, occupar, por dez annos continuos, sem opposição nem reconhecimento de dominio alheio, um trecho de terra até 10 hectares de superficie, tornando-o productivo por seu trabalho, e ahi tiver a sua morada adquirirá o dominio do solo, mediante sentença declaratoria, devidamente transcripta.

Artigo... — A lei promoverá o fomento da economia popular, o desenvolvimento do credito e a nacionalização progressiva dos bancos de deposito.

Paragrapho unico — E' prohibida a usura, que será punida na forma da lei.

Artigo... — A lei isentará de penhora, salvo em executivo hypothecario ou na execução de sentenças em acções de alimentos, a casa de pequeno valor que sirva de habitação ao devedor insolvente e a sua familia, assim como a propriedade rural, tambem de pequeno valor, de que o devedor insolvente tire os seus meios de subsistencia.

Artigo... — Ficam sujeitos a imposto progressivo de transmissão, os legados ou heranças.

Artigo... — As associações de classe e os syndicatos profissionaes, bem como as convenções collectivas de trabalho que celebrarem, serão reconhecidos para os devidos effeitos, de conformidade com a lei.

Artigo... — Provada a valorização do immovel por motivo de obras publicas, a administração que as tiver effectuado poderá cobrar dos beneficiados, contribuição de melhoria.

Paragrapho unico — Será regulado por lei ordinaria o direito de preferencia que assiste ao locatario para a renovação dos arrendamentos de immoveis occupados por estabelecimento commercial ou industrial.

Artigo... — A lei promoverá o amparo da producção e estabelecerá as condições do trabalho, na cidade e nos campos, tendo em vista a protecção social do trabalhador, e os interesses economicos do paiz.

Paragrapho 1.° — A legislação do trabalho observará os seguintes preceitos, além de outras medidas que visem melhorar as condições do trabalhador: a) prohibição de differença de salario para um mesmo trabalho, por motivo de idade, sexo ou estado civil; b) salario minimo, ca-

(Continúa na 4ª pag.)

O dia da paz entre o Perú e a Colombia

O ministro Jorge Prado num flagrante colhido na legação do Perú quando falava ao redactor do O JORNAL

(Conclusão da 1ª pag.)

A America tem uma só orientação que seguir no transcorrer de seus destinos: a politica da paz.

Continente de riquezas inexgotaveis, desconhecidas e inexploradas, onde palpita a vida robusta e ansiosa de nações plethoricas de energia e de juventude; continente de paizes organizados e livres, com territorios immensos que necessitam milhões de homens que os habitem e milhões de braços que os explorem, onde a existencia offerece as mais promissoras esperanças — devem todos unir-se como irmãos, que o são por sua origem, pela tradição e pelo destino, e marchar juntos como um grande organismo de forças novas e constructoras.

A paz, pois, deve reinar na America.

A America não tem sinão que construir e crear.

E para construir e crear, só necessita de ordem em seus Estados, paz em suas fronteiras e união entre seus povos".

Concluindo essas enthusiasticas expressões, dizia-nos o ministro Jorge Prado:

— "Ao terminar minhas declarações, as quaes desejo que sejam como uma mensagem de estima e admiração do meu povo aos povos da America, quero frizar, toda a nossa gratidão á nobre nação brasileira, cujos governantes tão bem comprehenderam os nossos propositos pacifistas, e ao eminente jurista dr. Afranio de Mello Franco, que presidindo a Conferencia Peruano-Colombiana, é merecedor da admiração do mundo porque — convem repetir — foi o artifice dos accordos de paz que hoje serão firmados e o apostolo da paz na America".

O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO OFFERECERA', NA PROXIMA SEMANA, UM BANQUETE A'S DELEGAÇÕES PERUANA E COLOMBIANA

Em regosijo pela conclusão do accordo e assignatura dos tratados de paz entre a Colombia e o Perú', o chefe do Governo Provisorio e senhora Getulio Vargas offerecem, na proxima terça-feira, no Itamaraty, um banquete de honra aos delegados plenipotenciarios dos dois paizes, confraternizados e ao ministro Jorge Prado, chefe da missão diplomatica do Perú' no Brasil.

Além do presidente da Conferencia, sr. Afranio de Mello Franco, e dos srs. ministros Victor Maurtua, Victor André Belaunde e demais delegados do Perú', e suas exmas. esposas, e dos ministros Roberto Urdaneta Arbelaez e Guillermo Valencia e os outros delegados da Colombia e exmas. senhoras, comparecerão a essa alta homenagem ao ex-chanceller brasileiro e aos estadistas peruanos e colombianos, os ministros de Estado, os membros do Corpo Diplomatico estrangeiro, illustres figuras da diplomacia brasileira e convidados especiaes.

Haverá tres discursos, sendo um do sr. Getulio Vargas, outro do ministro Victor Maurtua e, finalmente, o do ministro Roberto Urdaneta Arbelaez.

O JUBILO UNIVERSAL PELA CONCLUSÃO DO ACCORDO DE PAZ ENTRE O PERU' E A COLOMBIA

Por motivo da solução do caso de Leticia, o ministro interino das Relações Exteriores recebeu o seguinte telegramma do sr. Juan José de Arteaga, ministro das Relações Exteriores do Uruguay:

"Com grata satisfação, tenho a honra de enviar a v. ex. as minhas calorosas felicitações pelo accôrdo que se chegou na differença colombo-peruana, com a alta intervenção da diplomacia brasileira, que reaffirma a fé na solução dos conflictos internacionaes, pelos meios juridicos e pacificos (a) Juan José de Arteaga, ministro das Relações Exteriores."

A esse telegramma respondeu o embaixador Cavalcanti de Lacerda, nos termos seguintes:

"Muito agradeço a v. ex. os amaveis termos do seu telegramma de 21 do corrente sobre o accôrdo a que chegaram os representantes da Colombia e do Perú', na Conferencia do Rio de Janeiro. Quero felicitar-me pelo ensejo que se me offerece de saudar o novo chanceller uruguayo e peço a v. ex. aceitar a expressão da minha mais alta consideração. (a) Cavalcanti de Lacerda, ministro das Relações Exteriores."

Pelo mesmo motivo recebeu s. ex. o telegramma a seguir do sr. Zamfirescu, ministro da Rumania nesta capital.

"Estou encarregado de transmittir a v. ex. da parte de s. ex. o sr. Titulescu, as mais vivas e calorosas felicitações do governo rumeno, ás quaes tenho a honra de juntar as minhas, pelo brilhante exito que acaba de obter, por occasião da solução pacifica da questão de Leticia, realizada sob os auspicios felizes do Brasil e que representa tambem preciosa e activa contribuição ao ideal da paz, caro ás nossas duas Nações (a) Zamfirescu, ministro da Rumania."

Enviaram ainda congratulações a s. ex. pelo mesmo facto os srs. embaixadores em Santiago, Buenos Aires e Montevidéo; ministros: do Equador, nesta capital, e do Brasil em Assumpção, Bogotá e Berna; e encarregado de negocios do Brasil em Lima.

COMO O "JOURNAL DE GENEVE" ASSIGNALA O EXITO DAS NEGOCIAÇÕES DO RIO DE JANEIRO, A RESPEITO DO CONFLICTO DE LETICIA

GENEBRA, 23 (Havas) — O "Journal de Geneve", assignalando, hoje, em editorial, o exito brilhante que acaba de coroar as negociações do Rio de Janeiro sobre o caso de Leticia, rende expressiva homenagem ao sr. Afranio de Mello Franco.

"As negociações do Rio de Janeiro escreve textualmente o jornal, fazem a maior honra ao sr. Mello Franco, sob cuja presidencia foram iniciadas e a quem as duas partes interessadas, quando o ex-ministro das Relações Exteriores deixou o governo, pediram instantemente que consentisse em levar por deante a sua obra.

O accordo do Rio de Janeiro é para o sr. Mello Franco um grande triumpho pessoal. E' tambem um triumpho, e dos mais insignes, para o Brasil, e vem tornar porventura mais sensivel a ausencia de Genebra da grande potencia sul-americana, cuja collaboração foi tão preciosa e tão eminentes serviços poderia prestar ainda á causa da justiça e da paz.

TAMBEM A' S. D. N.

Depois de accentuar os esforços infatigaveis dos srs. Castillo y Najera, do Mexico, e Leister, da Irlanda, que tinham sido os autores do acto de 24 de maio do anno passado, que tornára possivel o tratado actual e de elogiar a attitude abnegada dos presidentes Ayala e Benavides, da Colombia e do Perú, bem como a acção efficaz dos delegados colombianos e peruano, srs. Eduardo Santos e Garcia Calderon, o jornal consigna que não é menor a parte que cabe no triumpho á Sociedade das Nações, "cuja existencia é necessaria — escreve — hoje, mais do que nunca, á humanidade sedenta de justiça e de paz".

UMA VICTORIA DA INDUSTRIA BRASILEIRA NOS MERCADOS PLATINOS

OS TECIDOS DA REPUTADA MARCA "ANDORINHA" COLLOCADOS EM EXCELLENTES CONDIÇÕES NA PRAÇA DE BUENOS AIRES

A industria de tecidos brasileiros vae ganhando cada vez maior terreno nos mercados da Republica Argentina, graças á experiencia ha pouco realizada com a importação dos mais variados padrões da marca "Andorinha".

Esses tecidos, que em tudo emulam, senão sobrepujam, os similares de procedencia japoneza, italiana, ingleza e franceza, vêm-se firmando na preferencia dos vendedores e dos consumidores, como raramente acontece com qualquer marca que procure novos mercados.

A marca "Andorinha", pelo gosto dos seus padrões, pela inalterabilidade da sua côr, corresponde plenamente ás exigencias do publico, que já se acostumou a seleccionar os artigos de consumo, procurando sempre basear a sua escolha na qualidade.

A marca "Andorinha" se esmera actualmente na producção de brins, zephires, cassinetas, tricolines, voiles, popelines, etc., sobejamente conhecidos do publico brasileiro, com os quaes agora está conquistando mercados fóra das fronteiras do paiz.

As primeiras vendas feitas em Buenos Aires attingiram a 500.000 pesos argentinos, ou sejam 2.000 contos de réis em nossa moeda.

Como decorreu, hontem, a reunião dos "leaders"

Approvada a assistencia aos trabalhadores manuaes e intellectuaes — Depois de longos debates, a questão do limite para a immigração ficou como questão aberta — Legislação agraria

Antes de se iniciarem os trabalhos de hontem, os leaders e ministros tiveram uma conferencia secreta no gabinete do presidente.

A' reunião, que se realizou na sala da Commissão dos 26, compareceram os titulares da Fazenda, Agricultura, Educação e Trabalho, sendo que o sr. Salgado Filho chegou um pouco depois de começados os debates.

IGUALDADE DE SALARIOS — FERIAS — INDEMNIZAÇÃO

Os trabalhos foram abertos pelo sr. Medeiros Netto.

Antes, porém, de começados os debates sobre o paragrapho 2º do artigo 11, o sr. Moraes Andrade pediu que se resolvesse, previamente, uma questão referente á igualdade de salarios.

Attendendo a que, em muitas emprezas estrangeiras, os operarios estrangeiros são melhor remunerados que os nacionaes, propõe elle a adopção do inciso n. 15 da emenda n. .. 1.261, assim concebido: — "a trabalho igual corresponderá salario igual, sem distincção de sexo ou nacionalidade".

Ante o argumento do sr. Oswaldo Aranha de que semelhante disposição quando mais tarde se cogitasse de amparar melhor o trabalhador nacional, seria um empecilho, resolveu-se conservar o dispositivo que dispõe sobre a igualdade de salario, mas silencia sobre a questão de nacionalidade.

Soffreu, igualmente, contestação de varios dos "leaders" o inciso que garante ao operario despedido sem justa causa o direito de indemnização contra o patrão. Accordou-se, por fim, rtirar a sua parte final — "proporcional ao tempo de serviço", ficando consignado apenas o principio de ordem geral.

Foi tambem approvada a disposição que concede aos trabalhadores, annualmente, um periodo de ferias remuneradas. Excluiu-se, porém, a determinação do prazo das referidas férias.

DESEMPREGO

A letra "g. dispõe sobre a obrigação de prestar "assistencia ao trabalhador enfermo e á gestante, assegurando a esta descanso antes e depois do parto, sem prejuizo do scalario e do emprego, e instituição de previdencia, tendo ambas por base o seguro social, mediante contribuição igualitaria da União, do empregador e do empregado, a favor da velhice, da invalidez, da morte, do desemprego d amaternidade e de accidentes no trabalho."

Dentro do referido dispositivo, provocaram controversias a referencia ao "desemprego" e a expressão — "tendo ambas por base o seguro social."

Foi pedida a suppressão do termo "desemprego". No mesmo sentido se pronunciou o sr. Medeiros Netto, allegando que no Brasil não ha desempregados. O mal é que todos procuram refugiar-se nas cidades, abandonando os campos, onde sobeja occupação. O "chomage" é questão estrangeira e não deve ser transplantada para o nosso paiz.

— Precisamos de braços — conclue.

Sua opinião é refutada pelo sr. Vasco de Toledo, para quem a prova de que ha desempregados no Brasil é que o Rio offerece, entre outros, o espectaculo deprimente da mendicancia.

— Significa isso, porventura, excesso de trabalho e falta de braços? — pergunta, em conclusão.

O ministro do Trabalho refere o que o governo tem procurado, com exito, dar collocação aos desempregados:

— Para S. Paulo mandei 50.000 nordestinos e para o Pará 12.000!

Entretanto, não é sobre o termo "desemprego" que incide a sua principal contestação, e sim sobre a parte que diz: "tendo ambas por base o seguro social."

Foi approvado o inciso, com destaque, porém, tanto do termo "desemprego" como da clausula especialmente embargada pelo sr. Salgado Filho.

TRABALHADOR INTELLECTUAL

O sr. Antonio Covello entende que os trabalhadores intellectuaes devem ser equiparados aos manuaes. Por isso pede a extensão a elles do beneficio das garantias approvadas. E argumenta que, embora os trabalhadores intellectuaes tenham papel preponderante sobre todos os movimentos innovatorios da sociedade, são geralmente esquecidos, deixados ao desamparo. O mesmo não acontece com os operarios braçaes.

Como o sr. Antonio Covello se referisse de preferencia aos profissões liberaes, pergunta o sr. Moraes Andrade:

— E o jornalista E o artista de theatro?

Ante a resposta do sr. Alcantara Machado de que estão necessariamente incluidos na expressão generica, replica o sr. Oswaldo Aranha que é preciso definir claramente os termos, para evitar que o texto, no futuro, dê logar ás distincções que se costumam fazer.

—Quando dizemos trabalhadores, nunca pensamos nos intellectuaes e sim nos trabalhadores manuaes, acrescenta elle.

Accende-se uma discussão entre os srs. Moraes Andrade e Antonio Covello, sendo, por fim, acceita a disposição que favorece tambem os trabalhadores intellectuaes.

LEGISLAÇÃO AGRARIA

Só então se começou o exame do paragrapho 2º do art. 11, que fôra, entretanto, trazido a debate no inicio da reunião.

Diz respeito á legislação agraria. Aceitas algumas suggestões, foi alterado para o seguinte: — "O trabalho agricola será objecto de regulamento especial, em que se attenderá, quanto possivel, ao disposto neste artigo. Procurar-se-á fixar o homem no campo, dando-lhe educação rural, e assegurar ao trabalhador nacional a preferencia na colonização e aproveitamento das terras publicas."

Approvou-se, igualmente, sem maiores debates, o paragrapho 3.º, que dispõe: "A União promoverá em cooperação com os Estados, a organização de colonias agricolas em locaes apropriados, para onde serão encaminhados os sem-trabalho ou habitantes de zonas precarias, que o desejarem".

IMMIGRAÇÃO

Entra, a seguir, em discussão, o inciso que mais debates provocou. E' o paragrapho 4.º, que estabelece: — "A entrada de immigrantes no territorio nacional soffrerá as restricções necessarias á garantia da integração ethnica e capacidade physica e civil do immigrante, devendo a lei vedar as concentrações e podendo determinar a percentagem ás correntes immigratorias.

O sr. Euvaldo Lodi explicou que a sub-commissão, de que é relator, chegara áquella redacção, em obediencia ás varias suggestões apresentadas.

O sr. Vasco de Toledo declara-se, de inicio, internacionalista. Entendendo, porém, que se não deve favorecer o trabalhador estrangeiro em prejuizo do nacional, apoia as restricções consubstanciadas no substitutivo. Adduz que o Brasil carece ainda de uma possante esquadra aérea que o garanta contra as tendencias imperialistas de alguns povos.

O sr. Juarez Tavora declara aceitar a emenda da autoria do sr. Miguel Couto, assim concebida: "E' livre, com as restricções que a lei estabelecer, a entrada de immigrantes de qualquer procedencia no territorio nacional, não podendo, porém, a corrente immigratoria de cada paiz, exceder, annualmente, o limite de 2 % sobre o numero total dos seus respectivos nacionaes aqui fixados durante os ultimos 50 annos".

E', no emtanto, interpellado pelo sr. Moraes Andrade que indaga por que razão não é sufficiente o disposto no inciso 4.º.

Brada então o ministro da Agricultura que não lhe importa o quantum da percentagem, mas que a Assembléa precisa ter envergadura bastante para estabelecer uma percentagem qualquer. Deixar a tarefa á attribuição da lei ordinaria seria prorogar a solução da questão para quando, talvez, se multiplicassem os obices.

Ecoam palmas. O sr. Juarez Tavora, escusando-se por ter que comparecer a uma audiencia, retira-se.

O sr. Miguel Couto fala sobre a emenda referida pelo ministro da Agricultura. Reproduz os argumentos que já expendera na Assembléa e trava longa discussão com os srs. Euvaldo Lodi e Adolpho Konder. O primeiro defende o consignado no parecer de que é relator e o ultimo desenvolve considerações sobre a emigração allemã.

Com a palavra, o sr. Barcellos faz referencia á emenda do sr. Miguel Couto, discordando della. Bate-se não pela reducção, mas pela intensificação das correntes immigratorias. Si o sr. Miguel Couto não conjuga das mesmas idéas, é porque, no dizer do sr. Barcellos, os sabios tambem se apaixonam. O sr. Miguel Couto defende-se e confessa que a unica molestia de que soffre é a "patriotice chronica". O deputado fluminense revida com uma pilheria. Mais gracejos se entrecruzam. O ambiente torna-se jovial.

O sr. Arthur Neiva refere que a emenda contem 130 signatarios. E' o bastante, pois, para que seja approvada. E lembra, a proposito, o conceito do ministro da Fazenda de que as constituições se fazem para consagrar uma aspiração. 130 votos representam uma aspiração quasi unanime.

Propõe, então, o sr. Oswaldo Aranha que, por necessidade de methodo e ligeireza dos trabalhos, não sejam mais ventiladas emendas que contenham maioria de assignaturas.

O "leader" da maioria declara que ficavam abertas todas as questões attinentes á nacionalidade e cidadania. No plenario, cada qual orientará a votação a seu sabor. E encerrou os trabalhos do dia.

Despediu-se do chefe do governo

No Palacio Guanabara esteve, hontem, e deixou suas despedidas ao chefe do Governo, o sr. Celso Fernandes Pantoja, chefe do trafego da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, que regressa para o seu Estado.

O incidente entre os estudantes e a policia bahiana

RELATANDO AS OCCURRENCIAS, O VESPERTINO "A BAHIA" JUSTIFICA AS MEDIDAS ADOPTADAS PELO GOVERNO

BAHIA, 23 (Do correspondente) — O vespertino "A Bahia", tratando ainda do caso academico, diz:

"Afinal, o govreno do Estado foi obrigado, mão grado seu, a agir, em defesa da ordem publica, a proposito dos acontecimentos da noite de 16. A cidade conhece os factos, embora grandemente adulterados no seu noticiario pelos interesses politicos. No edificio, Catharino, naquelle dia, um medico, acompanhado de um desses rapazes que se diz academico (o que é commum em todos os tempos), um tal Vadinho, entendeu de romper o retrato do interventor federal. Ora, não ha ninguem de bom senso que approve esse gesto; todos o condemnam sem reserva.

A policia, sciente disso, agiu, dentro de sua acção repressiva. Isso foi o que houve. Ouviu alguns envolvidos no facto injurioso. Deportou dois dos mais exaltados e permanece no proposito de reprimir os perturbadores da ordem publica, sabedora, como é, de que, na sombra, quem age são certos politicos carcomidos, que não têm coragem de apparecer, assumindo as responsabilidades de sua actuação derrotista.

Aliás, é obrigação do poder prestigiar o principio da autoridade. Tem sido sempre assim. No governo Luiz Vianna, com o sr. Jota Jota. Na administração Vital. Em todos os tempos. O governo actual sente-se perfeitamente forte e prestigiado para agir, sabendo que, defendendo a sua dignidade, ampara o interesse collectivo. Os individuos, que vivem por ali conspirando, sabe-se muito bem, a estas horas, estão nas encolhas. Nem piam. Pretendem explorar com a nobre classe academica. Esta, porém, não se deixará confundir, sciente do seu verdadeiro papel social.

A cidade está em perfeita ordem: nem haverá quem a possa perturbar."

Regulamentação relativa ás universidades estaduaes

Foi assignado decreto, na pasta da Educação, approvando a regulamentação do artigo 3º do decreto n. 19851, de 11 de abril de 1931, na parte relativa ás universidades estaduaes e livres equiparadas.

O anniversario natalicio do sr. Wallace Simonsen

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Wallace Simonsen. Figura de grande relevo no mundo social e de negocios, de S. Paulo, banqueiro, representante no Brasil, de Lazard Brothers, de Londres, o sr. Wallace Simonsen mantem em torno de sua personalidade um vasto circulo de relações, grandemente considerado pelas suas notaveis virtudes. Sua data natalicia é motivo que lhe estejam sendo feitas as mais expressivas manifestações de carinho.

ORTHOGHAPHIAS

Rubem BRAGA

Perguntado por um deputado, o sr. Getulio Vargas disse não fazer questão de que a nova Constituição seja redigida na orthographia official. E disse mais que "o importante é que o povo saiba ler e escrever".

Essas palavras são mais uma prova da clemencia de seu espirito. O povo póde continuar analphabeto e dirigido por um dictador. Mas terá, ao menos, o consolo de poder escolher entre continuar analphabeto e continuar analphabeto; entre ter um dictador e ter um ditador.

Talvez mesmo que entre o sr. Getulio, chefe de governo provisorio e o sr. Getulio chefe de governo constitucional, haja apenas uma differença orthographica. E o sr. Getulio permitte essa differença. O sr. Getulio é clemente. Mesmo se fosse tyranno, consentiria em ser ao mesmo tempo tyranno e tirano.

Brigamos muito neste paiz por causa de palavras; ainda bem que não brigaremos por causa de letras. Mesmo que o Brasil esteja á beira do abysmo, sempre teremos o consolo de dizer que o Brasil não está á beira do abysmo, e sim que o Brasil está á beira do abismo.

Outros a isto chamarão balburdia; e eu chamarei democracia. O soffrimento é mais supportavel quando póde ser, ao mesmo tempo, soffrimento ou soffrimento.

Quem não estiver de accordo nem de accordo com tudo isto e com o sr. Getulio, que jogue uma bomba sobre o Guanabara indifferente que se trate de uma bomba de dynamite ou de uma bomba de dinamite.

A CREAÇÃO DA GUARDA MUNICIPAL

UMA RECLAMAÇÃO DOS VIGILANTES NOCTURNOS

Esteve hontem na redacção d'O JORNAL uma commissão de vigilantes nocturnos pedindo a publicação do protesto á campanha que alguns vespertinos locaes vêm fazendo contra a creação da Guarda Municipal.

Allegam ser uma aspiração de longa data da Guarda Nocturna, pois, essa medida vem exactamente contribuir para que, havendo a officialização de uma classe que luta ha 40 annos contra toda sorte de adversidades, possam syndicalizar-se, melhorando o serviço.

Accrescentam que a contribuição que servirá para o sustento da Guarda, que de um accrescimo reduzido, do imposto predial, e visa uma finalidade de interesse collectivo.

A VISITA DA MISSÃO MILITAR BRASILEIRA A POLONIA

O GENERAL LEITE DE CASTRO DEPOSITOU UMA CORÔA DE FLORES NO TUMULO DO SOLDADO DESCONHECIDO

A chegada hontem a Varsovia da missão militar brasileira, chefiada pelo general Leite de Castro, despertou o maior interesse nos meios politicos e economicos da Polonia. O commandante da guarnição foi esperar e saudar os recemchegados em nome do governo polonez.

O general Leite de Castro, acompanhado do ministro do Brasil, dr. Francisco de Barros Pimentel e de uma comitiva, depositou uma corôa no tumulo do soldado desconhecido, ao som dos hymnos nacionaes polonez e brasileiro.

A' noite, o primeiro vice-ministro da Guerra, um dos mais intimos collaboradores do marechal Pilsudski, gen. Skladkowski, antigo ministro do Interior, offereceu um jantar á missão brasileira.

Confraternidade brasileiro-argentina

UMA SIGNIFICATIVA CEREMONIA, HOJE, NO ITAMARATY

Realiza-se, hoje, no Palacio Itamaraty, a ceremonia da entrega de um album, que as alumnas das Escolas Republica del Brasil, Siete de Setiembre e Quintino Bocayuva, de Buenos Aires, enviam ás suas collegas das Escolas Argentina, Mitre e Sarmiento, desta capital.

O album será entregue pelo embaixador Ramon Carcano ao sr. Washington Pires, ministro da Educação, na presença do ministro interino das Relações Exteriores, interventor federal, altas autoridades e representantes das scolas municipaes a cujas alumnas está endereçado.

Não é possivel applicar directamente o producto da venda de publicações

Foi assignado decreto na pasta da Agricultura, revogando o decreto n. 23.809, de janeiro do corrente anno, pelo qual ficou o Instituto de Biologia Vegetal autorizado a applicar o producto da venda de suas publicações scientificas na acquisição de outras do mesmo genero e destinadas á sua bibliotheca, por collidir com a regra geral de centralização da Receita e Despesa Publica, consagrado no decreto n. 23.150, de 23 de setembro de 1933.

O ANNIVERSARIO NATALICIO DO SR. EPITACIO PESSOA

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS NA CATHEDRAL METROPOLITANA

Em virtude da passagem hontem da data do seu anniversario natalicio, o sr. Epitacio Pessôa recebeu manifestações as mais expressivas de seus amigos e admiradores do paiz e do estrangeiro.

Na Cathedral Metropolitana foi rezada missa em acção de graças e em homenagem ao illustre brasileiro.

Compareceram a esse officio religioso, além do ex-chefe de Estado e pessôas de sua familia, representantes do Corpo Diplomatico, da magistratura, da politica, militares, membros da Academia Brasileira de Letras e figuras de relevo na alta sociedade carioca.

Pessoal para o trabalho entre os Estados e o Serviço de Plantas Texteis

Foi assignado decreto, na pasta da Agricultura, determinando que o pessoal necessario aos trabalhos resultantes de accordo entre os Estados e o Serviço de Plantas Texteis, seja admittido mediante contracto nos termos do artigo 7º do decreto numero 18088, de 27 de janeiro de 1928.

A proxima visita do prof. Clementino Fraga á Bahia

Palavras do antigo director da Saude Publica

S. SALVADOR, 23 (Do correspondente) — O "Diario de Noticias" e outros jornaes publicaram a seguinte entrevista do professor Clementino Fraga com o dr. Carlos Spindola ahi no Rio:

Perguntámos: Como recebeu o convite para visitar a sua terra natal?

Respondeu: Exultando, como era natural, com a lembrança generosa dos conterraneos, sobretudo do animo confortado em face das condições excepcionaes do gesto, partindo a iniciativa de alguns collegas e amigos, mas para logo generalizada por toda a classe medica da Bahia.

E' verdade que depois da homenagem da classe medica brasileira, em setembro do anno passado, realizada de uma forma talvez inedita pelo sentimento de expressão, não concebo maior prova de solidariedade confraternal do que essa que agora nova vez me felicita, por parte de companheiros da classe medica de minha terra. Nella se sente toda a grandeza da alma bahiana, dadivosa, nobre, desinteressada, festejando a um conterraneo que, no momento, não tem situação official, não merece senão pelo facto de ser bahiano e de manter cordial fidelidade á sua terra e á sua gente.

Perguntámos: Como foi feito o convite?

— Numa carta de summa benevolencia, assignada pelos professores Octavio Torres, Vidal Cunha, Aristides Maltez, Martagão Gesteira, Costa Pinto, Estacio Lima, respectivamente, presidentes das Sociedades de Medicina, Medica Hospitaes Gynecologia, Pediatria, Nucleo de Estudos do Ambulatorio do Canella, Sociedade de Medicina Legal. Logo a seguir recebi dois telegrammas: um do prof. Costa Pinto, director da Faculdade de Medicina, em nome da Congregação, e outro dos actuaes doutorandos, ambos em termos de alto apreço, subscrevendo o convite das associações medicas.

E', pois, um movimento de cordialidade profissional, ao qual só posso corresponder indo á Bahia agradecer de viva voz e de todo o coração.

Uma vez que me fala como representante da imprensa, peço que antecipe esse agradecimento, ajudando-me a fazel-o, pois tenho receio que meu esforço pessoal não consiga chegar á altura da honrosa confiança, assim fartamente liberalizada pelos meus queridos collegas da Bahia.

Approvação de actos do thesoureiro do Sello

O ministro da Fazenda approvou os actos do thesoureiro do sello, exonerado, a pedido, do cargo de fiel da respectiva Thesouraria, o sr. Armando Fernandes Chaves e nomeando fiel interino o sr. Manoel Joaquim Rey.

Uma grande data para o Equador

Theatro Sucre, em Quito, no Equador

Sob as demonstrações de affectuosidade e de alegria de seu povo, o Equador vê transcorrer no dia de hoje mais uma grande data para a sua historia.

No dia 24 de maio teve logar a gloriosa jornada de Pichincha — a historica montanha em cujas faldas está Quito, capital da Republica do Equador. Foi esta uma verdadeira "Batalha das Nações", na qual tomaram parte contingentes dos exercitos da Colombia, Equador, Venezuela, Alto e Baixo Perú' e Argentina, realizando o triumpho que preparou os de Juin e Ayacucho, com os quaes foi consummada a independencia hispano-americana.

Entre outros feitos memoraveis daquella batalha, recorda sempre o Equador a façanha do seu "Heróe-menino" — o tenente Abdon Calderon — que tendo sido ferido no braço direito, com o qual empunhava a bandeira tricolor, tomou-a com a esquerda; sendo logo depois destroçada a sua mão esquerda, segurou Calderon com os dentes o nobre pavilhão que hoje serve de symbolo ás tres Republicas do Equador, Colombia e Venezuela.

Para perpetuar a recordação desse feito magnifico, uma ordem do dia, dictada pelo admiravel coração de Sucre, dispoz que todos os dias, durante a revista, fosse, na unidade a que pertencia Calderon, chamado o seu nome como se vivo fôra, e que uma das Companhias respondesse: "Morreu gloriosamente em Pichincha, porém, vive em nossos corações."

RECEPÇÃO NA LEGAÇÃO DO EQUADOR

Commemorando esta data, commum ao Equador, Colombia e Perú', assim como a toda a America, o ministro do Equador e a sra. Robalino Dávila, offerecerão esta tarde, em sua residencia, á Avenida Oswaldo Cruz, das 17.30 ás 20 horas, uma recepção para a qual foram especialmente convidados o ministro das Relações Exteriores e a sra. Cavalcanti de Lacerda, os membros das delegações da Colombia e Perú' e suas familias, o decano do corpo diplomatico, os chefes das legações americanas e suas senhoras, distinctas personalidades intellectuaes e sociaes do Rio de Janeiro e altos funccionarios do Itamaraty.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Drausio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1390. — Administração: rua da Quitanda 72, 2.º andar. Tel.: 3-1489. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3208. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS
INTERIOR
Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000
EXTERIOR
Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia
VENDA AVULSA
Numero do dia $200
Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

ENSINO SECUNDARIO

No momento em que se trava tão vivo debate sobre a organização do ensino secundario, é preciso não perder de vista um aspecto decisivo da questão que, pelo seu proprio sentido e alcance, deve predominar sobre as considerações de ordem puramente technica ou administrativa.

No caso, não se trata apenas de saber qual o systema que melhor corresponde á efficiencia da instrucção gymnasial — a centralização ou a descentralização. Ao exame das simples condições didacticas apresentadas pelos dois eschemas de organização, deve sobrepor-se a analyse do interesse nacional que está ligado directamente ao problema educativo.

E' evidente que o estabelecimento de um mesmo nivel de cultura media para todas as populações brasileiras constitue um dos mais seguros factores de cohesão interna, fortalecendo os laços de entendimento e cooperação entre todos os Estados. Por isso mesmo é que se evidencia, como uma verdadeira necessidade nacional, a instituição de um systema de ensino que apresente a mesma feição e o mesmo gráo de adeantamento nos diversos trechos do nosso territorio. Essa instrucção harmonica é um instrumento natural de equilibrio, ajudando a formação de uma consciencia brasileira.

Por isso mesmo é que os Estados, embora tão ciosos da sua autonomia, nunca pleitearam a faculdade de organizar como entendessem o ensino secundario dentro das suas fronteiras, aceitando de bom grado que se reservasse á União a prerogativa de orientar e fiscalizar os cursos gymnasiaes.

E' preciso attender a que o curso de humanidades representa a phase de fixação de tendencias e idéas no espirito da mocidade. E' necessario, portanto, que esse periodo de definição se processe por toda parte dentro do mesmo sentido, obedecendo ás mesmas directrizes, de modo a não crear differenciações perigosas na formação das gerações brasileiras.

Entregar essa tarefa á iniciativa dos Estados seria incorrer num erro elementar. Dahi poderiam resultar divergencias sensiveis no processo educativo. Além disso, ha certas unidades federativas que não têm recursos bastantes para assumir a responsabilidade de prover o apparelhamento do ensino secundario, quando mal conseguem satisfazer as necessidades da simples instrucção primaria. Seria, pois, imprudente confiar-lhes a solução do problema quando não possuem elementos para resolvel-o com proficiencia.

Derivariam dahi, forçosamente, desequilibrios perniciosos, tornando-se a educação humanistica um agente de distincção entre populações brasileiras, quando deve continuar a ser garantia da unidade cultural do paiz.

A ENTRADA DE ESTRANGEIROS

A legislação brasileira, no tocante á entrada de estrangeiros no territorio nacional, sempre consagrou os principios mais liberaes, sem maiores exigencias senão as que se faziam mistér para assegurar a imprescindivel acção da policia em beneficio da segurança publica, e preservar as populações do paiz do contagio de enfermidades e males, por ventura reinantes, continua ou occasionalmente, nas regiões de onde procediam. Dispondo de immensas terras, onde o braço alienigena póde localizar-se com vantagem, o Brasil, sem ter jamais estabelecido um programma rigoroso de immigração, recebeu, nos ultimos vinte annos, consideravel somma de immigrantes de varias origens, radicando-se o maior numero delles nos Estados do Sul, principalmente em São Paulo, Paraná e Rio Grande.

O decreto n. 19.482, de 12 de dezembro de 1930, expedido pelo Ministerio do Trabalho, logo em seguida á sua criação, foi a primeira lei nacional que procurou, de modo mais claro e efficiente, regular a entrada de estrangeiros no paiz, condicionando-a ao emplemento de determinadas condições, entre as quaes se contava a exigencia de provar o desembarcado dispôr de recursos, em moeda corrente, que o habilitassem a manter-se, pelo menos durante 30 dias, facilitando-se, em todo o caso, a vinda dos que, agricultores, viessem a chamado de seus parentes ou com promessa segura de collocação na lavoura.

A providencia consignada naquelle decreto obedecia á necessidade immediata de impedir a invasão do nosso territorio pela onda crescente dos desempregados, que, nos grandes centros da Europa, dia a dia, mais engrossava, despedidos das fabricas que se fechavam, e dos campos onde a cultura da terra era tambem limitada em face da crise de consumo, provocada pelas difficuldades oriundas do retraimento de todos os mercados.

Agora, o problema immigratorio tem provocado o mais vivo debate na Assembléa Constituinte, que, aliás, resolveu incluir no texto da futura Constituição preceitos geraes sobre o assumpto, deixando á legislatura ordinaria a regulamentação pormenorizada desse serviço quanto a exigencias impostas aos que desejarem entrar no territorio nacional. Por sua vez, o chefe do Governo, orientando melhor os intuitos do dec. n. 19.482, de 12 de dezembro de 1930, acaba de expedir novo regulamento para a entrada de estrangeiros de accordo com as novas prescripções que estabelece.

Não podem, em virtude do vigente decreto, entrar no paiz, aleijados, cégos, surdo-mudos, portadores de determinadas enfermidades, ciganos, nomades, analphabetos, etc., bem como os que não provarem o exercicio de profissão licita, ou a posse de bens sufficientes para se manterem e manter as pessôas que os acompanharem. Neste ponto, quanto a posse de bens que garantam aos desembarcados os recursos necessarios á sua manutenção e a dos que vierem em sua companhia, a nova lei é mais rigorosa que a antiga, pela qual, apenas, se exigia provassem, para ingressar no paiz, dispôr da quantia de 3:000$000, exigencia que, dando logar a muitos abusos, era quasi sempre burlada.

O novo decreto não cogita de limitar a entrada de immigrantes uteis á economia nacional, nem estabelece percentagens para cada povo dos que emigram habitualmente para o Brasil, nem fecha as nossas fronteiras a estrangeiros de determinadas procedencias; procura evitar, apenas, a immigração de elementos inaproveitaveis, peso morto em nosso movimento economico, completamente inuteis ao trabalho e á sociedade. Os interesses reaes da colonização e da lavoura encontram no decreto a mais ampla defesa e amparo, e nem podia deixar de ser assim num paiz que precisa de braços para pôr em acção as riquezas de seu solo agricola.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, DISPONIBILIDADES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO, TRABALHO E AGRICULTURA

O chefe do governo assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Transferindo o inspector de estabelecimentos do ensino secundario em S. Paulo, Antonio Figueira de Almeida para identicas funcções no Estado do Rio, e o do Estado do Rio, José Lourenço dos Santos, para o Estado de S. Paulo.

Na pasta do Trabalho:

Approvando alterações dos estatutos da The Northern Assurance Company, Limited, bem como a constituição do capital de responsabilidade para suas operações no Brasil.

Na pasta da Agricultura:

Autorizando a acquisição directa, por parte do ministerio, de plantas, bulbos e sementes, destinados aos seus serviços.

Designando o dr. Guilherme Weinschenck e o engenheiro Roberto de Oliveira Castro para uma missão de estudos relativos á cultura e commercio de plantas citricas e tratamentos preservativos das madeiras, na Europa e nos Estados Unidos, sem qualquer onus para a União.

Nomeando: Beatriz Marques de Souza, para 3º official, e Alyrio Pinheiro Taveira para fiel do pagador, ambos da Directoria do Expediente e Contabilidade da Secretaria do Estado; o veterinario em disponibilidade dr. Raul de Freitas Meiro para sub-inspector ajudante, em Belém, no Pará; o director em disponibilidade do posto experimental de Bello Horizonte, Henrique Marques Lisboa, para sub-inspector ajudante em S. Salvador, na Bahia; o sr. Amaro Theodoro Damasceno Junior para medico do Aprendizado Agricola do Acre; o ajudante, em disponibilidade, do extincto posto experimental de Porto Alegre, Carlos Leite Pereira da Silva, para ajudante da inspectoria em S. Paulo; o professor da Escola de Chimica, Otto Rethe, interinamente, para assistente do Laboratorio Central da Producção Mineral; Cesar Sodéro para escripturario da inspectoria da 6ª região agricola.

Nomeando assistentes, em commissão, na Escola de Agronomia: da nona cadeira, o engenheiro-agronomo Aristoteles Godofredo de Araujo e Silva; da 13ª cadeira, o engenheiro-agronomo Elydio Lindolpho Vellasco; e da 15ª cadeira, o engenheiro-agronomo Durval Garcia de Menezes.

Nomeando o escrevente-dactylographo Julio Vicenzo para conservador do Laboratorio Central da Producção Mineral; o ex-almoxarife da extincta Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, Henrique Teixeira da Costa, para encarregado do material do Serviço de Fomento da Producção Vegetal.

Aposentando administrativamente Alfredo Porfirio de Araujo, inspector da Defesa Sanitaria Animal em Recife.

Pondo em disponibilidade Aluizio de Araujo Ribeiro, auxiliar agronomo do extincto patronato agricola Rio Branco; e Dionysio Lionézi Pontes, conservador e inspector de alumnos, e Oswaldo Tanajura Guimarães, Barbosa de Souza, chefe de culturas, interino, ambos do extincto aprendizado agricola de Barreiras.

FOI ABOLIDO O DIREITO DE GRÉVE

(Conclusão da 5ª pag.)

paz de satisfazer, conforme as condições de cada região, as necessidades normaes do trabalhador; c) trabalho diario não excedente de 8 horas, reductiveis e só prorogaveis nos casos previstos em lei; d) prohibição do trabalho a menores de 14 annos, de trabalho nocturno a menores de 16 e em industrias insalubres a menores de 18 annos e mulheres; e) férias annuaes remuneradas a todo o trabalhador que tenha mais de um anno de serviço effectivo para um mesmo empregador; f) indemnização ao trabalhador dispensado sem justa causa.

Paragrapho 2º — A legislação agraria terá como objectivos a fixação do homem ao campo e sua educação rural, assegurando preferencia ao trabalhador nacional na colonisação e aproveitamento das terras.

Paragrapho 3o — A União promoverá em cooperação com os Estados a organização de colonias agricolas, em locaes apropriados, para onde serão encaminhados os sem trabalhos ou habitantes de zonas precarias que o desejarem.

Paragrapho 4o — A entrada de emigrantes em territorio nacional soffrerá as restricções necessarias á garantia da integração ethnica e capacidade physica e civil do emigrante, devendo a lei vedar as concentrações e podendo determinar porcentagem ás correntes emigratorias.

Paragrapho 5º — São equiparados aos trabalhadores para todos os effeitos das garantias e beneficios da legislação social — os representantes das profissões liberaes, no que lhes for applicavel.

Art... Nenhuma concessão de terras, de extensão superior a 10 mil hectares, poderá ser feita, sem que, para cada caso, preceda autorisação do Conselho Federal.

Para serem accrescentados ás Disposições Transitorias, foram approvados os dois dispositivos seguintes:

Art... Os actuaes ministros do Supremo Tribunal Federal, desempenharão as funcções que lhes cabe rem, na organização da Côrte Suprema.

Art... Não se applica ás minas ora effectivamente em exploração a exigencia de autorização publica para o seu aproveitamento industrial.

A materia que demos acima, ainda está sujeita a modificações, por não terem sido votadas todas as emendas apresentadas ao capitulo da Ordem Economica e Social.

Funccionarios nomeados para a Faculdade de Odontologia

Foram assignados decretos na pasta da Educação, nomeando na Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro: secretario, Adalberto Faria Pereira da Silva; thesoureiro, o escripturario da Faculdade de Medicina Octavio Jordão Amorim do Valle; official, Alberto Silvares; archivista, o segundo escripturario em disponibilidade da Central do Brasil, Ernani de Moraes; official, o contador em disponibilidade da Escola Polytechnica João Bento Nery Cadaval; almoxarife, o funccionario em disponibilidade Antonio Monteiro de Carvalho; dactylographo, o funccionario em disponibilidade Lafayette Alves Ferreira; conservadores, João Antonio de Moraes, Jayme Alves de Oliveira e os funccionarios em disponibilidade Raymundo Nonato da Costa e Guilherme Guttemann; porteiro, o funccionario em disponibilidade Luiz Teixeira Barbosa; serventes, os funccionarios em disponibilidade Armando Mattos, Benedicto Fernandes da Costa, Benedicto Fidelis, Benedicto Pinto Lobo, Guilherme Samuel Hort e o trabalhador da Imprensa Nacional José Aymoré Sampaio; operarios em disponibilidade Guilherme Berg e Antonio de Oliveira.

O general Almerio de Moura conferenciou com o ministro da Guerra

O general Almerio de Moura, commandante da Escola Militar, esteve, hontem, ás 18 horas, no Ministerio da Guerra, tendo conferenciado com o general Góes Monteiro, que, momentos antes, chegara ao seu gabinete de trabalho.

Regressou de São Paulo o ministro Antunes Maciel

Eleição do presidente da Republica — O titular do Interior assegura que até agora não se cogitou da reorganização ministerial — Politica paulista — A arregimentação opposicionista do Estado do Rio

A proxima eleição do presidente da Republica, de que não se tem falado ultimamente, em virtude dos trabalhos de votação da nova lei basica do paiz, voltou, hontem, a ser objecto de cogitações. A eleição, propriamente, não é o que mais preoccupa, no momento, os proceres, de vez que a escolha do futuro chefe supremo da Nação para o primeiro periodo constitucional post-revolucionario, é, ao que parece, ponto pacifico entre as diversas correntes de opinião. Giram as conversações do momento em torno da organização do ministerio, que deverá obedecer, segundo se affirma, a um criterio eminentemente politico, de modo a serem satisfeitas as correntes de opinião mais ponderaveis.

O REGRESSO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Fazendo a viagem de automovel, regressou, hontem, de S. Paulo, o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, que chegou ás 12 horas.

Procurado pelo O JORNAL e solicitado a dar-nos as impressões de sua viagem a São Paulo, respondeu-nos s. excia.:

— As mais gratas, da terra e da gente. A terra é, em realidade, maravilhosa, no progresso vertiginoso, na ansia de trabalho e de civilização, estampada onde quer que se apanhe a vida paulista. S. Paulo cresce, cada dia, em progressão sem semelhante, na America do Sul. E' uma cidade opulenta, onde as industrias ascenderam a proporções notaveis, gerando riqueza que se esmalta em todos os cantos, como em nenhum outro nucleo brasileiro. Ali passei alguns annos, os melhores da minha vida academica. Havia, agora, tres que lá não escalava. Encontrei transformações sensiveis, desde o coração da cidade aos arrabaldes, nas ruas, nos edificios, nas instituições e até nos costumes. S. Paulo está com cerca de 1.200.000 habitantes, e a sua area avança rapidamente, com construcções do melhor gosto, a surgirem, como por encanto, ás centenas, nos campos ondulados, que se vão partindo em lotes, de bom preço.

A gente, inclusive a imprensa, recebeu-me muito affavelmente. Gregos e troyanos deram-me o prazer de sua visita e, entre elles, alguns dos politicos exilados em 1932 — velhos amigos que continuam a honrar-me com o seu apreço.

— E' certo que v. excia. affirmou que, no novo Governo da Republica, figurarão dois ministros paulistas?

— Só quem desconheça os meus habitos de reserva, — retrucou sua excia. — poderá conceber isso. Não proferi palavra, nesse sentido. Aos que me interpellaram, limitei-me a responder que os notas publicadas sobre o futuro ministerio, até agora, não passam de meros palpites, por isso que o chefe do Governo não tem trocado palavra, com quem quer que seja, sobre essa materia.

— E sobre a politica paulista, que impressões nos póde dar?

— A politica regional de S. Paulo acha-se dividida, no momento, em dois grandes campos oppostos, formados pelo Partido Republicano Paulista e pelo novel Partido Constitucionalista. Existe, não ha duvida, uma viva emulação entre essas duas organizações, mas não me parece que possa despertar apprehensões o embate das respectivas forças. Será apenas o prelio eleitoral, para constitucionalização do Estado, temperado, naturalmente, pelo bom senso e pela cultura dos paulistas, que farão arrefecer, na hora opportuna, os enthusiasmos de exaggero que o extremismo inspirasse.

POLITICA FLUMINENSE

Em resposta ao convite que o sr. Miguel de Carvalho lhes dirigiu para uma reunião politica em sua residencia, os srs. Oliveira Botelho e Feliciano Sodré, responderam nos seguintes termos:

"Accuso recebido telegramma em que illustre amigo convidou-nos para reunião em sua residencia no dia 27, ás 2 horas da tarde, no intuito de realizarmos cooperação harmonica elementos partidarios em actividade politica no Estado do Rio em 1930. Em resposta cabe-nos declarar que, com propositos identicos foi feita pelo presidente em exercicio da Commissão Executiva, em dias do mez proximo findo, uma convocação a que illustre amigo apezar de convidado não compareceu. Na troca de idéas, dois dos presentes, declararam considerar findo mandato commissão contra opinião maioria que deliberou convocar os correligionarios para uma convenção perante a qual restituindo as funcções de que foi investida, se pronunciará pela reorganização do partido. Essa reunião em dia prèviamente annunciado terá logar na capital do Estado logo após a promulgação da Constituinte. Assim resolvido não poderei acceder ao convite com que me honrou, o que agradeço. (a.) — Oliveira Botelho".

"Respondendo telegramma em que o presado amigo convida-me a comparecer em sua residencia no dia 27 do corrente ás 2 horas da tarde, para realizarmos cooperação harmonica dos elementos partidarios em actividade no Estado do Rio em 1930, lamento não poder comparecer por motivos já dados á publicidade na carta inserta nos jornaes de hoje, em resposta ao nobre gesto do digno amigo dr. Arnaldo Tavares. Iguaes motivos me impediram de acudir á convocação feita pelo presidente em exercicio da Commissão Directora do Partido, o prestigioso amigo dr. José de Moraes, reunião realizada no dia 27 do mez proximo passado e a que os jornaes deram ampla divulgação. Presumindo-me ungido de espirito partidario, e em consideração ao apreço de que é merecedor respeitavel amigo devo declarar-lhe que absolutamente não concorri para o dissidio verificado na Commissão Executiva. (a.) — Feliciano Sodré".

— Os demais membros da commissão convidados, responderam de accordo com o ponto de vista do dr. Oliveira Botelho, excusando-se de comparecer á reunião.

— O sr. Julio dos Santos Filho, presidente da Assembléa Legislativa dissolvida pela revolução e seu antigo "leader, tendo recebido identico convite, escreveu uma attenciosa carta ao sr. Miguel de Carvalho, na qual declara seguir a orientação do sr. Feliciano Sodré.

NÃO COMPARECEU, HONTEM, AO MINISTERIO

O ministro Oswaldo Aranha não compareceu, hontem, ao seu gabinete, no Ministerio da Fazenda.

As pessoas que o procuraram ali foram, porém, recebidas pelo sr. Rubem Rosa, secretario-chefe do seu gabinete.

O SR. OSWALDO ARANHA AINDA NÃO MARCOU A SUA VIAGEM PARA OS ESTADOS UNIDOS

Segundo declarou, hontem, na Assembléa Constituinte, aos jornalistas que ali trabalham, o sr. Oswaldo Aranha ainda não fixou a data de sua partida para os Estados Unidos, onde deverá assumir as funcções do novo cargo para o qual foi nomeado pelo chefe do Governo Provisorio.

O titular da pasta da Fazenda ainda pensa em visitar o seu Estado natal antes de emprehender aquella viagem.

A SUPPOSTA TENTATIVA DE ASSASSINIO DO SR. BAPTISTA LUZARDO

A proposito do supposto attentado de que teria sido victima o sr. Baptista Luzardo, recebeu hontem o sr. Mauricio Cardoso um cabogramma do sr. João Neves da Fontoura, informando que a noticia em questão não tinha o menor fundamento, e que o ex-chefe de Policia do Districto Federal se encontra, são e salvo, em Buenos Aires.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No palacio Guanabara estiveram, hontem, em conferencia, e despacharam com o chefe do governo os srs. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, e Salgado Filho, ministro do Trabalho.

Em conferencia foram ali recebidos pelo sr. Getulio Vargas o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça e o sr. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil.

Avistaram-se ainda com o chefe da Nação, em audiencias, a senhora Rosalina Coelho Lisbôa e os consules brasileiros Aluizio de Magalhães e Orlando Arruda.

O MINISTRO DA JUSTIÇA JA' REGRESSOU DE S. PAULO

O dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, ainda hontem, não compareceu ao seu gabinete no Monroe tendo, entretanto, regressado de São Paulo.

O ministro da Justiça, que viajou de automovel, pernoitando no Club dos Duzentos a convite do sr. Miranda Jordão, presidente do Automovel Club, chegou a esta capital

UNIDADE PROCESSUAL

Como o deputado Ferreira de Souza justificou a emenda victoriosa na Constituinte

A questão da unidade do processo, adoptada pela Constituinte, continúa agitando a opinião publica brasileira.

No Rio e em São Paulo, sobretudo, é grande o numero dos que approvam a idéa victoriosa, e grande o daquelles que a combatem.

Vem a proposito transcrever os trechos principaes do parecer do deputado Ferreira de Souza, justificando a emenda, de sua autoria, que institue a unidade processual para o Brasil, da qual, tambem, foi no momento da discussão final, o mais ardoroso defensor:

"Justificação: — A emenda restabelece a orientação do ante-projecto no sentido de proscrever da nossa legislação a condemnavel dualidade do direito adjectivo, consagrada pelos constituintes de 1891.

E, fazendo-o, attende aos imperativos da nossa vida juridica e ao ideal da absoluta unidade do direito nacional, que não póde soffrer, ou continuar a soffrer, as retaliações aconselhadas por um latitudinario espirito federalista, ou melhor, confederacionista, capaz de nos reservar dias sombrios de desaggregação.

Federação não quer dizer separação, divisão em compartimentos estanques, despedaçamento de uma patria em patriazinhas isoladas, soberanas.

E', pelo contrario, um movimento de união, de solidarização, de integração, de juncção num todo unico, só elle soberano e superiormente forte. Representa uma marcha para a unidade.

ACÇÃO RESCISORIA

[illegible]

IDENTIDADES, CODIGOS DE PROCESSO ESTADUAES

[illegible]

A UNIDADE DO DIREITO ADJECTIVO

[illegible]

UNIFICAÇÃO DO DIREITO PROCESSUAL

[illegible]

A UNIDADE E A REVOLUÇÃO DE 1930

[illegible]

Carvão nacional para a Central do Brasil

OS CONTRACTOS SUBIRAM A REGISTRO

O ministro José Americo transmittiu ao Tribunal de Contas copias dos contractos celebrados pela Central do Brasil com as companhias Minas do Rio Carvão, Hulha Brasileira Limitada, Carbonifera Riograndense, Nacional de Mineração de Carbonifera de Araranguá e E. do F. e Minas de S. Jeronymo.

OS ENGENHEIROS AFASTADOS DA CENTRAL DO BRASIL

UMA NOTA DO GABINETE DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Recebemos do gabinete do ministro da Viação:

"A proposito dos novos commentarios formulados hontem, em alguns jornaes, sobre os engenheiros afastados da E. F. Central do Brasil, cumpre esclarecer o seguinte:

Em consequencia da revisão de actos de demissão que este Ministerio foi o unico a mandar fazer, já estão resolvidos os casos de 18 dos 22 engenheiros exonerados em virtude de syndicancias. E os quatro casos restantes, só ainda não se decidiram, porque o Ministerio, apezar de pedidos feitos desde novembro de 1932, ainda não recebeu da Commissão de Correição Administrativa, todos os processos a que responderam os interessados.

Devido á revisão, já foram readmittidos 3 engenheiros, ficaram em disponibilidade 9, foram mandados aproveitar opportunamente 3, por terem menos de 10 annos de serviço, não podendo, por isso, ter mais direito que os dispensados independentemente de syndicancias, e foi convertida em dispensa a demissão de um, que, por ser diarista, teria sido exonerado na occasião da reforma, se não se houvesse dado sua demissão.

A revisão desses processos vem obedecendo a um criterio de grande tolerancia e sómente a isso se deve a solução favoravel de muitos delles, da vez que quasi todos os engenheiros demittidos, praticaram irregularidades que só foram relevadas em visto do ambiente de vicios em que occorreram.

Uma unica demissão foi até agora mantida, por motivos que ainda estão submettidos á investigação.

Alguns engenheiros póstos em disponibilidade, já reverteram á Central; outros, porém, foram aproveitados na Directoria do Dominio da União, mas, opportunamente, o Ministerio promoverá a sua volta á Estrada.

Quanto ao caso do engenheiro Lisanias de Cerqueira Leite, occorre o seguinte: esse funccionario, em outubro de 1931, requereu aposentadoria, allegando achar-se "impossibilitado de continuar a trabalhar, devido ao seu estado de saude". Submettido á inspecção medica, no Departamento Nacional de Saude Publica, foi considerado invalido para o serviço, mas seu requerimento não póde ser desde logo decidido porque ainda não havia sido julgado pela Commissão de Correição Administrativa o processo de syndicancia a que respondera, processo esse que motivara sua suspensão preventiva em maio de 1931.

Em julho de 1932, o engenheiro Lisanias, allegando que o seu requerimento de aposentadoria fôra feito sob coacção, solicitou o archivamento desse pedido, e, consequentemente, que lhe fosse permittido reassumir o exercicio de seu cargo. Esse requerimento ficou tambem dependendo da solução que fosse dada ao processo de syndicancias. Em dezembro de 1933, afinal, vieram da Commissão de Correição os autos de syndicancias e, como ahi nada se houvesse apurado contra o referido engenheiro, foi o processo mandado archivar. Ao mesmo tempo, o ministro José Americo determinou á Central que submette á nova inspecção o engenheiro Lisanias, afim de mandal-o reassumir seu cargo, se houvesse desapparecido a invalidez attestada pela Saude Publica. O novo laudo medico, porém, confirmou as conclusões do primeiro, mas o engenheiro interessado, recorreu da decisão da junta official, baseado em attestados de validez que lhe foram dados pelos drs. Pedro da Cunha, Henrique Duque e Rocha Vaz. O ministro José Americo poderia desde logo mandar aposentar o funccionario, em face dos laudos officiaes, recurso interposto, resolveu usar do direito que lhe confere o art. 3º do decreto n. 19.838, de 9 de abril de 1931, e, por isso, vae mandar submetter o engenheiro Lisanias de Cerqueira Leite a uma nova inspecção, feita por profissionaes de sua confiança".

Regressam á Europa os importadores europeus de café que nos visitaram

O EMBARQUE EM SANTOS

SANTOS, 23 (Agencia Meridional). — A bordo do "Oceania" conforme foi noticiado seguiram, hoje, para a Europa, os importadores europeus de café que acabam de fazer uma demorada visita ao nosso paiz. Acompanhando a comitiva até o Rio de Janeiro embarcaram aqui os srs. Alcides Lins, Armando Vidal, Alcebiades de Oliveira, directores do Departamento Nacional do Café, e Theophilo de Andrade, do Instituto Mineiro do Café.

As promoções no Corpo de Officiaes da Reserva

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, em aviso ao chefe do Departamento da Guerra, attendendo o que ainda não foi elaborado o regulamento para o corpo de officiaes da Reserva e causando a suspensão de promoções, nesse corpo, prejuizos aos que, honestamente aos mesmos se habilitaram, declarou ficar sem effeito o aviso n. 650 de 17-XI-932, devendo as promoções dos referidos officiaes continuar a ser feita de accordo com as disposições em vigor.

Uma emissão de sellos commemorativos da Exposição Philatelica Nacional

Attendendo a solicitação da commissão organizadora da Exposição Philatelica Nacional, o ministro José Americo autorizou a emissão de sellos de valores baixos commemorativos daquelle certamen, ficando porém, entendido, que o uso dos mencionados sellos é facultativo do publico.

Boletim Internacional

Segundo os telegrammas de hontem, cessaram as hostilidades entre o Rei Ibn Saud, chefe da tribu dos Wahabitas, e o seu principal adversario o "iman" Yayah Ben Hamid, rei do Yemen.

Não se trata aqui, como poderia parecer, de uma luta esteril e intranscendente de povos nomades da Arabia, mas de um movimento politico de larga projecção, cuja chefia ha mais de vinte annos, está nas mãos de um homem de excepcionaes qualidades para a guerra e a cuja vontade se deve o triumpho do pan-arabismo no territorio occupado ha millenios pelos povos dessa raça.

Pouco depois da grande guerra haver começado na Europa, a Grã-Bretanha decidiu lançar mão de Ibn Saud, que nessa opportunidade se encontrava exilado em Koweit, e depois de armal-o, emprehendeu com elle uma campanha para o enfraquecimento do Imperio Ottomano.

O illustre guerreiro, caiu de maneira fulminante sobre o exercito turco já desmoralizado e em breve tempo consolidou a sua posição no Hedjaz, de que mais tarde se proclamou monarcha absoluto.

Terminado o conflicto, a politica britannica comprehendeu que não era do seu interesse a rapida expansão do poderio de Ibn Saud, cujas armas haviam triumphado de maneira impressionante sobre as tribus arabes adversarias, renovando a epopéa dos illustres guerreiros da era das grandes invasões barbaras.

Para o equilibrio do predominio inglez numa região que é a chave do caminho das Indias, a Grã Bretanha comprehendeu a necessidade de crear uma força equivalente á de Ibn Saud e foi buscal-a entre os principes da Dynastia Hachimita, de que eram chefes o Rei Hussein e seus dois filhos.

Mas o ideal pan-arabe que illumina o coração desse formidavel filho do deserto levou de vencida os impecilhos e ciladas creados pelos seus amigos inglezes.

Ibn Saud governa de Mecca e de Medina, as cidades santas do Islamismo, todo o immenso mundo mahometano e a guerra que óra se conclue é apenas um episodio a mais na cadeia de esforços dispendidos para unificar a Arabia sob o seu sceptro e reconstituir nessa região o Califado Ottomano.

A luta entre o Rei do Hedjaz e o "iman" Yayah Ben Hamid teve por pretexto o facto de haver esse rei do Yemen recebido em asylo os chefes do Assir que se haviam revoltado contra o poder do Wahabitas.

O orgulhoso Ibn Saud exigiu a entrega immediata desses chefes, sob pena de guerra e o "iman" Yayah aceitou essa ultima alternativa.

Mas esse soberano não estava em condições de aceitar a luta com o poderoso rei do Hedjaz, cujas tropas foram experimentadas em campanhas successivas nestes ultimos dez annos e dispõem das armas mais modernas fabricadas nos arsenaes da Europa.

Yayah Ben Hamid é um politico mediocre.

A sua persistencia em favorecer o porto de Hodeidah contra os interesses vitaes dos inglezes em Aden provocou a desconfiança da sua lealdade no espirito do governo britannico, que não deu um passo para impedir a acção bellica de Ibn Saud e não permittiu que o rei Fuad do Egypto, chamado para arbitro da pendencia, acceitasse a nobre missão de pacificador.

Yayah Ben Hamid ficou assim entregue aos seus proprios recursos e nessas condições inferiores não ponde resistir ao impeto do seu grande adversario.

Ibn Saud, apesar de fazer do nacionalismo arabe o eixo de toda a sua acção unificadora, tem sabido respeitar as conveniencias inglezas e não deixa jámais de ouvir o seu conselheiro H. J. Philby, subdito de Sua Majestade Britannica, sempre que conduz os seus exercitos a novas aventuras na Arabia.

Os que conhecem o profundo trabalho de coordenação realizado pelo Rei do Hedjaz para collimar o seu objectivo do estabelecimento do Califado sob o seu sceptro, não podiam duvidar do exito das suas operações de guerra contra o fraco soberano do Yemen.

Entre os commentadores europeus dos acontecimentos que se acabam de desenrolar nas costas do Mar Vermelho, ha quem afirme que o "iman" agora derrotado se achava em entendimentos com o governo Italiano, dados os interesses da peninsula num paiz que defronta a Eritréa e que em determinadas circumstancias poderia exercer influencia decisiva no dominio daquelle mar.

Se tal acontecesse, os dois chefes das tribus arabes estariam realizando, cada qual a politica das nações européas empenhadas no controle do caminho do Extremo Oriente.

Parece-nos, no entanto, que essa supposição é imaginosa.

Ibn Saud tem os seus propositos definidos e os está levando a cabo com a persistencia e a força de vontade de um authentico descendente de Mahomet.

O seu plano é reconstituir o Califado e unificar a Arabia.

A guerra contra Yayah Ben Hamid representa apenas uma etapa na lenta execução de uma politica imperialista, concebida pelo Rei dos Wahabitas, desde os seus verdes annos.

Ibn Saud é agora uma das personalidades mais representativas do Islamismo e dentro em pouco nem o Rei Fuad poderá fazer contraste ao seu immenso prestigio no mundo mahometano.

A commemoração de 23 de Maio em São Paulo

Missa em memoria dos que tombaram nessa data — Romaria aos tumulos de Drausio Marcondes de Moura, Mario Martins de Almeida e Antonio Camargo de Andrade — O discurso do sr. Cesar Salgado

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — Varias commemorações foram annunciadas para hoje no culto á grande data paulista. A primeira dellas foi a missa em memoria dos bravos que tombaram a 23 de maio. Essa ceremonia religiosa, na sua simplicidade, revestiu-se de uma grandiosa imponencia tendo a ella comparecido vultos de destaque nos acontecimentos da grande data piratininguana.

A's 10 horas teve inicio a celebração da missa solemne mandada rezar na Basilica de S. Bento, em suffragio da alma dos que falleceram, em virtude dos acontecimentos desenrolados nesta capital, no dia 23 de maio de 1932.

O templo estava repleto. Entre os presentes notamos o embaixador Pedro de Toledo, governador de São Paulo, durante a revolução constitucionalista; srs. Carlos de Souza Nazareth, então presidente da Associação Commercial e do M. M. D. C.; dr. Paulo de Moraes Barros, que se achava á testa dos negocios da Fazenda; dr. Waldemar Ferreira, ex-secretario da Justiça, e familia; além de numerosos membros e representantes da Liga das Senhoras Catholicas, da Associação Civica Feminina, do Club Athletico Bandeirante, da Liga Confederacionista, da Federação dos Voluntarios, do Centro Academico XI de Agosto, do Gremio Polytechnico, do Centro Academico Oswaldo Cruz, dos Capacetes de Aço, dos varios batalhões de voluntarios que foram organizados durante aquelle periodo historico, além dos representantes e associados da Associação Commercial de S. Paulo, da Ordem dos Advogados, Associação Paulista de Medicina, Instituto de Engenharia, Associação dos Funccionarios Publicos, Federação das Industrias do Estado de S. Paulo e outras innumeras agremiações. Assistiram á solemnidade tambem o progenitor de Drausio Marcondes de Moura e a viuva de Antonio Camargo de Andrade, que foram cumprimentados por grande numero de pessoas.

A ROMARIA AOS TUMULOS DOS QUE TOMBARAM A 23 DE MAIO DE 1932

A romaria, que se organizou com o fito de prestar uma homenagem commovida á memoria daquelles paulistas, que foram os proto-martyres da sangrenta jornada de 1932, começou pelo cemiterio da Consolação, onde falaram os srs. Cesar Salgado e Miguel Coutinho, respectivamente, á beira da sepultura de Drausio Marcondes de Moura e Mario Martins de Almeida.

O sr. Cesar Salgado pronunciou o seguinte discurso:

"Drausio! Aqui estamos. Nem seria possivel que faltassemos ao pé da tua sepultura, hoje, 23 de maio. Aqui estamos, sem lagrimas ou queixumes, trazidos pela nossa saudade, saudade paulista, feita mais de orgulho que de tristeza.

Sim, Drausio: nós nos orgulhamos de ti e não lamentamos o teu destino, porque morrer por S. Paulo, como soubeste morrer, é viver para a gloria e para a immortalidade.

O teu sangue e o dos teus jovens companheiros de sacrificio derramou-se sobre a nossa cabeça como a agua lustral de um baptismo heroico, que não admittia descrença ou renuncia: — baptismo do nosso idéal, sagrado idéal da nossa terra.

Foi naquella noite tarjada de luto e colorida de glorias, quando sentimos percutir em a nossa consciencia adormecida as gottas do teu sangue, que ouvimos dentro da nossa alma a resonancia de um grito de alarme a nos chamar para a realidade e para a luta. Então, veiu o milagre. Aquelle povo que dirias incapaz e desalentado, galvanizou-se como se lhe houvessem alfinetado a medulla com o acicate das supremas provocações. E quando tu caias, Drausio, nós nos levantamos.

Ah! Foi preciso o teu sacrificio para que nós nos conhecessemos a nós mesmos. Bemdito sacrificio! Tu caiste no coração da tua gente e no seio amoroso da tua terra como cáe o orvalho para fecundar as seáras e matisar os campos. Caiste como cáe a luz para desbaratar as trevas e illuminar as almas. Caiste como cáem as benções para estimular os fracos e consagrar os fortes.

Caiste... Ha quédas que são ascensões. E tu, em 23 de maio, te elevavas para a posteridade. Hoje, és um symbolo. Symbolo de heroismo e de abnegação, virtudes que nos singularisam através dos tempos, que nos fizeram grandes no passado e maiores no presente, nesse presente que tu, Drausio, nos instigaste a escrever com o teu exemplo de contagiante bravura e de empolgante belleza. O teu nome foi acolhido nas paginas mais caras da historia da tua terra, da nossa terra, da historia de S. Paulo.

Que gloria melhor poderias ambicionar, Drausio?

E que gloria melhor poderia ambicionar um paulista senão a de morrer a tua morte admiravel pela nossa terra?

Nós bemdizemos o teu predestinio e não esquecemos do teu sacrificio. Tudo renunciaste por S. Paulo. Os teus sonhos, as tuas ambições, a tua mocidade, teus entes queridos, a tua vida. Que importa? Morreste, mas o teu idéal não morreu. O facho que empunhavas não apagou em tuas mãos exangues. Outros vieram, jovens como tu e o ergueram bem alto, numa arrancada maravilhosa, numa apotheose de sangue, de heroismo e de victoria. Sim, de victoria. Porque o teu idéal venceu.

Eis-nos aqui, Drausio, ao pé da tua sepultura para dizer-te que o teu sacrificio não foi perdido. Nós despertamos ao ruido da tua quéda e saimos a imitar o teu gesto.

Podes dormir tranquillo. S. Paulo foi digno do teu holocausto. Aqui estamos para reanimar a nossa fé e confirmar os nossos votos.

Ouve, Drausio, nessa palpitação de corações paulistas, melhor do que nas minhas palavras, a voz da tua terra. S. Paulo não esquece. S. Paulo não deserê. S. Paulo não recua.

Nunca desertaremos daquella trincheira, onde tombaste galhardamente: a trincheira da honra, do brio e da dignidade. Nella nos encontrarás sempre, sejam quaes forem as vicissitudes e os contratempos, pois as cadeias que nos prendem ao nosso passado e ao nosso presente são compromissos de honra fundidos na tempera de metaes que não se rompem nem se amolgam.

Dorme em paz, Drausio, dentro do nosso coração, urna de affecto, onde te guardamos para o nosso culto e para a nossa saudade. Tu estarás sempre comnosco, nos momentos de tibieza ou de desanimo, renova, em milagre maior, o milagre de 23 de maio, fazendo cair sobre a nossa consciencia as gottas luminosas do teu sangue.

Drausio, teu ideal não perecerá. A' volta da tua sepultura, nós o juramos, pelo teu sacrificio, pela nossa terra e pelo nosso Deus."

NO TUMULO DE MARIO MARTINS DE ALMEIDA

A seguir, o povo se encaminhou para o tumulo de Mario Martins de Almeida, junto ao qual o sr. Miguel Coutinho leu uma curta oração, cujas palavras, repassadas de carinho, exprimiram o alto significado da homenagem que se realizava. Exaltou o espirito de sacrificio de Martins, que soubera, com um destemor sem par, num momento de grande dramaticidade, dar a vida em holocausto ás reivindicações paulistas.

A romaria seguiu, depois, para o cemiterio do Araçá. Ahi, junto ao tumulo de Antonio Camargo de Andrade, falou o sr. Pedro Fraga, que produziu, igualmente, uma bellissima oração. Por fim, no cemiterio S. Paulo, á beira do jazigo de Orlando Alvarenga, discursou o padre Leopoldo Ayres, cujas palavras foram entrecortadas de enthusiasticos applausos.

Titulos de engenheiro-agronomo e medico veterinario

O chefe do governo assignou decreto, na pasta da Agricultura, permittindo a concessão aos actuaes alumnos das Escolas de Agronomia e de Veterinaria, dos titulos profissionaes, respectivamente, de engenheiro-agronomo e de medico veterinario, sob as condições que estabelece.

A Semana da Bondade

A VISITA DE HONTEM A' PENITENCIARIA DE NICTHEROY

Um aspecto da visita de hontem á Penitenciaria de Nictheroy

Esteve hontem em visita aos presos da Penitenciaria de Nictheroy, uma commissão da Liga da Bondade, composta das sras. Margarida Salles, Celina Coelho, Lola Leão, Candida Chalmen, Julia Braz Vianna e Piper de Lacerda Borges e senhores Aleixo Alves de Souza e Vestremundo Coelho, que executou uma parte do programma, no desempenho sagrado de mensageiros do consolo e alegria.

Realizou uma hora de arte, com o concurso de elementos destacados na nossa sociedade, sendo distribuidos aos sentenciados, doces, cigarros e livros instructivos.

Sobre a finalidade da Liga da Bondade, falou o dr. Antonio Ciuffo, director desse estabelecimento penal.

As pessoas que tomaram parte na hora de arte são as seguintes: Maestro Botelho, que se fez ouvir em numeros de piano; sra. Rachel Ciuffo, executando trechos classicos; as sras. Julieta Braz Vianna e Margarida Salles, cantaram trechos escolhidos, e finalmente, a senhorita Celina Coelho, que disse versos, finalizando, assim, a hora de arte.

Regressaram a Juiz de Fóra as representações syndicaes que vieram cumprimentar o chefe do Governo

Em carro reservado, ligado á composição do nocturno mineiro que partiu da gare D. Pedro II, ás 18.30 horas, regressaram a Juiz de Fóra os representantes syndicaes dessa cidade, que compareceram ás manifestações ao chefe do Governo Provisorio pela assignatura do decreto da Caixa de Pensões e Aposentadorias para os commerciarios.

Excursão Cultural aos Estados Unidos organizada pelo Touring Club do Brasil

O "AMERICAN LEGION" E' O NAVIO ESCOLHIDO

A Companhia Munson Line já escalou o paquete "American Legion" para levar a 16 de agosto proximo, aos Estados Unidos, a caravana turistica organizada pelo Touring Club do Brasil afim de realizar a nova excursão cultural á grande nação de Abrahão Lincoln. O paquete "American Legion" é o mesmo que conduziu, no anno passado, á Norte America, os 125 excursionistas do Touring Club que levaram a effeito a primeira excursão. Os nossos patricios sairão deste porto a 16 de agosto, rumando o navio para a ilha de Trinidad, onde os excursionistas farão interessante passeio, em lanchas, ao porto de S. Fernando. Será visitada a cidade de Port of Spain, capital da ilha, depois do que o navio partirá rumo ás Bermudas. Estas ilhas de coral, de possessão ingleza, ficam situadas a menos de 600 milhas das praias dos Estados Unidos, e nellas os excursionistas verão os Jardins Marinhos e as Cavernas de Cristal.

A 21 de agosto chegará o navio a Nova York, devendo ahi, os turistas serem hospedados num dos hoteis da cidade. Nos dias 1 e 2 de setembro serão feitas interessantes excursões aos pontos mais famosos de Nova York e seus arrabaldes. No dia 3 partirão para Philadelphia, onde chegarão no mesmo dia. O dia 4 será de estada e passeios em Philadelphia e o dia 5, o da partida para Washington, onde ficarão até o dia 8. A chegada a Chicago será a 9, havendo, ahi, maior demora para visita especial á "Exposição Internacional", que tanto exito alcançou em 1933. No dia 18 estarão os turistas em Detroit, e no dia 19 dar-se-á a partida para as quedas d'agua do Niagara. O regresso a Nova York será a 21 de setembro, ficando, então, os nossos patricios, 8 dias seguidos na grande metropole, para realizarem passeios, visitas e excursões que mais lhes interessem ou agradem. O regresso ao Brasil será a 1º de outubro devendo aqui chegar a 14 do mesmo mez.

Recorreu contra um acto da Inspectoria de Aguas

A CONTRIBUIÇÃO POR HYDROMETRO

Em face dos requerimentos dos srs. Renaud Lage e Alberto Eichlini, proprietarios dos predios de apartamentos da rua Duvivier n. 43, e rua Julio de Castilhos n. 57, nesta capital, reclamando contra o acto da Inspectoria de Aguas e Esgotos que, em vez de lançar-se no consumo marcado pelos hydrometros de que são providos, cobrou tantas pennas d'agua quantos são os respectivos apartamentos com valores locativos lançados pela Prefeitura do Districto Federal, o ministro da Fazenda, respondendo á consulta da pasta da Educação e Saude Publica, declarou que resolvera indeferir os alludidos requerimentos, visto como o citado acto apoia-se no paragrapho 2º do art. 21 do regulamento approvado pelo decreto n. 20.951, de 18 de janeiro de 1932, o qual estabelece que "em caso nenhum será cobrada contribuição por hydrometro menor do que a taxa de penna d'agua correspondente ao valor locativo do predio economia."

Syndicatos reconhecidos

O ministro do Trabalho, por acto de hontem, autorizou o reconhecimento dos seguintes syndicatos: Syndicato dos Empregados no Commercio de Fortaleza Syndicato dos Bancarios de Pelotas, Rio Grande do Sul; Syndicato dos Empregados no Commercio de S. Gabriel, no Rio Grande do Sul; Syndicato Operario dos Barcaceiros de Maceió, Rio Grande do Norte: Syndicato dos Contadores e Guarda-Livros de Juiz de Fóra.

Por acto da mesma data, mandou expedir carta de reconhecimento ao Syndicato dos Auxiliares do Commercio de Porto Alegre, Rio Grande do Sul e Syndicato dos Empregados do Commercio de Bagé, Rio G. do Sul.

Funccionario de Fazenda á disposição do Ministerio do Trabalho

O ministro da Fazenda declarou ao do Trabalho, Industria e Commercio, que o Departamento Nacional do Café informou haver providenciado no sentido de ser posto á disposição daquelle Ministerio, o delegado do Ministerio da Fazenda junto ao mesmo Departamento, dr. Francisco Muniz Freire, emquanto estiver fazendo parte da commissão especial nomeada para julgar as reclamações do "The Leopoldina Railway Co. Ltd."

Falleceu, repentinamente, no quartel-general

Hontem, quando começava o expediente no Ministerio da Guerra, occorreu um facto que a todos contristou.

Na séde da Caixa Beneficente dos Sargentos Amanuenses do Exercito

O sargento Jayme de Oliveira Souza

encontravam-se alguns associados palestrando quando um delles, o sargento-ajudante Jayme de Oliveira e Souza, que serve na Directoria de Aviação, foi accommettido de um mal subito.

Desfallecendo, seus companheiros pediram os soccorros da Assistencia, que nada pôde fazer por ter encontrado já morto o sargento Jayme.

Seu corpo foi, a seguir, transportado para o Hospital Central do Exercito, onde foi depositado no Necroterio para a devida autopsia e de onde sairá hoje o enterro.

O sargento Jayme de Oliveira e Souza era natural da Bahia e residia nesta capital, á rua do Mattoso, 123.

Tendo apenas 31 annos, era no entanto já antigo servidor do Exercito, contando geral sympathia no seio dos sargentos escreventes, principalmente na Directoria de Aviação.

A municipalização do ensino secundario perturba ainda as actividades escolares

O general Góes Monteiro entre os estudantes

(Conclusão da 1ª pag.)

da "para servir aos interesses pessoaes de seus lentes;

2º) — E' tambem de admirar que o Conselho Nacional de Educação, que se destina a "collaborar (decreto .. 19.850, de 11 de novembro de 1931) com o ministro da Educação nos altos propositos de elevar o nivel da cultura brasileira e de fundamentar, no valor intellectual do individuo e na educação profissional apurada, a grandeza da Nação", se tenha manifestado unanimemente solidario comnosco contra a emenda patrocinada pela A. B. E.... (Associação Brasileira de Educação);

3º) Não somos nós unicamente os que se manifestam contra tal emenda, como quer fazer crer o autor da proposta, de accordo com a A. B. E., mas tambem varios estabelecimentos de ensino secundario desta capital, entre muitos, os collegios Sylvio Leite, Baptista, La-Fayette, Paula Freitas, 28 de Setembro, Vera-Cruz, Nacional, S. Bento, Piedade, Arte e Instrucção e de varios Estados, como declarou pela imprensa o sr. ministro da Educação;

4º) O nosso protesto não é apenas dirigido contra a, por si só absurda, municipalização do Collegio Pedro II, como a Associação Brasileira de Educação e o sr. deputado Prado Kelly affirmam pelos jornaes, mas sim contra a anti-patriotica descentralização do ensino de humanidades, base da educação e unidade nacionaes;

5º) Desconhecemos os "actos desprimorosos" que porventura tivessemos praticado, para com a Assembléa, pois não havia motivo para tal, mórmente quando recorremos a ella, confiantes na justa solução da causa do ensino secundario, tanto que pelo sr. presidente Antonio Carlos fomos gentilmente convidados a assistir á sessão de hontem.

Eis a resposta, que devemos ao sr. Prado Kelly, pelas suas considerações, estas sim, verdadeiramente desprimorosas.

Pelo Corpo Discente, os sextannistas". — (Seguem-se as assignaturas).

BRASIL — DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS
TELEGRAMMA 45536
RECEBIDO SUL
DE Copia
POR Eritia
AS 18,25
DE Rio Sgo. 7 — Nº 382
Alumnos Pedro Segundo agradecem solidare dele Milhares ...
em tempo demonstrarão sua gratidão
C. Centesão

"Fac-simile" do telegramma dos estudantes a O JORNAL, congratulando-se com o mesmo pelo amparo á sua causa

COMPETENCIA EXCLUSIVA DA UNIÃO

O deputado Belmiro de Medeiros, da bancada mineira, falou hontem a O JORNAL, manifestando-se favoravelmente á competencia exclusiva da União em materia de educação.

Este é, aliás, o ponto de vista dominante em quasi toda a bancada mineira, e do proprio sr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Constituinte.

O deputado Belmiro de Medeiros accrescentou:

— "Os estudantes do Pedro II e os professores que orientam o movimento têm todo o meu apoio. A pretensão que os anima é perfeitamente justa. E', aliás, o ponto de vista que tenho tido a opportunidade de defender na Constituinte. A emenda por mim apresentada ao art. 112 foi justificada com as seguintes palavras: "Não obstante o principio da autonomia estadual e municipal que sustentamos na sua maior amplitude, concedemos á União, quanto ao ensino, a maxima intervenção. O Ministerio da Educação, por seus orgãos technicos, traçará os programmas de ensino para todo o paiz, descendo mesmo á escolha dos livros escolares. O ensino deve ser uno ,de modo que uma escola primaria de qualquer municipio de Minas ensine a mesmissima coisa, no mesmo livro, que a escola de outro qualquer municipio do Rio Grande ou do Amazonas. Assim nas escolas normaes, nos gymnasios, nas escolas superiores. Propugnamos a uniformidade absoluta do ensino."

UMA NOTA DA A. B. E.

A A. B. E. pede-nos a publicação da seguinte nota:

"A Associação Brasileira de Educação (Departamento do Rio de Janeiro), que, por uma commissão acompanha a elaboração constitucional na parte referente á Educação, estima a approvação de quaesquer emendas que consubstanciem as seguintes idéas que reputa fundamentaes:

a) orientação da obra educacional em todo o paiz por meio de um plano nacional de Educação; acção suppletiva da União onde se faça necessario, podendo ainda manter Institutos de alta cultura e de ensino (exemplo: Instituto de Manguinhos, Universidade do Rio de Janeiro, Collegio Pedro II e outros);

b) competencia dos Estados para organizar, administrar, e custear os seus systemas educacionaes, do grão primario ao superior, dentro das normas traçadas pelo Plano Nacional de Educação;

c) fixação de percentagem minima entre 10 e 20 °|°, sobre a receita da União, dos Estados e dos Municipios, para applicação nos serviços educacionaes;

d) autonomia dos Departamentos de Educação, articulados com os respectivos Conselhos;

e) gratuidade e obrigatoriedade progressivas, de accordo com os recursos economicos.

Essas idéas encontram a melhor recommendação no facto de estarem contidas em varias propostas: integralmente na emenda n. 1.845; os itens a e b — os dois mais importantes, referentes ás directrizes nacionaes e aos systemas estaduaes, estão sustentados ainda nas emendas n. 1.934 e 1.952 e no parecer da Commissão Constitucional; os demais itens, ora numa, ora noutra das emendas acima citadas, e ainda na de numero 1.753, além de outras, não menos importantes, cuja enumeração seria longa.

Verifica-se, pois, constituirem essas idéas uma aspiração quasi unanime da Assembléa Nacional Constituinte".

A INDICAÇÃO PORCHAT NOS ANNAES

A indicação do prof. Reynaldo Porchat, hontem approvada por unanimidade, pelo Conselho Nacional de Educação, foi logo enviada a Assembléa Nacional. O JORNAL, em sua edição de hontem, já estampou essa indicação.

Na sessão de hontem, da Constituinte, o prof. Fernando Magalhães solicitou e foi approvado, que a indicação do nosso orgão supremo em materia de educação fosse transcripta nos "Annaes" daquella Assembléa.

A commemoração da batalha de Tuyuty

Formará, hoje, um destacamento de Terra e Mar — Homenagem da Marinha ao Exercito

Em commemoração á Batalha de Tuyuty formará hoje ás 8,30, na Praça Quinze de Novembro, um destacamento militar constituido de elementos da Marinha, Exercito, Policia Militar e Corpo de Bombeiros.

Esse destacamento obedecerá ao commando do coronel Villanova, commandante interino da 2ª Brigada de Infantaria e terá a seguinte constituição:

A) — Marinha — 1 companhia do Corpo de Marinheiros Nacionaes; 1 companhia do Corpo de Fuzileiros Navaes.

B) — Exercito — 1 companhia do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, 1 companhia do 3º regimento de infantaria, 1 esquadrão do 1º regimento de cavallaria divisionario e uma bateria do 1º grupo de artilharia pesada.

C) — Policia Militar do Districto Federal — 1 companhia de infantaria.

D) — Corpo de Bombeiros — uma companhia de infantaria.

Este destacamento estará reunido na Praça Quinze de Novembro e immediações, ás 8.30 horas, formando a infantaria em linha de tres fileiras e a cavallaria em batalha.

A' medida que as unidades chegarem á praça destacarão suas bandeiras com respectiva guarda, para junto á estatua, onde formarão em linha na posição de descançar e de costas para aquelle monumento.

Logo após a chegada do chefe do Governo será dado o toque de sentido e executada a solemnidade commemorativa, isto é, a continencia á estatua, por todas as forças do destacamento.

O DESFILE

Finda a ceremonia de continencia á estatua, será feito o desfile em continencia.

Obedecerá á seguinte ordem:

1º — commandante do destacamento, estado maior e escolta; 2º — marinha; 3º — corpo de fuzileiros navaes; 4º — companhia do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva; 5º — companhia do 3º regimento de infantaria; 6º — companhia da Policia Militar do Districto Federal; 7º — companhia do Corpo de Bombeiros; 8º — esquadrão do 1º regimento de cavallaria divisionario.

O commandante do destacamento depois de desfilar irá postar-se deante do local onde estiver o chefe do Governo.

As forças obedecerão á seguinte formação:

Infantaria — linha de pelotão por tres (sem intervallo);

Cavallaria — columna por quatro (desfile a passo).

A bateria do 1º G. I. A. P. não desfilará. Após as salvas meter-se-á em columna e, desde que haja desfilado o ultimo elemento, marchará para o seu quartel pelo itinerario prescripto para o escoamento.

O general Alvaro Mariante, para brilho da commemoração militar, convocou para hontem á tarde, uma reunião de todos os commandantes das unidades que formarão para assentar medidas que evitem qualquer perturbação do plano da formatura.

O ESCOAMENTO

Marinha e fuzileiros — rua D. Manoel, rua São José, avenida Rio Branco, rua Visconde de Inhauma, Arsenal de Marinha.

Cia. do C. P. O. R. — rua D. Manoel, rua São José, Largo da Carioca, rua Uruguayana, rua Sete de Setembro, rua da Constituição, Praça da Republica (lado da Prefeitura), rua Senador Euzebio, avenida Francisco Bicalho, avenida Pedro II.

Cia. do 3º R. I. — rua D. Manoel, esplanada do Castello, rua Araujo Porto Alegre, avenida Rio Branco, etc.;

Cia. do Corpo de Bombeiros — rua D. Manoel, rua S. José, largo da Carioca, rua Uruguayana, rua Sete de Setembro, rua da Constituição e Praça da Republica;

Policia Militar — rua D. Manoel, esplanada do Castello, etc.;

Bia. do 1º G. A. P. — rua Sete de Setembro, rua da Constituição, Praça da Republica, etc. (como o C. P. O. R.);

Esquadrão do 1º R. C. D. — rua D. Manoel, rua S. José, avenida Rio Branco, rua Marechal Floriano, Praça da Republica (lado do Q. G.) rua Senador Euzebio, etc. (como para o C. P. O. R.).

HOMENAGEM DA MARINHA AO EXERCITO

Hoje á tarde, a Marinha prestará uma homenagem ao Exercito.

Um destacamento das nossas forças navaes desfilará em frente ao Ministerio da Guerra em continencia ao general Góes Monteiro.

NO GRUPO-ESCOLA

Depois da ceremonia junto á estatua do general Osorio terá lugar no Grupo-Escola, na Villa Militar, a ceremonia do juramento á Bandeira.

A COMMEMORAÇÃO DO SEU ANNIVERSARIO, HOJE, PELOS OFFICIAES DA ANTIGA GUARDA NACIONAL

Por iniciativa da Congregação Beneficente Pró Guarda Nacional, a Federação Republicana do Brasil commemorará hoje, em sua séde, á praça da Republica 65, sobrado, o 68º anniversario da batalha de Tuyuty.

A's 13 horas, partindo da séde da Federação, uma commissão de officiaes da antiga Guarda Nacional irá depôr uma palma de flores na estatua do general Osorio.

A's 20 horas, terá logar uma sessão solemne, á qual se seguirão varios numeros de canto e musica, terminando por um baile.

Para esses actos, na Secretaria da Federação, diariamente, das 17 ás 21 horas, a commissão organizadora está distribuindo convites e recebendo as adhesões dos officiaes da referida milicia, que desejarem associar-se.

PONTO FACULTATIVO

O ponto, hoje, será facultativo no Ministerio da Guerra.

CONVITE A' OFFICIALIDADE

O chefe do Departamento da Guerra, em nome do ministro convidou os generaes e chefe de repartições para, ás 15 horas, no gabinete ministerial, assistirem á visita que o almirante Protogenes Guimarães fará ao titular da Guerra.

A COOPERAÇÃO DAS FORÇAS MILITARES E ESTABELECIMENTOS DO M. DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça recebeu do seu collega da Guerra, solicitando a cooperação da Policia Militar, Corpo de Bombeiros e estabelecimentos de ensino dependentes do Ministerio para maior brilhantismo das homenagens que hoje, serão prestadas, pelas forças militares de terra e mar, ao inclyto general Osorio.

O CORPO DE FUSILEIROS NAVAES TOMARA' PARTE NAS COMMEMORAÇÕES MILITARES DE HOJE

O Corpo de Fusileiros Navaes vae destacar, hoje, uma das suas companhias afim de comparticipar das commemorações do Exercito, desfilando deante da estatua do general Osorio, na praça Quinze de Novembro.

UMA HOMENAGEM DOS FUSILEIROS NAVAES AO EXERCITO

Sob o commando do capitão de mar e guerra Melciades Portella F. Alves, desembarcará, hoje, á tarde, com um effectivo de tres mil homens, o Corpo de Fusileiros Navaes, afim de prestar uma homenagem ao Exercito, desfilando em frente ao Ministerio da Guerra e prestando continencia ao general Góes Monteiro, titular da pasta.

Essa homenagem tem como motivo resaltar o feito das forças de terra na batalha de Tuyuty.

AS COMMEMORAÇÕES EM SÃO PAULO

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — Realiza-se amanhã a ceremonia do juramento á bandeira em todos os corpos da 2ª Região Militar. Por determinação do general Olympio da Silveira, commandante da região, o 3º batalhão do 5º R. I., unidade aquartelada no antigo edificio da Immigração, effectuará, solemnemente, o compromisso dos seus 1.650 recrutas no monumento do Alto Ypiranga, ás 10 horas.

O commandante da 2ª Região, acompanhado do seu estado-maior assistirá á solemnidade, que se revestirá de brilho, para o que concorrerão a banda de musica e a fanfarra do 3º batalhão do 5º R. I.

Em torno da creação de escolas superiores na Parahyba

Declarações do presidente da Sociedade Propagadora do Ensino

A proposito da noticia de que seriam criadas na Parahyba tres escolas superiores — Direito, Odontologia e Agronomia — ouvimos o sr. Arthur Victor, presidente da Sociedade Propagadora do Ensino, que está á frente do emprehendimento, o qual prestou-nos as seguintes declarações:

— Como não devem ignorar os illustres collegas d'O JORNAL, sou o presidente do Centro Parahybano, entidade que tem, nos bons e nos máos tempos, defendido os interesses da terra do inolvidavel João Pessoa. Como delegado que fui, desse meu Estado na Conferencia Nacional de Educação, realizada em fins do anno de 1933 na capital do Estado do Rio, pude observar, pelos trabalhos ali apresentados por diversos outros delegados estaduaes, que Estados de menores possibilidades materiaes, mantinham, com efficiencia, estabelecimentos de ensino, em seus differentes grãos, com real proveito para os seus habitantes.

INSUFFICIENCIA DO ENSINO

A Parahyba que é, inegavelmente, uma terra de gente investigadora e intelligente, apenas possue, além do curso gymnasial, uma Escola Normal, onde tambem se administra o ensino commercial e agronomico.

A mocidade masculina do meu Estado, avida de saber, logo que conclue o curso de humanidades, emigra para os Estados que possuem escolas superiores. Isto só acontece com filhos dos capitalistas parahybanos, que para os seus estudos e conforto, podem pagar caras mesadas. Os menos favorecidos da fortuna, deixam-se lá ficar, atrophiando as suas intelligencias, quando não acontece, como me succedeu, zarparem aventureiramente, sem o menor recurso, para outros centros, onde taes difficuldades encontram para viverem, que terminam perdendo por completo as suas tendencias e entregando-se, as mais das vezes, a trabalhos grosseiros e outras vezes até ao vicio.

Das minhas patricias coitadas, eu nem posso exprimir a falta que lhes fazem escolas superiores na Parahyba, pois além de não poderem, em regra geral, seguir uma profissão liberal, ainda têm o desprazer de verem se afastar do seu convivio os eleitos dos seus corações, sabendo porque são factos repetidos, que elles não voltarão mais a alimentar as suas irrealizaveis esperanças!

Além desses inconvenientes e o de passar o meu Estado como atrazado na educação do seu povo, outros ainda apparecem não para justificar a criação de uma Faculdade de Direito e outra de Odontologia, mas, sim, de uma Universidade composta de todos os cursos que se ministram no paiz.

Basta attentar-se que o exodo da mocidade parahybana, mocidade de elite, ou não, mas toda ella educada nos rigidos e tradicionaes principios da moral e da religião, traz como consequencia, dessa solução de continuidade, a modificação dos costumes e muitas vezes a do proprio caracter da maioria dessa mocidade. Imaginemos, para corroborar essa minha asserção, o que poderá fazer um adolescente recem-saido do seio de sua familia, de um gymnasio, de uma cidade pacata e que, de um momento para outro, se vê solto numa capital movimentada e de costumes differentes dos de sua terra, mettido numa pensão de rapazes ou numa republica de estudantes, com dinheiro nos bolsos, não tendo ninguem a quem deva prestar contas?

CORPO DOCENTE

Outras, muitas outras seriam as razões do anseio que temos de ver a nossa pequenina e boa Parahyba dotada de uma Universidade ou de alguns cursos superiores. Quanto a possibilidade de obter-se, na Parahyba, um corpo docente para administrar, em todos os seus ramos, o ensino superior, nós temol-a numa proporção vantajosissima, bastando citar alguns nomes como Adhemar Vidal, Flodoaldo Silveira, Antonio Botto, Agrippino Barros, Flostudo Nobrega, Antonio Sá, Mauro Coelho, desembargadores Novaes e Paulo Passos, Argemyro Figueiredo, Antonio Guedes Pereira, Antonio Avila Lins, Lauro Wanderley, José Coelho e Francisco Ramalho e tantos outros que no terreno do direito, da medicina e da odontologia, estão habilitados perfeitamente para ensinar as suas especialidades em qualquer Universidade do paiz.

APOIO DO GOVERNO

— A Sociedade conta obter o apoio do governo? — perguntámos, por fim, ao sr. Victor.

— Nem temos duvida, pois quando a esse respeito falei com o illustre interventor do meu Estado, que, aliás, é um moço culto e emprehendedor, elle mostrou-se muito interessado e prometteu-me estudar com bastante carinho a nossa iniciativa.

A Universidade ou cursos que ali forem creados não creará onus para o Estado, pois a sua administração terá autonomia didactica e financeira, como sóe acontecer com quasi todos os estabelecimentos dessa natureza no Brasil. A tendencia actual é para a emancipação completa das escolas superiores, haja visto o que acaba de acontecer com a Universidade de Minas Geraes, que preferiu viver independente dentro das suas proprias possibilidades materiaes e o que resolveu o Conselho Universitario da nossa Universidade official, que acaba de propor ao governo a sua emancipação economica e financeira.

Pode dizer aos seus leitores, meu caro confrade, que desta vez a Parahyba ficará livre da tutella scientifica dos outros Estados, porque a creação das suas escolas superiores será uma realidade — concluiu o sr. Arthur Victor.

O assumpto já foi resolvido pelo chefe do Governo

DECLARA O MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda declarou ao interventor federal no Estado do Rio de Janeiro que, já tendo sido o assumpto resolvido pelo Chefe do Governo Provisorio, não póde attender ao pedido de reconsideração feito pela Bitumuls of Brazil, Inc., estabelecida com fabrica de emulsão asphaltica, em Mesquita, municipio de Iguassú, do despacho do mesmo Ministerio, que declarou estar sujeita á taxa de $020, razão 50 °|°, o asphalto liquido importado pela recorrente como materia prima do producto denominado "Bitumuls".

A PEDIDOS

Reclamação reivindicatoria improcedente

(6.ª Camara — Agg.º n. 9.259 — Rel. Des. Ovidio Romeiro)

Pretendem os aggravantes rehaver a quantia de 77:414$800, que dizem haver adeantado para a fabricação de mercadoria. Será um caso de reivindicação in genere, que a sentença fulminou de improcedente. Mostrámos que, em face da lei brasileira, para que tenha lugar a reivindicação é preciso, conforme accentua Octavio Mendes, "que a coisa reivindicanda exista in natura em poder do fallido" ("Falls. e Conc.", pg 301). Não vale a opinião em contrario de Carvalho de Mendonça admittindo reivindicação de dinheiro adeantado pela compra de coisas do commercio do fallido, porque esse mesmo autor escreve que "para ser reivindicante in genere deve o reclamante provar os seguintes extremos substanciaes: a sua qualidade de proprietario; **a existencia da coisa reclamada na posse da massa**" ("Tratado", v. 8.º, n. 990). "E como a propriedade, suppõe a especialidade, isto é, o quid, quali, quantum sit, continua o escriptor, a reivindicação não póde ter logar sem a existencia de uma coisa certa, determinada, individualizada, **que se ache na posse da massa**, devendo o reivindicante buscal-a **in natura**, tal como ali fôra ter" ("Tratado", v. 8.º, n. 980).

Em face disso, portanto, e desde que o dinheiro não existe, porque o fallido o tenha applicado, não cabe reivindical-o, sobretudo attendendo á

IMPOSSIBILIDADE DE REIVINDICAR DINHEIRO

Exigindo-se, nas reivindicações, a existencia da coisa in natura, não é de admittir a reivindicação de dinheiro, salvo quando o fallido é delle depositario por deposito regular, isto é, quando o dinheiro assume o caracter de coisa infungivel, — "que não póde substituir-se por outra da mesma especie, qualidade e quantidade", conforme a regra do art. 50 do Cod. Civil, — que consiste em corpo certo, individualizado (Clov. Bev.).

O dinheiro, especificamente descripto no instrumento de deposito, seria identicamente restituido, sob pena de responder o fallido como depositario infiel. E', porém, simples coisa fungivel o dinheiro que se confunde no patrimonio do fallido, visto como a restituição implicará na substituição, e, portanto, na fungibilidade, sujeito o que o adeantou ás consequencias do art. 1.280 do Cod. Civ., que manda regular pelo disposto acerca do mutuo o deposito de coisas fungiveis (v. Acc. da 6a. Camara, in "Rev. Dir. Com.", vol. 2.º, pg. 110).

Vamos, porém, aos doutrinadores, os quaes melhor dirão sobre a materia.

Thaller, no seu "Tr. El. de Dir. Com.", escreve os seguintes periodos, perfeitamente applicaveis á hypothese dos autos:

"A reivindicação, para ter successo, deve versar sobre um bem individualizado, cuja identidade está estabelecida. Quando um commerciante confundiu no seu activo o deposito que lhe foi remettido, e não está em condições de restituil-o in specie, o reclamante não poderá pretender, fazendo verificar o seu credito, mais do que um dividendo calculado segundo o valor que este deposito representava.

Pela mesma razão, o comprador de uma mercadoria do fallido, tornada fungivel, em falta de lhe haver tomado conta antes da abertura da fallencia, exercerá, não uma reivindicação, mas a acção pessoal consequente ao contracto.

Nas vendas de coisas fungiveis, o comprador não passa de credor ("Tr. El. de Droit Commercial" revisto por Percerou, 6a. ed., n. 1.938, paginas 1.114|15).

Bonelli, explicando, no conhecido livro "Del Fallimento", que a "reivindicação deve versar sobre um bem individualizado", por ser condição essencial "a identidade da coisa reclamada com a nossa", accrescenta que, por isso mesmo, já não é mais possivel reivindicação de dinheiro:

"Em razão dessa segunda condição, não é quasi mais objecto de reivindicação o dinheiro, e difficilmente as outras coisas fungiveis. A reivindicação não póde ter por objecto senão coisas especificas, individualizadas. As coisas fungiveis e especialmente o dinheiro não se reivindicam, porque é da sua natureza o confundir-se com os elementos do patrimonio em que se acham. A acção real em tal caso dá logar a uma relação de credito" (op. cit., II, n. 661, pgs. 540-541).

E conclue:

"A parte em cujo favor se resolveu um contracto, para recuperar o preço, não tem uma acção de reivindicação, senão um credito concursual" (id ib).

No Brasil mesmo encontramos a insuspeita autoridade de Octavio Mendes, em cerca de vinte paginas do livro "Fallencias e Concordatas", refutando a opinião de Carvalho de Mendonça. Vamos transcrever dois trechos do magnifico estudo desse mallogrado professor de direito:

"Segundo os bons principios, o dinheiro só será reivindicavel no caso de deposito regular, isto é, quando o deposito, tendo sido feito com a precisa individuação, seja possivel a verificação da identidade do dinheiro depositado, de modo a ser restituido não só o mesmo valor, como a mesma moeda depositada" (pg. 294).

E mais:

"Em todos estes casos, que acabamos de analysar, a impossibilidade da reivindicação resulta da natureza do dinheiro, "a coisa mais eminentemente fungivel", na phrase do sr. Carvalho de Mendonça, e, portanto, incompativel com a reivindicação, que tem "por base a individuação, a prova de identidade" da coisa reivindicanda" (pg. 296).

Cita, em seguida, o caso de titulos endossados para cobrança ao fallido, e por este recebidos, concluindo que:

"Se os titulos, portanto, já tiverem sido cobrados pelo fallido, não existirão mais in natura em poder deste, para poderem ser reivindicados. O que existirá será o valor recebido pelo fallido, mas esse valor não poderá ser reivindicado pelo dono do titulo cobrado, porque, uma vez recebido pelo fallido, confundiu-se com o patrimonio deste, tornando apenas o fallido devedor de outro tanto ao dono dos titulos" (pg. 301).

Outras opiniões poderiamos citar, não fôra o desejo de entrar logo na materia da restituição do preço pago, em adeantamento, pela compra de coisa que o fallido não entregou.

O que os aggravantes allegam é justamente haver adeantado dinheiro para fabricação de mercadoria, e, não fabricada esta, assistir-lhe o direito á restituição. Não encontrando apoio na lei, recorrem á autoridade de Carvalho de Mendonça e Waldemar Ferreira, ou, seja, de Carvalho de Mendonça, porque Waldemar Ferreira, no assumpto, reproduz apenas a lição deste. Comecemos, assim

REFUTANDO CARVALHO DE MENDONÇA

Sustenta Carvalho de Mendonça que o comprador póde reivindicar o preço pago, se o vendedor falliu sem fazer entrega da coisa, porque este apenas retem dito preço "como se fôra a titulo de penhor ou caução". Referindo-se a essa theoria — pura theoria de advogado, absurda em face da nossa lei — o sr. Octavio Mendes baptisa-a de "engenhosa": "O eminente commercialista assenta a sua engenhosa theoria sobre os arts. 213 e 218 do Cod. Comm.". E porque no Cod. Commercial? Porque não teve onde apoial-a na lei de fallencias.

Entanto Carvalho de Mendonça, que admitte a restituição do preço — do preço que ficou incerto, desapparecendo no patrimonio do devedor — é o primeiro a declarar que a reivindicação "não póde ter logar sem a existencia de uma coisa certa, determinada, individualizada, que se ache na posse da massa, devendo o reivindicante buscal-a in natura, tal como ali fôra ter" (8.º, n. 980).

Reaffirma, depois, que o preço adeantado fica em poder do fallido a titulo de penhor ou caução. Ora o penhor, ou caução, para ser valido, exige individuação da coisa, e sua entrega ao credor, de fórma a poder esta restituir-se identicamente, ficando o credor como depositario. Não é curioso esse penhor de dinheiro?

O illustre commercialista, portanto, contradiz-se, quando, admittindo a reivindicação apenas de coisas certas, individuadas, assenta que póde reivindicar-se coisa incerta, como seja o preço pago, do qual podia dispor, e dispoz, sem restricções, o fallido.

Tanto maior é a insubsistencia do parecer, quanto é certo que o escriptor o apoia no Cod. Commercial.

Porque na lei de fallencias não era possivel fundamentar a sua "engenhosa theoria". Pela lei fallimentar só é possivel a reivindicação de coisa existente: "objectos alheios encontrados em poder do fallido" (art. 138); "coisas em poder do fallido a titulo de..." (n. 1); "mercadorias em poder do fallido a titulo de" (n. 2); "titulos de credito á ordem do fallido... ainda que se achem em poder de terceiro..." (n. 3); "ás coisas vendidas a credito... que ainda se encontrarem em poder do devedor..." (ns. 5 e 6); "as coisas... expedidas pelo vendedor... enquanto não chegarem ao poder do fallido"... (n. 4)...

Deixemos, porém, que o proprio Octavio Mendes refute a "engenhosa theoria" de Carvalho de Mendonça:

"Deante do nosso direito positivo, hoje, se a massa fallida não puder pagar integralmente aos credores chirographarios, o comprador que pagou mas não recebeu a coisa comprada, soffrerá o prejuizo resultante da fallencia. E só se poderá queixar da sua propria negligencia, deixando de retirar em tempo a coisa comprada e paga. Sibi imputet, porque só poderá ser classificado como credor chirographario do preço pago.

Reivindicante, elle só seria da mercadoria, se esta ainda existisse em poder do fallido" (pg. 310).

Na pagina seguinte:

"Ha, ainda, outra difficuldade, e essa nos parece insuperavel, para ter logar no caso o direito de reivindicar o preço pago; é a impossibilidade em que se vê o comprador de provar a identidade da moeda por elle entregue ao vendedor.

Sem a prova dessa identidade, não é possivel reivindicação alguma" (pg. 311).

Emfim, para que tal reivindicação procedesse, seria preciso reformar a lei de fallencias:

"Enquanto, porém, não se fizer tal reforma, deante do texto positivo da actual lei 2.024, não vemos como possa o comprador que pagou mas não recebeu a mercadoria comprada, no caso de fallencia do vendedor, e não tendo a massa mercadoria igual á que foi objecto do contracto de compra e venda, não vemos como possa o comprador em tal caso ser reivindicante do preço pago. Em identica posição está o Dec. 5.746, no seu art. 138" (pg. 312).

Vamos encontrar, porém, no proprio Carvalho de Mendonça a destruição do arcaboiço de sua fragil e "engenhosa theoria". Elle mesmo escreve o seguinte, referindo-se aos contractos bilateraes em que o fallido deixou de cumprir sua obrigação, sua contra-prestação contractual:

"Se o fallido é o credor, a massa o substitue nos direitos creditorios, e póde exigir a execução integral; se, porém, é o devedor, o credor, afim de concorrer na fallencia, tem de declarar o seu credito e submettel-o á verificação. Neste ultimo caso, o direito do credor soffre modificação no seu exercicio, pelo facto de ficar o credito sujeito aos effeitos da fallencia". (Carvalho de Mendonça, op. cit., 7. n. 462, pag. 463).

E' a mesma a opinião de Bonelli.

"Se o contracto estava executado pela outra parte, esta fica com um simples credito contra o fallido, e a abertura da fallencia torna este credito concursual, isto é, sujeito á lei do dividendo". ("Del Fallimento", I, n. 265, pags. 512-513).

E Ramella:

"Se o contracto, ao tempo da abertura da fallencia, já estava cumprido por uma parte, não existirá outra coisa que um credito á contra-prestação, credito da massa, se foi o fallido que cumpriu a sua obrigação, credito da outra parte, se foi esta que cumpriu a sua: credito, porém, sujeito, no segundo caso, ás influencias da fallencia, e, assim, á verificação e á lei do dividendo". (Trattato del Fallemento", 2a. ed., I, n. 253, pag. 453).

E Brunelli:

"Não pódem interessar os contractos unilateraes, em relação aos quaes ha dois casos: ou é obrigada a contraparte do fallido, e o credito da prestação pertence á massa, que o fará valer por meio do curador (syndico ou liquidatario no direito brasileiro), ou é obrigado o fallido, e o credito da sua contraparte não se poderá fazer valer senão como credito concursual. Excluem-se tambem os contractos bilateraes já executados por uma das partes, porque, em tal caso, a situação corresponde á precedente, isto é, como no contracto unilateral uma só das partes é obrigada". ("Diritto Fallimentare Italiano", ed. de 1932, n. 177, pag. 374).

(Leia-se o estudo, brilhante e completo, que, sobre a materia, fez, nas razões juntas aos autos, o advogado dr. José Ferreira de Souza, na qualidade de patrono de varios credores embargantes).

No direito brasileiro, além do sr. Octavio Mendes, encontramos a autoridade do sr. Miranda Valverde, citado pela sentença, o qual, divergindo de Carvalho de Mendonça, escreve:

"Se o comprador pagou adeantadamente o preço e não houve a tradicção da coisa vendida, é simples credor chirographario, pois que no dia da declaração da fallencia elle já havia integralmente cumprido a sua obrigação. Tambem na hypothese de haver o comprador dado signal ou quantia por conta do preço, resolvido o contracto, por vontade unilateral do syndico ou do liquidatario, não lhe assiste o direito de reivindicar a quantia entregue ao vendedor. E' credor chirographario pela dita importancia e as perdas e damnos que entender de pleitear". E, depois de expor e divergir da opinião de Carvalho de Mendonça, declara que "o dinheiro confunde-se no patrimonio do fallido, não podendo haver penhor ou caução de dinheiro senão quando elle passa de genero a especie, se torna, emfim, corpus certum. Nem procede a commum affirmação de que o dinheiro ficaria na massa sem causa. O signal ou importancia adeantada por conta do preço não fica na massa, é restituida ao credor, segundo a lei do dividendo".

Acceitemos, portanto, a conclusão da sentença, prolatada por um juiz eminente como é o sr. Saboia Lima:

"Classificar na qualidade de chirographario o credito do comprador é solução justa e de accordo com as normas do direito fallimentar, que nivella á massa de chirographarios todos os commerciantes que, confiantes no fallido, lhe consignaram a credito suas mercadorias".

Bem certo estamos de que a Egregia Camara negará provimento ao aggravo, de accordo com a jurisprudencia firmada nos dois Accs. já citados: o de 1932, negando reivindicação de dinheiro adeantado para construcção de uma casa (6a. Cam. — "Rev. Dir. Com.", 1. 2.º, pg. 110), e o de 1934 (5a. Cam.), num caso tambem contra a aggravada, confirmando a sentença do juiz da 2a. Vara Civel, que julgou improcedente a reivindicação de dinheiro entregue para fabricação de mercadorias compradas.

Firma-se, dess'arte, a boa jurisprudencia, destruindo aquella "engenhosa theoria" que se pretende reviver contra a lei e o espirito que a creou.

JOAQUIM INOJOSA,
Advogado.

ACTOS DA AGRICULTURA

O director de Expediente e Contabilidade do Ministerio da Agricultura, exarou hontem os seguintes despachos:

João Miranda, pedindo pagamento, por exercicio findo, da quantia de 1:180$000. — "Junte procuração". — (D. E. C. 6.819|34.)

Guilherme Gottsmann, pedindo pagamento de vencimentos de disponibilidade. — "Requeira por exercicios findos". — (D. E. C. 5.861|34).

João Collares Monteiro, pagamento de vencimentos de disponibilidade. — "Requeira por exercicios findos" — (D. E. C. 5.864|34).

Eucharlo de Souza, pedindo pagamento da importancia de 1:800$000. "Requeira por exercicios findos" — (D. E. C. 6.809|33).

Aristides Garcia Gil Pimentel, pagamento dos vencimentos de disponibilidade no periodo de 17 de outubro de 1933 a 31 de março de 1934. "Requeira por exercicios findos". (D. E. C. 6.361|34).

Italcable — Compagnia Italiana del Cavi Telegrafici Sottomarini, pedindo o pagamento de rs. 151$200. — "Requeira por exercicios findos". — (D. E. C. 5.349|34).

Não haverá modificação no Ministerio da Agricultura

O gabinete do ministro da Agricultura enviou-nos hontem á tarde, uma nota communicando não haver fundamento na noticia do afastamento do dr. Navarro de Andrade do cargo de director geral do Departamento Nacional da Producção Vegetal, por isso que nem s. s. pediu exoneração, nem o ministro cogitou de tal acto, de vez que aquelle alto funccionario do Ministerio continúa a merecer integral confiança de s. excia., tendo, mesmo, viajado domingo ultimo, para São Paulo em objecto de serviço do seu Departamento, que ali mantem a séde do Serviço Technico do Café.

Cerca de 500 grumetes jurarão bandeira, hoje, no Corpo de Marinheiros

A CEREMONIA DE HOJE, NA ILHA DE VILLEGAIGNON

Vão jurar bandeira hoje, das 13 ás 14 horas, na praça do Quartel General do Corpo de Marinheiros, na ilha de Villegaignon, cerca de quinhentos grumetes, que passarão a ser considerados praças promptas, podendo servir nos vasos de guerra e seguir a carreira.

Haverá depois dessa solemnidade, a que deverão assistir o ministro da Marinha e altas autoridades navaes, uma imponente parada.

Embaixada "Brasil Feminino"

ADIADA A SUA PARTIDA PARA A EUROPA

A Commissão Executiva organizadora desta embaixada que pretende realizar na Europa recitaes de arte e de literatura inteiramente gratis como demonstração decisiva da cultura da Mulher Brasileira, e para iniciar possivelmente uma éra de grandes iniciativas culturaes para ultimar topicos de seus programmas geraes de organização, deliberou transferir a partida da Embaixada que estava marcada para 30 do corrente, pelo vapor "Siqueira Campos".

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

AUGMENTADO O NUMERO DE ADJUNTAS INTERINAS NO CORRENTE EXERCICIO

O interventor Ary Parreiras assignou o decreto elevando de cento e noventa para duzentos e oitenta o numero de adjuntas interinas no corrente exercicio, ficando aberto o credito complementar, para tal fim, de 75:600$000.

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, assignou os seguintes actos: nomeando a dactylographa de 2ª classe contractada da Secretaria da Producção, para exercer o cargo de dactylographa de 1ª classe da mesma Secretaria, ficando extincto o cargo de dactylographa de 2ª classe; promovendo, por antiguidade, o 3º official do Tribunal de Contas, Antonio Gomes Netto, ao cargo de conferente da Inspectoria das Rendas; nomeando Manoel Belém para exercer, interinamente, as funcções de carcereiro da cadeia de Itaperuna; exonerando, a pedido, Mario Lopes dos Santos do cargo de delegado de policia do municipio de Sant'Anna de Japuhyba; nomeando a professora diplomada pela Escola Profissional Aurelino Leal, de Nictheroy, d. Aurea Pereira da Silva, para exercer o cargo de professora interina da secção de bordados e rendas annexa ao grupo escolar Joaquim de Macedo, em Barra do Pirahy.

PARA AUXILIAR A CONSTRUCÇÃO DO "ABRIGO DOS POBRES"

O interventor federal assignou um decreto abrindo o credito da importancia de 12:500$000, que será entregue ao padre José Severino da Silva e que se destina a auxiliar a acquisição de um immovel onde será installado o "Abrigo dos Pobres", da cidade de Campos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO INTERVENTOR

O interventor federal despachou os seguintes requerimentos: José Pereira Rangel — Aguarde opportunidade; Marcellino Pereira Tostes — Sélle, com revalidação, o requerimento; Admar Moura de Azevedo — Indeferido, em vista da informação.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

Na Pagadoria do Thesouro do Estado acham-se á disposição dos interessados, devidamente processados, os seguintes cheques: Carmelita de Paiva, 240$000, e Felizardo da Costa Porto, 300$000.

NA SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior concedeu licença, de um mez, á adjunta effectiva do municipio de Itaocara, dona Isolina Pereira da Rocha; de dois mezes, á cathedratica addida ao grupo escolar 13 de Maio, de Nictheroy, d. Jenny de Vasconcellos Coutinho; á professora effectiva de Campos, d. Lucia Alcenodyts Caldas; á professora effectiva de Maricá, d. Maria Celeste Madeira; á adjunta effectiva de Padua, d. Luiza Nunes de Medeiros; á adjunta effectiva de Nictheroy, d. Delza Araujo Serôa da Motta; á professora effectiva de Itaperuna, d. Clara Sobral Rezende; á cathedratica de Campos, d. Maria Leonor de Almeida; de tres mezes, á adjunta effectiva de Nictheroy, d. Edila Franco Davies.

NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Por falta de numero legal, não houve, hontem, sessão nas Camaras Reunidas.

CAMARA CRIMINAL

Foi feita, hontem, aos juizes da Camara Criminal, as seguintes distribuições:

Appellações Criminaes

N. 1726 — Rezende — Appellante, o promotor publico. Appellado, José de Oliveira — Ao desembargador Adolpho Macario.

N. 1727 — Campos — Appellante, Antonio Leopoldino da Silva. Appellado, o promotor publico — Ao desembargador Coelho Portas.

N. 1728 — Campos — Appellante, o promotor publico. Appellado, José Manoel Peçanha — Ao desembargador Zotico Baptista.

CAMARA CRIMINAL

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

Habeas-corpus originario

N. 2593 — Nictheroy — Relator, o desembargador Adolpho Macario.

Recurso de habeas-corpus

N. 2587 — Maricá — Relator, o desembargador Adolpho Macario.

Recurso criminal

N. 2578 — Campos — Relator, desembargador Adolpho Macario.

Appellações criminaes

N. 1694 — Nictheroy — Relator, o desembargador Coelho Portas.

N. 1685 — Iguassú — Relator, o desembargador Coelho Portas.

N. 1716 — Araruama — Relator, o desembargador Zotico Baptista.

N. 1710 — Petropolis — Relator, o desembargador Zotico Baptista.

O PROMOTOR PUBLICO VISITOU A PENITENCIARIA E A DETENÇÃO

Acompanhado do escrivão Aurelio, do Juizo Criminal, o dr. Melchiades Picanço, promotor publico, visitou, hontem, pela manhã, a Penitenciaria e a Casa de Detenção, percorrendo todas as dependencias de ambos os presidios e ouvindo todos os presos que lhes desejassem falar.

O representante do Ministerio Publico deixou consignadas no livro respectivo as impressões da sua visita.

O JUIZ OLDEMAR PACHECO DECRETOU A PRISÃO DO SYNDICO DA FALLENCIA DA FIRMA J. SIQUEIRA

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª. Vara Civel de Nictheroy, decretou, hontem, a prisão de José Bernardo Junior, syndico da fallencia de J. Siqueira, por não ter o mesmo prestado as suas contas no prazo de cinco dias, apezar de intimado para tal fim.

José Bernardo Junior foi recolhido á Casa de Detenção, á disposição daquelle magistrado, até que preste as suas contas.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Exoneração por abandono do cargo

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, por acto de hontem, resolveu exonerar por abandono do cargo, o 4º official da Directoria da Fazenda Ary Paes Leme.

INSPECTORIA REGIONAL DO MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO NO ESTADO DO RIO

OFFICIOS:

N. 360 — Director geral do D. N. T. — Pedindo informações relativas ao processo de reconhecimento do Syndicato dos Trabalhadores Ruraes de Villa de Tombos.

N. 361 — Ao director geral do D. N. T. — Pedindo informações sobre a situação em que se encontra o processo de reconhecimento do Syndicato dos Trabalhadores em Usinas de Assucar e Classes Annexas de Macahé.

N. 369 — Ao director geral do D. N. T. — Encaminhando o processo n. 13 IR 155|34 relativo á firma José Loureiro, para as providencias do recurso interposto pela mesma.

N. 372 — Ao director geral do D. N. T. — Encaminhando, para os devidos fins, o processo 13 IR 390-34 relativo á Alliança dos Operarios em Fabricas de Tecidos de Magé.

N. 373 — Ao director geral do D. N. T. — Encaminhando, para as providencias devidas, o processo 13 IR 264-34 relativo ao Syndicato Profissional dos Trabalhadores Portuarios, desta cidade.

DESPACHOS DO INSPECTOR REGIONAL

PROCESSOS:

N. 13 IR 52-34 — Valeriano Caminheira, colono da Fazenda de Apparecida, municipio de Itaperuna, reclamando contra o fazendeiro Balbino Rodrigues França. — "Encontrando-se nesta capital o auxiliar fiscal Daniel de Araujo Góes, distribua-se o presente processo ao mesmo afim de ser convenientemente informado e com a possivel urgencia.

N. 13 IR 257-34 — Federação Proletaria do Estado do Rio de Janeiro, reclamando contra os industriaes na fabricação de papel em Petropolis. — "Devolva-se o presente processo ao auxiliar-fiscal Balthazar Mendonça para agir de accordo com a lei."

N. 13 IR 355-34 — Operarios da Ceramica de Barão de Angra, reclamando ao ministro contra o excesso de horas de trabalho — "Ao auxiliar-fiscal Jayme Porto Carrero, para apurar "in-loco" com a possivel urgencia".

N. 13 IR 149-34 — Benevenuto Pereira de Andrade, reclamando aviso previo contra José Riegert. — "Remetta-se á Junta de Conciliação e Julgamento de Angra dos Reis, assim que estiver organizada".

FACTOS POLICIAES

AGGREDIDA PELA PATROA

No Serviço de Prompto Soccorro, foi medicada, hontem, á tarde, a nacional Maria Leonardo da Silva, de 19 annos de idade, casada e empregada na casa n. 562 da rua Mario Vianna, a qual apresenta ferida incisa na região malar esquerda.

Ao ser medicada, a rapariga declarou que havia sido aggredida a colher pela patroa, pelo simples motivo de ter abusado no tempero de uma panella, addicionando-lhe maior quantidade de sal.

A policia não teve conhecimento do facto.

MACHUCOU-SE AO SALTAR DE UM BONDE

Quando pretendia saltar de um bonde, ainda em movimento, na praça Martim Affonso, foi victima de uma quéda, em virtude da qual soffreu ligeira commoção cerebral, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

A policia não teve sciencia do occorrido.

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

Victimas de ligeiros accidentes, foram medicadas, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro, as seguintes pessoas:

Jacy, de 5 annos, filho de Alcebiades Augusto, residente á rua Luciano Pestre n. 3, com ferida contusa do dorso da mão esquerda.

— Joaquim, de 7 annos, filho de Joaquim dos Santos, residente á travessa de S. Domingos n. 36.

OS QUE VIAJARAM PARA SÃO PAULO

Pelo segundo nocturno, seguiram hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros:

Tenente Graça Lessa, Ernesto Scheneder e familia, Jorge Antunes, Santiago Benigno, engenheiro Lisanna Siqueira Leite, Moraes Junior, Alberto Almeida, dr. Cesar Sigaud e senhora; Arthur Falcão, Domingos Laconde, Carlos Pontual, dr. João Netto, dr. J. Pinto Antunes, Firmino Rollu Filho.

Pelo trem "Cruzeiro do Sul", seguiram os seguintes passageiros:

Felippe Kalaf, J. J. Sangley e senhora; Aamadeu Andrade, José Coimbra e senhora; Carlos Cunha, José de Verda, Salin Nader, Armando Valença, Jean Verrier, dr. Alberto Casado Olegario Gerhein, Jean Peter, dr Raul Chaves, Otto Senna, tenente Paulo Cordeiro de Mello, secretario geral do Estado do Amazonas.

Varias transferencias de guardas municipaes

O director geral da Secretaria (interino)) assignou as seguintes transferencias de guardas municipaes:

João Luiz Tavares de Campos, do Engenho Novo para Irajá: deste para aquelle, Julio Francisco Oliveira: Armando Pinto Ribeiro, do Rio Comprido para Engenho Velho; Antonio Leopoldino de Souza, deste para aquella e José Joaquim Emilio Junior de Anchieta para Engenho Novo.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas diversas varas criminaes, os seguintes réos:

Na Primeira — Severino Ferreira dos Santos e Walter Lufenck.

Na Segunda — José Moreira da Costa, José Vicente Ferreira e José Muniz.

Na Quarta — Alvaro Antonio Moreira da Silva e Othon Domingues de Andrade.

Na Quinta — Joaquim Marques de Paiva, Joaquim de Souza, Antonio Luiz Alves, José Pires, Eduardo Galiniel, Hermenegildo Paulo, Rezende e José Lopes Rodrigues, Marcello Merlach e Gracliano Porto dos Santos.

Na Setima — Julio Alves Nunes, Moreno Bastos, Sebastião Monteiro, João Gellechi Prado e Augusto Moreira da Silva.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presente o procurador geral da Republica, ministro Bento de Faria, reuniu-se hontem o Supremo Tribunal Federal.

A's 12 horas e 30 minutos, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente de sobre a mesa, passou a Egregia Camara ao julgamento da materia constante na ordem do dia.

Recursos extraordinarios

Bahia — Relator: o ministro Arthur Ribeiro (aggravo do artigo 44 do regimento interno): juizes da turma: os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; aggravante: Felisbertus Americus Sowzer — Negaram provimento ao aggravo, para confirmar o despacho do ministro relator, unanimemente. Impedidos, os ministros Eduardo Espinola e Octavio Kelly.

Carta testemunhavel

Districto Federal — Relator: o ministro Octavio Kelly: juizes da turma: os ministros Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros Arthur Ribeiro, Plinio Casado, Laudo de Camargo, Costa Manso, Eduardo Espinola e Carvalho Mourão: supplicante: d. Ella Bagger Ils: supplicado: Charles Fitzroy Ponsenby Mac Neil — Posta em discussão a proposta do ministro relator (que o Supremo Tribunal se pronunciasse sobre se, tendo deixado de recorrer "ex-officio" o presidente da Camara respectiva da Côrte de Appellação da decisão que contrariou lei federal, devia ou não ser recommendado ao mesmo o preceito da lei, que dispõe sobre esse recurso no caso em apreço), pediu a palavra, pela ordem, o ministro Costa Manso, que propoz a seguinte preliminar: Como se trata de uma decisão que vae ser incorporada ao regimento do Tribunal, propunha que a discussão e votação fosse decidida por todo o Tribunal, inclusive pelo ministro procurador geral da Republica. Posta em discussão e votação essa preliminar, votaram por ella os ministros Costa Manso, Ataulpho N. de Paiva, Octavio Kelly, Laudo de Camargo e Bento de Faria, e votaram contra os ministros Carvalho Mourão, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Arthur Ribeiro e Hermenegildo de Barros. Havendo empate, o presidente desempatou de accordo com a proposta do ministro Costa Manso, dizendo que o fez coherentemente com a sua decisão na sessão passada, de adiar a discussão e votação do caso até que o Tribunal estivesse completo, por não se acharem presentes, na occasião, os ministros Eduardo Espinola e Carvalho Mourão. A diligencia suggerida pelo ministro relator foi rejeitada, contra os votos dos ministros relator e Ataulpho N. de Paiva. A decisão proferida na sessão de 16 foi a seguinte: "Julgaram improcedente a carta testemunhavel em relação ao recurso voluntario, unanimemente.".

D. Federal —Relator o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Supplicante: a Companhia Commercial e Maritima. 1º. Supplicado: Mario Telles. 2ºs Supplicados: João de Canali e Adriano da Silva. — Julgaram improcedente a carta testemunhavel, unanimemente.

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO

Rio Grande do Sul. — Relator o ministro Plinio Casado. — Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Suscitante: o Juizo Federal Substituto da Secção do Estado do Rio Grande do Sul. Suscitado: o Juiz Districtal de Livramento, do mesmo Estado. Julgaram procedente o conflicto e competente a Justiça Local, contra o voto do ministro Carvalho Mourão que o julgava procedente e competente a Justiça Federal.

RECURSO EXTRAORDINARIO

D. Federal. (Aggravo do art. 44 do Regimento Interno) — Relator o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Aggravante: a Companhia Nacional de Industria e Commercio. Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

AGGRAVOS

(De petição e de instrumento)

Rio Grande do Sul. — Relator o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Aggravante a Cia. C. Portoalegrense. Aggravada: a Fazenda Nacional. Deram provimento ao aggravo para julgar prescripta a acção, contra o voto do ministro Octvio Kelly.

D. Federal. (Aggravo do art. 44 do Regimento Interno) Relator o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma os ministros Plinio Casado, Costa Manso, Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Aggravante: D. Genny Thun. Negaram provimento ao aggravo, unanimemente. — Impedidos os ministros Carvalho Mourão e Octavio Kelly.

Bahia — Relator o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola. Aggravante: — Pompeu Pinto Basto. Aggravada: a Companhia Italo Brasileira de Seguros Geraes. Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 30 minutos.

NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Em sua sessão de hontem, o Supremo Tribunal Militar, julgando uma petição de "habeas-corpus" em favor de Rogerio Campi, sorteado pela 8ª Circumscripção do Recrutamento, que, não obstante a sua qualidade de reservista de 2ª categoria do Exercito, se achava preso sujeito a inquerito policial militar, sob o fundamento de falsidade de documentos que serviram de base ao reconhecimento do paciente como reservista.

O Supremo Tribunal Militar, examinando o caso, julgou unanimemente illegal a prisão do paciente e mandou pol-o em liberdade.

Foi advogado do sorteado em apreço, o dr. Raul Floriano, que verbalmente, sustentou a argumentação da inicial.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

CÔRTE PLENA

Realizou-se, hontem, a sessão da Côrte Plena, presidida pelo desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo dr. Celso Vieira. Compareceram os desembargadores Alfredo Russell, Collares Moreira, Arthur Soares, Armando de Alencar, Souza Gomes, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, José Linhares, André Pereira, Galdino Siqueira, Fructuoso de Aragão, Pontes de Miranda, Barros Barreto e Vicente Piragibe, procurador geral interino do districto.

Julgamentos effectuados:

RECURSOS DE REVISTA

N. 434, na appellação 3209. Relator, desembargador Arthur Soares. Recorrente, d. Pasqua Tolani, assistida de seu marido. Recorrido, Salvador Palermo e sua mulher. Não tomaram conhecimento do recurso interposto por d. Pasqua Tolani, por estar fóra do praso, conhecendo-se do recurso interposto por José Souto Gomes, deram provimento, em parte, para reduzir a condemnação ao pedido da inicial.

N. 535, na appellação 3793. Relator, desembargador Costa Ribeiro, Recorrente, Octaviano José da Cunha Junior. Recorrido, João Fernandes. Negaram provimento contra os votos dos desembargadores André Pereira e Fructuoso de Aragão.

Adiado o julgamento dos demais feitos, pelo adiantado da hora.

SORTEIO

Foram sorteados os seguintes processos em recurso de revista:

N. 550, no aggravo 8638. Relator, desembargador Edgar Costa. Recorrente, dr. Rubem de Vasconcellos. Recorrido, Vicente Duranti.

N. 551, na appellação 4001. Relator, desembargador Cesario Pereira. Recorrente, José Pereira da Silva. Recorridos: 1º, dr. José Gonçalves Ferreira da Costa, primeiro inventariante judicial do Espolio de d. Cecilda Fernandes da Costa; 2º, dr. Cesar Augusto da Fonseca, tutor dos menores Arlette, Cibelle e Cordelia; 3º, dr. Curador de Orphãos.

N. 552, na appellação 3651. Relator, desembargador José Linhares. Recorrente, Adrião Pereira Ramada. Recorridos, Francisco Barbosa & C.

N. 425, no aggravo em gráo de embargos de declaração 8377. Relator (novo sorteio), desembargador Renato Tavares. Embargante, dr. Alberto Soares de Sampaio, Embargado, Henrique Armbrust.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

AUTOS COM VISTA

Appellação civel n. 3816, ao dr. Paulo A. do Prado, advogado da embargada, dra. Luiza da Silva Ferreira.

Appellação civel n. 3935, ao dr. João José de Moraes, advogado ao embargado, dr. Frederico Augusto Liberalli.

SESSÕES DE HOJE

Reunem-se, hoje, ás primeiras, terceira e quinta Camaras e o Conselho de Justiça.

VARAS CIVEL

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Primeira

Fallencias:

De A. M. Sale & Cia. — Ao dr. 1.º Curador.

De S. da Costa Almeida — Deferido o pedido de fls.

De L. Barros & Cia. — Sellados á conclusão.

De A. Neves & Cia. — Ao 5.º Curador.

De Maximino Pereira — Officie-se á 3.ª Vara Civel, sabendo a data em que foi encerrada a fallencia do supplicado.

De Zebi, Simão & Irmãos — Ao dr. 3.º Curador.

Terceira

Fallencias:

De Pereira & Otéro — Ao dr. 2.º C. das M. Fallidas.

De Mitre Carneiro & Cia. — Ao dr. 1.º C. das M. Fallidas.

De J. Somathmichy & Irmão — Ao dr. 3.º C. das M. Fallidas.

De Alexandre Z. Andrade — Ao dr. 4.º C. das M. Fallidas.

De Waldemar & Alfredo — Ao dr. 1.º C. das M. Fallidas.

De A. Silva Maia Filho — Ao dr. 2.º C. das M. Fallidas.

De D. Carvalho Rodrigues & Cia. — Ao dr. 4.º C. das Massas.

Quarta

Fallencias:

De Miguel Silva & Cia. — Ao Contador.

Da Cia. Pastoril Santa Cruz — Deferido.

De J. G. da Silva & Cia. — Decretada.

Sexta

Fallencia de C. Malheiros & Cia. — Designado o dr. 3.º C. das Massas Fallidas, cumpra o syndico o despacho de fls. 124.

TRIBUNAL DO JURY

JULGAMENTO DE HONTEM

Perante o Tribunal do Jury, compareceu hontem para ser julgado, o réu Antonio Roldão de Oliveira, accusado de haver assassinado com uma facada, George Sloneck Junior, na rua Saboia Lima.

Após a abertura da sessão pelo juiz Magarinos Torres, o escrivão Salles Abreu procedeu á leitura do processo.

Iniciados os debates, usou da palavra o promotor Gomes de Paiva, fazendo a accusação. Em defesa do réo falou o advogado Leopoldo Vaz de Mello, que allegou em favor do seu constituinte a derimente do art. 27, parag. 4º da Consolidação das Leis Penaes.

Finalmente, voltando da sala secreta, os jurados trouxeram a condemnação do réo a 10 annos e 6 mezes de prisão cellular.

VARAS CRIMINAES

QUARTA

O juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Toscano Spinola, concedeu livramento condicional a Americo Rocha Lima, condemnado a 2 mezes de prisão por crime de imprudencia.

SEXTA

O juiz da 6ª Vara Criminal, dr. Magarinos Torres, pronunciou o réo Manoel Rodrigues Dias, accusado de haver, no dia 8 de março deste anno, assassinado a opateo do Hospital São Sebastião, com uma facada, seu companheiro Affonso Neves Carreira, servente do hospital.

Foi negado o pedido de livramento condicional, feito por Alvaro Pereira Ribeiro, condemnado a 6 annos de prisão.

SETIMA

O juiz da 7ª Vara Criminal concedeu habeas-corpus a Antonio Pedro dos Santos, que estava sendo constrangido pelo Juizo da 8ª Pretoria Criminal.

OITAVA

O juiz da 8ª Vara Criminal julgou improcedente a denuncia apresentada contra Joaquim da Costa, accusado de ter em setembro de 1933, violentado uma menor.

Foi julgada prescripta a condemnação imposta a Manoel Joaquim de Souza, accusado de ter violentado uma menor.

Foi julgada prescripta a condemnação imposta a Evaristo Bittencourt de Jesus, que praticou o crime de resistencia á prisão.

Manoel Ferreira de Carvalho, foi absolvido do crime de que era accusado de ter no dia 16 de março dste anno, aggredido o conductor de bonde João Novaes da Cunha e ao ser preso resistiu.

Foi denegado o pedido de habeas-corpus feito por Antonio Luiz de Mello, que allegava constrangimento por parte do Juizo da 8ª Pretoria Criminal.

Julgou-se prescripta a pena imposta a José Alves da Luz, por ter praticado crime de apropriação indebita.

A FISCALIZAÇÃO BANCARIA

Do Departamento Juridico da Associação Commercial, enviaram-nos a seguinte nota:

"A proposito da exigencia feita aos commerciantes que financiam as safras dos seus freguezes e fornecedores, para se sujeitarem ás obrigações impostas pela fiscalização bancaria, o "O Paiz", em topico publicado na edição de 25 de abril, lembrou a necessidade de se divulgar o despacho do sr. ministro da Fazenda, ao memorial que, a proposito, foi dirigido pela Associação Commercial.

Em nota mandada a esse mesmo jornal, o Departamento Juridico informou nada haver de resolvido sobre o assumpto.

Na audiencia de hoje o sr. Rubem Rosa teve opportunidade de dizer que o sr. ministro da Fazenda nenhuma providencia havia decretado porque a informação por elle recebida dos funccionarios ouvidos era de que nenhuma firma havia sido multada, não havendo, portanto, razão para qualquer medida.

Accrescenta ainda, estar-se tratando da reforma do decreto que instituiu a fiscalização bancaria, por intermedio da commissão já nomeada da que fez parte um representante da Associação Commercial.

No decorrer dessa palestra, o sr. Rubem Rosa deixou claro que a orientação do ministro da Fazenda não se ajusta a essa exaggerada interpretação que se quer dar ao decreto em questão.

Dessa forma o "Departamento Juridico" cumpre a promessa feita em nota publicada pelo "O Paiz" em 28 de abril p. p. de dar publicidade á solução.

E só lhe resta aconselhar aos interessados no sentido de não se sujeitarem a descabidas exigencias, pois a fiscalização diz respeito aos "bancos" e "casas bancarias", isto é, ás pessoas juridicas e physicas que fazem das operações bancarias a sua profissão e finalidade do seu commercio."

O destroyer "Parahyba" completou 25 annos de serviço

COMO TRANSCORREU A CEREMONIA DE HONTEM, A BORDO DO NOSSO PEQUENO VASO DE GUERRA

O commandante e demais officialidade do destroyer "Parahyba" promoveram hontem uma ceremonia commemorativa do 25.º anniversario desse vaso de guerra, tendo comparecido a bordo o ministro da Marinha, o commandante em chefe da esquadra e outras altas autoridades navaes.

O capitão de corveta João Pedro de Souza Lobo pronunciou o discurso, historiando a actividade do "Parahyba" durante esse longo tempo de serviço, accentuando, por fim, a presença do ministro da Marinha.

O ministro, [illegible] a disciplina, a união e [illegible] sub-officiaes, inferiores e praças da Armada, [illegible]

Houve, depois, uma revista de mostra, tendo o ministro [illegible] do qual levou optimas impressões.

SEMANA DA BONDADE

A VISITA DE HONTEM AO INSTITUTO SURDOS E MUDOS

Dando proseguimento ao programma da "Semana da Bondade", foi levada a effeito hontem a visita ao Instituto Surdos e Mudos, conforme fôra annunciado.

Grande foi o numero de senhoras e cavalheiros que, fazendo parte da commissão [illegible] dirigida pela presidente [illegible] Maria [illegible]

Depois de visitadas todas as dependencias do estabelecimento [illegible] ção de livros, jornaes e revistas a todos os internados.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 de maio.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	20.00	21.75
American & Foreign Power Co., Inc.	7.62	8.50
American Smelting & Refining Co.	38.25	40.75
American Telephone & Telegraph Co.	114.50	116.87
American Tobacco Company	67.87	68.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.50	6.50
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	52.00	55.75
Atlantic Refining Co.	24.50	25.37
Baldwin Locomotive Works	10.50	11.00
Bethlehem Steel Corporation	32.25	35.00
Burroughs Adding Machine Co.	13.00	13.12
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	9.87	10.37
Canadian Pacific Co.	15.75	16.00
Caterpillar Tractor Co.	27.62	28.87
Chrysler Corporation	37.75	41.00
Consolidated Gas Co.	32.75	33.62
Corn Products Refining Co.	65.00	67.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	81.75	85.25
Eastman Kodak Co. of New Jersey	92.00	96.00
Electric Bond & Share Co.	14.12	15.00
General Electric Company	19.37	20.37
General Foods Corporation	31.50	32.50
General Motors Company	31.62	33.50
Gillette Safety Razor Co.	10.25	10.50
Goodrich (B. F.) Co.	13.50	14.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	27.50	29.12
Ingersoll-Rand Co.	53.00	55.00
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	137.00
International Cement Corp.	24.50	25.00
Intrenational Harvester Co.	31.87	33.87
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	26.37	27.50
Internat'l Telephone Co., Inc.	12.25	12.87
Montgomery Ward & Cl., Inc.	24.00	25.50
National Cash Register Co. (The)	15.50	16.37
N. Y. Central & Hudson River R. R.	27.12	29.12
Norfolk & Western Railway	S|cot.	173.50
Radio Corporation of America	7.25	7.75
Standard Brands Inc.	19.50	20.00
Standard Oil Co. of California	32.00	32.75
Standard Oil Co. of New Jersey	42.50	43.12
Studebaker Corporation	5.50	5.50
Texas Company	23.87	24.00
United States Rubber Co.	18.12	20.00
United States Steel Corp.	39.75	42.50
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.37	15.87
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	32.00	34.12
Woolworth (F. W.) & Co.	48.50	50.25
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	150.00	151.00
Chase National Bank, N. Y.	28.00	28.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	356.00	357.00
National City Bank, N. Y.	27.00	27.00
Royal Bank of Canadá	157.00	157.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 %, 1921|41	31.00	30.25
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	27.62	27.62
6 1|2 %, 1926|57	25.50	25.00
6 1|2 %, 1927|57	25.50	25.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	17.62	17.62
Paraná, 7 %, 1958	14.25	14.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	21.00	21.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.87	16.87
São Paulo, 8 %, 1921|36	28.50	28.50
São Paulo, 8 %, 1925|50	21.25	21.25
São Paulo, 7 %, 1926|56	18.25	18.25
São Paulo, 6 %, 1928|68	19.00	18.00
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	78.50	78.50
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	23.00	23.00

Mercado: estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 23 de maio.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje £ s d	Anterior £ s d
FEDERAES:		
Funding, 5 % £	94. 5. 0	94. 5. 0
Novo Funding, 1914	74. 0. 0	74. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	21.10. 0	21.10. 0
Funding 1931, 5 %	62.15. 0	62.15. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6 1|2 %	35.10. 0	35.15. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	33. 0. 0	33. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	18.10. 0	18.10. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928-58, 6 %	21. 0. 0	21. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	18. 0. 0	18. 0. 0
Paraná (Est. do), 1958, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921-36, 8 %	31. 0. 0	31. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1928-56, 7 1|2 % (Inst. de Café)	32.10. 0	32.10. 0
São Paulo (Est. de) 1928|68, 7 % (Waterwks)	22.10. 0	22.10. 0
São Paulo (Est. de), 1928|68 6 %	21. 0. 0	22. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930-40, 7 % (Sob. gar do café)	90. 0. 0	90. 0. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Série "A"	27. 0. 0	29. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizado	0. 6. 9	0. 6. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4.15. 0	4.15. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	9.62	9.62
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 2. 4½	0. 2. 4½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8.10. 0	8.10. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16. 1½	1.16. 1½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 % Term., Deb., 1933	77. 0. 0	77. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17. 3	2.17. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.13. 9	0.13. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.17. 6	1.17. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	81.10. 0	81.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	102.15. 0	102.15. 0
Consols, 2 1|2 %	78.10. 0	78.15. 0

Um director do Banco do Brasil, eleito socio benemerito do Centro do Commercio de Café

E' o seguinte, o expressivo telegramma enviado, hontem, pelos commerciantes de café, socios do Centro do Commercio de Café, ao director da Carteira Commercial do Banco do Brasil:

"Exmo. sr. dr. José Mendes de Oliveira Castro.

M. D. director da Carteira Commercial do Banco do Brasil — Rio.

Os commerciantes de café desta praça têm grande satisfação em se congratular com v. ex. pela sua reeleição para o cargo de director do Banco do Brasil, em cujo exercicio tantos e tão relevantes serviços tem prestado, pondo em destaque as altas qualidades reveladas na presidencia do Centro do Commercio de Café, assegurando-lhe, muito merecidamente, o titulo de socio benemerito.

Seguem-se varias assignaturas.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contracto do Rio (termo)
ABERTURA

NOVA YORK, 23 de maio.
Mercado apathico, com baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	N|cot.	8.17
Para junho	N|cot.	8.31
Para setembro	8.40	8.41
Para dezembro	8.50	8.50

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de maio.
Mercado calmo, com baixa de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	8.15	8.17
Para julho	8.29	8.31
Para setembro	8.39	8.41
Para dezembro	8.48	8.50
No dia anterior	—	
Vendas do dia	5.000 saccas	

Contracto de Santos (termo)
ABERTURA

NOVA YORK, 23 de maio.
Mercado estavel com alta de 25 e baixa de 1 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	10.70	10.73
Para julho	10.85	10.87
Para setembro	11.23	11.24
Para dezembro	11.33	11.34

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de maio.
Mercado estavel, com baixa de 3 a 4 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	10.70	10.73
Para julho	10.83	10.87
Para setembro	11.21	11.24
Para dezembro	11.31	11.34
Vendas do dia	5.000 saccas	
No dia anterior	5.000 saccas	

NOVA YORK, 22 de maio.
O mercado do café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11 1|4	11 1|2
N. 7	10 7|8	10 7|8
Do Rio:		
N. 6	10 1|2	10 1|2
N. 7	10 1|4	10 1|4

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 23 de maio.
Mercado apenas estavel, com alta e baixa parcial de 1\|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

ABERTURA	Hoje	Ant.
Para julho	166 1|4	166 1|4
Para setembro	167 1|4	167 1|4
Para dezembro	167 1|4	167 1|4
Para março	167	167 1|4
Vendas	1.000 saccas	

FECHAMENTO

HAVRE, 22 de maio.
Mercado calmo, com alta parcial de 1\|4 a 1\|2 franco em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

Para julho	166 1|4	166 1|4
Para setembro	167 1|2	167 1|4
Para dezembro	167 1|2	167
Para março	167 1|4	167 1|4
Vendas do dia	3.000 saccas	
No dia anterior	2.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA
(Contracto novo)

HAMBURGO, 23 de maio.
Mercado calmo, com baixa parcial de 1\|4 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	31	31 1|4
Para setembro	32 1|2	32 3|4
Para dezembro	33 1|2	33 1|2
Para março	33 3|4	33 3|4
Vendas	—	

FECHAMENTO

HAMBURGO, 23 de maio.
Mercado calmo, com baixa parcial de 1\|4 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	31	31 1|4
Para setembro	32 1|2	32 3|4
Para dezembro	33 1|2	33 1|2
Para março	33 3|4	33 3|4
Vendas	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 23 de maio.
Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos prompto p|embarque	46.6	46.6
Typo 7, Rio, prompto para embarque	45.0	45.0

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 23 de maio.
O mercado de café disponivel fez feriado, hoje.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	20.674
No dia anterior	19.461
Em igual data de 1933	47.718
Embarques:	
No dia de hoje	6.078
No dia anterior	461
Em igual data de 1933	49.575
Existencia de hontem: para embarques:	
No dia de hoje	2.616.436
No dia anterior	2.631.840
Em igual data de 1933	1.257.062
Saidas:	
Para os Estados Unidos	30.352

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 23 de maio.

	Saccas
Entradas de café em: Jundiahy:	
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	—
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	21.060
No dia anterior	18.000
Total:	
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	18.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 23 de maio.
Feriado, nesta praça.

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 23 de maio.
O mercado de algodão disponivel e

(Continua na 13ª pag.)

O rumoroso escandalo do "cambio negro"

Importante carta de Cossio a Ezequiel Maristany — O accôrdo entre a Sociedade da Banha Sul-Riograndense e a firma Hermes Cossio

Proseguem no cartorio da 3ª delegacia auxiliar as diligencias em torno do escandaloso caso do "cambio negro". Encontra-se o dr. Democrito de Almeida separando os documentos julgados mais importantes, do archivo de Hermes Cossio.

Estiveram, hontem, pela manhã, na Policia Central, os drs. Galba de Paiva e José Paranhos do Rio Branco, tendo este declarado que deixara de ser advogado de Hesmes Cossio.

O EMBARQUE DE BANHA PARA LONDRES E A ACTUAÇÃO DA FAZENDA DO RIO GRANDE DO SUL, AFIM DE EVITAR A CONCURRENCIA

E' sobremodo interessante o documento encontrado pelo dr. Democrito de Almeida no archivo de Hermes Cossio. E' elle uma carta do principal accusado a Maristany, assim redigida:

"Srs. E. Maristany Junior & Cia. — o\|o Agencia da Companhia Costeira — Porto Alegre — Prezados amigos e senhores — Pela presente, levamos ao conhecimento de vv. ss. que, depois das diversas "démarches" levadas a effeito por mim, junto á firma Anderson & Coltmann Limited, de Londres, para a completa harmonia dos interesses da Sociedade Sul Rio Grandense de Banha Limitada, ligado ás nossas mutuas conveniencias, chegámos, finalmente, a uma conclusão que ao mesmo tempo regerá a liquidação dos meus interesses, quanto á venda do stock já em Londres, e de embarques que actualmente estão em viagem. Isto posto, estamos de accordo em avisar á Secretaria da Fazenda o recebimento de mais 50.000 caixas de banha, de accordo com o contracto em vigor. Afim de salvaguardar os nossos mutuos interesses, é absolutamente indispensavel que a Secretaria da Fazenda interfira energicamente junto á Prefeitura Municipal de Porto Alegre, evitando a continuação da actuação prejudicial das firmas ligadas ao grupo Vestey, que continuam até agora offerecendo mercadoria identica á nossa nos mercados de Londres e Liverpool, creando assim uma repercussão desfavoravel ao nosso plano de vendas.

Em virtude do nosso accordo com a Sociedade Sul-Riograndense de Banha Limitada, pedimos a vv. ss. se entendam com a Secretaria da Fazenda, afim de que esta instrua a Sociedade Sul-Riograndense de Banha Limitada, no sentido de serem liquidadas directamente por nós e a Sociedade Sul-Riograndense de Banha Limitada tanto as ultimas 50.000 caixas embarcadas, como as 50.000, cujo embarque ora foi solicitado. Ao mesmo tempo, a Secretaria da Fazenda deve instruir a Agencia do Banco do Brasil, no sentido de que esta communique á sua matriz a liberação de 30.000 caixas ultimamente embarcadas, e as proximas 50.000, fazendo tal communicação de uma vez, para evitar os apuros de ultima hora, os quaes embaraçam de todos os modos a nossa situação junto á Fiscalização Bancaria, no Rio de Janeiro.

Com prazer, registramos que a segunda parte do nosso contracto de titulos da divida externa será liquidada na base de 4:000$000 cada um e de accordo com os desejos de vv. ss. já providenciamos junto aos nossos correspondentes em Nova York para a acquisição de 500 titulos, que procuraremos entregar dentro do menor prazo possivel e parcelladamente.

Juntamos cópia da carta que rege o accordo feito comnosco e a Sociedade Sul-Riograndense de Banha Limitada, com relação ao novo plano de embarques, liquidação de cambio e venda nos mercados inglezes. Verbalmente, já justifiquei a vv. ss. os motivos que nos levaram a esses entendimentos.

Com os nossos protestos de estima e consideração mais elevada, firmamo-nos de vv. ss., crdos. attos. obgdos. — R. Cossio."

O ACCORDO ENTRE A SOCIEDADE DE BANHA SUL-RIOGRANDENSE E A "FIRMA" HERMES COSSIO

O contracto referido na carta acima, por Hermes Cossio, é transcripto na seguinte carta, a 28 de agosto de 1933:

"A' Sociedade Sul-Riograndense de Banha Limitada — Porto Alegre — Attenção do sr. José Difini — Prezados amigos e senhores — Pela presente, venho, com prazer, confirmar os termos hoje accordados entre essa sociedade e minha firma, para a continuação dos embarques até agora feitos por ordem do m. m. governo do Estado, de minha conta, consignados aos representantes de vv. ss. em Londres, Messers. Messrs. Anderson & Coltmann, cujo accordo ficou assim concebido:

1º) — As primeiras 50.000 caixas de banha, embarcadas pelos vapores "Africa Star", "Viking Star" e "Corinaldo", ficam em poder dos srs. Anderson & Coltmann Limited, em consignação, ficando a sua venda sob a direcção da Sociedade Sul-Riograndense de Banha Limitada. Fica entendido que, destas 50.000 caixas, deve ser deduzido o total de vendas já effectuadas e cujos fundos foram entregues ao London Bank em amortização dos creditos abertos, sendo hoje o saldo provavel de 40.000 caixas.

2º) — Esta mercadoria ficará consignada, por nossa conta, até o dia 31 de dezembro de 1933, tudo de accordo com o convenio da Sociedade Sul-Riograndense de Banha Limitada, e poderá ser, nesse interim, liquidada, se o preço obtivel satisfizer as nossas pretensões.

3º) — A Sociedade Sul-Riograndense de Banha Limitada fica autorizada a utilizar-se deste "stock" por sua conta e risco, para, incorporando-o ás suas existencias, dar inicio aos planos de venda. Quando o preço de venda obtivel em Londres nos convir, a Sociedade Sul-Riograndense de Banha Limitada se compromette a devolver de seu "stock" as quantidades de banha que houver disposto de nosso "stock".

4º) — A Sociedade Sul-Riograndense de Banha, Limitada, entregará, dentro desses breves dias, a quantidade de £ 20.000, por conta do embarque de 30.000 caixas feito pelo "Rodney Star" e pelo "Africa Star". As £ 20.000, entregues telegraphicamente em Londres para a nossa conta, serão por nós pagas ao preço de 68$000 (sessenta e oito mil réis).

5º) — Sempre que o cambio de libras esterlinas, no mercado livre, fôr até 65$000, nenhuma margem nos caberá sobre as libras: sempre que o cambio das libras fôr acima de 65$000, teremos 1$000 em libra, em cada shilling acima de 16 shillings, que forem obtidos na venda de cada caixa de banha, até 70$000 a libra. Fica entendido que, se a libra fôr cotizada além de 70$000, toda a differença de cambio reverterá em nosso favor, ficando validas as condições desta clausula.

Para os devidos effeitos, este convenio entra em vigor na presente data, em virtude de um telegramma já expedido aos srs. Anderson & Coltmann Limited, pondo á disposição dessa Sociedade o saldo do nosso "stock". Estamos nos dirigindo ao exmo. sr. dr. secretario da Fazenda, no sentido de que este instrua a Sociedade Sul-Riograndense de Banha Limitada, sobre o embarque de mais 50.000 caixas de banha por conta do nosso credito, e, bem assim, temos solicitado áquella autoridade a indispensavel autorização para essa Sociedade tratar directamente comnosco sobre a liquidação das ultimas 50.000 caixas e mais a presente partida. Registramos, com prazer, a boa vontade sempre encontrada da parte de vv. ss. na solução dos imprevistos havidos com os ultimos embarques, que hoje vimos coroado de exito, e valemo-nos deste ensejo para agradecer-vos o inestimavel concurso neste sentido emprestado. Com os protestos da nossa estima e consideração mais elevada, somos de vv. ss., crdos. attos. obgs. — (a.) Hermes Cossio."

Os diaristas da Viação Cearense podem ser aproveitados como titulados

O ministro José Americo autorisou o aproveitamento de diaristas de escriptorio no quadro de titulados da Rede de Viação Cearense em logares de vencimentos inferiores aos que vinham percebendo.

Conferencias theosophicas

Na séde da Loja Perseverança, da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua 13 de Maio, 33, 4º andar, realizar-se-á hoje, ás 20 horas, uma conferencia sobre o thema "Buddhismo como religião", pelo sr. Oswaldo Silva, sendo a entrada franca. Tambem na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua 13 de Maio, 33, 4º andar, realizar-se-á hoje, ás 17 1\|2 horas, uma conferencia pelo dr. Lourenço Borges, sobre "Gnosis", sendo franca a entrada.

A duração do trabalho na agicultura

O ministro do Trabalho designou o sr. Clodoveu d'Oliveira, actuario do Departamento Nacional do Trabalho, para, na qualidade de representante do Ministerio e sem prejuizo de suas funcções, cooperar com a Repartição Internacional do Trabalho no estudo sobre a duração do trabalho na agricultura.

A Associação Commercial no Ministerio da Fazenda

OS ASSUMPTOS TRATADOS DURANTE A AUDIENCIA DE HONTEM

Esteve no Ministerio da Fazenda uma commissão da Associação Commercial, composta dos srs. Pedro Vivacqua, presidente; Heitor Beltrão, secretario geral; Fausto de Freitas e Castro, consultor juridico; e Arnon de Mello, advogado.

Na ausencia do sr. Oswaldo Aranha, que se achava participando de uma reunião de "leaders" revolucionarios realizada no Palacio Tiradentes, recebeu a commissão o sr. Rubem Rosa, encarregado do expediente do Ministerio.

Varios assumptos foram tratados no decorrer dessa audiencia. Entre estes, o dos avisos de credito. Havia uma discordancia na forma de apreciar o caso entre o Ministerio da Fazenda e o director da Recebedoria, que ainda ha pouco publicava um parecer contrario ao ponto de vista sustentado por aquelle departamento da administração nacional.

Declarou o sr. Rubem Rosa que o Ministerio da Fazenda mantinha a mesma maneira de ver o assumpto. Nestas condições, os avisos de credito expedidos até 1927 estão liquidados. Os outros, porém, estão sujeitos ás disposições do novo decreto do Governo Provisorio. E' esta a decisão da Fazenda e disso vae dar conhecimento á Recebedoria. Tem, todavia, o Ministerio o maior empenho em demonstrar cabalmente a boa fé da Fazenda Nacional interpretando de forma justa e humana os dispositivos da lei.

Quanto á nova tarifa da Alfandega, declarou o sr. Rubem Rosa que ella já está sendo impressa e até o fim do mez deverá ser publicada. Accentua, entretanto, que, antes mesmo do accordo com a França haver sido concluido, já dava a tarifa minima para os importadores de artigos daquella procedencia.

A respeito do engarrafamento do alcool e aguardente, que, em decreto recente, o Governo determinara fosse feito dentro de 48 horas, prazo este considerado exiguo pelo commercio daquelle producto, disse o sr. Rubem Rosa que nada podia fazer o Ministerio da Fazenda. O chefe do Governo já resolvera o assumpto, indeferindo varios requerimentos naquelle sentido.

A Associação vae representar a s. exa.

A proposito das noticias referentes ao augmento do imposto sobre o vinagre fabricado de canna de assucar, disse o sr. Rubem Rosa que ellas não procedem. Ninguem cogitou disso, nem o gabinete do ministro nem a commissão do imposto de consumo. São, portanto, absolutamente inexactas.

Sobre os conhecimentos sem assignatura, o encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda declarou que este espera o julgamento dos recursos para dar a sua decisão. Os interessados, portanto, devem encaminhar seus recursos.

Quanto ao caso dos recibos do Caes do Porto, disse o sr. Rubem Rosa que a Companhia entrou com recurso o qual terá naturalmente decisão favoravel, pois ella é quasi uma repartição federal.

A respeito da questão da fiscalização bancaria, declarou o sr. Rubem Rosa que ella será resolvida pela commissão encarregada de tratar da reforma do decreto referente ao assumpto e na qual a Associação Commercial está representada pelo seu consultor juridico, sr. Fausto de Freitas e Castro.

Tratou-se ainda do caso das requisições militares. O chefe do Governo já se manifestara favoravel ao que pleiteiam os commerciantes: o pagamento quanto antes. O sr. Rubem Rosa ficou de ter um entendimento pessoal com o chefe do Governo, afim de resolver-se em definitivo a questão.

A commissão deixou em mãos do encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda memoriaes sobre certificados de origem, sobre talões das contribuições devidas ao fisco, sobre a Formicida "Pestana".

Outros assumptos de interesse para o commercio foram tratados nessa audiencia, ficando todos para serem estudados e solucionados na proxima semana.

As commemorações pela assignatura do decreto creando a Caixa de Aposentadorias dos Commerciarios, na capital bahiana

Expressiva manifestação ao capitão Juracy Magalhães — Vibrante discurso pronunciado pelo interventor bahiano

BAHIA, 23 (Do correspondente) — Commemorando a assignatura do decreto que crea a Caixa de Aposentadorias, os commerciarios da Bahia acabam de fazer expressiva manifestação ao interventor capitão Juracy Magalhães. Mais de tres mil pessoas ovacionaram o nome do chefe do Governo, do ministro do Trabalho e do interventor Juracy Magalhães. Falaram varios oradores, tendo o interventor respondido em vibrante discurso, assim resumido: "Senhores commerciarios da Bahia, illudem-se os falsos apregoadores de uma refalsada democracia liberal quando pensam que o povo da actualidade, da presente hora mundial, assim se deixa empolgar pelos gritos dos interesses subalternos, nos quaes fala mais sabiamente ao povo a voz do estomago, que os dictames da razão! Illudem-se as raposas do profissionalismo politico a respeito do povo, porque elle, acompanhando interessada e directamente a marcha da nossa evolução politica, sabe conhecer de sciencia propria o que quer e como deve exigir dos governos. Com esse querer que vem a ser poder aquillo que lhe não deve ser recusado.

Essa victoria, senhores commerciarios, que estaes aqui festejando com tamanho enthusiasmo, não pertence ao governo, ella por inteiro vos pertence. E' vossa. Soubestes conquistal-a com galhardia. Attendendo ao vosso appello, o Governo Provisorio da Republica em verdade plantou nesta data um dos carvalhos mais frondosos da sua fecunda administração, pois que se destina elle a dar sombra aos vossos filhos e a amparar dos horrores da miseria ou pelo menos das incertezas do futuro aquillo que temos de mais sagrado, que é a nossa familia. Aqui nesta representação legitima e enthusiastica, vendo vosso contentamento que transborda dessa casa que é vossa e se espraia até lá fóra, até se perder na immensidão dos horizontes bahianos, sente-se quanto tocou fundo em vossos corações o acto do mais são patriotismo e do mais perfeito sentimento de humanidade praticado pelo honrado chefe do Governo Provisorio.

E' assim que agradeço em nome do governo da Bahia e em nome do exmo. sr. dr. Getulio Vargas, a quem estaes dirigindo as vossas acclamações, estas homenagens. Congratulo-me comvosco pela paz que reina em vossos lares, mercê do beneficio recebido, fazendo votos para que a Bahia, ciosa das tradições gloriosas do seu passado, segura da grandeza de seu presente, marche sempre na vanguarda do Brasil para a conquista definitiva dos seus grandes destinos."

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior, capitão Amaury Kruel; auxiliar, Luiz Gonzaga da Silva.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1.º G. R., B. Paula; 2.º, Braga; 3.º, Dias; 4.º, C. d'Avila; 5.º, Djalma; 6.º, Fontes; 8.º, Pires e 9.º, Erasmo.

Ronda geral — Primeira turma — Primeiros fiscaes Lincoln, Benigno, J. Neves, B. de Macedo e o da I. T. Hercules Barra; segundos fiscaes Sampaio e Paim. Segunda turma — Primeiros fiscaes Borba, Cabral, Guimarães e Dermeval; segundos fiscaes Alzir e Machado. Terceira turma — Primeiros fiscaes Napoleão, Conrado, Juvenal, Sizenando, Deocleciano e Nery; segundo fiscal Milanez.

Livre transito — Primeiro tempo — segundo fiscal A. Avila; segundo tempo — segundo fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor — 2.º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30 D. P. — Primeiro tempo — Primeiro fiscal Manoel Timotheo; segundo tempo — segundo fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — Primeiro fiscal Oscar de Faria.

Uniforme 3.º.

MARINHA MERCANTE

INSTITUTO DOS MARITIMOS

O movimento da thesouraria do Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Maritimos, no dia de hontem, foi o seguinte: recolhimentos — no Banco do Brasil, nos Estado e na séde, 55:424$185, tendo sido effectuados pagamentos na importancia de 828$900. O saldo é de réis ...... 6.662:238$326.

Foram eleitos membros do Conselho Administrativo do Instituto os srs. Homero Mesquita, Adhemar Beltrão, Dionysio Bentes de Carvalho e Alcides José Dantas. A data da posse desses conselheiros ainda não foi marcada.

VAE PARA O "UNA"

O director do Lloyd Brasileiro, por acto de hontem, designou o commissario Antonio Boaventura de Souza para desempenhar os seus serviços profissionaes a bordo do cargueiro "Una".

FOI ELEITO PRESIDENTE

Na assembléa realizada hontem no Syndicato dos Enfermeiros da Marinha Mercante, foi eleito presidente dessa novel associação o sr. Francisco Leite de Araujo.

PLEITEAM EMBARQUE

Os commissarios Alfredo Carlos e Cardoso Mayor estão junto ao director do Lloyd pleiteando embarque.

O dr. Guido Bellens, ao que fomos informados, ponderou áquelles officiaes que não poderia preterir antigos funccionarios desembarcados e que, portanto, aguardassem a vez.

A UNIFICAÇÃO DAS EMPRESAS

A Federação dos Maritimos continúa a desenvolver as suas actividades contra a unificação das empresas de navegação. Hoje, haverá mais uma reunião do Conselho Deliberativo para tratar do assumpto.

A CHEGADA DO "CAPELLA"

A secção do trafego do Lloyd, em seu boletim diario, informa que o paquete "Commandante Capella", que regressa dos portos do sul, é esperado hoje, entre 13 e 19 horas.

RUMO A HAMBURGO

A direcção do Lloyd Brasileiro recebeu um radiogramma de seu agente em Vigo, na Hespanha, communicando que o paquete "Bagé" deixou aquelle porto, hontem, proseguindo a sua rota até Hamburgo.

Academia Nacional de Medicina

A Academia Nacional de Medicina reune-se, hoje, em sessão ordinaria, ás 20 e meia horas, havendo sido organizada a seguinte ordem do dia:

Primeira parte:

Leitura e votação do parecer relativo á candidatura do dr. Miguel Couto Filho, na vaga do professor Aloysio de Castro, que passou para a classe dos Emmeritos.

1 — Como organizar a campanha contra o cancer — pelo sr. Salles Guerra.

2 — Epylepsia extra pyramidal — pelo dr. Waldemiro Pires.

3 — Nota clinica sobre o tratamento da chorêa infantil — pelo sr. Eugenio Coutinho.

4 — Manifestações tegumentares nas perturbações endocrinicas — pelo sr. J. Moreira da Fonseca.

5 — Exame pre-nupcial, esterilização dos tarados — pelo sr. Leão de Aquino.

6 — Formula clinica para avaliar a malignidade do cancer no seio — pelo sr. Octavio Pinto.

7 — Um caso de apticemia atapylococcica, curado por meio de infecções endovenosas de bacteriophago especifico — por J. da Costa Cruz, Paulo Cesar de Andrade, Haroldo C. de Oliveira e R. Luiz Martin — Lido pelo sr. Macdowell.

8 — Alergides micosicas — pelo sr. Olympio da Fonseca Filho.

9 — Estructura e destino do recheio alveolar da tuberculose — pelo sr. Manoel de Abreu.

10 — Paralysia geral juvenial — pelo sr. Pernambuco Filho.

11 — Novas contribuições á bacteriologia da lepra — pelo sr. Souza Araujo.

12 — Esclerose dos corpos cavernosos — pelo sr. Jesuino de Albuquerque.

A sessão é publica.

Concessão de uma pensão

O MINISTRO DA FAZENDA SOLICITOU AO TRIBUNAL DE CONTAS RECONSIDERAÇÃO DE ACTO

O ministro da Fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas, o processo relativo á concessão de pensão a d. Wanda de Faria Braga, viuva do capitão de reserva de 1ª classe do Exercito, Jeronymo Teixeira Braga, e solicitou ao mesmo Tribunal reconsideração da sua decisão que julgou illegal a referida pensão.

NOTICIAS MILITARES

Foi providenciado sobre o seguintes pagamentos pelo Thesouro Nacional e Delegacias Fiscaes:

76$000, ao soldado Francisco Costa da Silva; 281$500, ao soldado Antonio Soares de Souza; 1:751$600, ao capitão Acêdo Baptista Cavalcanti.

Foram mandados estagiar no Estado Maior do Exercito o major Raphael Danton Zarrastazu Teixeira e capitão João Saraiva.

Foi dispensado, a pedido, de ajudante de ordens do commandante da Escola Militar, o tenente Eloy Marcel Oliveira de Menezes.

Foi designado auxiliar de ensino da Escola de Saude do Exercito o capitão dr. Antonio Gentil Basilio Alves.

Foram transferidos para o quadro de contadores os segundo tenentes commissionados Alvaro da Costa Leite, Decio Salgado Freire, Antonio Valença dos Santos Leite e Elpidio Ferreira de Souza Junior.

O sr. ministro do Trabalho cumprimentado por varios syndicatos de classe

Hontem, á tarde, no Ministerio do Trabalho, foram recebidas pelo sr. Salgado Filho, os representantes dos syndicatos de Bello Horizonte, Juiz de Fóra, São João del Rei, Campos, etc. que vieram a esta Capital assistir á assignatura do decreto da Caixa de Aposentadoria e Pensões para os empregados no commercio e tomar parte na manifestação realizada ao Chefe do Governo.

Recebidos no gabinete do sr. ministro, ali falou o representante classista Sr. Alberto Surek que em nome dos presentes agradeceu ao ministro a assignatura do alludido decreto, pedindo de transmittir sua gratidão ao Chefe do Governo Provisorio.

Falou, a seguir, o sr. Horacio Picorelli que renovou tambem os agradecimentos da classe dos commerciarios.

Falaram ainda dois outros oradores, tendo por fim o sr. Salgado Filho agradecido a visita, communicando que transmittiria ao Chefe do Governo os agradecimentos que ali lhe eram testemunhados por aquella autoridade e que lhes enviam.

O novo sub-director interino da Fazenda da Armada

O ministro da Marinha designou hontem, o capitão de fragata Jorge Dodsworth Martins, para exercer as funcções, interinamente, de sub-director da Fazenda da Armada, cargo esse occupado até hontem pelo capitão de mar e guerra honorario Alberto Augusto de Moura.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Menezes; official de dia ao Q. G. capitão Alcebiades; medico de dia, capitão dr. Macedo; medico de promptidão, 1º tenente dr. Faria; pharmaceutico de dia 2º tenente Lima; dentista do dia 2º tenente Manhães.

Ronda — 2º B. I. — Aspirante Marques.

5º B. I. — 2 ºtenente Machado.
6º B. I. — Aspirante Travassos.
R. C. — Aspirante Agripino.
Motocyclista de dia: soldado Leite.
Guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas, e sargento Campos.
Guarda da Moeda — 2º B. I. aspirante Valmor.
Guarda do Thesouro — 4º B. I. 1º tenente Oliveira.
Prado, sargentos — 2º B. I. J. Alves, do 3º B. I. Villaça.
Ronda especial — 5º B. I. Alvino, Jairo do 6º B. I. do R. C., Moacyr.
Ronda de empregados, Abbade do 6º — Rebelol R. C. Domingos do 1º B. I., M. Almeida, I. C.
Auxiliar do official do dia ao Q. G., Vianna da C. S. A.
Musica de promptidão, a do R. C.
Piquete ao Q. G. — 3 corneteiros do 2º B. I.
Ordens á A. P.: soldados Tertuliano, Cosme e Lourival.
Dia — no 1º batalhão 1º tenente Dantas; promptidão aspirante Lima.
Dia no 2º batalhão capitão Valdemar; promptidão tenente Corinto.
Dia no 3º batalhão capitão Portocarreiro; promptidão aspirane Clarimundo.
Dia no 4º batalhão capitão A. Soares; promptidão aspirante Eutimio.
Dia no 5º batalhão capitão Chinali; promptidão 2º tenente Agenor.
No Regimento de Cavallaria, dia, capitão Lucena; promptidão aspirante Iracy.
No C. S. Auxiliares, 1º tenente Moraes.
Junta de inspecção de saude, capitão dr. Cartaxo, 1 ºtenente dr. Marten e capitão dr. Saraiva.

Reunião no Club Militar da Reserva

O presidente do Club Militar da Reserva convida todos os officiaes da reserva para uma reunião hoje, ás 20,30 horas, na séde provisoria á rua General Camara 256, 1.º andar.

Congregação dos tachygraphos brasileiros

Em 29 do corrente, terça-feira, ás 20,30 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, realizará, o prof. Oscar Diniz Magalhães, director da Federação Tachygraphica Brasileira, uma palestra sob o thema: "A congregação dos tachygraphos brasileiros."

Com esta, são já cinco as palestras que o illustre educador vem realizando, sendo as quatro primeiras em São Paulo.

A Federação Tachygraphica Brasileira pede o comparecimento de todos os profissionaes e professores de tachygraphia, sendo a entrada franca ao publico que poderá, por esta fórma, sentir o ambiente de profunda amisade e solidariedade que reina entre os praticantes da escripta rapida.

Esta conferencia marcará o inicio dos trabalhos da Federação Tachygraphica Brasileira em pról da realização, em 1935 ou 1936, do Primeiro Congresso Nacional de Tachygraphia.

PAGINA FEMININA

CONSIDERAÇÕES SOBRE A MODA DE 1934

Paris perderá desta vez o sceptro da moda? — Receios provocados por um film norte-americano — Controversias mesmo dentro da cidadella... — Uma opinião autorisada — Fantasias e exageros — A boa medida e a verdade

PARIS — Maio de 1934 — Correspondencia de Maryse Chény — Especial para O JORNAL — (Pelo correio aéreo — Via Air France).

A Cidade-Luz, berço e centro da civilização do seculo, o centro mundial de toda a intellectualidade, Paris perderá desta vez o sceptro de elegancia feminina?

Uma pergunta que nos fazem periodicamente, cada vez que outras capitaes, naturalmente civilizadas, procura igualar a nossa fama como creadores da Moda, lançando aos mercados consumidores alguma novidade, que por uma razão ou por outra, venha a fazer successo.

Já tivemos um rival serissimo em Vienna. A cidade da Valsa, centro de alegria antes da guerra, onde uma aristocracia perdularia fazia loucuras, tentou supplantar Paris no lançamento periodico de modelos femininos. Diga-se de passagem que muitas coisas interessantes foram realizadas a beira do Danubio (e ao som do nunca esquecido Danubio Azul...) a ponto de alarmar algumas casas da Rue de La Paix. Mas, digamos tambem de passagem, o que lá havia, geralmente, era uma copia fiel do que aqui se fazia. Neste particular podemos trazer á memoria daquelles que já se esqueceram, famosos processos intentados por costureiros parisienses, contra contrafacções realizadas por editores viennenses que conseguiam, por meio de uma habil campanha de espionagem, conhecer os novos modelos destes mesmos costureiros, para lançal-os ao mesmo tempo, e muitas vezes antes, de seus legitimos creadores.

Em seguida a Allemanha (depois da Guerra), num isolamento natural que os rancores raciaes ainda não tinham apagado, tentou realizar algo de original e novo em materia de Modas. Mas tudo não passou de um phenomeno local, e os seus modelos não chegaram a atravessar as fronteiras. E desde que emissarios pacificos de Paris, conseguiram chegar a Berlim, com vestidos de Patou, Augustabernard, Paquin e Chanel, logo as elegantes teutonicas lançaram-se a elles com verdadeira sofreguidão.

Londres nunca procurou seriamente, apesar das campanhas nacionalistas recommendadas por diversas vezes pelo rei (buy britch), competir com seu alliado desta margem da Mancha, em materia de alta costura. Seus figurinos são algo ingenuos e excessivamente sportivos.

E Nova York?

A mania americana...

Este é o assumpto de actualidade. A civilização yankee, instavel e standartizada, com seu cinema, tem tentado, e tenta agóra mais que nunca, impor seus figurinos como realizações mais interessantes que a de nossos grandes modistas.

Primeiro disfarçadamente, sem intenções... Depois numa habil campanha de publicidade, iniciada pela Metro Goldwyn Mayer com seu impagavel e estravagante Adrian, compositor de horriveis vestidos de Norma Shearer e catastrophicas toilettes de Jean Harlow, sem falar nas impagaveis indumentarias impostas a esta pobre Joan Crawford, dansarina de cabaret, elevada sem mais aquella, á interprete de complicados dramas passionaes.

Adrian é um fracasso em toda a linha. Não possue originalidade verdadeira, é excessivamente egocentrico e por isto mesmo lança sobre os magnificos manequins que possue, uma moda que não póde ser imitada porque é de immenso ridiculo. (aquellas golas, aquelles drapés, aquellas mangas...)

Depois tivemos a Warner Bross, empresa fallida que se salvou com o cinema falado, com o lançamento de uma grande revista "vestida", com o titulo pretencioso de "Modas de 1934..."

Modas de 1934... Os figurinistas da empresa resolveram mudar o eixo da terra...

Até então o mundo andava ás cegas. Todas as mulheres se vestiam sem nenhuma orientação certa. E na sociedade havia uma indecisão mortal sobre o que seria bom e o que seria máo em materia de bom gosto. Por isso resolveram elles orientar as massas, indicando como serão as modas deste anno. Provavelmente lançarão uma pellicula periodica em cada estação...

Não vi o film porque desgosto do cinema. Numa terra em que pullulam bons theatros não perco tempo com os insossos dramas de celluloide "made in USA". Deixo isto para as meninas sonhadoras, que apreciam mais a semi-obscuridade das salas de projecção, ao proprio enredo daquellas historias que nos mandam em latas. Pelos commentarios que ouvi, entretanto, faço idéa de que nada ha ali digno de ser commentado, além da apresentação sumptuosa dos modelos, e da pretensa originalidade de se querer tirar a origem de certas creações, de indumentarias

ecclesiasticas e regionaes — coisa velhissima e já estudada por um sem numero de chronistas daqui e do estrangeiro. Lembro-me mesmo de uma revista allemã — "Die Dame" se não me engano — que dedicou todo um numero especial ao assumpto...

Entretanto... (e isto me irrita profundamente) existem em nosso meio, criaturas que se alarmam perguntando se todos os nossos modistas vão abrir fallencia e se teremos que emigrar para a terra da aguia azul do NRA...

— E' inutil. Paris será sempre Paris e dictará a elegancia a todas as nações, sem competidores possiveis. Em todos os ramos da alta costura. Mesmo no sportivo...

A America do Norte que procura ser uma nação sadia, dizendo que nós temos uma velha e decrepita civilização, não póde competir com Paris, nem mesmo sem sua especialidade — a dos vestidos sportivos!

Esta tarde gastei alguns minutos compulsando os figurinos roosevelticos e depois examinei, comparando as novidades, as ultimas photographias que me mandaram Martial et Armand, Lucien Lelong, e não pude deixar de sorrir. Entre uns e outros ha um oceano que nem o avião de Lindberg (o taciturno) conseguirá jámais atravessar. Basta que se note que as modas yankees, sportivas, são proprias apenas para girls de 18 a 20 annos. Daqui para deante se tornariam ridiculas — emquanto que á de Paris possue uma linha de elegancia sobria, que veste com a mesma propriedade a filha que mal entrou para a sociedade, e a mãe, figura de aristocracia que já passou ha muito (sem que pareça) do periodo balsaquiano.

Na America do Norte, o vestido sportivo é quasi sempre um vestido de sport, emquanto que o que lançamos com este nome, possue qualidades de distincção perfeitamente estudados, para que não se confunda indumentaria para praticar jogos no ar livre, e toilettes para occasiões em que "se assistem" reuniões de natureza sportiva, como golf, polo, tennis e principalmente corridas de cavallos ou lebreiros.

A elegancia nestas occasiões, exige um perfeito conhecimento da alta costura que é uma arte subtilissima. Temos que estudar a essencia dos vestidos empregados para cidade, para campo, para festas e para visitas. Entre elles exigem differenças notaveis feitas de pequenos detalhes.

Nesta estação, por exemplo, encontramos os tailleurs e vestidos de lã em multiplas combinações, possuindo cada um, uma grande variedade de blusas para as differentes horas do dia. O teweed, a flanella, o jersey são os tecidos que encontramos mais neste particular. As flanellas de tecido com trama irregular são as mais usadas, principalmente o cinza em suas diversas modalidades.

Pequenos chapéos de feltro, alegres e audaciosamente cortados — boinas de toda especie, completam a indumentaria.

Mas... olhemos os modelos... Elles são perfeitamente "habilées" — possue uma distincção que nem todos saberão realizar — e convenhamos que ainda é cedo para que sejamos derrotados.

Até lá, procurem sempre as leitoras conhecer o que se diz em Paris antes de qualquer solução...

NOTAS MUNDANAS

ORGULHO NACIONAL...

E' melancolica, mas é bella a velhice das cidades. Mas, em geral, ao contrario das creaturas, ellas não são nunca completamente novas, nem tambem completamente velhas. Livres inteiramente do rythmo inexoravel da evolução humana, ellas podem ser a um tempo novas e velhas. O Rio é um exemplo desse singular phenomeno. Possuindo logares antigos, tem um pedaço que está novo em folha. E' a Cinelandia. Ali a gente se esquece da Natureza: das maravilhas tão decantadas, do Corcovado e do Pão de Assucar. A gente se esquece até da Guanabara. A gente se esquece de tudo. Mas fica contente. Porque ali estão hoje com orgulho ingenuo os predios altos da cidade — os nossos "arranha-céos"... E que vaidade innocente e patriotica elles nos dão! Olhando o "Rex" ou o "Odeon", o brasileiro exclama com alegria civica:

— Que colossos, Santo Deus!...

E é completamente feliz. Que é a felicidade senão isso? A felicidade é um equivoco dos nossos sentidos. E não ha paisagem no Rio, hoje, onde o carioca mais vivamente sinta o orgulho da grandeza nacional.

— Aquelles arranha-céos...

Porque esse orgulho ingenuo e patriotico não nos vem mais do Corcovado nem do Pão de Assucar: nasce da contemplação deslumbrada dos nossos "arranha-céos" de doze andares.

A ingenuidade é a mais util e a mais saudavel das virtudes: é a virtude que nos ensina a ser bons e ser felizes... Remy de Gourmont era quem tinha razão! — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Os medicos francezes amam as bellas letras e as boas musas. Dahi o apparecimento de livros singulares como esse que acaba de ser publicado em Paris, numa linda edição de luxo: "Poémes et Sonnets du Docteur" A tiragem foi limitada, o que ainda mais valoriza o livro, e a obra encerra versos dos mais conspicuos medicos da França.

Letras e Artes

O escriptor Carlos da Veiga Lima vae realizar amanhã uma conferencia interessantissima, na Associação Brasileira de Educação (Edificio São Francisco, á Avenida Rio Branco 91 10º andar).

O thema, da mais palpitante actualidade, é este: "Problema de um predio escolar".

* * *

"Marujadas", o novo livro de D. Martins de Oliveira, deve apparecer ainda este anno.

* * *

Eis aqui uma noticia sensacional: Raul Bopp, que em julho deve estar no Brasil, traz do Japão um livro de viagens.

* * *

O livro de José Joblin sobre a Allemanha já se encontra no prelo da Editora Cruzeiro do Sul.

Anniversarios

Fizeram annos hontem:

A sra. Olga Machado Truda, esposa do sr. Leonardo Truda, director do Banco do Brasil; a sra. Atalá Camara, esposa do sr. Horacio Camara; a sra. Leocadia Rosa, esposa do sr. Manoel Rosa; o dr. Decio Cesario Alvim; o dr. Arides de Aguiar; o dr. Nearch Joaquim da Silveira e Azevedo, sub-assistente do Instituto de Biologia Vegetal; a sra. Satyra Barbosa, esposa do sr. Julio Barbosa, funccionario da Empresa Paschoal Segreto; o joven Moacyr Pereira, segundo annista do Collegio Militar; o menino José Humberto, filho do major-medico dr. Oscar Sampaio Vianna; a senhorita Carmen de Carvalho, filha do sr. Regino de Carvalho e da sra. Maria Julia de Carvalho; o sr. Arlindo Siderio, empregado no commercio.

—— Faz annos hoje o sr. José Maria de Oliveira Brito, funccionario dos Correios e Telegraphos.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Aurea da Silva, filha do sr. Antonio Ferreira da Silva, e de sua esposa d. Georgina da Silva, com o sr. Rubem Gabriel de Moraes, do commercio desta praça.

O acto civil realiza-se na 3ª Pretoria Civel, ás 13 1|2 horas, servindo de padrinhos o sr. Oswaldo da Silva Araujo e senhorita Nair Brumer Rosas.

A ceremonia religiosa terá logar na residencia dos paes da noiva, á rua General Polydoro n. 118. Servirão de padrinhos por parte da noiva o sr. Albano Monteiro e senhora, e, do noivo, o sr. Antonio Ferreira da Silva e a sra. Cecilia Gaberel de Moraes.

—— Realiza-se amanhã, 25, o casamento da senhorita Heloiza Lacé Brandão, filha do commandante Luiz Lacé Brandão, e de d. Marietta Caldas Brandão, com o dr. Antonio Francisco de Assis Moura, medico do Posto de Assistencia do Meyer, filho do dr. Gentil de Assis Moura.

Servirão de padrinhos, no acto civil, por parte da noiva, o sr. Henrique Britto e senhora, e, por parte do noivo, o dr. Campos da Paz e senhora.

A ceremonia religiosa será na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, tendo a noiva por padrinhos o commandante Alfredo Pereira da Motta e senhora e, o noivo, d. Maria Isabel Caldas Chaves e o sr. Isaltino Costa.

—— Na igreja do Sagrado Coração de Jesus, realizou-se ante-hontem, o enlace matrimonial do sr. Waldemar Bergamini de Sá, funccionario da Caixa Economica, com a senhorita Lia Monte Fonseca, filha do dr. Fonseca Telles, conhecido medico e politico desta capital.

O acto religioso foi paranymphado, por parte do noivo pelo dr. Adolpho Bergamini, ex-interventor no Districto Federal, e senhora, e, por parte da noiva, pelo dr. Fonseca Telles e senhora. No acto civil, pelo 1º tenente da Armada, Flavio Sampaio, e sua esposa, sra. Judith Braga Sampaio, o sr. Samuel Magsa Diret e a viuva sra. Bergamini de Sá.

Os nubentes seguiram, pelo nocturno, para Petropolis, onde irão passar a lua de mel.

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Irene Magalhães Costa, filha do sr. Felix Manoel Costa, com o sr. Damasceno da Costa Arruda, funccionario publico.

O acto civil será ás 13 horas, na 5ª Pretoria, e o religioso, ás 14 horas, na igreja da Salette.

Serão padrinhos o sr. Felix Manoel Costa e d. Francisca Lammea Costa.

Após as solemnidades, os noivos offerecerão, na residencia do casal João-Esther Bastos, uma recepção ás pessoas de suas relações.

—— Realiza-se hoje o casamento do sr. Luiz Gomes Fernandes com a senhorita Aley Ludolf Ribeiro, sendo testemunhas no acto civil, por parte do noivo, o sr. Adamastor da Silva e senhora, e, da noiva, o sr. Djalma Baschir e senhora.

No acto religioso serão padrinhos, por parte do noivo, o sr. José Bittencourt e senhorita Orlandina Magalhães Ludolf, e, por parte da noiva, o sr. Agenor Luiz da Silva Thomé e senhora.

—— Realiza-se no proximo dia 26 o casamento do dr. Hugo de Souza Lopes com a senhorita Jurema de Souza Carvalho.

Testemunharão o acto civil o dr. Roberto de Souza Lopes e o sr. Eduardo de Souza Carvalho, e na ceremonia religiosa, o dr. Carlos Marques Dias e senhora.

Senhorita Isaura Pereira de Freitas, no dia de seu casamento com o sr. Alvaro Costa (Photo de Oliveira para O JORNAL)

moço, nos salões do Automovel Club, ás 12 horas do dia 27 do corrente, por motivo de sua reeleição ao cargo de director da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano.

—— No salão do Botafogo F. C. realiza-se, sabbado proximo, o almoço em homenagem ao dr. José de Oliveira Santos, que os seus amigos, collegas e admiradores lhe offerecem pela sua nomeação para o cargo de sub-director technico administrativo da Assistencia Municipal.

As listas de adhesão encontram-se na Secretaria da Assistencia, na A. B. I., no Syndicato Medico e na "A Capital".

Almoços

O ministro da Colombia e sra. de Uribe Echeverri offereceram ante-hontem, na séde da legação do seu paiz, um almoço em despedida do major Pratt de Aguiar, addido militar do Brasil em Bogotá, e da sra. Pratt de Aguiar, que partem hoje para a Colombia.

Estiveram presentes ao almoço, além do homenageado e sra. Pratt de Aguiar, e do ministro colombiano e sra. Uribe Echeverri, os srs.: general Góes Monteiro, ministro da Guerra, dr. Roberto Urdaneta Arbelaez, ministro das Relações Exteriores da Colombia e chefe da delegação do seu paiz á Conferencia nesta capital, e senhora; dr. Victor M. Maurtua, chefe da delegação do Perú á mesma Conferencia, e senhora; srs. ministro do Equador e sra. de Robalino Dávila; ministro Guilhermo Valencia e senhorita de Valencia; ministro Luiz Cano e senhora; coronel Ricardo Llona, addido militar á delegação do Perú; drs. Luiz Tanco e Julio Garzón Nieto e senhora.

Bodas

Por motivo da passagem de suas bodas de prata, o casal dr. Alfredo Ramos-Carmen Loureiro de Mattos, offereceu, ante-hontem, uma recepção, no palacete de sua residencia, á rua da Passagem n. 231, tendo, já pela manhã, os seus filhos mandado rezar missa em acção de graças, na matriz de Copacabana.

Nascimentos

Nasceu hontem o menino Humberto, filho do sr. Amaury Bacellar, funccionario da Leopoldina, e da sra. Maria José Bacellar.

Festas

No proximo domingo, ás 8 horas, no seu gymnasio, o America F. C. fará realizar uma festa infantil, com varios numeros do Circo Sarrasani. Haverá tambem distribuição de bonbons.

—— Realizar-se-á, no proximo sabbado, a festa mensal que o Colomy Club offerecerá aos seus associados, nos salões do Athletic Association, á rua Gustavo Sampaio numero 26, Leme.

A entrada será feita com o recibo n. 5 e a apresentação da carteira social. Traje de passeio.

—— No proximo sabbado, os alumnos da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro promovem, nos salões do Botafogo F. C., ás 22 horas, a sua tradicional "Festa do Calouro".

Tres optimas jazz-bands animarão essa festa de estudantes, que vem despertando grande interesse nos nossos meios sociaes.

Homenagens

Os amigos do professor Jorge Murtinho vão offerecer-lhe um al-

Conferencias

Amanhã, em sessão do Nucleo de Cultura Juridica, da Faculdade de Direito, á rua do Cattete, o prof. Fabregat, ex-ministro da Educação do Uruguay, realizará uma conferencia sobre "A rebellião da juventude moderna".

O orador será saudado pelo academico Murillo Braga de Carvalho.

Missas

A familia do finado José Maria Ferreira manda celebrar hoje, ás oito horas, missa na igreja do N. S. da Piedade, por alma de seu chefe.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Nas quadras de basketball

Reunião da directoria da Liga Carioca de Basketball

Realizou-se no dia 18 do corrente, mais uma reunião da directoria da L. C. de Basketball. Nessa sessão foram tomadas diversas deliberações de caracter disciplinar, conforme vemos abaixo, num resumo das medidas tomadas:

a) Approvar a acta da sessão anterior.

b) Approvar a proposta para socio cooperador firmada pelo sr. Levy Magalhães Mello.

c) Conceder ao "13 Club" o prazo de quinze dias, a contar desta data,

Doca, que vae integrar o "five" do Boqueirão

para apresentação dos documentos necessarios para a filiação.

d) Approvar com as emendas apresentadas pelo Departamento Technico, o Regulamento para os Campeonatos Infantil e Juvenil que serão realizados por iniciativa do Villa Izabel F. C.

e) Officiar ao Club de Regatas Boqueirão do Passeio agradecendo o apoio que logrou merecer desse filiado quando da realização em sua séde social das aulas do Curso de Instructores.

f) Indeferir o pedido do Mackenzie College, de S. Paulo, sobre a inscripção de um amador para a disputa do Torneio Aberto.

g) Conceder licença, "ad referendum" da Federação Brasileira de Basketball, ao Club de Regatas Vasco da Gama para participar de partidas amistosas, em Victoria, com quadros de clubs filiados á Liga Sportiva Espiritosantense.

h) Conceder licença ao America F. C. e C. R. Boqueirão do Passeio para enfrentarem, nesta capital, a equipe da Associação Athletica Light and Power, da Federação Paulista de Bola ao Cesto.

i) Reconsiderar o seu acto suspendendo o amador Affonso Lefevre Lopes por seis mezes e de accordo com o art. 9o do Regulamento do Torneio Aberto applicar-lhe a pena de eliminação do referido torneio.

j) Applicar, de accordo com o art. 9o do Regulamento do Torneio Aberto, ao amador Moacyr Ferreira Rosa a pena de eliminação do referido Torneio por ter offendido moralmente o fiscal da partida Vasco da Gama x Expresso Bola Preta, realizado em 16 do corrente.

k) Consignar em acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do sr. Antonio Francisco Coelho, socio cooperador desta Liga e thesoureiro geral do S. Christovão Athletico Club.

OFFICIAES ESCALADOS PARA OS PROXIMOS JOGOS DO CAMPEONATO ABERTO

Para a proxima rodada do Campeonato Aberto, a realizar-se no proximo dia 26, no Gymnasio do tricolor, a Liga C. de Basketball escalou os seguintes officiaes:

C. R. Boqueirão do Passeio x Carioca F. Club.
Arbitro, Luiz Soares Filho.
Fiscal, Jacomo Montá.

Vencedor do primeiro jogo x Vencedor do segundo jogo de 23.
Arbitro, Jacomo Montá.
Fiscal, Luis Soares Filho.
Chronometrista para os dois jogos, Oswaldo Novaes.
Apontador para os dois jogos, Luiz Henrique Pareto.

Aviso importante — Os jogos acima serão realizados no Gymnasio do Fluminense F. C. e terão inicio ás 20.30 e 21.30 em ponto, respectivamente para o 1º e 2º jogo.

Secretaria da Liga Carioca de Basketball, 21 de maio de 1934.

REUNIÃO DO CONSELHO SUPREMO DA L. C. B.

O presidente da Liga Carioca de Basketball por nosso intermedio, convida os srs. membros do Conselho Supremo para a reunião que se realizará na proxima sexta-feira, 25 ás 20.30 horas.

ORDEM DO DIA

a) Filiação do Avenida Athletico Club e Club Internacional de Regatas.

b) Interesses geraes.

O BASKETBALL OFFICIAL

Em proseguimento ao Campeonato da Amea, brilhantemente iniciado ante-hontem, será realizado amanhã, no rink da Avenida Pasteur, o unico encontro da noite, entre o Brasil e o Andarahy. Esse encontro é esperado com anciedade pelos adeptos dos dois fortes quadros adversarios.

A dissolução do Conselho de Julgamentos da F.B.D.A.

Está em crise a Federação B. de Desportos Aquaticos.

Um acto desacertado do presidente dessa entidade, desrespeitando uma resolução do Conselho de Julgamentos, motivou a dissolução virtual deste mais alto poder do nosso sport nautico.

Convidados os membros do referido Conselho para uma reunião, ante-hontem, lá estiveram os srs. Luiz Fernandes do Couto, Oswaldo Palhares e Annibal Peixoto.

O sr. Flavio Vieira enviou uma carta ao presidente da Federação e outra ao presidente do Conselho, communicando que, desde o instante em que soube haver sido commettida a illegalidade e arbitrariedade de uma intervenção desrespeitadora contra o poder judiciario da Federação, não mais se considerava seu membro.

O sr. Fernandes do Couto declarou que, deante do facto, nada mais tinha a fazer senão levar ao conhecimento de seu club que havia sido destituido do cargo de membro do Conselho.

Os srs. Oswaldo Palhares e Annibal Peixoto que, como o sr. Couto, tomaram conhecimento das cartas do sr. Flavio Vieira, não fizeram declarações. Combinaram, apenas, uma reunião dos membros do Conselho de Julgamentos para hoje, á tarde, na qual os remanescentes assentarão a sua attitude definitiva, em face da crise.

TIRO AO VÔO

NOVO TORNEIO DO C. C. SANTO HUBERTO

No proximo dia 3, o Club de Caçadores Santo Huberto promoverá um novo torneio de tiro ao vôo, bem como fará, no intervallo do mesmo, a eleição da directoria e tratará da reforma de seus estatutos.

A competição obedecerá ao seguinte programma 8 horas — Alvos de prova. A seguir: 2ª disputa da "Taça Santo Huberto" — 8 alvos, a 22, 24, 26 1|2 e 29 metros, entrada 30$000. A seguir: intervallo.

Poule Ensaio — 1 alvo handicap — Distancia á escolha do atirador. Entrada: 20$000. Premio: um mimo offerecido pelo consocio Antonio de Almeida Faria ao 1º collocado.

Jogos approvados na Liga Carioca

O Departamento Technico da Liga Carioca, de accordo com o art. 28 da letra "d" dos Estatutos, approvou os seguintes jogos realizados no dia 20 do corrente:

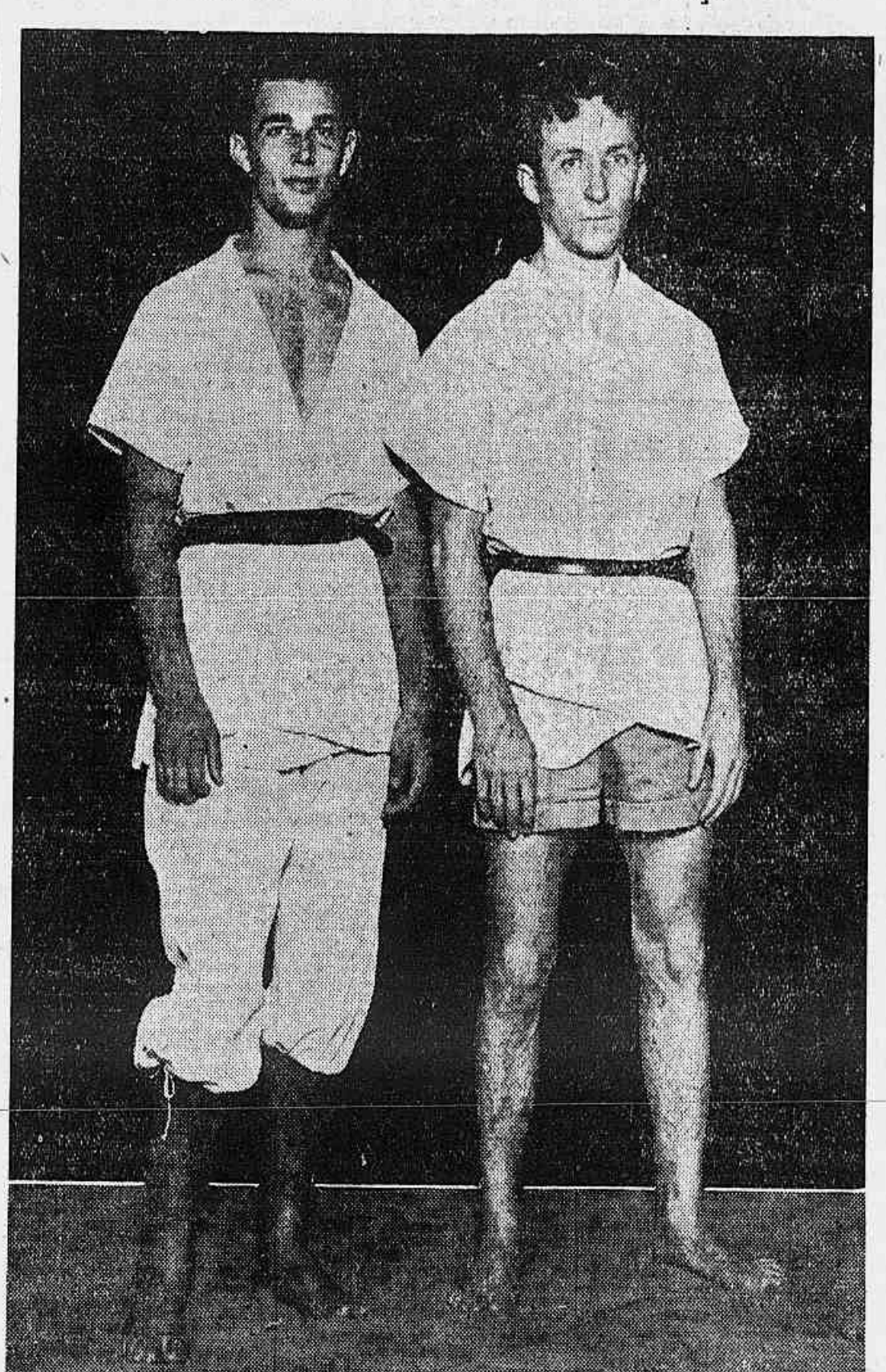
Profissionaes:

São Christovão x America — Marcando-se 1 ponto a cada club disputante, por terem empatado de 1 x 1.

Amadores:

São Christovão x America — Marcando-se 2 pontos ao São Christovão A. C. por ter vencido de 4 x 3.

Ameaçada de não realização a luta de Helio Gracie e Myaki

Os irmãos Gracie foram condemnados á prisão — O historico do accidente determinante dessa sentença

Helio e Carlos Gracie, dois dos attingidos pela sentença condemnatoria

Em 1931 os irmãos Gracie chegaram ao Rio, originarios do Norte do paiz, e procuraram meios de se apresentarem ao publico carioca como professores de jiu-jitsu.

Recorrendo ao dr. Renato Pacheco, esse procurou o professor Manoel Rufino dos Santos, na Associação Christã de Moços, e alvitrou a possibilidade de um encontro entre Carlos e Rufino, de modo a ficar demonstrado se seria efficiente a arma japoneza contra um cultor da luta livre.

Depois de grande debate pela imprensa, com mil exigencias e adredo preparado para a propaganda, ficou resolvida a realização da luta no Fluminense F. C., do qual é socio o professor Manoel Rufino dos Santos, que, não sendo lutador profissional, estabeleceu como condição principal reverterem os lucros a que tivesse direito, caso vencedor, em favor dos pobres.

Realizado o combate, foi proclamado vencedor o professor Manoel Rufino dos Santos, distribuindo a directoria o dinheiro que lhe competia pelos pobres, por occasião das festas de Natal, conforme agradecimento publico feito na occasião.

Carlos Gracie, não se conformando com a decisão, promoveu um recurso a arbitros designados e a decisão foi declarada nulla.

Passados mezes, os irmãos Gracie fizeram outros desafios, abandonando certas exigencias que fizeram para o combate com o professor Manoel Rufino dos Santos. Isso causou extranheza ao professor, que, na manhã de 18 de outubro de 1932, publicava nos matutinos uma carta fazendo varias perguntas aos irmãos Gracie.

A' noite desse dia, o professor Manoel Rufino dos Santos, ao se approximar do Tijuca Tennis Club, onde exerce as funcções de professor de gymnastica, foi inopinadamente aggredido por tres cidadãos, que o deixaram estendido no chão, fugindo em um automovel, no momento em que intervinham empregados e socios do gremio Cajuti.

A victima apontou, no mesmo acto, como seus aggressores os irmãos Helio, George e Carlos, sendo este ultimo reconhecido, por duas testemunhas, na Delegacia do 17º Districto Policial, quando no inquerito instaurado sôbre o facto.

Remettidos os autos para a 2ª Pretoria Criminal, foram os tres denunciados pelo promotor Max Gomes de Paiva, como infractores do artigo 304, paragrapho unico, do Codigo Penal, sendo articuladas as aggravantes do ajuste, emboscada e superioridade.

Realizado o summario com a intervenção do advogado dos Gracie, dr. Romeiro Netto, e do auxiliar de accusação, dr. Claudino Victor, foi pelo promotor Silveira Serpa pedida a condemnação dos denunciados, nas penas referidas na denuncia, com o que não concordou o 2º supplente do juiz, dr. Mario Borges da Costa, que absolveu os tres irmãos.

O representante do Ministerio Publico e o auxiliar da accusação não se conformaram com a decisão e della recorreram para a Côrte, sendo os autos distribuidos á 2ª Camara, onde a designação do relator coube ao desembargador Costa Ribeiro.

Apreciando o processado, o procurador geral, dr. Goulart de Oliveira, exarou o seu parecer pela reforma da sentença por haver verdadeira denegação de justiça, com a decisão absolutoria.

Marcado o julgamento para ante-hontem, o procurador geral interino, desembargador Vicente Piragibe, opinou oralmente pela reforma da sentença appellada, demonstrando, com vehemencia e erudição, estar a decisão absolutoria contraria á prova dos autos, notadamente a prova circumstancial, que era evidentissima e não deixava a menor duvida quanto á autoria do delicto.

O auxiliar de accusação, dr. Claudino Victor, secundou da tribuna a opinião do chefe do Ministerio Publico, citando ainda varios detalhes comprovadores da autoria do delicto imputado aos irmãos Gracie. Em defesa desses falou o dr. Romeiro Netto, que combateu os argumentos dos accusadores official e particular, pleiteando a absolvição dos appellados.

Como da decisão importasse a prisão dos appellados, o julgamento foi secreto, sendo conhecida depois a condemnação dos irmãos Carlos, Helio e George Gracie, ás penas do grão médio do art. 304, paragrapho unico, pelo reconhecimento da attenuante do bom comportamento anterior e das aggravates articuladas. A decisão foi unanime, acompanhando o voto do desembargador Costa Ribeiro os seus collegas de turma, Arthur Soares e Barros Barreto.

Sciente da decisão reformadora e da condemnação dos appellados, o procurador geral solicitou a expedição da ordem de prisão para os condemnados, tendo o desembargador Moraes Sarmento, 1º vice-presidente da Côrte, officiado, acto continuo, ao capitão chefe de policia, solicitando a captura dos tres irmãos Gracie, officio esse que foi, pelo capitão Muller, encaminhado ao dr. Cezar Garcez, que ordenou immediatamente, a expedição das providencias necessarias para a reclusão dos condemnados á Casa de Detenção, onde terão de cumprir a pena de 2 1|2 annos de prisão cellular.

O accordão condemnatorio será publicado na sessão de amanhã, da 2ª Camara da Côrte de Appellação.

O COMBATE SE REALIZARA' — DECLARA PASCHOAL SEGRETO

Logo que foi tornada publica a noticia condemnatoria dos irmãos Gracie, procuramos ouvir os dirigentes da Empresa Pugilistica Brasileira, sobre a realização ou não do combate.

E, na séde da empresa, elles nos declararam:

— A luta se realizará. Póde declarar. Não é verdade que o mandado de prisão já tenha sido expedido, e surprehendeu-nos que jornaes da responsabilidade como o "O Globo" e a "A Noite", tenham declarado isso. E' sabido que aquelle acto da Justiça está sujeito a tramites novos, que lhe dão um prazo variavel de 3 até 10 dias. Nessas condições, a luta será perfeitamente possivel de realização... E ella, realizar-se-á.

O PEDIDO DE PRISÃO JA' ESTA' EM PODER DA POLICIA

Podemos, no emtanto, affirmar, já se achar em poder do dr. Cezar Garcez, director geral de Investigações, o pedido de prisão dos irmãos Gracie.

Isto vem contrariar as asserções de Paschoal Segreto, pelo que julgamos difficil a realização do combate, a menos que, como tambem viemos a saber que se cogita de obter uma regalia toda especial, que permitta que Helio se apresente no ring para combater.

Cerdan, um pugilista argentino será o adversario de Battalino

Já está designado o adversario para a primeira luta de Bat Battalino. Dia 2 de junho proximo, o ex-campeão mundial dos pennas fará a sua apparição ao publico carioca, no Stadium Riachuelo, enfrentando o argentino Cerdan. Trata-se de um homem de grande cartel, cujas possibilidades são grandes para vencer Battalino. Recentemente, Cerdan venceu Felix Esposito, o actual campeão argentino dos meio-medios.

BAT BATTALINO E GEORGE GODFREY FAZEM HOJE, A' NOITE, NO STADIUM RIACHUELO, TREINOS PUBLICOS

Uma nota interessante para os nossos affeiçoados ao pugilismo: esta noite, no Stadium Riachuelo, George Godfrey, o formidavel peso pesado de côr, e Bat Battalino, o famoso ex-campeão mundial, farão treinos publicos com Rodrigues e Zemann, afim de mostrarem ao carioca suas excellentes qualidades e seus methodos de preparo.

E', assim, uma boa occasião para apreciar o estado de ambos e ver como esses homens, verdadeiros expoentes da arte do murro, se preparam para as grandes lutas.

CHEGARA', HOJE, O PROXIMO ADVERSARIO DE SANTA

Chegarão, hoje, pelo "Oceania", mais boxeurs contractados pela Empresa Pugilistica Brasileira. Trata-se de dois homens que estavam em campanha no Prata: Tomazullo e Sabbatino. O primeiro será o proximo adversario de Santa. Sabbatino é um grande boxeur da classe dos meio pesados. Estreará breve, aqui, no Stadium Brasil.

Campeonato official de football

ANDARAHY X OLARIA — PORTUGUEZA X BRASIL E COCOTA' X E. DENTRO

Os jogos que estão marcados para domingo, no Campeonato da Amea, vem sendo objecto de commentarios desencontrados.

Essa situação é oriunda dos ultimos jogos e de seus resultados.

Na ilha do Governador, o Cocotá receberá a visita do Engenho de Dentro, que vem de derrotar o Botafogo por 2 a 0. Os locaes derrotaram o Mavilis, que empatou com o Andarahy, vanguardeiro da tabella.

No campo da Praia Vermelha a Portugueza pelejará com o Sport C. Brasil.

Esse jogo deve ser bom, pois ambos se revalizam.

Finalmente, no campo do Olaria, veremos o prelio mais importante do dia.

Andarahy x Olaria são os clubs que vão á frente do campeonato, com a differença de um ponto.

Jogo que vae decidir collocações, espera-se, por isso, um desenrolar emotivo.

O jogo River x Confiança é bem possivel não se venha a realizar.

O interestadual do Flamengo em Nictheroy

TRANSFERIDA DO DIA 13, ESSA EXHIBIÇÃO SERA' REALIZADA DOMINGO

Domingo proximo, no campo do Fluminense, á Avenida Sete de Setembro, em Santa Rosa, deverá ter logar a partida amistosa entre os quadros do club local e do Flamengo, pertencente á Liga Carioca.

Tal peleja deveria ter sido realizada domingo ultimo, só não o sendo por ter o officio da entidade nictheroyense chegado atrazado.

Essa partida está sendo ansiosamente esperada pelos desportistas locaes e cariocas, que vêem nella um desenrolar brilhante. Ambos os quadros contam com elementos de destacado valor, como sejam Carlos Alves, Allemão, Roberto, Flavio, Pedroso, Kafunga, Affonsinho e Arthur, do lado carioca, e Acyr, Julinho, Vadinho, Carino Almir e Thello dos locaes.

O onze nictheroyense deverá enfrentar o rubro-negro carioca com a seguinte constituição:

Acyr — Julinho e Luizinho — Vadinho, Carino e Walter — Juca, Déco, Almir, Osmar e Thello.

Deverá actuar a importante peleja o sportsman Carlos de Gregorio, do Flamengo.

A Amea e o basketball

(De um observador sportivo)

Quando se procurou dar autonomia ao basketball, fundando-se uma associação que superintendesse as suas actividades, surgia desde logo um obstaculo enorme: a Amea.

Como aconteceu por occasião da implantação do profissionalismo no football, a entidade das tres argolas saltou furibunda á frente dos inovadores. Era um absurdo! Tal independencia viria diminuir o valor da associação que superintendia todos os sports terrestres.

Seria tambem um golpe de morte no basketball — diziam os advogados da Amea.

E não houve como convencer aos mentores da mentora dos sports terrestres da cidade de que não havia razão para os seus temores.

Finalmente a Liga Carioca de Basketball foi fundada e ahi está pujante, cada vez mais festejada, cada vez mais forte, cada vez com maior autoridade moral.

Vejamos o que occorria quando o basketball era superintendido pela Amea e passemos uma vista pelo que foi o desenrolar do campeonato promovido pela Liga Carioca de Basketball o anno proximo passado. Noutros tempos constituia verdadeira temeridade assistir-se a um prelio de basket, fosse no aristocratico gymnasio do Fluminense, fosse nos modestos gymnasios dos clubs suburbanos. Os conflictos se succediam com uma frequencia de pasmar, afugentando dos campos as familias da sociedade carioca, justamente temerosas de se tornarem victimas dos disturbios frequentes.

As assistencias eram escassas e o bellissimo jogo de bola ao cesto ameaçava fracassar entre nós.

Durante o anno de 1932 a Liga Carioca fez disputar um campeonato. Foram jogos em que o ardor e a vontade ferrea de vencer possuiram todos os disputantes. Os clubs em sua totalidade trataram de melhorar e aperfeiçoar as suas representações afim de arrebatar o titulo cubiçado de campeões, que afinal coroou a phalange invicta do glorioso Club de Regatas do Flamengo.

E não houve um só disturbio. As familias voltaram a encher os gymnasios, acompanhando interessadas o desenvolvimento das pelejas, animando com os seus applausos os clubs das suas preferencias. Foi, não ha duvida, um campeonato que elevou consideravelmente o nome da novel Liga e apagou de maneira definitiva a má fama que tinha entre nós o violento sport.

Mas os da Amea não se convenceram do erro. A vaidade morbida dominou-os ainda. E arrastou no seu erro lamentavel a desditosa C. B. D.

O resultado: a nossa representação fracassou lamentavelmente no Campeonato Sul-Americano e, já no primeiro jogo patrocinado pela Amea, um team se viu forçado a abandonar o campo, depois de seria escaramuça.

O confronto cabe ao leitor fazel-o...

Registro de amadores na Liga Carioca

O presidente da Liga Carioca, por nosso intermedio leva ao conhecimento dos interessados que deu entrada no Departamento Technico, a 22 do corrente, a sollicitação de registro do amador Luiz Alves da Silva.

Para o torneio aberto de basketball

CHEGOU HONTEM, A ESTA CAPITAL, A DELEGAÇÃO PAULISTA DO MACKENZIE COLLEGE

A delegação da A. A. Mackenzie College em "pose" com o presidente da L.C.B., dr. Gerdal Boscoli, na "gare" da estação Pedro II

Pelo segundo nocturno paulista, desembarcou, hontem, na "gare" da estação Pedro II a delegação de basket do Mackenzie College, de São Paulo, que vem participar do "Torneio Aberto", que, sob os auspicios da Liga Carioca de Basketball, se disputa com successo.

Pouco antes da chegada do nocturno á "gare", já se achavam aguardando a delegação varios representantes dos clubs cariocas, inclusive o sr. Gerdal Boscolli, presidente da entidade maxima do basketball.

Notámos ainda o sr. Gastão Ladeira, representante da Liga Carioca de Basketball; Jayme Chacon, do Grajahu'; Arno Franck, do Boqueirão; Edson Mitrano, do Santa Heloisa; Simonides Pires, do Villa Isabel; Carlos Alberto, do "Diario da Noite" e da A. C. D.; Mello Junior, do "Jornal dos Sports", além de alguns jogadores do Santa Heloisa F. C.

Carinhosa recepção tiveram os sportistas paulistas, ao desembarcar, trocando-se entre os recem-vindos e os representantes amistosas saudações.

A representação do Mackenzie College de São Paulo trouxe a seguinte delegação:

Carlos Leite, chefe; Oswaldo Ammirable, technico; Mario Marchisio, Fernando Souza, Nelson Alozamara, Pedro Paulo Leite, Roberto Souza Rocha, Hugo Ramparmek, Peter Seidl, Edgard de Albuquerque, Rubem Epaminondas, Alberto Rabello, Arthur Rabello e Bussan Rosalini.

O football profissional

Avulta de interesse o match America x Vasco — A partida S. Christovão x Bomsuccesso —

O returno do Campeonato Profissional será iniciado com a realização, domingo, de duas pelejas, uma no stadium da rua Abilio e a outra no campo da rua F. de Mello. O embate que reunirá vascainos e americanos é indiscutivelmente o mais importante da tarde. O club de Domingos marcha á frente do campeonato, com tres pontos de vantagem sobre o America, seu proximo adversario, e o São Christovão, e procurará manter-se nessa situação privilegiada.

O campeão do Centenario, que possue uma bôa esquadra, precisa vencer o Vasco, afim de candidatar-se ao titulo de campeão. Ambos estão em bôa fórma e se têm submettido a rigorosos ensaios.

Nos dois quadros vemos elementos cujos meritos já são por demais conhecidos do publico. Arresi, half de ala; De Saa, um zagueiro de quem muito se espera; Rivarola, Fassora e Dedovitis, um trio atacante de respeito; Domingos, o maior full-back do continente; Fausto, Gradim, D'Alessandro e outros.

José Fontana, o arqueiro cruzmaltino, que occupou varias columnas dos jornaes com suas attitudes impensadas, vae voltar depois da ausencia em duas pelejas, contra o Flamengo e o Fluminense. Desta fórma, o Vasco volverá a apresentar o triangulo: Rey, Domingos e Italia.

Salvo modificações de ultima hora, os quadros deverão ser os seguintes:

VASCO: Rey — Domingos e Italia Calocero, Fausto e Gringo — Navamuel, Almir, Gradim, Kuko e D'Alessandro.

AMERICA: Walter — Vital e De Saa — Ferreira, Fernando ou Mariani e Arresi — Carola, Riva, Fassora Dedovitis e Carreiro.

S. CHRISTOVÃO x BOMSUCCESSO

No campo da rua Figueira de Mello, haverá o embate acima. O campeão da Sub-Liga que, sem alarido encontra-se no segundo posto da tabella, vae receber a visita do club leopoldinense, que, no turno, foi infeliz.

E' um match que se apresenta equilibrado.

O club alvi-negro, ainda domingo ultimo, frente ao America, empatou de modo brilhante.

Nos dois teams encontramos: Zezé, Rebolo, Fraga, Zé Luiz, Dodô, Agricola, Quintanilha e outros.

Um facto interessante, entre os adversarios de domingo, é que o campeão carioca de 1926 nunca tombou vencido frente ao rubro-anil.

Os leopoldinenses mostram-se dispostos a quebrar esse encanto.

Os teams para o embate de domingo, devem ser os seguintes:

S. CHRISTOVÃO: Francisco — Mario e Zé Luiz — Agricola, Dodô e Armando — Walter, João, Manoel, Bahiano e Quintanilha.

BOMSUCCESSO: Zezé — Lazaro e Fraga — Claudio, Otto e Alfinete — Carlos, Caldeira, Rebôlo, Cecy e Miro.

JUIZES E AUTORIDADES ESCALADAS PARA OS JOGOS DE DOMINGO

O Departamento Technico da Liga Carioca escalou para os jogos de domingo proximo as seguintes autoridades e juizes:

Profissionaes

Vasco da Gama x America — A's 14.15 horas.

Fausto, o eixo vascaino, que foi accommettido de grippe

Campo — Do Vasco da Gama.
Juiz — Loris Cordovil.
Chronometrista — Armando Segadas Vianna.
Juizes de linha: Antonio Castro — Lipe Peixoto — J. Cardoso Junior — Haroldo Drolhe.

São Christovão x Bomsuccesso. — A's 15.45 horas.
Campo do São Christovão A. C.
Juiz — Jorge Marinho.
Chronometrista — Baldomero Carqueja.
Juizes de linha: Alvaro Affonso — Antenor Corrêa — Djalma Cunha e Francisco D'Angelo.

Amadores

Vasco da Gama x America — A's 13.30 horas.
Campo — Do Vasco da Gama.
Juiz — C. Santa Maria.
São Christovão x Bomsuccesso — A's 13.30 horas.
Campo — Do São Christovão A. C.
Juiz — Pedro Santos.

TAÇA "FLORENCE TEIXEIRA"

A PROXIMA DISPUTA DESSE TROPHE'O NO FLUMINENSE

Vae ser disputado proximamente, no Fluminense F. C., o torneio de senhoras com "handicap" em disputa da "Taça Florence Teixeira".

Para esse torneio intimo, em que é posto em luta valioso trophéo com o nome da maior tennista tricolor, as inscripções já estão abertas, devendo encerrar-se no dia 2 do mez proximo vindouro.

No Departamento Technico, com o encarregado do tennis, as interessadas poderão fazer as suas inscripções, mediante o pagamento da taxa de 12$000.

E' de crer-se que este anno, como sempre, aliás, o torneio se revista de todos os caracteristicos proprios dos certamens tricolores.

Espera-se a participação de todas as "raquets" do grande club.

MARIO DE SOUZA GRAÇA

O FALLECIMENTO DESSE ANTIGO CHRONISTA E VETERANO SPORTSMAN

A chronica sportiva nacional acha-se enlutada pelo trespasso do antigo chronista e veterano sportsman Mario de Souza Graça.

Esse obreiro da causa dos sports que se perfila entre os chronistas da velha guarda, após haver praticado o football nos campos da cidade, pugnára pela grandeza do mesmo nas columnas dos jornaes em que trabalhava. Seu fallecimento occorreu ante-hontem á noite, na residencia de sua familia, á rua Ottilia, 267, em Anchieta.

Mario Graça se iniciou nos sports como praticante dos mesmos, integrando os quadros do Cattete e Haddock Lobo, sendo ainda um enthusiasta do Botafogo F. C., o seu club.

Afastado dos nossos grounds, Mario a elles retornou como technico, como

Mario de Souza Graça

orientador da opinião publica, já pelas columnas do "Jornal do Commercio", d'"O Brasil", do "Rio Sportivo", d'"O Sport", do "Mundo Sportivo", do "Eco Sportivo" do qual foi director proprietario, já d'O JORNAL, que ainda agora o contava na posição de collaborador dedicado e efficiente.

A's qualidades referidas de footballer da época de ouro do nosso "soccer" e do jornalista Mario Graça alliára a de paredro de batalhador leal não desbotou.

Fundador e director da Liga Suburbana, foi o seu maior animador. Tambem na Liga Metropolitana, Graça formou, tendo desempenhado a funcção de representante do Cattete e mais tarde, do Rio Branco, por indicação do dr. Alvaro Zamith.

Mario que deixa n'O JORNAL um continuador da sua obra de propaganda dos sports suburbanos, na pessoa de nosso companheiro o seu irmão Oscar Graça, enfermára ha tempos. Quasi restabelecido soffrera sexta-feira ultima forte crise que o victimou. Seu enterramento será realizado hoje, saindo o feretro da casa n. 267 da rua Ottilia para a necropole de Albuquerque.

Tem novo treinador

Foi transferida, hontem, para as cocheiras do treinador Paulo Rosa, a egua irlandeza Moyle Bridge, que acaba de ser transferida por um novo turfman.

Os estreantes das proximas reuniões

Nas reuniões de sabbado e domingo, estrearão os seguintes animaes:

Orca, masc., 4 annos, zaino, Inglaterra, por Papyrus e Cachalot, de importação do sr. Walter Noble e de propriedade do sr. Alfredo Egydio de Souza Aranha. Treinador: Manoel Figueirôa;

Capitu', fem., 2 annos, tordinilha Argentina, por Maron e Madriguera de importação do sr. Agnello de Souza e de propriedade de dona Inah Moraes. Treinador: João Cherubin.

Celme, ex-Gasconade, fem., zaina 3 annos, Argentina, por Pulgarin e Garonne, de importação e propriedade do sr. Rubem Noronha. Treinador: Francisco Barroso;

Miss Praia fem., 2 annos, castanha, Argentina, por Pulgarin e Lima, de importação do sr. Rubem Noronha e de propriedade do dr. Heraclio do Rego Lopes. Treinador: Francisco Barroso;

Tapajós, masc., tordilho, 2 annos Irlanda, por Tagrag e Miss Maud, de importação do sr. J. G. Fredericks e de propriedade do sr. A. Lourenço. Treinador: Alcides Miranda:

Palpiteira, fem., 2 annos, castanha, São Paulo, por Sin Rumbo e Palmas de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas, e

Quatiôba, fem. 2 annos, alazã, São Paulo, por Pardal e Quatiára, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado. Treinador: Paulo Rosa.

Aveiro seguiu

Conforme antecipámos, foi embarcado, hontem, para o Rio Grande do Sul, o velho cavallo argentino Aveiro.

Manequinho vae a São Paulo

Afim de disputar o G. P. "Criação Paulista", prova basica da reunião de domingo, no Hippodromo da Moóca, será embarcado, hoje, para S. Paulo, o invicto potro nacional Manequinho.

Kosmos deverá chegar hoje

Procedente de S. Paulo, deverá chegar hoje a esta capital o cavallo Kosmos, que dará entrada nas cocheiras do treinador Manoel Figueirôa.

Resaca

Seguirá hoje para S. Paulo a egua Resaca, que, em sua estadia nesta capital, não conseguiu obter collocação.

Aviso

Por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar hoje os programmas para as proximas reuniões, com as chaves de duplas e os "nossos pontos".

Os nossos leitores, todavia, nada perderão, porquanto envidaremos todos os esforços para o fazermos amanhã com as provaveis montarias.

Actividades escolares

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Hojo — Exames — 2º anno de Pharmacia — às 14 horas, na Praia Vermelha — Pharmacia Galenica — Será chamado o alumno Mario da Silva Freire.

Exame de habilitação — Clinica Gynecologica e Clinica Obstetrica — às 8 horas, no Hospital Pró-Matre — Será chamado o Dr. Kurt Capello.

Prova parcial — 2º anno medico — Physiologia — às 9 horas, na Praia Vermelha — Serão chamados os alumnos do prof. Oscar de Souza.

A's 11 horas — Os alumnos do prof. Osorio de Almeida.

2º anno de Pharmacia — Pharmacia Galenica — às 14 horas, na Pria Vermelha — Serão chamados os seguintes alumnos: Ondina Goulart de Villela, Haroldo Tavares da Gama, Helena Paes de Oliveira, Alice Corrêa, Ayrezina Tovar Bicudo de Castro, Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho, Rubens Antunes Leitão, Manoel Rosa Bento Junior, Mario Adolpho Corrêa, Heloisa de Freitas, Alis Simão, Haydée Ferreira Castro e Samuel Walner.

Sexta-feira, 25 do corrente:

1º anno de Pharmacia — Prova parcial — Botanica — às 11 horas, na Praia Vermelha — Serão chamados todos os alumnos inscriptos.

4º anno medico — Exame — Clinica Dermatologica e Syphilographica — A's 9 horas, no Pavilhão S. Miguel — Serão chamados os srs. Clovis da Costa Bacellar, Alvaro Albuquerque, Dario Guimarães, Anthero Neves de Arantes, Mem Sardinha Xavier da Silveira e Arnaldo de Almeida Pontes.

5º anno medico — Therapeutica e Pharmacologia — às 9 horas, na Praia Vermelha — Exame escripto-pratico e oral — Ultima chamada — Serão chamados os srs. Joaquim Silveira Thomaz, Neif Antonio Além, Flavour Wilson de Miranda, Agricola Arnizant da Silva, Oswaldo Riffel França, Tito Lopes da Silva, Francisco de Lima Netto, Vicente Rondinelli, Reginaldo Maciel e Silva, Delio Bedal, José Evangelista de Souza, Frederico Freire, Jorge Zarur, Delirio Sandim, Emilio Hidal, Valpiano Cavalcanti de Araujo, Armindo Bergamini, Raul Esteganolle Taunay, [illegible] Sarmento, Abrahão Osta, José Mauricio Mala, Cecilio Jones Coelho, Ludovico Sarto, Miguel Gabriel Saad, Joaquim Pacheco Piragibe, José Simão Leal e Clovis Machado Campos.

Dia 28 do corrente — às 9 horas, no Instituto Anatomico — Exame pratico-oral de Anatomia e Physiologia pathologicas — Exame de habilitação — Serão chamados os srs. drs. Francisco José de Faria Junior, Giuseppe Baldoni e Abrahão Akerman.

Aviso — Acham-se abertas na Secretaria da Faculdade as inscripções para um curso de aperfeiçoamento sob a denominação de "Curso de Autopsias e de diagnosticos anatomo-pathologicos", a cargo do docente livre dr. Amadeu da Silva Fialho. Para matricula no referido curso o interessado pagará a taxa de 200$000 em duas prestações. O dr. Amadeu Fialho communica que o local e horario ficam a combinar com os alumnos.

Escola Polytechnica

Estão chamados com urgencia á Secção de Expediente desta Escola, os srs.: Alberto dos Santos Franco, Antonio Rollemberg, João Valença Monteiro, Ayres Cunha de Andrade, Carlos d'Avila Pacca, Carlos dos Santos Jacintho, Henrique Uchoa da Silva, Luiz Carlos Cardoso de Castro, Luiz Parga Torres, Augusto Ribeiro de Carvalho, Vicente de Paulo Baptista da Silva, Appio Claudio Sialnes de Castro e Milton Araujo.

— Estão convidados á comparecer com urgencia á Secção do Estudante, os srs.: Horacio Mendes de Oliveira Castro Filho, Renato Botto de Barros, João Santos, Rufino Buarque de Almeida, José Ribeiro Rocha, João Lyra Madeira, Daphnis Malcher Pereira de Souza, Mario Peixoto de Azevedo, Halley Nazareth de Souza, Mauricio de Castro, Levy de Souza, Americo Barbosa de Oliveira, Alvaro Brasil, Gualter da Silva Porto, Roberto de Oliveira, Ernesto de Moraes Cohn Junior, Renato Lyra, Chedid Malouf, Leonidas Telles Ribeiro, Henrique Guerra, Gilberto Costa Senna, Arthur Cardoso de Abreu, Egberto Magalhães, Darcy Teixeira, José Pereira Gomes, José Floriano Motta Vasconcellos, Marcello Carneiro de Mendonça e Eduardo B. de Andrade Botelho.

CURSO DE ARTE DECORATIVA

Continuam abertas até o dia 31 do corrente mez, as matriculas para o Curso de Arte Decorativa, creado como extensão universitaria, o anno passado e que funcciona na Escola Polytechnica sob a direcção do professor Flexa Ribeiro.

O corpo docente, sabiamente escolhido é composto dos professores: Rodolpho Amoedo, Corrêa Lima, Elyseo Visconti, Paulo Santos, Fléxa Ribeiro, Iris Pereira e Paulo Santos.

Collegio Pedro II

CONCURSO DE CHIMICA

Proseguiram hontem as provas do concurso para provimento das cadeiras de chimica do Collegio Pedro II (Externato e Internato), tendo sido arguido o candidato n. 6, dr. João Christovão Cardoso, que fez defesa da these intitulada: "Effeito Raman e Chimica".

Constituem a commissão examinadora os srs. professores drs. Oliveira de Menezes e George Summer, cathedraticos do Collegio Pedro II; Carlos Ernesto Lohmann, Djalma Regis Bittencourt e Mario de Brito, [illegible] pelo Conselho Nacional de Educação.

Estiveram presentes os seguintes membros da Congregação: professores Raja Gabaglia, presidente; Paulo Lopes J. Accioly, Agliberto Xavier, Philadelpho Azevedo, Lafayette Pereira, Honorio Sylvestre, Euclydes Roxo, Anthenor Nascentes, Cecil Thiré, Pedro Couto, José Oiticica, Waldemiro Potsch, Othelo Reis, Hahnemann Guimarães, Quintino do Valle, Mello e Souza, Jonathas Serrano, Adrien Delpech Benedicto Raymundo, Enoch da Rocha Lima, Sá Roriz, Alcino Chavantes e Octacilio A. Pereira, secretario.

No proximo sabbado, ás 16 horas, deverá ser chamado o candidato inscripto sob o n. 7, professor Luiz Pedreira de Castro Pinheiro Guimarães, cuja these se intitula: "Michrometria chimica (technicas applicadas)".

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE

5.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical. 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical. 18 horas — Palestra sobre "Antropo-geographia", pelo prof. Raymundo Lopes. 18.15 horas — Previsão do tempo — Discos variados. 18.15 ás 19 horas — Curso pratico da lingua franceza, mantido pela C. B. R. 19 horas — Programma "Odol". 21 horas — Programma de discos seleccionados. 21.30 horas — Falará o dr. Silva Lima, sobre a data nacional do Equador. 22 horas — Quarto de hora do prof. José Oiticica. 22.15 horas — Continuação do programma de discos no studio.

RADIO SOCIEDA MAYRINK VEIGA

Das 6.30 ás 8.45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo prof. Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo prof. Sinas Raeder. Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.15 horas — Discos variados. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 20 horas — Discos populares. Das 20 ás 20.15 horas — Sylvia Mello — Orchestra de salão. Das 20.15 ás 20.30 horas — Fernando de Castro Barbosa — Irene Carroll. Das 20.30 ás 21 horas — Patricio Teixeira — Bando da Lua — Typica Muraro. A's 21 horas — Chronica da cidade. Das 21 ás 21.15 horas — Carmen Miranda. Das 21.15 ás 21.30 horas — Fernando de Castro Barbosa — Sylvia Mello. Das 21.30 ás 21.45 horas — Patricio Teixeira — Irene Carroll.

Das 21.45 ás 22 horas — Bando da Lua — Orchestra de salão. A's 22 horas — Um pouco de bom humor. Das 22 ás 22.15 horas — Duettos de piston, por Napoleão Tavares e Bomfiglio de Oliveira. Das 22.15 ás 22.30 horas — Carmen Miranda — Typica Muraro. Das 22.30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA-9. A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.— Actuará como speaker Cezar Ladeira.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

A's 9 horas — Jornal falado da PRB-7, com seu supplemento musical. Das 11 ás 13 horas — Discos variados. Das 18 ás 19 horas — Discos seleccionados — Previsões meteorologicas. [illegible] educativa da C. B. R. Das 19 ás 19.15 horas — Valsas viennenses. Das 19.15 ás 19.30 horas — Pot-pourri de operas. Das 19.45 ás 20 horas — Canto lyrico. Das 20 ás 20.15 horas — Canções brasileiras. Das 20.15 ás 20.30 horas — Musica de camera. Das 20.30 ás 21.30 horas — Programma official, organizado pelo D. N. P. Das 21.30 ás 23.00 horas — Transmissão do studio do "Programa Carioca", com a Jazz Symphonica de J. Thomaz, executando um programma de musicas para dansa.

RADIO CLUB DO BRASIL

As irradiações matutinas, inclusive as aulas de gymnastica, estão suspensas até o dia 31 do corrente. — 14 horas — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte. 17 horas — Musica popular em discos. 18 horas — Programma symphonico em gravações. 18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — Programma do conjunto de Luperce Miranda e Sylvio Pinto (cantor). 1) L. Miranda, "Lá vem a lua"; 2) Wilson Baptista, "Damnada saudade"; 3) Alfredo Vianna, "Carlinhos"; 4) S. Bargel, "Vamos p'ro Caxangá"; 5) S. Pinto, "A voz do meu coração". 19.30 horas — Programma do quintetto de PRA-3. Anna de Albuquerque Mello e Radio-theatro, com Olga Navarro e Adacto Filho: 1) Jango, "Land of Evangeline"; 2) Kiel, "Bolero"; 3) Canto, Anna Mello; 4) Lacone, "Serenate a Nipon"; 5) Radio-theatro; 6) Flam, "Aimer est vivre"; 7) Canto, A. A. Mello; 8) O. Strauss, "Ultima valsa"; 9) Radio-theatro; 10) Canto, Anna A. Mello; 11) Learsi, "Serenata Boston. 20.30 horas — Programma do conjunto de Luperce Miranda. 21 horas — "A voz do Brasil", e jornal fadado de PRA-3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas médias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio C. do Brasil, Radio Internacional, Radio C. de Pernambuco, Radio C. de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia. 21.30 horas — Programma do quintetto de PRA-3, Anna de A. Mello e Radio-theatro: 1) Holly Mood; 2) Anna A. Mello; 3) Radio-theatro; 4) Canto, Anna A. Mello; 5) Mascagni, "Cavalleria rusticana". 22 horas — Programma do conjunto de Luperce Miranda, Sylvio Pinto e Radio-theatro. 22.30 horas — Musica dansante do grill-room do Copacabana Palace Hotel.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

11 ás 12 horas — Supplemento musical das 12 horas: discos variados. 16 ás 17 horas — Hora do Lar: theoria musical ás crianças, conselhos do dr. Floriano de Lemos, medico psychiatra; palestra do dr. Porto da Silveira e resposta ás cartas. 17 ás 18 horas — Voz Rioplatense, sob a direcção do dr Enrique Rodriguez Fabregat, ex-ministro da Instrucção Publica do Uruguay: arte, critica, visão panoramica de todos os acontecimentos internacionaes, poesias, musicas e canções da America. 18 ás 18.45 horas — Programma da lingua ingleza, com serviço telegraphico mundial, e discos seleccionados. 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 ás 20.30 horas — [illegible]

A RADIO-DIFFUSÃO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

[illegible] publicidade do Ministerio da Agricultura fará irradiar, hoje, ás 18 horas, por intermedio da estação PRD-5 (ondas de 214 metros), uma palestra do dr. Benedicto Silva, daquella Directoria, intitulada: "E' possivel administrar bem o serviço publico sem estatistica?".

RADIO SOCIEDADE VERA CRUZ

Os fundadores da Radio Vera Cruz irão hoje, ás 16 horas, ao Palacio São Joaquim, afim de pedir ao cardeal d. Sebastião Leme uma benção, como abertura para o Livro de Matricula dos Associados, e a nomeação de um assistente ecclesiastico para a sociedade.

Em nome dos supplicantes, falará o dr. Placido de Mello, secretario geral do futuro posto emissor dos catholicos brasileiros.

O instituto conta já com mais de 200 socios fundadores e vae merecendo o apoio de todo o episcopado nacional.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Das 12 ás 13 horas — Discos. Das 20 ás 21 horas — Discos. Das 21 ás 21.15 horas — Programma da Rêde Verde Amarella, executado no studio da estação chave da Rêde PRB-6 de S. Paulo, e transmittido simultaneamente pelas estações PRD-2, Rio; PRB-6, S. Paulo; PRB-3, Juiz de Fóra; PRC-9, Campinas; Sorocaba e Taubaté; PRA-7, Ribeirão Preto; PRB-3, Franca. Das 21.15 ás 21.30 horas — Programma transmittido pela PRD-2, Rio, a todas as estações componentes da Rêde Verde Amarella, nelle tomando parte a cantora Zezé Fonseca.

Das 21.30 ás 22 horas — Volta a transmittir a PRB-6, S. Paulo, ás habituaes estações da Rêde Verde Amarella.

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10 horas — Jornal sportivo, social, telegraphico e discos a cargo do jornalista Zolachio Diniz. Das 10 ás 11.30 horas — Hora aperitivo do almoço e discos. Das 12 ás 13 horas — Hora Internacional. Discos seleccionados estrangeiros. Das 14 ás 16 horas — Supplemento feminino (studio). Palestra sobre assumptos do lar. Amadores Cajuti. Humorismo. Notas sociaes. Das 18 ás 19 horas — Hora aperitivo do jantar. Discos seleccionados. Novidades. Das 19 ás 20.30 horas — Supplemento do jantar (studio). Musica de camara, pelo Trio de Ouro PRE-2. Das 21.30 ás 24 horas — Cadeira do Barbeiro (humorismo). Expresso Cajuti. Chegada dos artistas ao Studio "C" para o programma do dia, composto dos seguintes elementos: Orchestra de Ouro, sob a direcção do maestro Feldman, Jazz Symphonico de PRE-2, Orchestra de Concerto, Conjunto Regional e Orchestão de Sião, Orchestra Typica de Juan Rasso e mais os artistas: Nair França, Moacyr R. Rocha, Lenita Moreno, Americo França, Celina Debigro, Sebastião Perez, Jesus Trinta, Alberto Rios, Kalua, Henrique Brito. A's 21.45 — A Nota do Dia, a cargo do professor Bevilacqua. A's 22 horas — Recital de Alberto Level, artista exclusivo da PRE-2.

Theatro e Musica

A OPINIÃO DE CARLOS BITTENCOURT SOBRE O SUCCESSO DE "ENSAIO GERAL"

Sobre o extraordinario successo da original revista-féerie "Ensaio Geral", que Jardel Jercolis apresentou-nos na ultima sexta-feira, com luxuosa montagem e vem sendo applaudida no Carlos Gomes, como o mais arrojado e moderno espectaculo a que o publico carioca já teve occasião de assistir, Carlos Bittencourt, o consagrado revistographo, profundo conhecedor do theatro e nome dos mais applaudidos entre os nossos autores, assim se manifestou em expressiva carta que foi affixada na tabella de serviço da elegante casa de espectaculos da Empresa Peschoal Segreto:

"Deante do esplendido espectaculo que constitue "Ensaio Geral", em nome dos autores desse original argentino e em meu nome, venho agradecer a todos que cooperaram para o bom exito da peça, os esforços intelligentes empregados, desde Jardel Jercolis, esse homem completo de theatro, de uma visão extraordinaria para comprehender e animar com detalhes effeitos prodigiosos de mise-en-scene, até ao menor auxilio dessa colmeia de fabrico de bellas concepções. O preparo de "Ensaio Geral" para quem, como eu, conhece theatro, representa o mais notavel desenvolvimento artistico destes ultimos annos pelas mãos de um director como Jardel Jercolis.

E a prova está nos effeitos de imprevistos sentimentaes dos finaes de actos, nos accidentes do ensaio quando todas as figuras apparecem e representam com jogo physionomico e em todos os coloridos impressionantes da peça, que Jardel montou com minucias e detalhes interessantissimos. Aos srs. artistas, ás elegantes "girls" e tambem aos srs. musicos que tomaram parte destacada na representação de "Ensaio Geral", o meu grande abraço de agradecimento, bem como aos srs. ponto, contra-regra, carpinteiros, electricistas e machinistas e ainda ao confeccionador do guarda-roupa, pelo seu apurado bom gosto".

—— Depois de amanhã, sabbado, haverá, no Carlos Gomes, a primeira "Vesperal Jercolis", a preços reduzidos, com a apresentação do mais arrojado e moderno espectaculo até hoje conhecido, ou seja a apresentação da originalissima revista "Ensaio Geral", que hoje e todas as noites receberá o applauso caloroso dos frequentadores do elegante theatro da Praça Tiradentes.

ATÉ' QUANDO "AMOR..." FICARA' NO CARTAZ?

Vencidas as suas primeiras cento e cincoenta representações, "Amor..." caminha victoriosamente para outra etapa, entre os applausos mais vivos e enthusiasticos do publico. E os mais curiosos perguntam: Quando "Amôr..." deixará o cartaz? Ninguem sabe... O certo é que a satyra de Oduvaldo Vianna continua em scena, porque assim o publico o exige, para depois vir "Ella e Eu", um primor de delicadeza e ternura. Mas "Amôr..." não permitte ainda que falemos demoradamente, na peça que o substituirá no cartaz. Hoje, no theatrinho da rua Alvaro Alvim, haverá a "Matinée da Mocidade", com preços reduzidos e depois de amanhã, sabbado, será a "Vesperal de Sergipe", com um programma organizado caprichosamente. Dulcina, Wanda Marchetti, Odilon, Manoel Durães e Aristoteles Penna viverão as suas felicissimas interpretações e um bem cuidado acto variado completará o programma dessa tarde de evocação e saudade. Os poetas sergipanos mais inspirados e os autores musicaes mais conhecidos do Sergipe, serão interpretados nessa linda festa á qual accorrerão, sem duvida, todos os sergipanos aqui residentes.

"O MALUCO DA AVENIDA", NO CASINO

A cidade recebeu com grande contentamento a "reprise" da interessante comedia "O maluco da Avenida", na qual realiza o querido actor Procopio uma de suas mais humanas e melhores creações, num papel que desperta abundancia de riso pelas situações surgidas em torno delle. Duas divertidissimas horas offerecerá aos espectadores a comedia magnifica de Arniches, que figura hoje no cartaz do Casino nas sessões das 20 e das 22. A permanencia em scena d'"O maluco da Avenida" não póde ser demorada, visto se darem impreterivelmente no Casino, a 1.º de junho, as primeiras representações de "Marabá", a mais recente producção de Joracy Camargo.

MARABA' NO CASINO

Approxima-se o dia 1º de junho, que é o fixado por Procopio para que se realizem no Casino, as representações iniciaes da peça de grande espectaculo "Marabá", nascida da imaginação fertil de Joracy Camargo, o invulgar comediographo de "Deus lhe pague" e "O bobo do rei". "Marabá" é um emprehendimento arrojado, na época actual de receios e retrahimentos, pelas excessivas despezas que a sua montagem exige para que não seja prejudicada nenhuma das rubricas do autor. Toda a companhia que Procopio orienta intervem no desempenho, e alem disso cerca de meia centena de figuras toma parte nas dansas caracteristicas incluidas na peça. O assumpto desde que se esboça a acção é cheio de interesse e de surprezas. "Marabá" se desenvolve em meio de varios ambientes, alguns de requintado luxo e de caprichosa indumentaria. Joracy Camargo assiste ao levantamento da sua grande peça que é preparada no meio de confiança geral acerca da sua finalidade. Varios auxiliares prestam o seu concurso para que seja inexcedivel a "mise-en-scene" de "Marabá". E esses auxiliares são o pintor Hugo Adami, o scenographo Jayme Silva, o engenheiro-electricista Rodolf Michel, Antonio de Barros e outros. A difficillima parte coreographica, cingida absolutamente aos costumes dos nossos aborigenes está confiada a Boscarino e Tio Faustino.

Procopio com o relevo de sempre apparecerá no transcorrer de "Marabá". Está ensaiando com cuidado e carinho o seu papel, exigindo que os restantes interpretes sigam o seu exemplo.

APPROXIMA-SE A ESTRE'A D'"A MADRINHA DOS CADETES"

"A Madrinha dos Cadettes" que vae marcar a reabertura do Theatro João Caetano, no dia 1º de junho, está sendo esperada com viva ansiedade. E' natural que assim seja, pois a deliciosa opereta-fantasia traz um mundo de suggestões no seu poema bonito e esconde na sua musica inspirada todas as expressões humanas que tão de perto falam á alma da gente.

Já ha grande procura de ingressos, para esse espectaculo que iniciará a grande "Temporada de Turismo" do anno, no João Caetano. E ella será, sem duvida nenhuma, popularissima, pois os preços serão bem commodos, para que possam ir ao theatro, até aquelles que a elle não vão pelos preços em vigor: as poltronas serão cobradas á razão de 4$000 por pessoa.

MARIA ALBERTINA, A "COTOVIA DO NORTE", DE PORTUGAL, QUE VEM CANTAR NO REPUBLICA

E' já no proximo sabbado, 26 do corrente, que embarca em Portugal, com destino ao Rio, a Companhia Portugueza, do Theatro da Trindade, de Lisboa, que vem fazer a temporada de inverno no Theatro Republica.

No seu elenco, vem Maria Albertina, a "Cotovia do Norte" de Portugal, como a cognominaram, quando a mesma esteve na cidade do Porto. Maria Albertina, além de eximia cantora de fados, é tambem uma actriz brilhante, elegante e delicada de certos numeros que reclamam qualidades de finura e de talento.

Maria Albertina possue uma voz suave, na qual põe todas as expressões magoadas da alma portugueza e tem o condão de hypnotizar os que a vem.

Chamam-n'a a "Cotovia do Norte", porque foi no Norte que ella nasceu, viveu e se fez a linda mulher que é hoje. E' ainda curta a sua carreira de artista, pois, ha pouco surgiu nos meios fadistas de Lisbôa, onde cantou o fado, ingressando, depois, no theatro.

A ESTRE'A DE GENESIO ARRUDA E SUA COMPANHIA, HOJE, NO CINE-THEATRO PARIS

Hoje á noite, o Cine-Theatro Paris abrirá suas portas para receber os admiradores de Genesio Arruda.

Genesio Arruda escolheu para sua estréa a chancellada super-comica "Bancando o Lampeão", original de Marques Fernandes, escripto especialmente para a Companhia Genesio Arruda.

Nessa peça entram Sucena Fonseca, Maria Lisbôa, Antonia Denegri, Henriqueta Romanita, Noemia Liendo, Henrique Fernandes, Genesio Arruda e todos os demais artistas que compõem o elenco da Companhia.

ENRICA SPINELLI-PEDRO CELESTINO E SUA REAPPARIÇÃO NA "PRINCEZA DAS CZARDAS"

A actuação consecutiva dum anno, no ambito das operetas, impunha um descanso maior á querida actriz-cantora que, nos seus raros dotes artisticos, tem o condão magico de agrado franco. Entretanto, apenas em duas peças deixou de apparecer a seu publico: foram ellas a "Mazurka Azul" e a "Eva".

Apparecendo agora, num redobro de brilho, na famosa opereta de Kalmann, teve a prova concreta do quanto era desejada sua reapparição. As palmas ecoaram freneticas durante o transcorrer da representação, tocando ao auge quando o panno de bocca assignalou o fim do espectaculo.

O mesmo podemos dizer de Pedro Celestino, o novel tenor-empresario que tivera a tregua duma semana, na qual foi cantada a "Eva" por seu irmão Vicente.

Ao apparecer ao lado da sua collega Spinelli, não hesitou o publico em ovacional-o numa demonstração de saudade e muito apreço, que chegou a commover o estudioso artista.

E agora e sempre, e em todo o repertorio que falta exhibir até ao final da feliz temporada, tel-os-emos á frente das principaes personagens das futuras peças, trilhando, triumphantes, a senda aspera e tortuosa que leva á consagração das platéas e, portanto, á victoria definitiva.

UM FESTIVAL E UMA HOMENAGEM NO REPUBLICA

A proxima noite de segunda-feira, 28, assignalará um acontecimento artistico, pois nella, o apreciado actor Eduardo Arouca levará a effeito um festival fóra do commum, não apenas porque constará de um programma unico, excepcional, mas tambem porque encerra uma homenagem a um elemento de escol da nossa sociedade, credor de real conceito, e que, simultaneamente, incarna numa personalidade publica de real prestigio, o dr. Edgard Pinto Estrella, inspector geral do trafego da Cidade.

No programma desse festival, os attractivos são sem conta. Primeiro, promette elle um variadissimo "fim-de-festa", em que tomarão parte, com as figuras da Companhia Nacional de Operetas Viennenses, varios artistas dos nossos palcos, entre os quaes a soprano Dora Solima. Segundo, porque vae proporcionar uma "réprise" da "Eva", desta vez com Enrica Spinelli e Pedro Celestino, que a cantarão, no Rio, pela primeira vez, em attenção a seu collega Eduardo Arouca.

O commando duma das unidades da nossa guarnição militar poz á disposição do festejado artista organizador do espectaculo a respectiva banda de musica, que executará as melhores peças do seu repertorio durante os intervallos.

MUSICA

ZADORA

A temporada dos grandes concertos teve inicio, hontem, com a vesperal realizada no Theatro João Caetano, pelo pianista Michael von Zadora.

Desprezando os processos de reclamos espalhafatosos, de que se utilizam os grandes "virtuosis", quando nos visitam pela primeira vez, o pianista Zadora não nos impingiu, em letras de muitos metros de altura, ser o maior dos artistas do teclado, ou o interprete inegualavel deste ou daquelle compositor celebre. Muito ao contrario disso: limitou-se a apresentar-se como discipulo predilecto de Busoni.

E' pouco para os que nunca tiveram a fortuna de ouvir o celebre autor das transcripções para piano dos grandes "fugas" de Bach para orgão.

E' muito para aquelles que tiveram a opportunidade de admirar, nas salas de concertos da velha Europa, a formidavel organização pianistica do genial "virtuose" italiano.

Pertencendo ao pequeno numero dos que, entre nós, ouviram de perto aquelle grande artista, nos tres memoraveis concertos que realizou na Sala Erard, em Paris, em abril de 1906, era natural que a estréa do seu discipulo predilecto nos despertasse um mixto de curiosidade e scepticismo.

Logo na primeira parte, deante do modo magistral por que Zadora executou o "Preludio e fuga" em ré, de Bach-Busoni, dissipou-se no nosso espirito a restricção motivada pelo reclamo a que acima alludimos.

Estavamos, de facto, em presença de um pianista do mais alto valor e em nada inferior ás summidades do teclado que o Rio tem applaudido.

Technica vigorosa, sonoridade nitida e possante, "perlé" admiravel, impetuosidade, emfim, um conjunto de qualidades raras, taes foram as credenciaes de que se utilizou o notavel concertista para conquistar o publico carioca, na tarde de hontem.

O programma, que accusava, na primeira parte, tres composições de Bach (duas transcriptas por Busoni), na segunda, numeros de Chopin, Henselt e Mendelssohn-Saint Saens, e, na terceira, a Fantasia sobre a "Lucia de Lammermoor", "La Chasse" e "Campanella", de Liszt, foi accrescido de um extra.

Ao sairmos do João Caetano, as mãos ageis do pianista Zadora percorriam o teclado nos "glissandos" avelludados, vertiginosos, da 10ª "Rapsodia" de Liszt, arrebatandos ao teclado com a pericia de um mestre.

S.

RECITAL DE PIANO E CANÇÕES INEDITAS DA PIANISTA GRISELDA LAZZARO SCHLEDER

Realizou-se, sabbado ultimo, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o recital de piano e canções ineditas da pianista Griselda Lazzaro Schleder.

A primeira e a segunda partes, inteiramente dedicadas ao piano, foram preenchida pela recitalista que executou com raro brilho "Fantasia e fuga em sol menor", de Bach-Liszt e "Sonata op. 37", de Beethoven (Ao Luar), na primeira parte, e "Estudo op. 25 n. II", "Estudo op. 10 n. 3, "Nocturno op. 48 n. I", "Improviso op. 6", "Ballada em sol menor", de Chopin, "Corropio", de Francisco Braga, e "Rhapsodia n. II", de Liszt, na segunda parte, sendo vivamente applaudida pela sala repleta do que tem o Rio de mais representativo nas artes.

A terceira parte, que alcançou tambem exito notavel, compunha-se de canções, musica e versos da recitalista, interpretados pela autora e pela senhora Virginia Lazzaro.

Todo o programma foi calorosamente applaudido, destacando-se, no emtanto, a embolada "A mulher e o namoro" e "Os dotes de minha filha", que tiveram as honras do "bis".

Os acompanhamentos foram feitos pelos professores Arthur de Souza Nascimento (violão) e Anthenor Guimarães (flauta).

Foi uma bella festa de arte, que em todos deixou a mais grata impressão.

A. B.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Na proxima terça-feira, dia 29, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, mais um concerto da Associação Brasileira de Musica, que proporcionará aos seus associados um recital das cantoras Helena e Sophia Dias Brandão, que interpretarão interessantissimo programma.

HOMENAGEM DA CULTURA ARTISTICA A DOIS GRANDES COMPOSITORES TCHECO-SLOVENOS, SMETANA E DVORAK

O mundo musical vae commemorar neste anno a morte dos dois grandes compositores Bedrich Smetana e Antonin Dvorak. A Cultura Artistica dará em commemoração desta data um concerto sob o patrocinio do sr. dr. Svagrovsky, m. d. ministro da Tcheco-Slovaquia, á realizar-se no dia 25 de maio no salão de Honra do Automovel Club. A soirée será abrilhantada pelos seguintes artistas: Frank Smit, famoso violinista tcheco-sloveno, Antonietta Rudge, excellente pianista patricia e Iberê Gomes Grosso, bem conhecido e querido cellista. O afamado poeta paulista Menotti del Picchia falará sobre vida e obras dos compositores.

O concerto será um dos acontecimentos mais distinctos desta temporada, e a alta sociedade do Rio de Janeiro, tal como o corpo diplomatico não deixará de assistir a esta digna commemoração.

O RECITAL DE ERNESTINA E EUGENIA SPIVACOW, NO STUDIO NICOLAS

Será realizado no proximo sabbado, no Studio Nicolas, o já annunciado recital de canto e piano, das applaudidas artistas argentinas, Ernestina e Eugenia Spivacow, que mereceram de toda a critica os maiores elogios.

Ernestina Spivacow, que já cantou em todo o mundo, organizou um programma verdadeiramente notavel.

Nelle se incluem, além dos classicos mais famosos, os modernos de maior merecimento, o que muito agradará ao nosso publico. Eugenia, apenas com doze annos de idade, é notavel tambem como pianista, tendo recebido de Rubinstein palavras de grande enthusiasmo.

Amanhã publicaremos o programma da festa.

As entradas estão á venda, desde já, no Studio Nicolas.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Ensaio Geral", original argentino de Dobias, Salinas Belini, adaptação de Castro Bittencourt (Companhia Jardel Jercolis) — A's 19,15 e 22 horas — Poltrona 7$000.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna). A's 16, 20 e 22 horas — Poltrona, 6$.

CASINO — "O maluco da Avenida" — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas — Poltrona 7$000.

REPUBLICA — "Princeza das Czardas" — Opereta de Kalmann — (Spinelli-Pedro Celestino) — A's 20,45 horas.

CIRCO SARRASANI — Funcção ás 15 e 21 horas.

VIDA DOS CAMPOS

MILDIO DA BATATA

Em muitas regiões e clima caracterizadamente continental e em que, no verão, a humidade é pequena, tem-se verificado que o emprego de variedades resistentes basta para garantir a cultura contra os prejuizos causados pela doença. Em regiões de clima maritimo e onde, por exigencias especiaes do mercado — o que não succede entre nós — se cultivam certas variedades hortenses, precoces, muito sensiveis ao mal, ha que seguir caminho diverso. Não fazemos nós, no geral, as culturas precoces e as de variedades hortenses. Mas somos obrigados a empregar identicos meios de defesa.

Consistem estes no emprego de um fungicida — calda bordaleza ou similar — que defenda a parte aerea da planta contra a infecção.

A primeira pulverização, com calda a 1,5 %, deve fazer-se uns dez dias antes do periodo em que, do costume, apparece a doença; a calda deve ser distribuida com tempo calmo e com um pulverizador munido de um jacto proprio, que projecte a calda "de baixo para cima", de modo a attingir bem a face inferior das folhas que é, como vimos, a mais sensivel á infecção. A quantidade de calda a distribuir por hectare é approximadamente de oito hectolitros.

Para a pulverização da parte superior pode empregar-se um jacto de tres bicos, com o qual se reduz muito o trabalho; mas accentuamos: para bem distribuir a calda na pagina inferior das folhas, é necessario dispôr o bico da lança de modo que a calda seja projectada de baixo para cima.

Se o tempo decorre secco, podemos contentar-nos com uma unica pulverização; é, porém, conveniente, mesmo naquellas condições, dar uma segunda, quinze a vinte dias depois da primeira.

Se o tempo decorrer humido, é, então, indispensavel repetir as pulverizações cujo numero, em alguns casos, chega a quatro, cinco e mesmo seis.

Na Belgica e na França, em regiões onde se cultiva intensamente a batata, a pratica dos tratamentos cupricos repetidos tem dado esplendidos resultados; em certas explorações tem-se conseguido colher, com esta defesa, mais 3.000 a 5.000 kilos de batata por hectare do que a producção normal.

O tratamento racional do mildio da batata comprehende, além da applicação das caldas cupricas, as praticas seguintes, que devem, tanto quanto possivel, ser respeitadas:

1º — Emprego, na plantação, de tuberculos sãos;

2º — Cultura e fertilização bem orientados; amontoa cuidada;

3º — Arranque em tempo secco. Dez a quinze dias antes do arranque, é recommendavel o côrte da parte aerea, de modo a deixar completamente nú o terreno.

Tem esta pratica por fim provocar a morte dos orgãos reproductores do mildio, que, com vida, iriam contaminando os tuberculos.

Estes devem arrecadar-se depois de completamente seccos; e antes da arrecadação definitiva devem conservar-se uns dias em camada delgada, em sitio sombrio e bem arejado.

Depois de uma seccagem cuidada e escolha mais cuidada ainda, para que se apartem todos os tuberculos que se apresentem com mão aspecto, guardam-se em local secco, arejado e frio. Procurar-se-á evitar que a temperatura, nesse local, não vá além de 10º.

AS CASCAS DOS OVOS E SEU APROVEITAMENTO

Poucas donas de casa aproveitam as cascas dos ovos que, mais ou menos diariamente, gastam na alimentação. Com as doçarias, as hospedarias e as casas de pasto, os collegios, etc., acontecerá outro tanto. Partidos os ovos, as cascas, por via de regra, são atiradas para a lareira ou para os caixotes de lixo e assim ficam perdidas, inteiramente, para quem as podia utilizar ou transformar em dinheiro.

Tal desperdicio, que no paiz inteiro somma quantia avultada, resulta, com certeza, de se ignorar o valor e a utilidade das cascas dos ovos; mas tambem, ás algumas vezes, manifestação de imperdoavel desleixo.

Pois a composição chimica dá uma idéa do seu valor. Está averiguado que em 100 kilos de cascas ha:

carbonato de cal	89,6 kilos
phosphato de cal	5,7 "
gluten (animal)	4,7 "

Quer dizer: as cascas são ricas em substancias mineraes que entram na constituição dos ossos. Dadas, por isso, aos pintainhos e outras aves novas (patinhos, peruzinhos) garantem-lhes a formação do esqueleto, contribuem para o seu crescimento e augmentam-lhes a resistencia. Dadas ás gallinhas no periodo de postura, fornecem-lhes todos os elementos necessarios á formação da casca.

Com ellas pode evitar-se, portanto, o apparecimento de "ovos moles", que ou se perdem ou não podem pôr-se á venda.

E' bem simples o aproveitamento das cascas. A' medida que se vão obtendo, juntam-se num cesto ou caixote, que se colloca em sitio apropriado. Havendo quantidade bastante, escaldam-se e põem-se a seccar ao sol em forno, mas neste caso sem as deixar torrar. Pulverizam-se depois em almofariz ou em moinhos de café. Este dá mais expediente. No mercado ha moinhos de café, pequenos, portateis, baratos, com gaveta, e que, para o effeito, servem perfeitamente.

O pó mette-se em saquinhos de panno pouco "tapado" para arejar e não adquirir mofo ou máo cheiro. Deve haver tambem todo o cuidado em não deixar apanhar mofo as cascas antes de as moer.

O pó, assim obtido, vae-se dando ás aves em pequenas quantidades, bem misturado "ás papas". Sendo muito pesado, uma colher das de chá serve para uma ninhada vulgar de pintainhos; para não haver abusos, deve considerar-se como um "tempero".

Não é simples, afinal, o aproveitamento das cascas? Experimentem-n'as as donas de casa e terão occasião de avaliar o seu magnifico resultado; e quantas até hoje, tem desperdiçado!

E.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

KRAKATOA

A historia do Krakatoa data de varios annos. A sua primeira erupção verificou-se em 1883, quando se tornou famoso na geographia pela catastrophica erupção. Desde ahi desappareceu grande parte da ilha onde estava lo-

Scena do film "O pae de familia", com Will Rogers

calizado, permanecendo inactivo por longos annos. Krakatoa passou então a ser conhecido como "o vulcão submarino" do Oceano Indico, no Estreito Sundra entre Sumatra e a Ilha de Java. Na sua ultima erupção, ha tanto tempo esperada por um grupo de scientistas hollandezes, e patrocinados pelo governo hollandez, foi decidida a sua filmagem como um moderno documento cinematographico. E ahi estão realizadas em pellicula, as grandezas os horrores e as bellezas de sua furia gigantesca, offerecendo por isto mesmo um espectaculo verdadeiramente instructivo e de um encantamento incrivel. Trata ainda esta producção laureada pela Academia de Artes e Sciencias de Hollywood como o melhor film educativo de 1933, a historia dos mais celebrados vulcões do mundo, e a sua explicação, a maneira graphica de moldar na mente do espectador as varias evoluções, constitue uma das mais impressionantes demonstrações da arte e da sciencia, a serviço da educação e do divertimento. Sendo um film de 3 partes com proporções reaes e merecidas de uma grande producção e para formar o programma, a Fox Film escolheu para completar o horario, uma fita engraçadissima, a sua ultima "bola" de Will Rogers, — "O Pae de Familia" — onde Zazu Pitts encontrou um companheiro optimo e decidido para fornecerem momentos esplendidos de boas gargalhadas. Recommendamos ao publico a interpretação de Florence Desmond, nas suas imitações de Greta Garbo, Katherine Heburne, Lupe Velez e de Zazu Pitts.

TODA GENTE QUER VER O ESCAPHANDRO DO "THESOURO DO MAR"

Realmente: deu-se um verdadeiro "meeting" de curiosidade á porta do cinema, quando, hontem, á tarde, ali foi exposto um exemplar completo e fiel do famoso escaphandro Siebe-Gorman (gentilmente cedido pelos seus representantes Dias Garcia & C. Ltd., em que o "astro" Ralph Bellamy realiza as suas arriscadas proezas submarinas no sensacional film de aventuras — "Thesouro do mar" (Below the sea) da Columbia Pictures.

Tão intenso esteve, então, o movimento no "hall" e nas adjacencias do sympathico cinema, na Cinelandia, que occasionou protestos e mão humor...

Emquanto isso, a maioria se deliciava com o espectaculo vivo do apparelho de escaphandria, dando "palpites" sobre o seu mecanismo e as suas funcções nem sempre faceis...

Aliás, o papel de masculo Ralph nessa estupenda producção da Columbia, é mesmo a prova dos novo de que o escaphandro precisa da energia dos heroes modernos, para cumprir o seu destino de assaltante do fundo do mar... Basta ver a luta sobrehumana, dolorosa e emocionante que essa grande artista sustenta, em certa passagem com um polvo de tamanho incrivel, afim de lhe roubar a cabine onde está encerrada a mulher do seu desejo — Fay Wray...

E, assim, é tudo nesse drama de sensações — um rythmo só de audacia palpitante e de amor generoso, arriscado e afinal victorioso...

UM AMBIENTE HISTORICO

Trinta milhas a noroeste de Hollywood, na Fazenda Las Virgens, onde occorre grande parte da acção do film "O homem da floresta", nesse local, diziamos, se construiram tres seculos da historia americana.

A historia da fazenda hoje usada para locação pelo cinema é a propria historia da California, — a sua co-

Randolph Scott, o gal do "O homem da floresta"

lonisação pelos hespanhoes, as lutas entre os pioneiros americanos e os colonisadores, o exodo á caça do ouro, a época da criação de gado, e finalmente, a nova época do cinema.

"Rancho Las Virgenes", como vulgarmente é chamado foi doado primitivamente pelo rei de Hespanha a um nobre castelhano que ali viveu multos annos mas veiu a perdel-o quando o Mexico cedeu o Estado aos Estados Unidos. Annos depois, foi em Las Virgenes que levantou o seu acampamento o general John Sutter, geralmente considerado o descobridor do ouro na California.

Nesse local que abrange todos os typos de "locação", desde a planicie tranquilla ao mais abrupto precipicio filmou a Paramount "O homem da floresta" que subscripto pelo nome de Zane Grey como está, é, como já se adivinha, um drama de acção vertiginosa e empolgante.

Representam-n'o Randolph Scott, Harry Carey, Noah Beery, Verna Hille, Buster Grabbe, um magnifico conjuncto que dá o devido realce á concepção do festejado escriptor americano.

MAIS UM GRANDE SUCCESSO DA UFA: DANUBIO DOS MEUS AMORES

O Programma Art, apresentará brevemente, um film que certamente obterá do publico os mais sinceros e justos elogios: "Danubio dos Meus Amores". Este film falado em allemão, fará successo pelas divinas melodias que o director Heinz Hille, soube dispôr habilmente de accordo com as suas scenas. Após ter visto esse film o espectador, levará nalma os bellissimos quadros de "Danubio dos Meus Amores" embebidos nas mais deliciosas musicas ouvidas pela platéa carioca. São protagonistas desta admiravel pellicula, Rose Barsony e Wolf Albach-Retty, que interpretam admiravelmente os seus papeis que são os de um par amoroso, na encantadora cidade que é Budapest banhada pelas aguas azues do Danubio, rio dos namorados, dos poetas, dos literatos, rio que traz nas suas aguas o entorpecente perfume do amor, a inspiração de mil artistas, o balsamo que mitigará a dor de mil corações feridos pela setta de "cupido".

"SOB FALSAS BANDEIRAS"

Coincidindo com os acontecimentos de espionagem ultimamente passados na Europa, o film da Universal "Sob falsas bandeiras", vem a proposito revelar como vivem, matam e amam estes entes humanos que tudo sacrificam pela patria.

A historia em "Sob falsas bandeiras" é uma que no mundo continuamente está se repetindo, porém, em novas formas, conforme os personagens e as circumstancias.

A direcção deste film é de Karl Freund, que está bem no pag de

Nils Asther e Fay Wray em "Sob falsas bandeiras"

como são os espiões, pois elle, durante a guerra européa, serviu de photographo especial no serviço de espionagem da Allemanha.

Freund conseguiu, neste film, revelar acontecimentos celebres da espionagem internacional e crê fervorosamente passar á posteridade o romance que elle transportou para a téla, emquanto livros e jornaes, tratando de espionagem, não existem mais.

"Sob falsas bandeiras" é uma historia que narra os acontecimentos da ultima catastrophe da Europa, e por entre a gama das emoções humanas, conta a quéda da estructura historica do continente europeu. Ha varios incidentes neste film que são de summa importancia nos systemas de espionagem empregados durante a grande guerra. "Sob falsas bandeiras" tem um grandioso elenco composto de Fay Wray, Nils Asther, John Miljan, Edward Arnold, Noah Beery e muitos outros actores queridos do publico carioca.

CHARLEY CHASE, SOCIO DO GORDO E DO MAGRO NAS PANDEGAS DE "FILHOS DO DESERTO"

Charley Chase, que o nosso publico tem visto em muitas e engraçadissimas comedias curtas, ganhou uma "ponta" na nova importante comedia feita pelo

Gordo e o Magro para a Metro-Goldwyn-Mayer: "Filhos do deserto". Precisando de um comico bom para o typo de folião (a comedia precisava de um typo "do barulho"), Laurel e Hardy tiveram Charley Chase como socio. "Filhos do deserto" reuniu, assim, o Gordo, o Magro e o Magrissimo, porque Charley Chase sabe ser mais magro do que Summerville... Chase não apparece em todas as sequencias de "Filhos do deserto". Enche com sua vivacidade e seu espalhafato apenas interessantissimas sequencias que se passam em Chicago, onde vão ter o Gordo e o Magro, para uma farra de primeira, emquanto as respectivas esposas os julgam em viagem de repouso, na placida Honolulu... "Filhos do deserto", que em Buenos Aires bateu, na estréa, o "record" de "Fra Diavolo", tem muita musica, muita vivacidade e muitas "bolas" ineditas. A Metro-Goldwyn-Mayer dará á nossa gente mais um espectaculo alegre, integralmente jovial — e Gordo e o Magro vão ficar mais queridos ainda...

APPROXIMA-SE O FILM MAIS BEM VESTIDO!

"Modas de 1934" e todas as amabilidades que traz para madame e mademoiselle!

Aproxima-se o dia 28, segunda-feira proxima, quando a Warner First National e a Companhia Brasileira de Cinemas reservam para as elegantes o film de maior interesse feminino. "Modas de 1934" (Fashions of 1934), film mais bem vestido, será motivo para uma alegria maior das "fans" que têm conhecido muitos fums despidos... Cento e oitenta "toilettes" ricas e deslumbrantes são apresentadas por maravilhosos "modelos", em scenarios sumptuosos, com lindas canções, muito riso, romance, espectaculo, belleza! No cast, nos primeiros papeis, todo um "team" magnifico: William Powell, Bette Davis, Verree Teasdale, Franc MacHugh, Hugh Herbert, etc.

Segunda-feira, ás 20.40 e 22.20 horas, deslumbrante desfile de figurinos vivos, apresentando modelos do film e outros da "A Imperial", com as mais ricas pelles da Pelleteria Canadá. No palco, duas orchestras e mais a graciosa artista Déa Selva, amavelmente cedida por Procopio Ferreira, entre dezenas de lindas jovens! Todo um deslumbramento!

Ainda a Warner First National e a Companhia Brasileira offerecem á sociedade, em original torneio de belleza, riquissima "toilette" da "A Imperial", copiada do film e, mais, sapatos da Casa Bastos Filho, que, ainda, em um amavel gesto, fez questão de offerecer outro rico par para a artista Déa Selva; estojo de joias, da Casa Pinheiro; cinta plastica e "soutien" de rendas, da Casa Mme. Sara; uma "écharpe" e bolsa, do Magazin Segadaes; rico estojo de productos Michel, da Casa Hermanny; finissimas meias, da A Voga; luxuosa bolsa, da Real Moda; lindo chapéo modelo, da Casa Leblon; optima machina photographica, da Casa Lutz Ferrando; rico collar para "soirée", da Casa Castro Araujo; côrte de finissima mousseline, da casa Ao Bicho da Seda; luxuoso vaporizador de perfume, da Casa Aurea; linda caixa para luvas e lenços, da Joalheria Hugo Mrill; porta-perfumes em crystal e bronze, da Joalheria Krause; finissima bijouteria hungara, da Joalheria Hugo Brill; porrica guarnição de pelles para manteau, modelo Patou, e luvas para "toilette", de O Formosinho; magnifico perfume da Casa Cirio.

As bases do concurso estão explicadas em todos os jornaes, na revista "O Cruzeiro", por intermedio da qual são offerecidos os brindes, e na casa "A Imperial".

"Modas de 1934" vem sendo, desde ha duas semanas, a preoccupação maxima de madame e mademoiselle. A que conquistar o primeiro premio terá ainda uma duzia de artisticos retratos, offerta amavel de Max Rosenfeld.

"ROMANCE ANTIGO", COM LESLIE HOWORD E HEATHER ANGEL

Elle se envolveu na belleza daquelle sonho, tornou-se a unica realidade de sua vida e se encerrou

Heather Angel em "Romance antigo"

unicamente na grandeza de sua espiritualidade. Que lhe importava ser elle impossivel?

Queria-o, assim mesmo, porque nelle estava a sua vida e a emoção desta.

"Romance antigo" é um drama differente. Do começo ao fim, as suas scenas se originam da ternura de um grande amor.

A maior parte dos seus lances se desenvolve no seculo XVIII, em meio de grande luxo, apresentado com muita arte e gosto.

Leslie Howard e Heather Angel, mostram-se á altura da difficil e tocante interpretação.

De poesia envolvente, "Romance antigo", tem o condão de prender o espectador ao mais vivo interesse. Entretanto, para a perfeita comprehensão do drama, é mister que os espectadores entrem no inicio da sessão.

"RAINHA CHRISTINA" CONTINÚA VENCENDO

"Rainha Christina" — decididamente o "record" cinematographico deste anno, até agora — entra hoje em seu decimo dia de cartaz no Palacio. A "performance" de Greta Garbo, novamente ao lado de John Gil-

bert, merecia, aliás, essa victoria. O Palacio esteve literalmente cheio toda a semana passada — e dahi continuar, victorioso ainda, o cartaz que reuniu Garbo e Gilbert. A segunda semana de "Rainha Christina" continúa dando ao film da Metro a conquista do "record" de 1934. Nada mais opportuno, pois, que esse sorriso maravilhoso de Greta Garbo, ahi no "cliché"...

"FEDORA", "LE MAITRE DE FORGES", "PRIMEROSE", OS PRIMOROSOS FILMS FRANCEZES

Vamos ter tambem os primores da arte cinematographica franceza, como temos da America e da Allemanha. Não que já não tenhamos visto e applaudido outros films francezes, mas o que teremos daqui por deante é "todos ou pelo menos quasi todos os films francezes"! O accordo feito pela nova Sociedade Franco-Brasileira de Films e os productores francezes, nos vae dar o que a França tem produzido de melhor, como sejam "Fedora", que vae servir de estréa para a nova distribuidora de films, — "Le maitre de forges", que o leitor brasileiro conhece sob o nome de "O grande industrial", e tanto a obra de Sardou como a de Ohnet, vão ter no cinema, entre nós, o mesmo successo que alcançaram em França. E depois será a vez de "Primerose", de "Pequei, mas não trahi" (Mater Dolorosa), "Cette vieille canaille", "L'Homme a l'hispano", etc. Os nossos "fans" devem ficar satisfeitos com a noticia.

Hospedou-se no hotel para se suicidar

SUPPÕE-SE QUE O MORTO DEU UM DESFALQUE

Em nossa edição de 3ª feira estampamos a noticia do suicidio, num quarto do Hotel União, do sr. Octavio de Aquino Moura, guarda-livros da Companhia Nacional de Petroleo.

Hontem o delegado Frota Aguiar, do 8º districto, foi procurado pelos drs. Raul e Heitor Bergallo, dirigentes daquella companhia, que declararam á autoridade suspeitar de que o suicida, que era empregado de confiança da casa, tenha dado um desfalque de oito contos. Essa quantia lhe fôra entregue sabbado, para que naquelle mesmo dia a depositasse na Caixa Economica. No emtanto tal não foi feito, não sendo tambem encontrado esse dinheiro na casa da familia de Octavio.

Proseguem as diligencias devendo ser aberto o cofre da Companhia, cujas chaves ficaram em poder do suicida.

Octavio parece ter perdido o dinheiro no jogo e por isso se suicidára.

O delegado Frota Aguiar resolveu, hontem, não proceder á abertura do cofre da Companhia Nacional de Petroleo.

Julga a autoridade que lhe falta competencia para tal, dependendo assim, a medida, de um acto do juiz respectivo.

Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO — Rainha Christina — Greta Garbo e John Gilbert.

REX — O Drama de Um Homem — Frances Dee e Joel Mac Crea.

ALHAMBRA — Heróes sem Patria — Kathe von Nagy e Pierre Blanchar.

ODEON — Santa, Não Sou — Mae West e Cary Grant.

IMPERIO — Nem Tudo se Compra — Jean Parker e William Backwell.

GLORIA — Luzes da Cidade — com Carlito e Virginia Cherril.

PATHE' PALACE — Olá Nellie — Glenda Farrell e Paul Muni.

BROADWAY — O Drama de Um Homem — Frances Dee e Joel Mac Crea.

BAIRROS

AMERICA — Tortura da Fé.

AMERICANO — Manhã de Gloria.

APOLLO — Mel, Amor e Vinagre e Luta de Astucia.

ATLANTICO — Jantar ás Oito.

AVENIDA — Jantar ás Oito.

BRASIL — Paredes de Ouro e Ultimo Favor.

CENTENARIO — Sangue Maldito e Uma Loura para Tres.

ELDORADO — Delirio de Hollywood e Crime de Traição.

GUANABARA — Luta de Astucia e A tira salpicada.

HELIOS — Quando a Luz se Apaga e Alegria de Amor.

IDEAL — Eu e a Imperatriz.

IRIS — O maior caso de Chan e Gloria e Poder.

MARACANÃ — Vozes do Coração e Finanças do Amor.

MEM DE SA' — Bali, A Ilha das Virgens Nuas e Mel, Amor e Vinagre.

SMART — Caçador de Diamantes.

TIJUCA — Az dos Azes e Smoky.

VELO — Manhã de Gloria.

VILLA ISABEL — Tortura da Fé".

Incendiou-se parte de uma serraria em S. Christovão

Já noticiámos hontem o incendio que ameaçou destruir a Serraria "Pará", sita á rua Figueira de Mello n. 233, da firma Manoel Pedro & Comp.

Disseramos tambem que foram pequenos os prejuizos devido á acção prompta dos bombeiros Soubemos que a referida serraria estava segurada em diversas companhias na quantia de mil contos.

A's 11 horas de hontem, os technicos do Gabinete de Pesquizas Scientificas fizeram exames nos escombros. Tudo demonstra que o incendio teve origem casual.

A firma Manoel Pedro & Cia., segundo declaração de seus dirigentes, está em prospera situação e só não tinha no seguro justamente a parte sinistrada, deposito de madeiras em bruto.

Continua aberto o inquerito no 10º districto policial.

Deve empregar cevada nacional no fabrico da cerveja

AFIM DE GOSAR DE FAVORES ADUANEIROS

O ministro da Fazenda declarou ao interventor federal no Paraná, que, em face dos termos claros e precisos do art. 31 do Dec. 24.023, de 21 de março do corrente anno, não póde ser modificado o seu despacho exarado no processo em que é interessada a Companhia de Cervejaria Adriatica, e em virtude do qual a mesma Companhia deverá assignar termos de responsabilidade, obrigando-se a fabricar cerveja com cevada nacional, para poder importar com isenção de direitos os materiaes destinados á installação de uma malteria, sob pena de cobrança de direitos em dobro.

Choque de vehiculos

Verificou-se, hontem, na rua Santo Christo, um desastre lamentavel.

A carroça n. 285, conduzida por Abel Martins, com 53 annos de idade, residente á rua Marquez de Sapucahy n. 93, e de propriedade de Alberto Marinho Pereira, saia da rua Cardoso Marinho, quando, ao dobrar a esquina da rua Santo Christo, contra-mão, foi chocar-se com o bonde n. 441, linha "Praia Formosa", dirigido pelo motorneiro João Brito Ferreira, regulamento n. 2.409.

Abel Martins, com a collisão, foi atirado á distancia, soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

O soldado n. 144, da 3ª companhia do 5º batalhão, passando no momento pelo local, deteve o motorneiro. Conduzido á delegacia mais proxima, o mesmo foi autuado em flagrante.

O carroceiro foi soccorrido pelo Posto Central de Assistencia.

Um menor atropelado

SEU ESTADO E' GRAVE E SUA FAMILIA ESTA' EM PORTUGAL

Um atropelamento de graves consequencias victimou, hontem, na curva da rua Riachuelo, proximo á esquina da travessa do Torres, o empregado no commercio Antonio Augusto Pereira, de 17 annos, portuguez, residente á rua do Rezende n. 198 e ora trabalhando no Armazem Radio.

O rapaz, cuja familia se encontra em Portugal, foi atropelado pelo automovel particular n. 18415, ficando com fractura dos ossos da bacia, além de outras lesões.

Soccorrido na Assistencia Municipal, Antonio foi, a seguir, internado no Hospital de Prompto Soccorro, por ser grave o seu estado.

O facto foi registrado pela policia do 12º districto, que está á procura do chauffeur do carro n. 18415.

Furtos apprehendidos pela D.G.I.

Pela Secção de Furtos e Roubos, da D. G. I. foram effectuadas as seguinte apprehensões:

Uma, de uma machina fotographica, no valor de 250$, do furto de que foi victima José Dutra, á rua do Rosario n. 62, 2º andar; uma, de um terno de casemira, no valor de 250$, do que foi victima Aloysio Peixoto, á rua do Rosario n. 3, 2º andar; uma, de um par de sapatos, no valor de 40$000, do que foi victima A. Abrunhosa & Cia., á Avenida Rio Branco n. 143; uma, de objectos, no valor de 50$, do furto de que foi victima Abiliom Silva, á rua General Camara n. [illegible]; uma, de um chapéo de feltro, no valor de 70$000, de que foi victima Amaral Cavalcanti Cidade, á rua do Rosario n. 116; uma, de joias, no valor de 1:500$, de que foi victima Jurandir N. dos Santos, á rua Paulino Fernandes n. 7, uma, de objectos, no valor de 80$, do furto de que foi victima Alaide da Silva, na estação Barão de Mauá.

Aggressão a navalha

Hontem, á noite, na rua Sacadura Cabral, esquina de Camerino, o maritimo José Manoel da Silva, de 32 annos de idade, solteiro, brasileiro e residente á rua João Alvares n. 18, aggrediu a navalha, José Thomaz de Aquino, tambem maritimo, de 32 annos de idade, solteiro, brasileiro e residente á ladeira do Barroso n. 154.

A victima foi soccorrida pelo Posto Central de Assistencia.

O aggressor foi preso em flagrante, pelos soldados ns. 607 e 140 da 4ª companhia do 5º Batalhão da Policia Militar, e conduzido á delegacia do 11º districto policial, onde foi autuado pelo commissario Thomé, ali de serviço.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Bremen	SIERRA SALVADA	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	GEORGIA	25	—	
Londres	ALMEDA STAR	28	28	Buenos Aires
Londres	H. PATRIOT	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	29	29	Buenos Aires
Havre	EUBÉE	30	30	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	31	31	Buenos Aires
JUNHO				
	DUQUE DE CAXIAS	—	1	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	4	4	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	4	4	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	7	7	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	7	7	Buenos Aires
Stockholmo	K. MARGARETTA	8	8	Buenos Aires
Antuerpia	INDIER	10	10	Buenos Aires
Londres	H. MONARCH	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	15	15	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	17	17	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	19	19	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	SOUTHERN CROSS	26	26	Buenos Aires
JUNHO				
Japão	BUENOS AIRES-MARÚ	1	1	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	1	1	Buenos Aires
Nova York	PAN AMERICA	8	8	Buenos Aires
Nova York	AYURUOCA	10	10	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	15	15	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	RODRIGUES ALVES	24	—	
Cabedello	ARARANGUA'	29	—	
	CARL HOEPECKE	—	24	Laguna
	ITAPURA	—	24	Porto Alegre
	ITAPAGE'	—	25	Porto Alegre
	ALICE	—	25	S. Francisco
	VICTORIA	—	26	Antonina
	VICTORIA	—	26	Antonina
	ITATINGA	—	27	Porto Alegre
	ARARANGUA'	—	30	Porto Alegre
	TUTOYA	—	31	Antonina
JUNHO				
	Campeiro	—	4	Porto Alegre

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	MADRID	24	24	Bremen
Buenos Aires	MASSILIA	26	26	Bordéos
Buenos Aires	SUECIA	27	—	Gdynia
Buenos Aires	KERGUELEN	28	28	Havre
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	29	29	Londres
Buenos Aires	ORANIA	29	29	Amsterdam
Buenos Aires	SABOR	29	29	Hamburgo
Buenos Aires	VIGO	30	30	Hamburgo
	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo
JUNHO				
Buenos Aires	CONTE. GRANDE	2	2	Genova
Buenos Aires	ASTRIDA	2	2	Antuerpia
	ALCHIBA	4	4	Rotterdam
Buenos Aires	HIGHLAND BRIGADE	5	5	Londres
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	6	6	Hamburgo
Buenos Aires	BELVEDERE	7	7	Trieste
Buenos Aires	MENDOZA	7	7	Marselha
Buenos Aires	AUSTERLAND	7	7	Amsterdam
Buenos Aires	CAP ARCONA	9	9	Hamburgo
	PACIFIC	—	10	Finlandia
	HELGA	—	12	Hamburgo
Buenos Aires	ALMEDA STAR	12	12	Londres
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	13	13	Bremen
	RUY BARBOSA	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	LONDONIER	—	15	Antuerpia

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	24	24	Nova York
	TAUBATE'	—	29	P. Orleans
	PALATIA	—	29	Houston
	AMASIS	—	29	P. Pacifico
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	31	31	Nova York
JUNHO				
	SANTAREM	—	2	Nova York
Nova York	SOUTHERN CROSS	7	7	Nova York
Nova York	WESTERN PRINCE	14	14	Nova York
	LAGES	—	14	Nova York

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ARATIMBO'	24	—	
Santos	TAUBATE'	28	—	
	PIRANGY	—	24	Pará
	ITAGUASSU'	—	24	Macáo
	ARATIMBO'	—	24	Cabedello
	POCONÉ	—	25	Belém
	TAMBAHU'	—	25	Areia Branca
	CAMPINAS	—	28	Macáo
JUNHO				
	SANTOS	—	3	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Estados Unidos	PANAIR	—	24	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	—	24	Natal
Natal	CONDOR	24	24	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	25	26	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	26	—	
Europa	AIR FRANCE	26	26	Chile
Chile	AIR FRANCE	27	27	Europa
Pará	PANAIR	27	29	Pará
	CONDOR	—	29	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	30	31	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	30	31	Natal
Natal	CONDOR	31	31	Buenos Aires
JUNHO				
Buenos Aires	PANAIR	1	2	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	2	—	
Europa	AIR FRANCE	2	2	Chile
Chile	AIR FRANCE	3	3	Europa
Pará	PANAIR	3	5	Pará
	CONDOR	—	5	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	6	7	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	6	7	Natal
Natal	CONDOR	7	7	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	8	9	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	9	—	
Europa	AIR FRANCE	9	9	Chile
Chile	AIR FRANCE	10	10	Europa
Pará	PANAIR	10	12	Pará
	CONDOR	—	12	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	13	14	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	13	14	Natal
Natal	CONDOR	14	14	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	15	16	E. Unidos

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Lufthansa — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira. Mala de ultima hora, aos domingos, de 8 ás 9 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até as 18 horas de cada quarta-feira, alternadamente.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Marselha o paquete francez "Mendoza".

De Buenos Aires o paquete italiano "Oceania".

SAIDAS

Para Buenos Aires o paquete francez "Mendoza".

Para Porto Alegre o paquete nacional "Com. Alcidio".

Para Laguna o paquete nacional "Porto Alegre".

Para Nova York o paquete inglez "Scheridan".

Para Belém o paquete nacional "Itaimbé".

Armazem 1 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Odete" — Cabotagem.

Armazem 2 — Hiate nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem 9 — Vapor italiano "Servino" — Importação.

Armazem 10 — Vapor inglez "Sarthe" — Importação.

Pateo 10 — Vapor inglez "Rio Blanco" — Importação.

Armazem 11 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.

Armazem 11 — Hiate nacional "Perinas" — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor americano "Delvalle" — Importação.

Armazem 13 — Vapor dinamarquez "Ulla" — Importação.

Armazem 14 — Vapor finlandez "Rigel" — Importação.

Armazem 14 — Vapor nacional "Una" — Importação.

Armazem 16 — Vapor italiano "Atlanta" — Importação.

Armazem 17 — Vapor inglez "Desseado" — Importação.

Praça Mauá — Vago.

MALAS POSTAES

A 3a Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes paquetes:

ITAIMBE' — para os portos do Norte até Manáos.

Impressos até ás 12 horas do dia 24; objectos para registrar até 11 e cartas para o interior até 13.

OCEANIA — para Europa via Napoles.

Impressos até ás 9 horas do dia 24; objectos para registrar até 8; e cartas para o exterior até ás 10 do dia 24.

AMERICAN LEGION — para Trinidad e Nova York.

Impressos até ás 9 horas do dia 24; objectos para registrar até ás 8 horas do dia 24 e cartas para o exterior até ás 10 horas do dia 24.

AIR FRANCE
CORREIO AEREO

O MAIS RAPIDO

Nas sextas-feiras, ás 19 horas, fechamento das malas para: SUL — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, URUGUAY ARGENTINA, CHILE, BOLIVIA e PERÚ.

Nos sabbados, ás 22 horas, para: NORTE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e EUROPA.

Mala especial para EUROPA: de ultima hora, aberta no Correio Geral (R. 1º de Março) nos domingos, de 8 ás 9 horas da manhã.

Registrados e encommendas nas sextas-feiras até ás 17 horas.

A Companhia tem saccos especiaes para VALORES COM SEGUROS e que são fechados na sua agencia — ás mesmas horas que as malas ordinarias.

Para QUAESQUER OUTRAS INFORMAÇÕES, inclusive taxas de seguros, dirigir-se á

Avenida Rio Branco, 50

Telephone 5-0010

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º. — Telephone 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuaes do Homem
Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Rua 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6 horas

NINGUEM FAZ MILAGRES!
Mas... a DROGARIA RODRIGUES

á RUA GONÇALVES DIAS, 41 — Tel. 2-3061

Está vendendo medicamentos garantidos e a preços vantajosos

Acção Catholica

Santos do dia

O triumpho de S. Manahen, irmão collaço de Herodes; doutor e propheta da lei da graça; morreu e foi sepultado em Antiochia, seculo 1º.

Santa Joanna, mulher de Cuza, mordomo de Herodes, a qual menciona S. Lucas Evangelista, seculo 1º.

São Vicente, martyr no Porto Romano.

Os santos martyres Zoelo, Sevilio, Felix, Silvano e Diocles, na Istria, 284.

Os santos martyres Melecio, general do Exercito, e seus companheiros em numero de duzentos e cincoenta e dois, os quaes, atormentados de varios modos, alcançaram a palma do martyrio.

As santas martyres Suzana, Marciana e Paladia, mulheres dos ditos soldados as quaes foram trucidadas com seus filhinhos.

S. Robustiano, martyr, em Milão.

S. João do Prado, da Ordem dos Menores reformados descalços, em Marrocos, o qual pregando o Evangelho, depois de haver sido atormentado, morreu no meio das chammas, 1636.

S. Vicente, presbytero, no mosteiro de Lerins, illustre em santidade e doutrina, 450.

A PASCHOA DOS PROFESSORES

Por iniciativa da Associação dos Professores Catholicos do Districto Federal, realizar-se-á domingo, 3 de junho, ás 8 horas, na Cathedral Metropolitana, a Paschoa collectiva dos membros do magisterio publico e particular, sem distincção de gráos de ensino.

Officiará o cardeal d. Sebastião Leme e após o Santo Sacrificio da missa, o orador sacro monsenhor Gonçalves de Rezende, dirá algumas palavras de incentivo ao magisterio catholico, que só aos pés de Jesus-Hostia poderá fortalecer-se para o desempenho cabal de uma missão que o ennobrece e dignifica.

Os dirigentes das diversas secções do ensino desta A. P. estão, naturalmente, indicados para promover uma propaganda efficaz, afim de que, independente de convite pessoal, todos os associados se unam nessa grande manifestação de fé e amor a Jesus Sacramentado.

IGREJA DE N. S. DO TERÇO

A Devoção de N. S. das Graças, installada nessa igreja, está realizando, sob a direcção do conego Alfredo de Vasconcellos, Cura da Cathedral, as novenas do mez de Maria, diariamente, ás 15 horas.

Haverá missas ás quartas-feiras e aos sabbados, as 9 horas, ficando em exposição o SS. Sacramento, após a benção, ás 15 horas.

No dia 20 do corrente, ás 8 horas, haverá a Communhão Geral das meninas e de todos os fieis devotos de Maria Santissima, e no dia 1 de junho, ás 19 horas, será effectuada a coroação de Nossa Senhora, acompanhada de solemne "Te-Deum".

MATRIZ DE S. JOSE'

Teve inicio hontem o Triduo em preparação da Communhão Collectiva da Paschoa, nesta igreja.

As ceremonias do Triduo terão logar ás 20 horas, havendo, durante o acto, prégação por monsenhor José Gonçalves de Rezende, capellão da irmandade da Santa Cruz dos Militares.

No proximo domingo, dia 27, ás 8 horas em ponto, será recebido nesta igreja, com as honras devidas á sua elevada investidura, o Cardeal Arcebispo, que celebrará a Santa Missa e distribuirá a Sagrada Communhão ás Irmandades, ás Filhas de Maria e ao povo em geral. Fará uma ligeira oração allusiva ao acto o conego dr. Benedicto Marinho, vigario da parochia de S. José.

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

A Confederação Catholica Brasileira de Educação organizou, para os mezes de junho e julho, um curso intensivo de aperfeiçoamento para pessoas que se dedicam ás questões de ensino.

Haverá uma série de dez aulas de cada uma das materias seguintes:

Pedagogia — Professor dr. Thiers Martins Moreira.

Methodologia — Professora d. Zulmira de Queiroz Breiner.

Introducção á psychologia racional e a psychologia scientifica — Professor dr. F. C. de Santiago Dantas.

Psychologia differencial e tests — Professor dr. Isaias Alves.

Psychologia da criança — Professora Mére Marie Rose Porto.

Administração escolar — Professor dr. A. Carneiro Leão.

Funebres

Dr. Vieira Souto

(MEDICO)

✝ Eulalia Leal Vieira Souto, Dr. Luiz Felippe Vieira Souto, Ilydia Vieira Souto, esposa, filho, irmã e demais parentes do Dr. Luiz Honorio Vieira Souto, convidam para a missa do 7º dia que será rezada amanhã, sexta-feira, 25 do corrente, ás 9 ½ horas, no Altar-Mór da Igreja do Carmo.

CABELISADOR

Unico salão onde se alisam cabellos crespos com pentes e pastas especiaes e se vendem os apparelhos "CABELISADOR" — Avenida Passos n. 44, sobrado. — Telephone 2-7991.

FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desapparecem com o uso do unico producto liquido que attrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas.

"BARAFORMIGA 31"

Drogaria Baptista
Rua 1º de Março, 10

Vidro, 3$; pelo correio, 5$000

ELIXIR DE INHAME

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

VAE A S. LOURENÇO?

Procure o PONTO CHIC-HOTEL, inteiramente novo, a dois passos das fontes. Installações modernas. Peça informações e detalhes ao proprietario: Arthur G. de Souza — Aguas de S. Lourenço — Sul de Minas.

JOIAS de Ouro, Prata e Platina. Compra-se e troca-se
R. General Camara, 279-Fabrica
Tel.: 4-5130

Asthma, Bronchite Asthmatica

Os accessos agudos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o "PÓ INDIANO", de Giffoni. Para os casos chronicos, "GOTTAS INDIANAS", de Giffoni.

LEILÃO DE PENHORES

EM 25 DE MAIO DE 1934
Francisco de Aguiar & C.
36—RUA LUIZ DE CAMÕES—36
Catalogo no "Diario de Noticias"

EM 29 DE MAIO DE 1934
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, NS. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores
EM 4 DE JUNHO DE 1934

Casa de Saude São Sebastião

160 — RUA BENTO LISBOA — 160
Telephone: 5-4001 — 5-4002
Diarias desde 15$000 — Situada no local mais aprazivel desta cidade.
Aberta á clinica de todos os srs. medicos.
OPERAÇÕES E PARTOS:
Regimens alimentares — Duchas — Raio X—Medicos: dr. Cincinato Simões Corrêa — Director: Luiz Simões Corrêa.

Ingeriu acido phenico

O seu espirito vinha de ha muito preoccupado com a idéa do suicidio. E' que ella soffria de uma doença, cujos recursos da medicina não podiam curar.

E ligando o pensamento á acção, hontem, Olivia Alexandrina de Jesus, com 24 annos de idade, empregada do cirurgião-dentista Pedro Lacerda Rocha, residente á Praça Santos Dumont n. 118, apanhou na mesa de seu patrão, um vidro de acido phenico e ingeriu todo o seu conteudo.

Ao sentir os effeitos do corrosivo, Olivia gritou por soccorro, sendo, então, soccorrida, por um outro empregado, Raul da Silva Paranhos, que,constatando o gesto desesperado solicitou uma ambulancia.

A victima foi, depois de convenientemente soccorrida, internada no Hospital do Prompto Soccorro, em estado grave.

A policia do 21º districto, na pessôa do commissario Cesar Ataliba, registrou a occurrencia.

AUTOMOVEIS USADOS

Possuimos o carro que mais lhe convém em condições e preço.
TODOS OS MODELOS E MARCAS!
Rua do Passeio, 66
Av. Oswaldo Cruz, 73
MESTRE e BLATGÉ

Meus Rapazes...

Toda a minha vida tenho aconselhado a INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO, nos casos de Gonorrhéa, chronica ou recente. Tudo o mais é bobagem.

GUARDEM BEM!

Injecção Seccativa Macedo

CHÁ MINEIRO

Indicado contra o rheumatismo e o arthritismo, molestias da pelle, figado e rins, por ser muito diuretico.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: rua de S. Pedro 38 e rua de S. José 75.

JOIAS DE OURO, USADAS, PAGA ATE' 12$ A GR.: PRATA, PLATINA, JOIAS COM BRILHANTES. NÃO VENDA SEM VER A NOSSA OFFERTA. ESPECIALISTA EM REFORMA DE JOIAS E CONCERTOS DE RELOGIOS. OFFICINAS PROPRIAS. RUA VISC. DO RIO BRANCO, 23.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio á rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato: telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

INGLEZ rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessem pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. T. 5-0730.

Laranjeiras

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas,

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

Botafogo

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 395, sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52, Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria 7236 e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á á rua Visconde de Pirajá n.º 146 sobrado.

Sala de frente — Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage, S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

Rio Comprido

A LUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

A LUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

Santa Thereza

A LUGAM-SE sala e quarto bem mobilados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

A LUGAM-SE a 60$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

Praça da Bandeira

A LUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

A LUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

São Christovão

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

Aos Funccionarios Fedraees

activos, inactivos, pensionistas — Civis e militares, empresta-se mediante desconto em folha — Av. Passos, 22, sobrado

DIVERSOS

A LUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

ALUGAM-SE, em predio completamente novo, a cavalheiros ou casaes sem filhos, bons quartos mobilados, com toda hygiene, com pensão, em casa de familia. Dos quartos divisam-se bellissimos panoramas. Ver e tratar á Praia do Russell, 48.

BOTEQUIM

VENDE-SE ou se admitte um socio. Bom contracto. Bom ponto. Pouco dinheiro. Facilita-se. — Anna Nery, 10.

CONCERTOS DE RADIOS

Garantidos. Qualquer marca. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario, 163, sob. Tel. 3-5583.

CASTANHAS DE CAJU'

Vende-se regular quantidade, em casca, para desoccupar logar. Preço baratissimo. Ver e tratar á rua Ferreira Leite, 135-B — Engenho de Dentro, das 12 ás 16 horas, com o Sr. Miguel.

DETECTIVE MARIO

Investigações e vigilancias, rigoroso sigilo. Chame 2-4995, R. da Assembléa 104, 1º., sala 5.

"Filtro Prensa a Vapor"

Compra-se, indicar capacidade, etc., e preço. Caixa postal 1.095.

HOTEL — Vende-se — Flamengo, 30 quartos. Quem desejar entrar em negociações, peço a fineza dirigir-se, por carta, a este jornal (para J. S.).

LOJAS

ALUGAm-SE para depto. e trabalho. Tel. 2-8732. R. dos Invalidos 134.

MOÇA

Offerece-se para tomar conta de casa de familia ou pensão. Cartas a este jornal, endereçada a Carmina Garcia.

MADEIRAS EM TORAS

Aceita para serrar em engenho horizontal a partir de 150 réis por pé quadrado, maximo de rendimento, serragem uniforme, á rua General Argollo n.º 11. Tel.: 8-4222.

QUARTOS — ALUGAM-SE. RUA DO CATTETE, 41. PHONE: 5-9761.

TRASPASSA-SE uma pensão familiar, á rua da Carioca, 47-2º andar.

TRASPASSE

Traspassam-se 4 mezes de contracto do apartamento 2 da rua Domingos Ferreira, 6. Tem 3 quartos, sala de jantar, banheiro completo e cozinha. Ver a qualquer hora no local.

TERRENO NO JARDIM BOTANICO

Vende-se um, na rua Jardim Botanico n. 645, com 12 metros de frente por 40, tratar com J. Barreto; á rua 13 de Maio n. 33, 2º andar, telephone 2-7497.

VENDE-SE boa machina de escrever, Royal, nova, moderna. Pechincha. Facilita-se. Camerino, 101, 1º andar.

VENDE-SE um predio com 5 quartos, 3 salas, cozinha em centro de terreno arborizado, com 22x60, todo murado, á rua Borjas Reis n. 137, Engenho de Dentro, lado do bonde de Piedade. Ver e tratar no local, das 8 ás 17 horas. Preço: 35:000$000. Facilita-se o pagamento.

VENDE-SE um terreno 20 x 24, entrada R. Maria Paula n. 15, fundos, R. Camarista Meyer, e uma casa com 2 quartos, sala, cozinha e pertences. E. de Dentro, R. Maria Paula, 27.

VENDEM-SE fogões com caldeira, a carvão vegetal, sem chaminé e sem fumaça, muito economicos, para pensões e casas de familia, a começar de 140$000, á rua Uruguayana, 114.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA SANTOS-BELEM

Sahidas ás sextas-feiras

POCONE'

13.070 tons. de desl.

Sahirá amanhã, 25 do corrente, ás 10 horas, do armazem 8, para:

Porto	Dia
Bahia	28
Maceió	29
Recife	30
Cabedello	31
Natal	1
Fortaleza	2
São Luis	4
Belem (chegada)	6

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES

Sahidas aos domingos alt.

SANTOS

Sahirá no dia 3 de Junho, ás 9 horas, do armazem 7, para:

Porto	Dia
Victoria	4
Bahia	6
Recife	8
Fortaleza	10
Belém	13
Santarém	15
Obidos	16
Parintins	16
Itacoatiara	17
Manáos (chegada)	18

CTE. CAPELLA

2.461 tons. de desl.

Sahirá no dia 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	31
Paranaguá	1
Florianopolis	3
Rio Grande	6
Pelotas	7
Porto Alegre (cheg.)	8

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

Sahidas ás sextas-feiras alternadas

DUQUE DE CAXIAS

7.459 tons. de desl.

Sahirá no dia 1 de junho, do armazem 7, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	[illegible]
Santos	[illegible]
Paranaguá	[illegible]
Antonina	[illegible]
Pelotas	[illegible]
São Francisco	[illegible]
Rio Grande	[illegible]
Montevidéo	[illegible]
Buenos Aires (cheg.)	[illegible]

Recebe cargas para Murtinho, Esperança e Corumbá com baldeação em Montevidéo.

Serviço de carga

LINHA RECIFE - P. ALEGRE

CUBATÃO

Sahirá hoje, 24 do corrente, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	25
Rio Grande	29
Pelotas	30
Porto Alegre (cheg.)	31

LINHA SANTOS-HAMBURGO

Sahidas a 15 e 30

SIQUEIRA CAMPOS (*)

Sahirá em 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 8 para:

Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Southampton, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

Bagagens de porão e cargas só se recebe até o dia 29 do corrente.

Vapor	Sahida
RUY BARBOSA	15 de Junho
CUYABA'	20 de Junho

(*) Escala Angra dos Reis.

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

	Santos	Rio	Victoria	N. Orls. (ch.)
TAUBATE' (*)	12/6	14/6	16/6	1/7
LAGES (*)	27/6	29/6	1/7	17/7

(*) Esc. condicional em Houston, depois de N. Orls.

LINHA SANTOS-NEW YORK

	Santos	Rio	Victoria	N. York (ch.)
SANTAREM (**) (*)	31/5	2/6	4/6	22/6
PARNAHYBA	30/6	2/7	4/7	22/7

(**) Esc. condicional em Baltimore depois de Nova York.
(*) Escala Angra dos Reis.

Passagens No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2º — No S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108. — Na Expriuter — Avenida Rio Branco, 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $785; Portugal, $550; N. York, 11$760 e 11$780; B. do Brasil, para cobranças a 4 1|256 (Libra 59$593); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio, mercado calmo — Typo 7, 16$600.

Em Nova York, mercado calmo, com baixa de 2 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 41$ a 41$600.

Em Nova York, na abertura, baixa de 4 a 5 pontos.

Em *Liverpool*, no fechamento, baixa de 3 a 4 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal, 50$ e 51$000.

Em Nova York — na abertura, mercado calmo, com baixa parcial de 1 ponto.

(Conclusão da 7ª pag.)

a termo apresentou-se ás 12.50 horas estavel, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.

No disponivel americano, alta de 5 pontos.

No disponivel americano, inalterado.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.92	5.87
Maceió "Fair"	5.92	5.87
American Fully Middling	6.22	6.17
American Futures:		
Para julho	5.97	5.97
Para outubro	5.92	5.92
Para janeiro	5.89	5.89
Para março	5.89	5.89

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 23 de maio.

O mercado a termo teve poucas variações, devido as noticias de Nova York e as liquidações de contractos.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

	Hoje	Ant.
Para julho	5.93	5.97
Para outubro	5.88	5.92
Para janeiro	5.86	5.89
Para março	5.86	5.89

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de maio.

O mercado do algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente devido as liquidações.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 pontos, respectivamente, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	11.50	11.55
American Futures		
Para julho	11.35	11.39
Para outubro	11.54	11.58
Para janeiro	11.71	11.75
Para março	11.81	11.86

ABERTURA

NOVA YORK, 23 de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido as noticias do Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 5 para a American Futures, que está cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.30	11.35
Para outubro	11.49	11.54
Para janeiro	11.67	11.71
Para março	11.77	11.81

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 23 de maio.

Feriado nesta praça.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 de maio.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentava-se estavel.

Entradas, desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	100
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro p. passado:	
No dia de hoje	189.300
No dia anterior	189.200
Existencia:	
No dia de hoje	23.900
No dia anterior	23.800
Abatimento do consumo hontem	200

Preço de 1.ª sorte:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	46$000 a 45$000	

Sahidas:

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de maio.

Mercado estavel e inalterado, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.52	1.52
Para junho	1.52	1.52
Para setembro	1.59	1.59
Para dezembro	1.67	1.67

ABERTURA

NOVA YORK, 23 de maio.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.52	1.52
Para julho	1.52	1.52
Para setembro	1.58	1.59
Para dezembro	1.60	1.67

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 de maio.

O mercado do assucar hoje, ás 17 horas, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	1.200
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	3.388.500
No dia anterior	3.387.300
Existencia:	
No dia de hoje	746.200
No dia anterior	753.000
Saidas:	
Para o Norte do Brasil	8.000

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Hoje	N|cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 de maio.

O mercado abriu estavel, cotando-se por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.40	5.42
Para setembro	5.56	5.59
Para dezembro	5.78	5.80
Para março	5.98	6.00
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22 de maio.

O mercado de trigo a termo nesta praça fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, posto nas docas, em peso-papel:

	Hoje	Ant.
Para junho	5.83	5.83
Para julho	5.86	5.86
Para agosto	5.93	5.93
Disponivel:		
Typo Barleta para o Brasil	5.75	5.75

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 23 de maio.

O mercado a termo nesta praça, fechou com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para junho	88.50	88.62
Para setembro	89.25	89.62

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 23 de março.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	23/32%	23/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4%	1/4%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/4 %	3/4 %
CAMBIO		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.76	21.80
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	59.82	59.95
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	37.12	37.25
Genova, s|Paris, por 100 frs.	77.40	77.40
Lisboa, s|Londres, a|v. (venda) por £, escs.	[illegible]	99.04
Lisboa, s|Londres, a|v. (compra) por £ escs.	[illegible]	98.75

LONDRES, 23 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5 10.12	5.10.37
S|Genova, á vista, por £, L.	59.75	59.87
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.12	37.12
S|Paris, á vista, por £, F.	77.09	77.12
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.92	12.92
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.50	7.50
S|Berna, á vista, por £, F.	15.64	15.65
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.76	21.80

LONDRES, 23 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.09.75	5.10.37
S|Genova, á vista, por £, L.	59.75	59.87
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.12	37.12
S|Paris, á vista, por £, F.	77.00	77.12
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.92	12.92
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.50	7.50
S|Berna, á vista, por £, Fls.	15.64	15.65
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.76	21.80

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 de maio.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.10.75	5.11.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.62.50	6.61.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.54.00	8.52.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.74.00	13.71.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	68.08.00	67.95.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.65.00	32.58.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.47.00	23.42.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.55.00	39.65.00

NOVA YORK, 23 de maio.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.09.75	5.10.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.61.75	6.62.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.54.00	8.54.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.72.00	13.74.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.98.00	68.08.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.59.00	32.65.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.44.00	23.47.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.49.00	39.55.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 23 de maio.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	77.00	77.08
S|Italia, á vista, por 100 L.	128.87	128.87
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.10	15.08

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 23 de maio.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.41	17.41
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 23 de maio.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.40	17.41
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 23 de maio.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 5/8	37 9/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 3/8	38 5/16

MONTEVIDÉO, 23 de maio.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 5/8	37 9/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 3/8	38 5/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 23 de maio.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.00	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 o dollar a 11$400.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 59$592

O mercado de cambio abriu, hontem, em posição calma, com o dollar menos accessivel, ficando, porém, com a libra inalterada. O Banco do Brasil iniciou os seus negocios, dando para cobranças a taxa de 4 7|256 d. (libra 59$592), e para compra de coberturas a de 4 23|256 d. (libra 58$700), com o dollar para cobranças ao preço de 11$760. Assim deixamos o mercado, ás 11,30 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o mercado apresentou-se com o dollar ainda menos accessivel, cotado ao preço de 11$780, mas com todas as outras moedas cotadas ás mesmas taxas de abertura, situação em que permaneceu e fechou, estacionario e pouco movimentado.

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

		A prazo
Londres	4 7|256	—
Libra	59$592	—
		A' vista
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$785	—
Suissa	3$875	—
Allemanha	4$685	—
Italia	1$010	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$630	—
Belgica, ouro	2$785	—
Nova York	11$760 e 11$780	
Buenos Aires	3$490	—
Montevidéo	6$400	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

		A prazo
Londres	25|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$400 e 11$420	
Paris	$750	—
Italia	$950	—
Allemanha	4$405	—
		A' vista
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$500 e 11$520	
Paris	$755	—
Italia	$960	—
Allemanha	4$465	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3/64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$550 e 11$570	

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra do ouro-fino, á base de 1.000|1.000, o preço de réis 16$160, por gramma, na abertura, e de 16$190, no segundo expediente.

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio, vigoravam hontem, mais ou menos, os seguintes preços, para as moedas-papel estrangeiras, em especie:

Libra	83$000
Dollar	15$800
Franco	1$065
Lira	1$370
Peseta	2$200
Marco	6$050
Peso-argentino	3$850
Peso-uruguayo	6$900
Escudo	$780

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas.

	a 90 d.	á vista
Londres	4 7|256	3 255|256
Valor da libra	59$592,628	60$058,651
Paris	—	$785
Italia	—	1$010
Allemanha	—	4$686
Portugal	—	$552
Belgica, papel	—	$557
Belgica, ouro	—	2$785
Hespanha	—	1$630
Suissa	—	3$875
T. Slovaquia	—	$500
Nova York	—	11$770
Montevidéo	—	6$400
B. Aires, papel	—	3$490
Hollanda	—	8$050
Japão	—	3$730
India	—	—
Canadá	—	—
Extremos:		
Bancario	4 7|256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, papel	83$000
Escudo, papel	—
Lira, papel	1$370
Franco, papel	—
Peseta, papel	—
Reichsmark, papel	—
Dollar, papel	—
Peso argentino, papel	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de abril, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	N|houve
Belgica, franco ouro	2$755
Belgica, franco papel	$553
Buenos Aires, papel	3$525
Buenos Aires, ouro	N|houve
Canadá	11$660
Chile	N|houve
Dinamarca	N|houve
Hamburgo (Reichsmark)	4$652
Hespanha	1$610
Hollanda	7$974
India	N|houve
Italia	1$017
Japão	3$699
Londres (£ 60$058,651)	3 255|256
Montevidéo	6$600
Noruega	N|houve
Nova York	11$651
Palestina e Syria	N|houve
Paris	$777
Portugal (Continente)	$552
Portugal (réis insulanos)	N|houve
Rumania	N|houve
Suecia	N|houve
Suissa	3$815
Tcheco-Slovaquia	$494

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos trabalhou, hontem, bastante activo e com operações de vulto, sobre os papeis em evidencia.

As apolices federaes regularam frouxas, com as cotações accusando sensivel declinio.

As municipaes permaneceram bem collocadas e muito negociadas, com as estaduaes estaveis.

As obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes, juros de 9 °|°, fecharam estaveis e inalteradas.

No bancario funccionaram firmes as do Banco do Brasil, ficando as dos demais, destituidas de interesse, bem como os outros valores em destaque, tudo como se vê em seguida:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Federaes:		
2 Uniformizadas,	200$	800$000
2 Uniformizadas,	200$	810$000
2 Uniformizadas,	500$	810$000
52 Uniformizadas,	1:000$	850$000
120 Uniformizadas,	1:000$	855$000
10 Uniformizadas,	1:000$	858$000
15 Uniformizadas,	1:000$	860$000
1 Div. Emissões, nom. 200$		820$000
3 Div. Emissões, nom. 500$		850$000
78 Div. Emissões, nom. 1:000$		850$000
3 Div. Emissões, nom. 1:000$		855$000
30 Div. Emissões, port. 1:000$		840$000
10 Div. Emissões, port. 1:000$		842$000
20 Div. Emissões, port. 1:000$		843$000
10 Div. Emissões, port. 1:000$		844$000
20 Div. Emissões, port. 1:000$		845$000
10 Div. Emissões, port. 1:000$		846$000
20 Div. Emissões, port. 1:000$		848$000
90 Div. Emissões, port. 1:000$		850$000
10 Div. Emissões, port. 1:000$		852$000
1 Div. Emissões, port. 1:000$		855$000
Obrigações:		
1490 Obrigações do Thesouro, 1932, 7 °|°		1:010$000
10:000$ Obrigs. do Thesouro, 1921		1:005$000
50 Obrigs. Rodoviarias, nom.		805$000
2 Obrigs. de Minas, 200$		202$000
26 Obrigs. de Minas, 500$		507$000
67 Obrigs. de Minas, 1:000$		1:017$000
Estaduaes:		
2 Est. de Minas, 5 °|° nom.		700$000
100 Est. de Minas, dec. n. 10.997, 7 °|°, port.		843$000
Municipaes:		
30 Emp. de 1904, nom.		500$000
30 Emp. de 1904, port. com coupon de abril		530$000
50 Emp. de 1917, port.		156$000
55 Emp. de 1931, port.		199$500
9 Emp. de 1931, port.		202$000
10 Dec. 1033, port.		195$000
30 Dec. 1948, port.		173$000
100 Dec. 1999, port.		173$000
Acções:		
6 B. Portuguez nom.		132$000
164 B. Portuguez, port.		135$000
30 Docas de Santos, nominal		240$000
167 Docas de Santos, prt.		260$000
100 America Fabril		190$000
Debentures:		
2 Nova America		1:025$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Unif., 5 °|°	836$000	852$000
Emp. Nacional 1903, port.	840$000	—
1:000$	858$000	857$000
1:000$	850$000	845$000
Idem, idem, ao port.	840$000	—
Obrig. Thes. 1921	1:006$000	—
Idem, idem 1930, ex-juros	—	995$000
Idem, idem, 1932	—	1:010$000
Obgs. Ferroviarias (1.ª, 2.ª e 3.ª)	1:005$000	1:002$000
Obrig. Rodoviarias	820$000	805$000

> **V. S. usa telephone ?**
> E' importante ler na nova lista o interior da capa da frente

Tratado da Bolivia, 3 °|°	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	535$000	528$000
Idem, nom.	515$000	505$000
Emp. do 1906, nom.	—	—
Idem, port.	159$000	157$000
Emp. do 1909, nom.	—	—
Emp. de 1914, nom.	—	—
Idem, port.	157$000	156$000
Emp. de 1917, port.	158$000	156$500
Emp. de 1920, port.	158$000	155$000
Emp. de 1931, port.	199$500	190$000
Dec. 1535, °|°	177$000	175$000
Dec. 1550, 7 °|°	—	173$000
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 °|°	—	194$000
Dec. 1948, 7 °|°	173$000	170$000
Dec. 1999 7 °|°	174$000	170$000
Dec. 2093, 8 °|°	—	193$500
Dec. 2097, 8 °|°	175$00	172$000
Dec. 2339, 8 °|°	174$000	170$000
Dec. 2339, 8 °|°	176$000	—
Dec. 3264, 8 °|°	175$000	172$000
Municipaes dos Estados		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	830$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, Dec. 246	437$000	431$000
Pref. P. Alegre, 12 °|°, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8 °|°	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 °|°	—	—
Rio Grande, 500$ 8 °|°	—	—
Gravatahy, 8 °|°	—	—
E. Santo, 6 °|°	—	—
Alegrete	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 °|°	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.625, 7 %, port.	433$000	—
Idem de 1:000$ antigas	700$000	—
Idem, idem port. 5 °|°	700$000	699$000
Idem, idem, nom. 5 %	705$000	—
Idem, idem, port., 7 %	850$000	847$000
Idem, idem, nom., 7 %	860$000	—
Obrgs. Minas, port., 7 °|°	—	—
Idem, idem, 9 %	1:019$000	1:017$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 °|°, decreto 2.316	—	955$000
Idem, 500$000, port., 8 °|°	460$000	—
Idem, idem, Idem, 100$, 4%	—	102$000
port., 6 °|°	—	—
P. do Norte, 6 °|°	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	405$000	403$000
Regional	200$000	190$000
Commercio	135$000	130$000
F. Publicos	47$000	46$500
Mercantil	—	440$000
Economico	50$000	35$000
Bôa Vista	550$000	538$000
Portuguez, port.	—	135$000
Idem, nom.	—	135$000
C. R. Minas	—	240$000
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Varejistas	—	—
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 °|°)	—	—
Sul America	876$000	874$000
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes	501$000	499$000
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	190$000	185$000
Alliança	—	75$000
Brasil Ind.	450$000	—
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	10$000	6$000
Corcovado	—	60$000
Industrial Campista	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	180$000	145$000
Nova America	—	180$000
União Industrial	—	4:000$000
Pr. Industrial	140$000	100$000
Petropolitana	82$000	78$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Tijuca	—	5$000
Cometa	—	60$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	116$000	115$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	—	238$000
D. Santos, p.	—	258$000
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	20$000	10$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Uzinas Santa Luzia	—	320$000
Diamantifera	—	2$000
Phymatosan	—	—
Hollerith	—	—
Mercado	—	233$000
Sul America Capitalização	—	310$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
Alliança, 3.ª série	—	145$000
P Industrial	185$000	182$000
Coton Gavea	—	—
D. do Santos	—	201$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	80$000	—
Bellas Artes	—	215$000
Nova America	—	1:025$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:035$000
Indust. Campista	—	—
Mercado	—	206$000
Hotels Palace	—	—
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	160$000
Magéense	—	100$000
Antarctica Paulista	—	190$000
Manufactora Fluminense	202$000	194$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	75$000
T. Corcovado	—	160$000
Uzinas Nacionaes	202$000	200$000
Tijuca	—	50$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 8$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; franco, kilo, 5$800; Laranjas, kilo, $300 a $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, calmo, com preços inalterados e sem grande movimento entre os mercadores do genero, sendo, assim, fechadas operações em escala reduzida.

A commissão de preços sorteada, cotou o typo 7, á base anterior de 16$700 por dez kilos, limite ao qual foram declaradas vendas durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 2.631 saccas contra 1.021 ditas, negociadas no dia anterior.

Fechou o mercado inalterado.

COMMISSÃO DE PREÇO

Cia. Nacional de Commercio de Café.

Gomes Filho & Cia.

Ventura Lopes & Cia.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
No dia 22	1.021
Mercado sustentado.	
No dia 23	1.618
Mais tarde	1.013
Total	2.631
Mercado calmo	

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	17$900
Typo 4	17$600
Typo 5	17$300
Typo 6	17$000
Typo 7	16$700
Typo 8	16$400
Typo 7, em 1933	11$100

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta, 21 a 27-5-934	1$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 22

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina:	
Minas	—
Rio	—
Nictheroy	—
Pela Maritima:	
Minas	1.144
Rio	—
S. Paulo	800
Total	1.944
Idem anno passado	17.499
Desde o 1º do mez	11.074
Medqia	503
Do 1º de julho	2.798.039
Media	8.662
Do 1º de julho	4.207.314
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	225.384
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	104

EMBARQUES

Cabotagem	250
Total	250
Idem o anno passado	25.025
Desde o 1º do mez	75.132
Do 1º de julho	2.585.523
Idem o anno passado	3.319.640
Stock	662.969
Menos consumo local do dia 22-5-34	500
Existencia	372.685
Idem anno passado	372.685

TERMO

O mercado do café a termo abriu, hontem, firme, com alta de $025 e baixa de $050 a $250.

A' tarde, na segunda Bolsa, o mercado permaneceu firme, com alta de $100 e baixa de $050 a $175.

O movimento entre os mercadores do genero se desenvolveu em ambiente de muito interesse, accusando o maior volume de negocios fechados até então, num total de 61.500 saccas, contra 15.000 ditas, vendidas no dia anterior.

COTAÇÕES QUE VIGORARAM HONTEM E AS DIFFERENÇAS CORRESPONDENTES AO FECHAMENTO ANTERIOR

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.		Diff.
Maio	16$600	16$300	mais	$025
Junho	16$675	16$675	menos	$050
Julho	16$750	16$750	menos	$050
Agosto	16$600	16$600	menos	$075
Setb.	16$250	16$250	menos	$250
Outb.	16$400	16$275	menos	$125
Vendas				39.500 (Saccas)

Mercado firme.

2º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.		Diff.
Maio	16$600	16$375	mais	$100
Junho	16$675	16$675	menos	$050
Julho	16$750	16$750	menos	$050
Agosto	16$800	16$600	menos	$075
Setb.	16$400	16$325	menos	$175
Outb.	16$325	16$250	menos	$150
Vendas				22.000 (Saccas)
Total das vendas				61.500

Mercado firme.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 22 de maio de 1934:

Entradas:	Saccas
E. F. C. do Brasil	400
Somma das entradas	400
Do 1º do mez até o dia 22	11.074
Até esta data	11.474
Existencia anterior, dia 22	662.469
Entradas de hoje	400
Embarques:	
Café entregue bonificação	771
Café devolvido	2
	663.642
America do Sul	2.890
Somma dos embarques	2.890
Do 1º do mez até o dia 22	75.132
Até esta data	77.932
Retirado do mercado	3
Do 1º do mez até o dia 22	104
Até esta data	107
SConsumo local diario	3.303
Existencia ás 17 horas	660.339

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 21

Vapor "Bicla"

Portos	Saccas
Teneriffe	843
Leixões	438
Reykjavik	65
Vapor "Aiwaki"	
Gdynia	250
Rotterdam	13
Total	1.609

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 22

Cabotagem	Saccas
Fabio Netto	200
Theodor Wille & Cia.	50
Total embarcado	250

CAFE' DESPACHADO NO DIA 23

	Saccas
Buenos Aires:	
Pinheiro Ladeira & Cia.	252
C. N. do C. de Café	1.000
Trieste:	
Theodor Wille & Cia.	113
D. G. Fontes & Cia.	262
S. Pereira & Cia	65
Mc. Kinlay & Cia.	240
Ornstein & Cia.	277
Sinner & Cia.	119
Pinto Lopes & Cia.	73
Pinto & Cia.	125
Souza Pimentel & Cia.	23
Copenhague:	
Theodor Wille & Cia.	400
Mc. Kinlay & Cia.	179
Souza Pimentel & Cia.	125
Portos do Sul:	
Fabio Netto & Cia.	200
Portos do Norte:	
Mc. Kinlay & Cia.	86
Copenhague:	
Sinner & Cia.	130
E. G. Fontes & Cia.	63
Trieste:	
Rebello Alves & Cia.	300
Pinheiro Ladeira & Cia.	63
Hard, Rand & Cia.	231
Total	4.330

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel funccionou hontem collocado em posição calma, sem alteração nas cotações e com negocios sobre o genero em rama, pouco desenvolvidos.

O movimento estatistico verificado no dia anterior foi o seguinte: embarcaram 494 fardos da Parahyba e 109 do Rio Grande do Norte, num total de 603; sairam 184, ficando em stock, nos trapiches, 3.316 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 4	40$000 a 40$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 5	35$000 a 36$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000
Paulistas —	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do disponivel assucareiro revelou-se, ainda hontem, da abertura ao fechamento, em situação identica aos dias anteriores, isto é, collocado em posição firme, inalterado e com pouco movimento de procura, sendo assim fechados negocios muito reduzidos.

O movimento estatistico da vespera constou do seguinte: entraram 11.059 saccas, sairam 2.170, ficando armazenadas em stock 128.528 ditas.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	45$000 a 46$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho	42$000 a 46$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 23 de maio de 1934

Papel	902:019$900
De 2 a 23 do corrente	25.472:945$800
Em igual periodo de 1933	24.667:633$500
Differença para mais em 1934	805:312$300

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 23 do decreto nº 24.023, de 21 de março ultimo, o inspector baixou portarias autorizando o desembaraço, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: — onze caixas contendo objectos de uso pessoal, pertencentes ao consul Aluizio Martins Torres, vindas pelo vapor "Oceania", entrado neste porto em 10 de maio corrente; 18 kijos de films cinematographicos, destinados á embaixada do Japão e vindos pelo vapor "Hawaii Maru", entrado em 11 deste mez; uma caixa contendo ferro, destinada á embaixada da Polonia e vinda pelo vapor "Segundo", entrado em 4 deste mez; um volume contendo um motor a gasolina destinad á embaixada do Japão e vindo pelo vapor "American Legion", entrado neste porto em 5 de janeiro ultimo; e um volume contendo livros, destinado á Embaixada da Argentina, e vindo pelo vapor "Valparaiso", entrado neste porto em 26 de abril p. findo.

— Devidamente informados, foram encaminhados ao presidente do Conselho de Contribuintes os processos de recurso em que são interessadas as seguintes firmas: — Atlantic Refining Company, estabelecida na cidade do Rio Grande; The São Paulo Tramway Light and Power Coº. Ltd., de Santos; Placido Faria & Cia. e Anglo - Mexican Petroleum Company Limited, de Recife; Companhia Carris Porto Alegrense, Zivi, Kluwe, Muller & Cia. e Renner, Koepke & Cia. Ltda. de P. Alegre; e A. Gomes, de Manáos.

Ao director do Expediente— e do Pessoal do Thesouro Nacional foi encaminhado o requerimento em que Saint-Clair dos Santos Ramos, guarda da policia aduaneira da Alfandega de São Luiz, no Estado do Maranhão, solicita a sua transferencia para identico cargo na Alfandega desta capital.

— Ao presidente do Conselho de Contribuintes foi encaminhado o recurso da Ford Motor Company, Exports, Inc., interposto do acto da Inspectoria que lhe negou o abatimento de 20 °|° nos direitos de dez chassis para caminhões, com motores de explosão de compressão volumetrica superior a 6 para 1, despachados pela nota de importação n. 18.589, de 1934.

— Ao director do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional foi encaminhado o requerimento em que o quarto escripturario, José de Freitas Passos, solicita que a sua antiguidade de classe seja contada a partir de 11 de novembro de 1931, data em que foi nomeado para identico cargo na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os seguintes pedidos de restituição de direitos: — Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, 1:001$900; e Sociedade Anonyma Gaz do Nictheroy, 34$800, sendo 20$900 em ouro e 13$900 em papel.

— A Companhia Carbonifera Rio Grandense assignou, no Serviço de Isenção, dois termos se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, os certificados de fornecimento: de 660.578 kilos de carvão nacional á Commissão Central de Compras, relativos á quota de 10 °|° sobre 6.605.778 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Commissão recebeu pelo vapor "Zouave", entrado neste porto em 21 do corrente mez; e de 163.243 kilos de carvão nacional á firma Belmiro Rodrigues & Cia., correspondentes á quota de 10 °|° sobre 1.632.425 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma espera pelo vapor "Maxby", a entrar neste porto no corrente mez.

REUNIU-SE, HONTEM, A COMMISSÃO DA TARIFA DA ALFANDEGA DESTA CAPITAL

Sob a presidencia do Inspector, sr. José Leal, esteve reunida, hontem, a Commissão da Tarifa da Alfandega desta capital, tendo sido estudadas e resolvidas as seguintes questões:

J. P. Carneiro Sobrinho.
Hirsch & Kaden.
Condoroil & Point S .A.
Agencia Carlo Erba S. A.
Jacob Peliks.
Rep. do escripturario Agricola Catilina.
Idem.
David Guisser.
General Electric S. A.
Cia. Nacional de Navegação Costeira.
Hime & Cia.
Garcia Saraiva & Cia.
Parke Davis & Cia.
Alexandre Pick & Cia.
Cia. Industrial Pirahy.
Productos Merck Ltda.
Sepsel Finkelstein.
The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Company Ltd.
Carlos Will.
M. Rapaport.
Congoleum Co. of Delaware.
Silva Areal & Cia.
Alfandega de S. Francisco — officio 180.
Alfandega de Santos — officio 59.
Idem — officio 60.
Idem — officio 49.
Idem — officio 38.
Idem — officio 31.
Alfandega de Recife — officio 243.
Alfandega de Santos — officio 40.
Adolpho Botelho.
Idem.
J. C. Miranda & Cia.
Dr. Olesen & Cia.
Ferreira Land & Cia.
Bhering Cia. S. A.
General Electric S. A.
Agencia Carlo Erba S. A.
Byington & Cia.
Biscoitos Aymoré Ltda.
Jacques Jessouroun.
Neves Gonçalves & Cia.
Moreira Barbosa & Cia. Ltda.
Condoroil & Paint S. A.
Granado & Cia.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1934 — N. 4.476

O banquete da delegação colombiana á delegação do Perú, hontem, no Copacabana Palace

Aspecto colhido hontem no Copacabana Palace, quando do banquete de confraternidade colombo-peruana

Realizou-se, hontem, ás 21,30 horas, no Copacabana Palace Hotel, o banquete que o senador Luiz Caño, membro da Delegação da Colombia á Conferencia de Leticia, offereceu, com o ministro Roberto Urdaneta Arbelaez, aos srs. ministros Victor Maurtua, presidente da Delegação do Perú; dr. Jorge Prado, ministro diplomatico no Brasil, e aos demais delegados peruanos á mesma Conferencia.

O senador Luis Caño, que deverá regressar a Bogotá no proximo sabbado, não poderá tomar parte no grande banquete official que o governo brasileiro offerece, na proxima terça-feira, ás delegações de ambos os paizes, ao presidente da Conferencia, sr. Afranio de Mello Franco.

Por esse motivo, o illustre politico e jornalista colombiano quiz, antes de regressar ao seu paiz, prestar essa homenagem aos delegados peruanos, reunindo-os, com os seus companheiros, no banquete de hontem.

A essa festa de confraternidade colombiano-peruana, compareceram o ministro Jorge Prado e o pessoal da Legação do Perú; ministro e senhora Victor Maurtua, o ministro interino das Relações Exteriores e embaixatriz Cavalcanti de Lacerda, ministro Victor André Belaunde e senhora, dr. Guillermo Valencia e senhora, embaixador da Argentina e senhora Ramón Carcano, o ministro das Relações Exteriores da Colombia e senhora, Roberto Urdaneta Arbelaez, altos funccionarios das delegações de ambos os paizes, funccionarios das respectivas legações, diplomatas de paizes continentaes e brasileiros, altos dignitarios do Itamaraty e figuras de destaque na nossa sociedade.

Ao "dessert", o senador Luis Caño pronunciou um discurso offerecendo a homenagem e exaltando a concordia peruano-colombiana.

São Paulo

O SR. MENOTTI DEL PICCHIA VEM AO RIO ASSISTIR A'S HOMENAGENS AOS COMPOSITORES SMETANA E PVORACKI

S. PAULO (Agencia Meridional) — Seguirá amanhã para a Capital Federal, afim de tomar parte nas homenagens que vão ser prestadas aos celebres compositores Smetana e Pvoracki, o sr. Menotti del Picchia, especialmente convidado pelo ministro da Tchecoslovaquia.

As homenagens aos compositores Smetana e Pvoracki serão realizadas no salão do Automovel Club, promovidas pela Sociedade de Cultura Artistica do Rio de Janeiro, nella devendo tomar parte tambem a senhora Antonietta Rudge e Franck Smith.

O REAJUSTAMENTO ECONOMICO DOS MUNICIPIOS PAULISTAS

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — Em decreto, cujo projecto será em breve submettido á deliberação do Conselho Consultivo do Estado, é pensamento do governo do sr. Armando de Salles Oliveira, promover o reajustamento economico dos municipios paulistas, dando uma solução ás suas dividas, encampando-as ou adoptando outras medidas, tendentes a desafogar a situação financeira dos municipios que têm seus pagamentos atrazados. Esses municipios, ao que soubemos, são em numero de nove.

O governo paulista cogita, assim, de fazer com que, ao entrar no regimen constitucional, todos os municipios paulistas estejam em situação de poder desdobrar as suas possibilidades, sem os entraves oppostos por uma difficil situação economica e financeira.

O PARTIDO CONSTITUCIONALISTA VAE ENVIAR NOVAS CARAVANAS AO INTERIOR PAULISTA

Os oradores que se farão ouvir

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — O Partido Constitucionalista enviará caravanas politicas ao interior do Estado, segundo nos informou autorizado elemento de sua direcção, a partir da 1ª quinzena do proximo mez de junho.

Essas caravanas, de diffusão e propaganda dos principios por que se bate o Partido Constitucionalista, visitarão varios pontos do interior, realizando um largo programma de actividade partidaria na consolidação da organização do Partido.

Serão oradores nessas caravanas, entre outros, os srs. Waldemar Ferreira, Oscar Stevenson, Alarico Franco Caiuby, Benedicto Montenegro, Luiz Toledo Piza Sobrinho, J. Pinto Antunes e Ruy Calazans de Araujo.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Como transcorreu a sessão de hontem

Em sessão ordinaria, esteve reunida a Sociedade de Medicina e Cirurgia, sob a presidencia do professor Maurity Santos, secretariado pelos drs. Alvaro Pires e Waldemar Paixão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o professor Maurity Santos fez o necrologio dos drs. Vieira Souto e Gustavo Riedel, ha dias fallecidos, pedindo a inserção em acta de um voto de pezar, o que foi approvado.

No expediente, o dr. Rolando Monteiro pede que a Sociedade se faça representar na inauguração das obras da Casa do Medico a realizar-se amanhã, ás nove horas no Cosme Velho, realçando a importancia desse acontecimento. O presidente attendendo ao pedido, nomeia uma commissão composta dos drs. Rolando Monteiro, Ovidio Meira e Arnaldo Cavalcanti, para representar a Sociedade naquella solemnidade.

Ainda no expediente o dr. Peregrino Junior, pede a palavra para lembrar á Sociedade que dentro de dois mezes vae ser celebrada a data jubilar do professor Antonio Austregesilo. Diz tratar-se de uma data de alta significação para a medicina nacional, por isso que, apesar de fazer parte da familia scientifica da 20ª enfermaria, não se sente constrangido em lembrar a passagem dessa auspiciosa data e termina pedindo a Sociedade que concorra para o maior brilho dessa homenagem que será prestada ao professor Austregesilo no dia 21 de julho proximo futuro.

Entrando na ordem do dia, o presidente concede a palavra ao dr. Raul Pitanga Santos, para falar sobre "Falsos syndromas urinarios". O orador apresenta um certo numero de observações de doentes que tinham perturbações do recto, mas que na realidade soffreram dos orgãos genito-urinarios e um outro numero de observações de doentes que pareciam soffrer do apparelho urinario mas que realmente eram portadores de affecções do recto. Mostra que essas observações não interessam sómente como curiosidades clinicas, mas que servem, sobretudo para demonstrar mais uma vez a necessidade de uma campanha que vem fazendo ha muitos annos e que se refere a necessidade e a importancia da rectoscopia nos exames clinicos. Diz que para os outros orgãos, os exames clinicos se multiplicam dia a dia, ao passo que no apparelho digestivo isso não se observa. Chama a attenção para a gravidade que significa a prisão de ventre, que póde significar um cancer em começo, ou uma série de perturbações do recto, facil de remover e que no emtanto é sempre considerada sem importancia e tratado com laxativos, sem um exame do recto. Cita numerosas perturbações do apparelho digestivo que são na realidade perturbações consecutivas á doenças ano-rectaes.

Mostra que muitos casos de diarrhéa são na realidade, doenças do recto, o mesmo fazendo com a prisão de ventre. Diz que as observações que trouxe servem para reforçar e documentar mais uma vez essa campanha que vem fazendo ha quinze annos, em prol da rectoscopia. Estuda a anatomia da região para mostrar as relações nervosas entre o recto e os orgãos vizinhos e mostra como é difficil, em certos casos explicar esses reflexos dolorosos. Sobretudo em dois casos que apresentou de doentes que tinham dores na região appendicular sem nenhum symptoma rectal e que na realidade eram portadores de tumor rectal e nos quaes as dores appendiculares, desappareceram subitamente uma vez curada a affecção rectal.

O professor Maurity Santos fez varios commentarios sobre as observações apresentadas, felicitando o dr. Pitanga Santos pelo trabalho apresentado.

Em seguida é dada a palavra ao dr. Waldomar Paixão que apresenta um estudo sobre "Tratamento radical dos cervites pela diathermo-coagulação". O orador começa estudando a ethiologia dos cervites com minucia, entrando, em seguida na parte clinica, para finalmente fazer um longo relato dos meios therapeuticos usuaes, realçando a diathermo-coagulação como meio mais efficaz.

Descreve com detalhes a technica que emprega e termina apresentando um modelo original de electrodo, mostrando as suas vantagens.

A communicação do dr. Waldemar Paixão provocou fartos commentarios dos drs. Fausto Cardoso, Fernando Paulino, Maurity Santos e Rolando Monteiro.

Devido ao adeantado da hora, foi suspensa a sessão.

Estiveram presentes o professor Maurity Santos e drs. Waldemar Paixão, Ovidio Meira, Alvaro Pires, Fausto Cardoso, Arnaldo Cavalcanti, Jorge Romero, Rolando Monteiro, Jorio Salgado, Felinto Coimbra, Dirceu C. de Menezes, Raul Leite, Bonifacio da Costa, Arenky Amorim, José Cavalcanti, Emilio Niemeyer, Fernando Paulino, Aguinaldo Xavier, Volta B. Franco, Pedrina Calazans, Herculano Penna, Laurindo Quaresma, Aldo Cordovil, Manoel de Abreu, José de Souza, Peregrino Junior e Aleixo Vasconcellos.

A' procura da urna funeraria de Anchieta

OS PASSOS DADOS PELO COMMENDADOR NORBERTO JORGE, EM PORTUGAL

LISBOA, 23 (H.) — O escriptor brasileiro, sr. Norberto Jorge, accedendo aos desejos manifestados pelos habitantes de S. Paulo, tem effectuado varias pesquizas para descobrir a urna que contem os restos do padre José de Anchieta, o fundador de S. Paulo e de Piratininga.

A urna funeraria foi trazida para Portugal em 1760 quando os jesuitas foram expulsos da Bahia.

O commendador Norberto Jorge fez por intermedio da imprensa um appello aos amigos do Brasil para que as cinzas de Anchieta possam ser enviadas para esse paiz.

AFFONSO XIII E O THRONO DA HESPANHA

PARIS, 23 (Havas) — **Um representante da Agencia Havas teve esta manhã opportunidade de avistar-se com uma personalidade monarchista hespanhola, particularmente qualificada e que está em constante contacto com o ex-rei Affonso XIII.**

Interrogado sobre a informação procedente de Madrid e recentemente propalada segundo a qual Affonso XIII teria renunciado aos seus direitos á corôa de Hespanha, a personalidade em questão declarou-nos textualmente:

"Autorizo-vos a desmentir formalmente essa informação, que é destituida de todo e qualquer fundamento".

Entre os amigos do ex-soberano predomina a opinião de que a informação vinda de Madrid não é mais do que uma manobra tendente a forçar uma decisão por parte de Affonso XIII.

Embargo á remessa de armas ao Paraguay e á Bolivia

A CAMARA DE DEPUTADOS DOS ESTADOS UNIDOS APPROVOU HONTEM UNANIMEMENTE O PROJECTO QUE AUTORISA O GOVERNO A EFFECTIVAR A PROHIBIÇÃO

A possibilidade de um precedente perigoso para a S. D. N.

WASHINGTON, 23 (H.) — O projecto autorisando o governo a prohibir a exportação de armas para a Bolivia e o Paraguay foi approvado por unanimidade na Camara dos representantes. Por occasião do breve debate que precedeu a votação o deputado Mac Reynolds, presidente da commissão de negocios estrangeiros, deu conhecimento á camara de uma estatistica mostrando que no anno de 1933 os Estados Unidos exportaram para a Bolivia 408.707 dollares de munições e armamentos e para o Paraguay 38.511. Essas exportações foram no primeiro trimestre deste anno respectivamente de .... 253.161 dollares e 70.218.

Logo depois de approvado pela Camara, o projecto foi enviado ao Senado, cuja commissão de negocios estrangeiros se reuniu hoje mesmo e deu immediatamente parecer favoravel. O presidente dessa commissão, senador Pittman, declarou que esperava que ainda hoje o Senado votasse o projecto.

MEDIDA DIFFICIL DE POR EM PRATICA Y

SANTIAGO DO CHILE, 23 (H.) — O "Mercurio" commenta em editorial a questão do embargo sobre a exportação de material para a Bolivia e o Paraguay e manifesta a opinião do que é difficil pôr em pratica a medida, visto como seria necessario chegar á violação dos tratados em vigor. O jornal suggere, como meio de se encaminhar a solução do litigio do Chaco, a conclusão de nova tregua, que permitisse aos chefes militares entrar em entendimento sobre alguns pontos necessarios. Manifesta a opinião de que toda decisão que tenha caracter imperativo só servirá para aggravar a situação.

CONSIDERAÇÕES DA "TRIBUNE DE GENOVE"

GENEBRA, 23 (H.) — A "Tribune de Geneve", escreve, em commentario sobre o conflicto do Chaco, que na proxima segunda-feira os governos da Bolivia e do Paraguay deverão tomar finalmente posição a respeito das suggestões da commissão de inquerito e, no caso muito provavel de nova recusa, o Conselho da Sociedade das Nações seria obrigado a fazer conhecer as soluções que recommenda como as mais equitativas e as mais indicadas.

O jornal accrescenta que assim o processo estabelecido no artigo 15 do pacto continuará a ser applicado e observa que "essa interminavel controversia faz lembrar, por muitos motivos, — a expressão é de lord Cecil — o escandalo internacional de Vilna, e, se não lhe fôr prestada a devida attenção, é capaz de constituir igualmente para a organização de Genebra um precedente perigoso. O Conselho propõe decretar o embargo sobre as exportações de armas destinadas aos dois belligerantes e sem fazer differença entre o aggressor e a victima. Essa maneira de agir só poderia ser concebida, a rigor, emquanto se conservasse a esperança de reconciliar os adversarios, mas não é menos certo que se afasta da verdadeira regra do pacto e representa um precedente importante para os estados pacificos e para as pequenas nações."

O ASSUMPTO TRATADO NUM CONGRESSO EM FOLKESTONE

LONDRES, 23 (Havas) — A situação no Extremo Oriente e a guerra no Chaco foram os dois principaes assumptos de deliberação do congresso das sociedades filiadas á União das Associações pró SDN actualmente reunido em Folkestone.

A respeito do primeiro ponto o congresso limitou-se a exprimir a esperança de que fosse encontrada dentre em breve uma formula susceptivel de garantir a tranquillidade na Asia Oriental. A proposta foi apresentada apparentemente em termos bastante vagos de modo a permittir que fosse subscripta pelos delegados tanto japonezes como chinezes.

No tocante ao segundo problema, o congresso pediu a adopção de medidas rapidas e energicas contra os industriaes e capitalistas que retiram proventos da fabricação e commercio de armas.

O relator sobre a materia assignalou a contradição existente entre a attitude da delegação britannica em Genebra a qual pedia a prohibição da exportação de armas com destino a paizes em guerra e a posição do governo de Londres que concedia a firmas inglezas licença para exportação do referido material.

NUMEROSOS PRISIONEIROS

ASSUMPÇÃO, 23 (A. P.) — O communicado official de hoje annuncia que nos sectores de Canadá e Strongest os paraguayos fizeram numerosos prisioneiros, inclusive o sub-tenente David Sanbria.

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS BOLIVIANAS

ASSUMPÇÃO, 23 (A. P.) — Informação de fonte officiosa annuncia que as tropas bolivianas continuam a concentrar-se com o auxilio de importantes reforços no sector Canadá-Strongest. Adeantam que os bolivianos atacaram diversas vezes as posições paraguayas nesse sector, mas foram repellidos.

Noticia-se ao mesmo tempo que está travada violenta batalha no sector de Ballivian.

O PACIFISMO BOLIVIANO

WASHINGTON, 23 (H.) — O sr. Finot, ministro da Bolivia nesta capital, teve longa entrevista com o sr. Cordell Hull, ao qual communicou a declaração do Ministro dos Negocios Estrangeiros do seu paiz, na qual este protestava contra as affirmações contidas na carta hontem dirigida pelo secretario de Estado aos presidentes das commissões dos Negocios Estrangeiros da Camara dos Representantes e do Senado a respeito da pretensa recusa da Bolivia e do Paraguay de escutarem as suggestões de paz.

O ministro da Bolivia, depois de relembrar as longas negociações entaboladas para solução do conflicto no Chaco observou que o governo de La Paz déra provas de innegavel boa vontade no sentido de pôr termo á luta.

O sr. Finot esteve em seguida em visita ao sr. Summer Walles, secretario de Estado adjunto. Terminada a entrevista, o diplomata boliviano declarou que recebera a promessa de que o departamento de Estado estudaria minuciosamente todas as circumstancias relativas ao embargo de armas destinadas aos belligerantes do Chaco.

ATTITUDE MEXICANA

NOVA YORK, 23 (H.) — Telegrapham da cidade do Mexico á Associated Press:

"O governo do Mexico proclamou o embargo sobre a remessa de armamentos para a Bolivia e o Paraguay.

O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Pui y Casaurane, telegraphou aos seus collegas dos referidos paizes pedindo a conclusão de um armisticio immediato e concitando-os a desenvolverem um esforço supremo para chegar sem demora a um accordo mediante conversações directas entre as duas partes interessadas na pendencia do Chaco."

Prisioneiros politicos recolhidos a Martin Garcia

BUENOS AIRES, 23 (Associated Press) — Chegou, procedente do sul, o comboio especial conduzindo varios prisioneiros politicos, entre os quaes, o sr. Honorio Puyrredon, o escriptor Ricardo Rojas e alguns chefes do Partido Radical, implicados no levante de 29 de dezembro. Os presos foram transportados para a ilha Martin Garcia, proximo desta capital. Acredita-se que serão libertados dentro em pouco.

Supprimidos alguns numeros dos espectaculos Sarrasani

UMA FALTA QUE O PUBLICO ESTA' NOTANDO

O Circo Sarrasani continúa a proporcionar ao publico carioca, em seu amplo pavilhão da Esplanada do Castello, uma série de bellos espectaculos.

As funcções, repetidas em alguns dias da semana, têm attrahido boa assistencia.

Infelizmente, na grande pantomima final foram supprimidos alguns bons numeros, como os cossacos e o da joven amazona e seus cavalleiros, o que tem tirado um pouco o effeito daquelle acto.

ATTENTADO CONTRA UM CONSULADO JAPONEZ NA RUSSIA

OS PROTESTOS DO GOVERNO DE TOKIO

TOKIO, 23 (A. P.) — Domingo passado desconhecidos fizeram de uma casa vizinha numerosos disparos contra o consulado geral do Japão em Krarbarowsk. Sabe-se que o governo japonez vae protestar energicamente junto ao governo sovietico.

Um porta-voz do Ministerio dos Negocios Estrangeiros declarou que embora ninguem tivesse sido ferido, o Japão devia insistir sobre a realização immediata de um inquerito rigoroso e pedir que a Russia tomasse providencias para impedir novos incidentes.

As autoridades sovieticas informaram o consul geral que o incidente em questão tinha occorrido por occasião de um conflicto entre a policia e soldados russos e que algumas balas perdidas haviam attingido accidentalmente o consulado japonez.

O consul geral informa que as relações russo-japonezas se tornaram mais tensas naquelle districto.

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

VARIAS NOTICIAS

BASKETBALL

PROSEGUE COM ENTHUSIASMO O CAMPEONATO ABERTO DA LIGA CARIOCA DE BASKETBALL — O SANTA HELOISA DERROTOU O MACKENZIE COLLEGE POR 36 x 21 E O LAVADEIRA FOI VENCIDO PELO GRAJAHU'

Teve proseguimento na noite de hontem o Campeonato Aberto promovido pela Liga Carioca de Basketball.

Os jogos decorreram num ambiente de grande animação.

A nota de destaque foi a estréa do Mackenzie College, de S. Paulo, o qual foi recebido com grandes sympathias.

Foram vencedores o Grajahu' e o Santa Heloisa.

Merece registro a actuação do team Lavadeira, que offereceu grande resistencia ao seu vencedor, chegando por varias vezes a controlar o jogo.

O Santa Heloisa igualmente teve uma actuação brilhante, valendo-lhe isso a victoria que conseguiu sobre o team bandeirante, adversario de reconhecido valor.

SANTA HELOISA x MACKENZIE

Sob as ordens do sr. Rufino dos Santos, as equipes formaram da seguinte maneira:

Mackenzie College: — Fernando; Rabello I; Ammirabile, Marchisio e Matheus.

Santa Heloisa: — Lucas I; Edison; Lucas II, Irineu e Wladimir.

O 1º tempo terminou com a contagem favoravel ao Santa Heloisa, por 18x10.

A partida terminou com o score de 36x21 a favor do Santa Heloisa, que teve os seus marcadores em Lucas II 17, Wladimir 6, Edison 4, Irineu 6, Guaracy 2, Lucas 1.

O Mackenzie College teve os seus pontos marcados por Marchisio 10, Ammirabile 6, Matheus 5, Carlos 3.

Substituições: Guaracy e Alberto entraram no team do Santa Heloisa e Carlos Nelson no team do Mackenzie.

GRAJAHU' x LAVADEIRA

Os teams iniciaram a partida com esta constituição:

Grajahu': — China — Camondongo; Chacon — Monteiro e Raul.

Lavadeira: — Waldo — Rosas; Doca — Bolacha e Morela.

Durante a partida foram verificadas as seguintes substituições:

No Grajahu': Grijalva em logar de Camondongo; Eurico em logar de Raul.

O jogo foi desenvolvido equilibradamente, findando favoravel ao Grajahu' por 33x32.

Os pontos do vencedor foram feitos pelo Raul 12, Monteiro 8, Chacon 4, Camondongo 4, China 3 e Eurico 2; e os do vencido por Doca 16, Bolacha 10, Morela 3, Rosas 2 e Waldo 1.

Serviram de juizes os srs. Manoel Rufino dos Santos e Levy M. Mello.

RESULTADOS DAS ULTIMAS PROVAS DO CAMPEONATO INTERNACIONAL DE TENNIS, NA FRANÇA

PARIS, 23 (Havas) — As partidas realizadas em proseguimento dos campeonatos internacionaes de tennis da França tiveram os resultados seguintes: primeiro turno do simples para cavalheiros — Lysaght, inglez, venceu Piel, francez por 8|10, 6|2, 6|3 e 6|1; Ewbank, belga, derrotou Tenaille, francez, por 4|6, 6|2 6|1 e 6|3. Nas partidas de damas, a srta. Howard Metaxa, ingleza, triumphou sobre a srta. Thomas ingleza, por 7|5 e 6|3; a srta. Lyle, ingleza, sobrepujou a srta. Ryan, norte-americana a sra. Mathieu, franceza, bateu "walk over" a srta. Weatcroft, ingleza.

Nas demais partidas para cavalheiros Taroni italiano, ganhou de George, francez, por 3|6, 12|10; Pleuseur, francez, derrotou Landau, do Monaco, por 6|0, 6|4, 6|3; Berhet, francez, bateu von Kehrling, hungaro, por 6|4, 7|5 e abandono; Tuerehr, allemão, triumphou sobre Culley, norte-americano por 6|4, 6|1 6|4; Ritlandot, francez, sobrepuja Fysee, indiano, por 6|3, 5|7, 6|0 Mac Greath, australiano, venceu Weiss, francez, por 8|6, 6|1, 3|6, 6|3; Menzell, tcheco-slovaco ganhou Samazeuilh, francez, por 6|3, 4|6, 6|2; Henes norte-americano, derrotou Salvet, francez, por 6|3, 6|4, 7|5.

Terminou empatado o choque de Karol Nowina e Castaño

CONLEY E RUSSEL, NA SEMI-FINAL, DIVIDIRAM OS LOUROS

Uma das empolgantes phases do combate final: Nowina em rude golpe de que difficilmente se livrou

Com apreciavel successo, realizou-se, hontem, mais um espectaculo de luta livre. O conde Karol Nowina, que, pela segunda vez, se apresentava em publico, reaffirmou, frente a Castanho, as mesmas extraordinarias qualidades que já havia demonstrado em sua estréa. E o publico não lhe regateou applausos. E', na verdade, impressionante pela sua "souplesse" e no aprimorado da technica. Não usando a brutalidade de que se servem os demais, os seus combates enthusiasmam e exaltam. Castanho foi um adversario á altura. Forte e agil, apesar de seus 100 kilos, manteve sempre um perfeito equilibrio. O empate concedido foi uma justissima decisão.

1ª LUTA

Manoel Fernandes e Oscar Faria fizeram a primeira luta da noite, que o publico recebeu entre risos e galhofas.

O juiz, Al Faria, a folhas tantas, talvez mais para terminar a engraçada luta do que realmente pela razão que declarou, resolveu dar Fernandes como vencedor por espaduas no chão, embora, a nosso ver, tal não se tenha dado. O Baptista não esteve com as duas espaduas no chão durante o tempo que o juiz contou.

2ª LUTA

Bill Lyon, 98 kilos x Johansen, 105 kilos.

Juiz — Bertys Perry.

Johansen, com as suas attitudes tragicomicas, antes irrita do que agrada o publico, que vê nellas apenas uma encenação, mas que, comtudo, mostra que é sincero em suas apreciações, não hesitando em applaudir os seus golpes mais brilhantes. Estes, no entanto, são bem raros e a luta deixa muito a desejar na sua maior parte. A facilidade com que se livrou das mais rudes chaves provocou dos assistentes os mais vivos protestos.

Ao fim de 25 minutos, Bill Lyon encostou as espaduas de Johansen pelos tres segundos regulamentares, findando assim o combate.

3ª LUTA

Jack Conley (98 kilos) x Jack Russell (105 kilos).

Juiz, Jayme Ferreira.

Conley é, sem duvida, um dos mais sympathicos ao publico, dos lutadores de catch.

O publico, que já reclamára a inversão da ordem das lutas que devia apresental-o em primeiro logar, fez-lhe uma grande ovação.

Ao começar o combate, assume o seu controle. Russell mostra-se desleal é, por mais de uma vez, mette o dedo nos olhos de Conley, além de puxar-lhe os cabellos. O juiz chama-lhe a attenção. Conley, porém, irritadissimo, mão grado estar se resentindo da vista, pede que elle se aparte para continuar a luta e com uma série empolgante de golpes de ante-braço, derruba por varias vezes o americano.

O publico vibra, enthusiasmado com o aspecto resoluto que toma a luta. Russell, inteiramente atordoado, foge até do ring, pondo-se fóra das cordas. Conley toma a iniciativa de pol-o para dentro e fal-o puxando-o pela cabeça. Russel insiste em suas deslealdades e de uma feita mette-lhe até os dedos na bocca. O publico vaia-o intensamente e o juiz fica indeciso, perguntando á Commissão o que deve fazer. E, emquanto isso, Russell aproveita-se para atacar Conley, que não póde ver, em virtude de nova intromissão dos dedos do Russell.

A nosso ver, este homem devia ter sido desclassificado. Mas não o foi e a luta foi até o final, quando foi declarada empate.

QUARTA LUTA

Zbyzsko — 110 kilos.

Zicoff — 98.

Juiz Machado.

Este encontro que promettia ser dos melhores da noite teve um final imprevisto com a desclassificação de Zicoff. Realmente este applicou por tres vezes soccos no estomago de Zbyzsko, mas mesmo alguns golpes legitimos foram observados pelo juiz inexplicavelmente. Não fôra isso e a luta teria agradado immensamente, pois, como dissemos, promettia um desenrolar extraordinariamente violento o que tanto agrada ao publico. A desclassificação deu-se poucos minutos após o inicio.

Karol Nowina — 95 kilos.

Castanho — 100 kilos.

Juiz: Kid Simões.

Castanho toma a iniciativa mas Karol applica-lhe uma chave de braço da qual sae com difficuldade. E' Castanho quem, agora mantem o polonez sob resoluto armlock. A luta desenvolve-se brilhante pelas alternativas que apresenta, Karol Nowina enthusiasma pelo variegado e pelo colorido, que empresta ao combate. Castanho igualmente se mostra a altura de seu adversario sendo assim um bellissimo cotejo de força, sciencia e agilidade.

Os golpes se succedem numa vertiginosa rapidez, o que mantem o publico num crescendo enthusiasmo.

Os corpos dos lutadores já muito suados não permittem a mesma segurança nas chaves que são desfeitas com relativa facilidade. Castanho, que tem o seu golpe mais efficiente na gravata vê-se, assim, seriamente diminuido em sua potencialidade. Prosegue a luta guardando os mesmos caracteristicos, mesmo após os dois minutos de descanso havido e uns dez de prorogação, sem que, qualquer demonstrasse uma vantagem accentuada sobre o outro e nessas condições um justo empate finalizou o encontro.

A II Taça do Mundo

OS "CRACKS" BRASILEIROS EM TRANSITO, PASSARAM POR BARCELONA — LUIZ VINHAES CONFIANTE — WALDEMAR E LEONIDAS, DUAS EXPRESSÕES

As previsões na Italia — Surprezas possiveis dadas "performances" melhores — A intensificação dos treinos — Outras notas

ROMA, 23 (Serviço especial d'O JORNAL) — Telegrapham de Barcellona, annunciando a chegada ali do "Conte Biancamano", a cujo bordo

Waldemar, o grande meia-direita do "onze" nacional e expoente da technica

viaja o seleccionado brasileiro que vae tomar parte na disputa do Segundo Campeonato Mundial de Football.

Os circulos sportivos da cidade movimentaram-se, accorendo uma larga representação dos mesmos no cáes do porto afim de saudar, com as melhores provas de sympathia, a equipe brasileira.

Afóra o natural interesse que suscita a visita de um team de renome, como o é o do Brasil, havia o desejo soffrego de conhecer de perto os componentes da selecção contra a qual a Hespanha irá terçar armas, em 27 do corrente.

E a recepção revestiu-se de franca cordealidade, bem de accordo com os fóros cavalheirescos da nobre Hespanha.

DECLARAÇÕES DO SR. VINHAES

E' ocioso dizer que os representantes da imprensa local e estrangeira moveram um cerco apertadissimo aos desportistas brasileiros.

Em nome da equipe, o sr. Luiz Vinhaes, technico da embaixada brasileira, fez as seguintes declarações:

— "Sinto-me devéras satisfeito com a perfeita fórma na qual se acha a minha equipe. A bordo, num ambiente bem pouco adequado aos exercicios physicos, supprimos a forçada falta de acção com treinos de diversa natureza, durante os quaes me convenci cada vez mais que poderemos travar serenamente qualquer luta.

"A nossa esquadra é composta, na sua quasi totalidade de profissionalistas, Não é ella precisamente aquella que haviamos formado. Faltam, na sua composição, tres optimos elementos que, no ultimo momento, devido aos impedimentos creados pelos clubs aos quaes pertenciam, fomos obrigados a substituir.

Seria preferivel que o Brasil pudesse trazer a campo os homens que, inicialmente, tinha escolhido; isso não obstante, a équipe actual é formidavel. Todos os seus jogadores possuem altos dotes de virtuosidade, seja no que concerne á velocidade e ao shoot, seja no que se refere aos "driblings" e bôa pontaria, rara precisão e potencia de tiro em goal. Essa qualidade, commum a todo o "onze", mais se evidenciam na linha de ataque, onde salientam-se os dois meias Waldemar e Leonidas.

Com a esquadra que organizáramos, teriamos grandes esperanças de levantarmos o campeonato; todavia, posso affirmar que, se isto não acontecer, seremos, sem duvida alguma, finalistas.

Depois das partidas do Campeonato — concluiu o sr. Vinhaes — a équipe brasileira realizará uma "tournée" através da Yugoslavia e Allemanha".

AS PREVISÕES

As previsões não exprimem senão o desejo de torcidas e a externação de opiniões baseadas sobre possibilidades e calculos que, no fim das contas, podem estar errados. São palpites que podem acertar ou sair brancos.

As previsões desses ultimos dias já vêm soffrendo modificações sensiveis, devido ás demonstrações, em treinos, de diversas esquadras. De facto, as equipes da Hollanda, Allemanha, Hespanha e Hungria, nos encontros dos dias passados, realizaram jogos considerados muito superiores aos precedentes.

O exame dos encontros verificados em Milão, Genova e Bolonha dá como resultado a preferencia da Hollanda contra a Suissa.

O JOGO BRASIL x HESPANHA

O encontro do Brasil x Hespanha está sendo considerado como um jogo em que as duas equipes não apresentarão sensivel desequilibrio.

O proverbial valor dos brasileiros, nas competições desse genero, corre de bocca em bocca, collocando-os entre os adversarios mais temiveis.

Lembra-se que o Brasil perdeu sómente contra o Uruguay e a Argentina e que esses dois ultimos paizes acham-se, o primeiro ausente e o segundo mal representado no actual certamen.

Leonidas, a "maravilha negra", tambem citada por Vinhaes como expressão

Dá-se ao Brasil uma collocação de absoluto dominio sobre a Noruega, Finlandia e Estonia, julgando-se a equipe da Suecia, que se acha bem cotada, muito fraca para enfrentar a esquadra brasileira.

Os argentinos se acham muito mal collocados, por tratar-se de amadores cujo conjunto se apresenta num plano de inferioridade absoluta com relação ás esquadras de profissionaes do seu paiz.

TREINOS INTENSIVOS

O treino de hoje da equipe italiana evidenciou de forma clara e positiva a capacidade realizadora dos "Azues".

Até agora se ignora a definitiva formação da esquadra que deverá defender as cores italianas.

Amanhã, em Roma, terá logar o primeiro jogo, da eliminatoria, no qual se enfrentarão as esquadras do Mexico x America do Norte.

Do embate entre as duas equipes, os prognosticos são favoraveis aos norte-americanos.

A esquadra vencedora se baterá, domingo, contra a esquadra italiana.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA, 26°,3; MINIMA, 18°,8

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 23 ás 18 horas do dia de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, passando a bom, com nebulosidade; nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: variaveis, predominando os do quadrante norte, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, passando a bom no littoral e bom, com nebulosidade, nas demais zonas; nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Loteria Federal

Resumo dos premios da extracção n. 144, em 23 de maio de 1934:

11481 (Manáos)	200:000$000
33686 (S. Paulo)	100:000$000
9673 (S. Paulo)	20:000$000
33334 (Rio)	1:000$000
10961 (Curityba)	5:000$000
22452 (Campo Grande — Matto Grosso)	3:000$000
17212 (Rio)	2:000$000
27617 (Rio)	2:000$000

E mais 8 premios de 1:000$, 31 de 500$, 40 de 200$, 190 de 100$ e 800 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 1 cabe o premio de 40$000.